OS BRASILEIROS ESTREARAM VENCENDO NO SULAMERICANO DE FOOTBALL

BRAVURA EXEMPLAR NO CAMPO DE BATALHA

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de janeiro de 1945 — N. 11.934

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Trinta e oito oficiais e soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira citados em ordem do dia por seus feitos relevantes — O ataque a Monte Castello foi assinalado por numerosos atos de heroismo — "Para a frente, camaradas", gritou o sargento Peçanha ao morrer atingido por uma bala inimiga

COM A FÔRÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, 20 (Por Henry W. Bagley, da Associated Press) — O general Mascarenhas de Morais, comandante em chefe da F. E. B. na Itália, mencionou os nomes de trinta e oito brasileiros "por denodo na frente de combate", em citações a serem publicadas no Boletim de Ordens da Fôrça Expedicionária Brasileira.

E' provável que alguns dos citados venham a receber condecorações.

Alguns dêles tomaram parte nos ataques dos brasileiros a Monte Castelo, entre 29 de novembro e 12 de dezembro, quando os alemães resistiam a esforços constantes para desalojá-los dessa montanha de quase mil metros de altura.

Um dos heróis que mereceram uma citação póstuma foi o soldado João Peçanha de Carvalho, do Estado de Minas Gerais, que encontrou a morte no campo de batalha de Monte Castelo, no dia 12 de dezembro. Sôbre êle diz a citação do general Mascarenhas:

— "A citação do soldado Peçanha tem um duplo sentido: o do estímulo e o da consagração. Era um simples praça, mas era brasi-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Avançando em massa!

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

Os exércitos russos, desenvolvendo a terrificante ofensiva ao longo de toda a frente, penetram de roldão no território da Alemanha — Rokossovsky entrou na Prússia Oriental, onde se fere uma gigantesca batalha — Soldados de infantaria atravessam o terreno atirando, com seus fuzis, de cima dos tanks — Tannenberg e Neidenburg capturadas — Gumbinnen ocupada pelas tropas de Cherniakovsky — Em ordem do dia foi anunciada a invasão da Silésia numa extensão de 90 quilômetros

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

OS PREÇOS DO CAFE'

Protesto sugerido pelo governo de Costa Rica

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 21 (A. P.) — O Instituto de Defesa do Café enviou uma mensagem à Junta Inter-Americana do Café, em Washington, ao Departamento Pan-Americano do Café, em Nova York, e a todos os paises latino-americanos produtores de café, pedindo que seja feito um protesto conjunto contra o que afirma constituir "uma pressão sobre os paises consumidores, feita pelo governo norteamericano, para que esses paises deixem de adquirir o café latino-americano por preços mais elevados que os que são pagos pelos EE. UU.".

Nesse sentido, o Sr. José Joaquim Peralta, ministro da Agricultura e presidente do Instituto do Café, deu a entender que está informado de que os EE. UU. estão fazendo pressão sôbre a Suiça afim de impedir que esta venha a pagar pelo café costariquenho um preço mais alto que o pago pelos compradores americanos.

72 jornais estarão presentes

Os pedidos de comparecimento à próxima reunião dos chanceleres americanos — Respondeu o Chile ao convite do México

MEXICO, 21 (A. P.) — Anuncia-se que foram recebidos pedidos de 72 jornais de vários paises para comparecerem à Conferência Interamericana, de 21 de fevereiro próximo. Os principais jornais americanos organizaram sua representação na conferência, algumas das quais com doze membros. O Sr. Ezequiel Padilla, ministro do Exterior nomeou seu secretário particular, Sr. Manuel Barros Sierra, diretor dos servi-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

As cláusulas do armistício com a Hungria

Serão internados todos os súditos alemães, exceto os judeus — Entrega das fôrças do Reich que se acham no país — A presa de guerra — Seis bilhões de cruzeiros de indenização

LONDRES, 21 (R.) — O texto dos termos do armistício hungaro foi publicado hoje, simultâneamente, em Londres, Moscou e Washington.

São estes seus principais pontos: O Govêrno Provisório hungaro, reconhecendo de fato a derrota da Hungria na guerra com a União Soviética, Reino Unido, Estados Unidos e outras Nações Unidas, aceita os termos que lhe foram apresentados pelas Nações Unidas que se encontram em estado de beligerantes com a Hungria.

1º) A Hungria cessou as hostilidades contra a Russia e outras Nações Unidas, inclusive Tchecoslovaquia, cortou tôdas as relações com a Alemanha e declarou guerra a esta; o Govêrno Hungaro compromete-se a desarmar tôdas as fôrças armadas alemãs na Hungaro compromete-se a prep... sioneiros de guerra; o Govêrno Hungaro compromete-se a preparar e manter tôdas as suas fôrças aéreas, terrestres e navais para o serviço que lhe fôr especificado sob a direção geral do Alto Comando Aliado (Soviético). Dessa forma, a Hungria fornecerá nada

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

JOSE' MOJICA DEIXA O CONVENTO

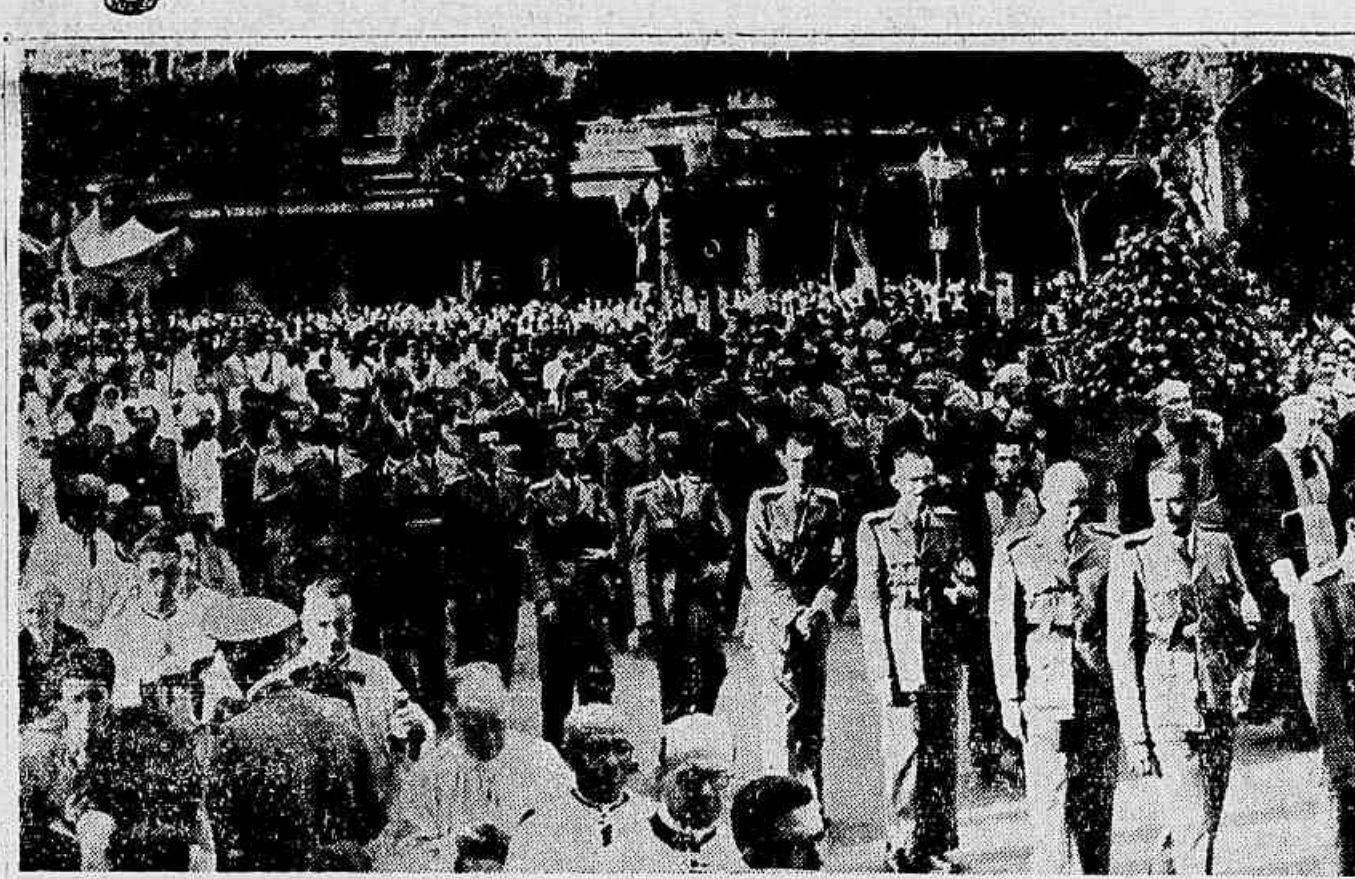
E' possivel que volte ao cinema o astro mexicano

MEXICO, 21 (A. P.) — José Mojica, o conhecido astro cinematográfico, deverá regressar dentro em breve do seu mosteiro. Afirmam seus amigos que êle deixará o retiro franciscano, em Cuzco, no Perú, presumivelmente para voltar ao mundo do cinema, que havia abandonado há dois anos.

Retirada geral diante do 3º Exército

As tropas de Patton combatem no solo alemão — Ganha terreno a ofensiva britânica no setor norte da frente — O I Exército francês ataca vigorosamente na área de Colmar, libertando várias cidade

SUPREMO Q. G. ALIADO — Noticia-se que os alemães fizeram uma retirada geral, no saliente fronteiro

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O andor de S. Sebastião, conduzido por irmãos da Venerável Ordem Terceira da Imaculada Conceição — A grandiosa concentração dos guardas civis, em homenagem ao padroeiro da cidade

Empolgante espetáculo de fé católica

O imponente preito da cidade ao seu padroeiro, na grande procissão da Catedral

Constituiu empolgante espetáculo de fé, mais eloquente, ainda, por suas proporções, que nos anos anteriores, a grande procissão do glorioso martir S. Sebastião, promovida pelo arcebispado. O enorme cortejo saiu da Catedral cerca das 16 horas, presidida pelo arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, que, sob o pálio levava a relíquia do Santo Lenho. Seguiam-se o Cabido Metropolitano, à frente o vigário geral, Veneravel Irmandade do Principe dos Apóstolos S. Pedro, Insigne Colegiada, clero secular e regular, Ação Católica, Ordens Terceiras, Ligas Católicas, Apostolado da Oração, Congregações Marianas, Filhas de Maria, Cruzada Eucaristica e mais associações religiosas. A Federação dos Escoteiros Católicos encabeçava a procissão, que era dirigida pelo rvmo. monsenhor Leovigildo Franca, mestre de cerimônias, auxiliado pelos rvmos. monsenhor Gastão Guimarães, padre Mário Novaretti, cerimoniários, e mais sacerdotes.

Prestaram brilhante concurso ao majestoso certame as bandas de música do Corpo de Bombeiros, da Policia Militar e Portugal, formando extensas filas os guardas civis que davam guarda de honra à imagem do seu padroeiro, as Policias Municipal, Aérea, Militar, Especial, do Cáis do Porto e de Niterói.

O andor de S. Sebastião, artisticamente ornamentado era conduzido por irmãos da Veneravel Ordem Terceira da Imaculada Conceição, revestidos de seus hábitos, sendo o Santo Martir aclamado pela multidão, que estacionava nas calçadas, e a imagem coberta de uma chuva de flores, quando o cortejo entrava na rua Visconde de Inhaúma.

Cerca das 18 horas, no pórtico da Catedral, dissolvia-se a procissão, após as orações pela Fôrça Expedicionária Brasileira e a benção do Santo Lenho, dada pelo arcebispo metropolitano.

"Dignos de toda a confiança da população os corpos policiais"

Finda a monumental procissão,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

90 quilômetros de penetração

As fôrças americanas alargam a área conquistada em Luçon — Colapso da resistência nipônica

LONDRES, 21 (R.) — A agência alemã Transocean transmitiu esta manhã uma notícia de Tóquio dizendo que "as fôrças americanas em Luzon, nas Filipinas, estavam, já agora, com uma penetração de quase 96 quilômetros dentro da ilha".

ENTRA EM COLAPSO A RESISTÊNCIA

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 21 — (INS) — O general MacArthur revelou que a resistência nipônica a nordeste de Lingayen e na cabeça de praia de Luçon está entrando em colapso, à exceção do setor de Rosarri.

Os norteamericanos capturaram mais 5 cidades no sul, no avanço rumo a Manila, encontrando insignificante oposição.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Uma partida de azeite escondida num sótão — Outra grande partida da mesma mercadoria num depósito de pregos e ferragens — Ao lado, Alfredo Diniz Machado e João de Souza Neves, que foram presos

"MERCADO-NEGRO" DE AZEITE!

Duas conhecidas firmas que sonegavam o produto para fazer um comércio extorsivo — Grandes estoques descobertos pela polícia — Presos os responsaveis e apreendida a mercadoria

O Sr. Democrito de Almeida, delegado de Defraudações e Falsificações, voltando suas atenções para o caso do azeite de oliva, português, que chegado em quantidade ao nosso porto não aparece no mercado, conseguiu, logo nas primeiras diligências, dirigidas pelo detetive Rubens Indeli Pais, surpreender em flagrante duas grandes firmas: — Casa Domingos Joaquim da Silva S.A., de madeiras, materiais para construção, ferros e arames em geral, com escritórios, à Av. Almirante Barroso n. 90, depositos à rua Benedito Otoni n. 70 e fábrica, serraria e armazens à Praça Padre Séve n. 22, e Teixeira Rocha & Cia. Ltda., proprietária da Confeitaria e Bar Carioca, no Largo da Carioca n. 8 e secção de atacado à rua Camerino n. 82. Feitas as investigações preliminares, ficou constatado que essas firmas haviam importado recentemente grandes partidas de azeite e quando procuradas para vendê-lo exigiam requisições da Coorde-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

SEGURO E DE MUITA CLASSE

Os chilenos gostaram do trio final do scratch brasileiro que venceu o colombiano por 3 x 0 — Oberdan brilhou e Domingos e Norival entenderam-se em todos os momentos

SANTIAGO, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O nosso selecionado não precisou empregar-se a fundo para estrear vencendo no certame continental do Chile. Tivemos oportunidade de ouvir vários jornalistas andinos e figura de remarcado prestigio no football local sobre a exibição do nosso selecionado. Todos foram unânimes em dizer que o Brasil correspondeu à espectativa de curiosidade que cercava a sua estréia. Todavia, o seu adversário não permitiu maiores esforços de nossos jogadores. Assim mesmo, alguns deles mereceram referências elogiosas principalmente o triângulo final constituido por Oberdan, Domingos e Norival. Guerreiro o "leader" da crônica chilena falou A NOITE: — "Jogam bem os brasileiros, rápidos e maliciosos e sabem marcam com precisão. O veterano Da Guia é ainda uma garantia e o seu companheiro Norival é um ótimo discipulo". Tambem Oberdan mereceu elogios do jornalista chileno que o classificou como um dos melhores arqueiros do sul americano.

(Amplo noticiário do jogo Brasil x Colômbia na 8.ª pág.).

O Perú quer o adiamento da reunião dos chanceleres

Como o governo daquele país expõe o seu ponto de vista — O caso da Argentina

LIMA, 21 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores do Perú em sua declaração oficial sobre a sua atitude em torno do caso da Argentina diz que o governo do Perú estudou, cuidadosamente, as sugestões para a convocação de uma 4.ª Conferência dos Chanceleres e destinada ao estudo dos problemas da organização de paz e dos problemas do após guerra assim como a posição do governo da Argentina. Esse mesmo governo, depois de considerar as opiniões das chancelarias americanas, especialmente o Departamento de Estado americano declarou o seguinte: em primeiro lugar que considerava prematuro um encontro destinado ao exame "do aspecto americano sobre os problemas do após guerra assim como da organização de paz em vista das conferências entre as grandes nações" que constituem o bloco das Nações Unidas não estarem

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

HIROITO ASSUSTOU-SE

O primeiro ministro japonês anuncia medidas para acalmar o imperador em face dos acontecimentos da guerra

LONDRES, 2. (R.) — A agência japonesa Domei, em irradiação aqui ouvida, informou que o general Kuniako Yoiso, primeiro ministro, dirigindo-se à Dieta (a Assembléia Nacional do Japão), declarou hoje: "A situação da guerra se está desenvolvendo muito rapidamente. Nosso país vê-se em face da mais grave fase de sua história desde o irrompimento da guerra na Grande

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1971; Inf. 23-1266; Carioca-reporter 23-4010
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países — 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

TODA A CIDADE ESTÁ DISCUTINDO O SALTO DOS BERRY BROTHERS

No mesmo cartaz, o sensacionalismo da guerra e a técnica de dança dos maiores sapateadores negros do cinema — novamente hoje, na URCA

Quando a cidade passa a comentar com insistência certos fatos de personalidades salientadas no cartaz do dia é que eles passaram a integrar o ritmo da vida da urbs, identificados com a alma risonha e alegre do povo. Tal foi o que aconteceu com os "Berry Brothers", os genialíssimos sapateadores negros que os Estados Unidos nos mandaram.

As exibições que o mais famoso trio de danças do mundo está levando a efeito no "grill" da Urca, estão, realmente, sacudindo a opinião pública do Rio. Tanto quanto os fatos sensacionais da guerra, quando os saltos dos "Berry Brothers", um surpreendente milagre de arte e técnica, preocupam o nosso povo, que possam a discutí-los em toda parte: nos cafés e nos restaurantes, nos serões familiares e nos escritórios de trabalho. Essa insistência em comentar os saltos dos "Berry Brothers" é um indício de popularidade irrefutável. Misturam-se hoje a queda de Varsóvia àqueles saltos, com a mesma palpitação e entusiasmo em comentar os dois acontecimentos. E como o povo tem sempre razão, restam-nos concluir que, não podendo ir assistir, de perto, aos lances sensacionais da guerra, não nos resta senão ir ver, hoje, na Urca, como saltam os "Berry Brothers". E já teremos feito alguma coisa boa. Pelo menos de pacificamente plausível.

HIROITO ASSUSTOU-SE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Ásia Oriental. Com os desembarques americanos na ilha de Luçon, uma situação gravíssima se criou. Recentemente, o inimigo começou a fazer ataques aéreos contra nossa capital e contra outras importantes cidades do Japão metropolitano. Os desenvolvimentos militares no teatro de guerra do Pacífico encaminham-se numa corrente que não permite otimismo. Todavia, as linhas inimigas de suprimentos se estendem em grande espaço por todos os frontes e estão expostas aos nossos ataques. Em vista disto, acredito que temos fundamentos para admitir oportunidade para nossa vitória. Devemos fortalecer cada vez mais nossa política imperial e fazer tudo para levar de vencida todas as dificuldades afim de aumentar nosso poderio de luta e defender nosso território, aumentando assim nossas oportunidades para alcançar os nossos objetivos nesta guerra e para facilitar as nossas ações, acalmando ao mesmo tempo o ânimo de sua majestade o Micado. Chegou a hora, para nós todos, com milhões de japoneses, demonstrarmos o espírito de assegurar a vitória no campo da produção. Chegou a hora em que a frente interna se vê no momento de executar plenamente seu dever, compreendendo a responsabilidade que lhe cabe para corresponder à luta heroica dos nossos oficiais e dos nossos soldados no "front". As medidas de vitória que o governo está procurando tomar para vencer a presente situação da guerra são dirigidas principalmente para o objetivo de aumentar a produção e produzir um fortalecimento sem paralelo da nossa capacidade de luta mediante a expansão do nosso poderio nacional. Essas medidas serão aplicadas com todo o rigor, recorrendo-se à força si necessário, e sem considerações de quaisquer espécies".

SERÃO REMOVIDOS À FORÇA

LONDRES, 21 (R.) — No seu discurso na Dieta, hoje, o primeiro ministro japonês, Koiso, fala — segundo irradiação da Domei — das precauções contra os raids aéreos, e anuncia: "O governo vai tratar de apressar as medidas de dispersão das fábricas de munições e remover suas instalações para zonas subterrâneas, afim de se poder ter a certeza de que nada interferirá na nossa produção. Mesmo à força, serão removidos os habitantes das grandes cidades e tirados dos edifícios necessários. Os soldados que lutam nos frontes exigem que demos expansão à nossa produção. Eles também pedem uma superior proteção aérea. Precisamos trabalhar. O governo está resolvido a aumentar a produção de aço e metais e de combustível liquido e a mobilizar todo seu potencial científico e técnico. Melhorará seu armamento. Realizará a completa mobilização do trabalho e dos materiais para o esfôrço de guerra e para o reajustamento industrial."

Roubaram-lhe o paletó quando descansava no Passeio Público

O caixeiro viajante Luiz Stein, residente à rua Frei Caneca, 36, descançava num banco do Passeio Público, e, em consequência do calor, tirara o paletó colocando-o sôbre o assento. Pegou no sono. Ao despertar, qual não foi sua surpresa ao verificar que aquela parte de sua indumentária havia desaparecido, e nos seus bolsos, cêrca de setecentos cruzeiros, além de papeis de identificação. Ao comissário Duarte Sobrinho, de serviço na delegacia do 5.° distrito policial, apresentou queixa, sendo a mesma registada.

Caiu do trem e teve o braço esmagado

Quando pretendia tomar um trem elétrico na estação de Engenho de Dentro, ontem, pela manhã, caiu no leito da estrada, sendo colhido pela composição, o soldado do Exército, Norival Gomes Ribeiro, de 21 anos, solteiro, brasileiro, branco, residente na travessa Vasconcelos, 29. Em consequência sofreu esmagamento do braço direito e contusões e escoriações generalisadas. O militar, que pertence à guarnição do 2° R. I., foi medicado no Posto de Assistência do Meyer sendo em seguida internado no H. C. E.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Um aspecto do interior do bonde

VIOLENTA COLISÃO DE BONDES na avenida Presidete Vargas

O reboque saltou dos trilhos e colidiu com o elétrico — Três feridos

Às primeiras horas da noite de ontem registou-se impressionante colisão de bondes na avenida Presidente Vargas, na antiga rua Visconde de Itauna, próximo à esquina da praça da República, do qual nos deu comunicação o "carioca-reporter".

Aguardando a pavimentação definitiva, o antigo calçamento de paralelepípedos foi retirado, correndo os bondes ali sobre as linhas dispostas acima do sólo. O bonde n.° 1.885, linha "70", "Andaraí-Leopoldo", conduzido pelo motorneiro regulamento n.° 7.996, seguia rumo à praça Tiradentes quando no local acima mencionado cruzou com o n.° 7.064, linha "Praça da Bandeira", dirigido pelo motorneiro regulamento n.° 1.915 e que puxava dois reboques, ambos sem passageiros. Devido, talvez, à velocidade excessiva, o reboque 1.864 que vinha à retaguarda, balançava muito, acabando por saltar dos trilhos indo colidir com a frente do "Andaraí", desmantelando-o e desmantelando-se por sua vez. Por verdadeiro milagre não se registou elevado número de vítimas. Cerca de 40 pessoas que viajavam no "Andaraí" destinavam-se, na sua maioria, para a estação de Pedro II e ao aproximar-se o elétrico da esquina da praça da República, passaram todos para o lado contrário ao que se deu a colisão, restringindo-se o número de feridos a três apenas que receberam socorros no Posto Central de Assistência. Foram eles: o encerador Armando Cintra, de 30 anos, solteiro, residente à rua da Constituição n.° 12 que apresentava ferimento contuso na região frontal; José Lopes, com 31 anos, casado, domiciliado à rua do Senado n.° 196, com escoriações na região occipito-frontal e o operário Hildebrando Jorge de Carvalho, com 31 anos, casado, residente à ladeira do Faria n.° 119, com ferida contusa na região occipito-frontal, do lado esquerdo.

Todos, após os curativos, retiraram-se para a residência, tendo sido as autoridades do 13.° Distrito Policial notificadas do fato.

SAIU-LHE CARO O REFRESCO...

Ettore Pettilicchio, residente em S. Paulo, e hospedado no Hotel Bandeirantes, à rua Bento Ribeiro, 80, estava parado à esquina da rua Ouvidor com Avenida Rio Branco, despreocupadamente, quando dêle se acercou um rapaz, de cêrca de 19 anos, branco, que, sobremaneira delicado, entabolou conversação. Sumamente emocionado com a palestra, pois, o rapaz mostrava alguma cultura, acompanhou-o em um passeio sem fim determinado, ao léu, aproveitando a fresca da noite. Num dado momento o estranho convidou-o a ir tomar um refresco em seu apartamento, à rua Quitanda, 17, 2.° andar. Para lá se dirigiram. Ettore na intimidade recem-nascida, tirou o paletó colocando-o sôbre uma cadeira. Conversavam, tendo êle se retirado após. Na rua, deu por falta de sua carteira, na qual havia cerca de mil e seiscentos cruzeiros. Atribuindo a desaparição ao rapaz, dirigiu-se à delegacia do 7.° distrito policial e apresentou queixa de furto ao comissário Laert de Carvalho.

Os ladrões agem na Tijuca

Queixou-se ao comissário José Rocha Nogueira, do 17.° distrito policial, Manoel Reis Lopes, residente à rua Delfina, 138, Tijuca, de ter sido roubado em diversos objetos, joias e mil cruzeiros em dinheiro, que se encontravam sôbre um movel em sua moradia. A queixa foi registada.

Outra queixa de furto foi apresentada à mesma autoridade pelo Sr. Jorge de Souza Espindola, funcionário do Banco do Brasil, residente à rua Almirante Cockrane, 113, apartamento 101. Os ladrões, usando chaves falsas, introduziram-se na casa e carregaram com diversas joias avaliadas em vinte mil cruzeiros. À polícia foi entregue a seguinte lista dos objetos desaparecidos: uma placa de diamantes, dois anéis de ouro com brilhantes, um anel de platina com cinco brilhantes, uma pulseira de ouro, quatro esferas de ouro de uma abotoadura, e uma pulseira de prata. A polícia mantém sigilo em torno das diligências efetuadas.

MAIS VINTE AVIÕES CONSTRUIDOS NO BRASIL — Comemorando o 4.° aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica, realizou-se sábado último, a visita de S. Excia. o presidente Getulio Vargas à Fábrica de Aviões do Galeão, ao 4.° Regimento de Aviação, ao C. P. O. R. da Aeronáutica e à Escola de Especialistas. Na Fábrica de Aviões assistiu S. Excia., à entrega de mais vinte aviões "Fairchild", de treinamento primário, dos 60 ali já construidos, de acôrdo com a produção dêsse tipo de aviões em combinação feita com a organização americana do mesmo nome. Por último, o ministro Salgado Filho ofereceu um almôço ao presidente da República, no salão nobre da Escola de Especialistas, em homenagem ao criador da nova Aviação Brasileira. Às 14 horas, com as mesmas homenagens, com que fôra recebido, o chefe do govêrno deixava a Base do Galeão, com destino ao Rio. O "cliché" fixa um aspecto tomado quando o presidente da República visitara o Galeão

Novos servidores da Pátria

Brilhante a cerimônia de entrega de certificados aos reservistas da Escola de Instrução Militar número 4 — Presidiu-a o general Lourival Duarte do Carmo

Aspecto da cerimônia de entrega de certificados aos novos reservistas

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no salão de honra da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, no Palácio dos Comerciários, a cerimônia cívico-militar da entrega dos certificados aos novos reservistas, pela Escola de Instrução Militar n.° 4, que funciona anexa àquela associação de classe.

Presidiu a cerimônia o general Lourival Duarte do Carmo, ex-diretor de Recrutamento, que também paraninfou a turma de reservistas. Da mesa fizeram parte, além daquele oficial general, o major inspetor regional do Tiro de Guerra, e os representantes dos generais Cmts. da 1.ª Região Militar e Polícia Militar, bem como o do comandante do Corpo de Bombeiros e o representante de A NOITE. A cerimônia, que foi bastante expressiva, teve numerosa assistência, constando, além da entrega de certificados, da entrega de valiosos prêmios aos atiradores mais distintos, assim classificados: — 1.°, "Prêmio Cristovão Colombo", atirador Lupercio Corrêa; 2.°, "Prêmio Tiradentes", atirador José Falcão Filho; 3.°, "Prêmio Guarda Marinha Greenhalgh", atirador Moysés Timbaum; 4.°, "Prêmio Tenente Antonio João", atirador Waldir Costinhas. Estes prêmios foram doados, respectivamente, pelo Sr. Heitor Coupé, diretor do Ensino da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Papelaria Botelho e a Diretoria da mesma Associação.

Constituiu motivo de viva emoção, para os presentes, a presença, entre os reservistas, em logar de destaque, do 2.° tenente de Engenharia, José Foch de Lima e dos alunos da Escola de Especialistas de Aeronáutica, Delzio Trindade e José Florentino Mouta Nunes. Os referidos militares, que envergavam os seus respectivos uniformes, foram atiradores daquela E.I.M. e concluiram, respectivamente, o Curso da Escola Militar do Realengo e os exames para ingresso na Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Aos mesmos, após apontá-los como exemplo de tenacidade e esforço próprio, o capitão Irineu Gonçalves Pinto, instrutor daquela E.I.M., presenteou-os com objetos uteis à sua nova atividade.

Após o discurso do paraninfo, concitando os novos reservistas ao cumprimento dos seus deveres para com a Pátria, em hora tão grave, a cerimônia foi encerrada com o Hino Nacional, cantado pelos presentes.

Aos convidados e aos reservistas foi servida uma mesa de doces.

Agredida a pedra por um desconhecido

Foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer, sábado, à noite, Arlete Rodrigues, de 19 anos, parda, brasileira, solteira, residente na avenida Automovel Club, 1435, em consequência de uma agressão sofrida na rua Silva Vale. Quando por ali transitava, Arlete foi atacada por um homem de cor preta, que pretendeu subjugá-la, ferindo-a na cabeça com uma pedra. Gritando por socorro, atendeu-a um soldado da Polícia Militar que a conduziu à Assistência onde foi medicada. Após os curativos dirigiu-se à delegacia do 22° distrito onde apresentou queixa.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE FINANÇAS

WASHINGTON, D. C., 19 — (Pelo telégrafo) — O Sr. Eurico Penteado, presidente do Bureau Panamericano do Café e delegado do Brasil à Comissão Consultiva Interamericana de Economia e Finanças, da qual é presidente interino, em uma reunião realizada por essa comissão a 16 do corrente, saudou o Sr. Nelson Rockefeller, que acaba de ser designado para substituir o Sr. Adolf A. Berle Jr., no cargo de delegado americano, visto haver o Sr. Berle Jr. sido nomeado para o posto de embaixador dos EE. UU. junto ao govêrno brasileiro.

Falando nessa reunião, disse o Sr. Eurico Penteado: "De um ponto de vista muito pessoal e algo egoista, eu posso dizer agora que certas circunstâncias desfavoráveis podem motivar situações favoráveis, pois me encontro neste momento numa posição agradavel, resultante de uma circunstância um tanto infeliz. A resignação de nosso presidente, Sr. Adolf Berle Jr., bem como a do nosso vice-presidente, embaixador Heitor David de Castro, profundamente lamentadas por todos nós, porque ficamos sem a cooperação de dois perfeitos cavalheiros e estadistas capazes, tornam-me possivel ter a boa sorte e o privilégio de ser vosso presidente por poucos minutos e desempenhar, nestes instantes, o mais grato dever com que poderia jamais sonhar: o de dar as boas vindas ao Sr. Nelson Rockefeller como o novo delegado americano à Comissão Consultiva. Nada podia me honrar mais do que ser designado para dizer ao Sr. Rockefeller todo bem que pensamos dele, o quanto nós sabemos poder esperar dele no sentido da compreensão, liderança e cooperação, e quão felizes nos sentimos por ver esta Comissão tão altamente honrada em tê-lo como um de seus membros.

"De acôrdo com a praxe, — prosseguiu o Sr. Penteado — deveria agora designar uma comissão eletiva para nomear o novo presidente, a qual suspenderia a sessão por alguns minutos e voltaria a seguir para proceder-se à eleição do novo presidente."

"Contudo, sendo esta uma comissão interamericana e sendo vós, Sr. Rockefeller, o que sois nas relações interamericanas, eu creio que podemos deixar de lado esse protocolo. Porisso, sugiro que todos nós levantemos e elejamos por aclamação ao Sr. Nelson Rockefeller para presidente da Comissão Consultiva Interamericana de Economia e Finanças."

Julgamento de três "quislings"

ATENAS, 21 (R.) — Três "ex-primeiros ministros quislings" da Grécia, que governaram durante a ocupação alemã, vão ser julgados, na primeira série do julgamento dos "colaboracionistas", que começará daqui a 15 dias.

Esses ex-primeiros ministros a soldo dos alemães são: general Tholakoglu, que governou de 1941 a 1942 e foi quem assinou o armistício com os alemães em Salônica, em abril de 1941; professor Logothetopoulos, seu sucessor; e João Rhallys, chefe do último govêrno sob a ocupação alemã.

O professor Logothetopoulos, que fugiu para a Alemanha, será julgado "à revelia".

O MOTORISTA ESTAVA EMBRIAGADO

O soldado do Exército, número 1068, do Batalhão de Guardas, prendeu em flagrante e conduziu à delegacia do 4.° distrito policial, entregando-o ao comissário Melo Morais, o motorista do auto número 16.725, Jordão Ribeiro, residente à rua Francisco Bicalho, 331, quando se verificou um choque entre o veiculo por êle dirigido com o de número 775, conduzido pelo motorista Licinio Martins, residente à rua Padre Miguelino, 43, casa 3. Como Jordão apresentasse visiveis sintomas de embriaguês, o comissário solicitou perícia médica afim de constatar o seu estado. O choque de veiculos ocorreu na esquina da rua Catete com rua Barão de Guaratiba. Licinio Martins sofreu forte contusão no ombro esquerdo.

DIZ-SE AUTOR DE UM CRIME

Mas a Polícia não pôde comprová-lo por não ter encontrado a vítima — Recolhido ao xadrez o pressuposto criminoso até ulterior verificação

Está recolhido ao xadrez da Polícia Central, em Niterói, um homem que se diz autor de um crime, crime esse, todavia, que até este momento a Polícia não pôde comprovar.

O preso é o vendedor ambulante Luiz Gonzaga Nunes, de 22 anos, solteiro e que reside à rua Paulo Cesar n.° 7, na vizinha capital.

Na noite de ontem Luiz apresentou-se ao comissário ali de dia, Antonio José Diniz, declarando que abatêra a machadada uma antiga amante, passando a relatar o episódio em minúcias. Contou que viveu algum tempo com Abete Basilio da Conceição que conta 17 anos e como ele é solteira, residindo no local denominado Areia Grossa. Uma divergência, porém, separou-os. Sábado, prosseguiu contando, a mulher mandára dizer que queria avistar-se com ele no domingo. Ansioso, no entanto, por revê-la, fôra ao seu encontro instantes após receber o recado, tendo chegado à Areia Grossa à 1 hora da manhã. Chegando ali foi informado que Abete havia ido a um baile na companhia de um homem. Ressentido, cheio de ódio, pôs-se a esperá-la. A mulher só chegou às 5 horas da manhã e ele, então, em ásperas palavras, lhe pediu explicações. Como estas lhe fossem recusadas, arrematou, desferiu-lhe uma machadada na cabeça fazendo-a tombar ensanguentada. E enquanto o homem que a acompanhava fugia prudentemente por um lado, ele fez o mesmo por outro. Em seguida, arrependido, decidira vir apresentar-se à Polícia.

O comissário comunicou-se com os hospitais e postos de socorro de Niterói para saber se em qualquer deles havia sido socorrida pessoa em semelhantes circunstâncias, obtendo resposta negativa. Em consequência disso registou o fato no livro de ocorrências assinalando que não se transportava para o local indicado pelo pressuposto criminoso por falta de transporte adequado às circunstâncias, fazendo recolher o declarante ao xadrez para ulteriores verificações.

SANGRENTA PROESA DO "CHARUTO"

Defronte ao predio n. 3.000 da Avenida Automovel Club, por questão de somenos, o indivíduo Jaime de tal, conhecido pelo vulgo de "Charuto" e residente à rua A n. 65, na Vila Mario, agrediu a faca Rubens da Silva, residente à rua E n. 177, na vila Rangel. A vítima que recebeu vários ferimentos contusos, inclusive no abdomen, foi socorrida no Hospital Getulio Vargas de onde seguiu para a delegacia do 24.° distrito policial, onde ofereceu queixa.

Desembarque russo

ESTOCOLMO, 21 (R.) — As forças soviéticas que combatem no centro de Budapest desembarcaram na Ilha Danubiana de Margarida — acaba de anunciar a D. N. B.

Tombou a motocicleta

Antenor Luiz da Silva, de 31 anos, casado, brasileiro, residente à rua Marrecas, 31, terreo, quando dirigia uma motocicleta de sua propriedade pela Avenida Maracanã, ao tentar desviar-se de um buraco fez com que a máquina tombasse, ferindo-se. Socorrido no Posto Central de Assistência, apresentava fratura da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas. Após os curativos foi internado em uma casa de saúde.

Faleceu no H. P. S. o acidentado

Faleceu ontem, no H.P.S., onde se achava internado, o comerciário Norton Guimarães, de 14 anos, brasileiro, solteiro, residente à rua Idumi, 37, em Braz de Pina. Norton fôra vítima de queda de bonde no dia 17, na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, tendo sofrido fratura do crânio e do braço esquerdo. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

BRAVURA EXEMPLAR NO CAMPO DE BATALHA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

taire acima de tudo. Pensou menos em si próprio do que na glória de seu país. No dia 12 de dezembro, foi mortalmente ferido por uma bala inimiga, e morreu nos braços de seu comandante, gritando a seus companheiros: — "Para a frente, camaradas!".

Êle foi de fato um herói.

Foi um exemplo notável.

Reverenciamos o praça Peganha e respeitamos a sua memória".

Resumindo as demais citações, há a relatar o seguinte:

O 3.º sargento Nilo Morais Pinheiro, de Minas Gerais; o cabo Gil Casimiro da Silva, de Minas Gerais; o soldado Mario Prates Tel. seira, do Rio Grande do Sul; o soldado Ricardo Fantini, de Minas Gerais; o soldado José Manoel Marocco, de São Paulo, e o soldado Anibal dos Passos, de Santa Catarina, pertenciam a uma patrulha que foi mandada, no dia 20 de dezembro, reconhecer as posições inimigas e auxiliar a retirada de outra patrulha. Depois de haver socorrido o outro grupo, o comandante da patrulha resolveu avançar ainda mais, apesar das provas da presença recente do inimigo.

Avançando cautelosamente sôbre a neve, duas granadas de mão lhes foram lançadas de uma casamata, que foi logo cercada com a intimação de rendição aos alemães que a ocupavam. Quatro dêles saíram e o cabo Casimiro da Silva, penetrando na casamata, encontrou mais um, que tentou resistir. O cabo dominou essa resistência, matando o soldado.

Enquanto isso, um dos outros prisioneiros, fora da casamata, tentou fugir, mas foi capturado novamente. Outros alemães fizeram fôgo com suas metralhadoras e os brasileiros tiveram que se retirar, depois que o cabo Casimiro destruiu o encontro da rocha a metralhadora que havia capturado e que não podia carregar.

A patrulha chegou, em segurança, às linhas brasileiras, trazendo quatro prisioneiros.

— O capitão João Tarcisio Bueno, de Mato Grosso, era um dos comandantes de uma das companhias que atacaram o Monte Castelo, a 12 de dezembro passado. Sôbre êle diz a citação do general Mascarenhas de Morais:

— "Inicialmente marchava em seu lugar próprio, à frente do segundo escalão. Quando o fôgo inimigo se ajustou sôbre ela essa subunidade entrou numa fase crítica. Agindo sempre em tempo, o capitão Tarcisio Bueno tomou a decisão de passar à frente e, pessoalmente, impulsionou sua tropa, transmitindo-lhe um reflexo novo de entusiasmo. Ao atingir seu objetivo, e já então combatendo com granadas de mão, foi gravemente ferido. Estava tão perto das linhas inimigas que nêsse local chegou a permanecer mais de 24 horas.

"Aponto como um raro exemplo de coragem, dignidade, com a perfeição exata do papel de chefe, a tenacidade, qualidades essas que fortalecem o ânimo da tropa brasileira e a tornam capaz de ações de tal relêvo".

O 3.º sargento Max Wolf Filho, o cabo José Leitz Rios, de Minas Gerais, o soldado Manoel Prates Filho, de Santa Catarina, e o soldado Antonio Barbosa, de Minas Gerais, apresentaram-se como voluntários, nas primeiras horas da manhã de 13 de dezembro, para salvar o capitão Bueno, que se achava gravemente ferido, na "Terra de Ninguém". A procura não teve êxito, em virtude da escuridão e do nevoeiro, mas êles trouxeram dois outros homens feridos.

O general Mascarenhas aponta o sargento Wolf com destaque, "pois se oferece sempre voluntariamente, quando há uma missão perigosa a cumprir, principalmente com patrulhamento, mostrando possuir uma idéia perfeita do dever militar".

Coube ao soldado Sergio Pereira, de Minas Gerais, sair sòzinho, pela madrugada do dia 14 de dezembro, e trazer o capitão Bueno, até o primeiro pôsto de socorro urgente. Êsse soldado mineiro havia sido destacado, apenas alguns dias antes, para ordenança do capitão Bueno, e a êle o general Mascarenhas se refere, no Boletim de Ordens, nos seguintes têrmos:

"Mais que uma simpatia pessoal, vejo no nobre feito do soldado Sergio Pereira a dedicação de um subordinado ao seu superior".

O 3.º sargento José Carlos da Silva, de Minas Gerais, comandava um grupo que, depois de haver atacado uma posição inimiga, a 12 de dezembro, teve que se retirar, por ordem superior. Sabendo que havia ficado à retaguarda um companheiro ferido, o sargento Silva voltou para procurar salvá-lo, sendo mortalmente ferido por um projetil inimigo e o seu corpo encontrado dois dias depois.

O 1.º tenente Lidio Massa Kotank, do Distrito Federal, comandava uma patrulha a 13 de dezembro, quando a mesma socorreu cinco brasileiros que se achavam feridos a 400 metros das linhas alemãs. Esa patrulha esteve sob intenso fôgo inimigo, em campo aberto, e no regresso esteve ameaçada de cêrco por duas patrulhas alemãs, as quais se puseram em fuga diante do fôgo dos atiradores brasileiros.

O soldado João Vicente de Assunção, do Distrito Federal, foi também citado, "por sua calma e dedicação ao dever", como um dos homens da patrulha do tenente Kotank.

O soldado-padioleiro Joaquim Afonso dos Santos, do Paraná, foi ferido às nove horas e meia da manhã de 29 de novembro, num dos assaltos ao Monte Castelo, mas continuou em seu dever, transportando feridos, até às onze e meia da noite.

O 3.º sargento Antonio Gonçalves Dias, de Alagôas, foi ferido no início do ataque a Monte Castelo, a 29 de novembro, mas continuou a dirigir seu grupo e só foi levado para a retaguarda cinco horas mais tarde, por ordem expressa do comandante de sua companhia.

O 1.º tenente José Alipio de Carvalho Filho, de Minas Gerais, que tomou de assalto um ninho de metralhadoras do inimigo, embora ferido numa perna. Continuando a combater, o 1.º tenente Alipio de Carvalho ultimou sua missão, e sua unidade fez dois prisioneiros, a 29 de novembro, no ataque a Monte Castelo.

O capitão Argeu de Monte Lima, do Rio Grande do Sul, era o comandante de uma companhia, no ataque a Monte Castelo, no dia 12 de dezembro. Quando o fôgo de barragem da artilharia inimiga começou a retardar o avanço da sua companhia, o capitão Monte Lima avançou e incitou seus homens a que o seguissem. Foi ferido, mas insistiu em que fossem evacuados os feridos mais graves, em primeiro lugar.

O 2.º tenente Francilio Pais Leme, do Distrito Federal, comandava um pelotão de metralhadoras quando os alemães atacaram com grande violência o seu batalhão, no dia 13 de novembro, sob a mais intensa cerração. "A coragem e a calma do tenente Francilio — diz a citação nominal do general Mascarenhas — salvou tôda a situação em seu setor", e o ataque inimigo foi repelido, com grandes perdas para os alemães.

O 2.º tenente Carlos Eugenio Rodrigues Lima de Monção Soares, do Rio Grande do Norte, foi ferido numa das mãos por um fragmento de granada, a 25 de novembro, mas recusou-se a abandonar seu pôsto de observador da artilharia, na linha de frente da infantaria. No dia seguinte, foi ferido numa perna e evacuado.

O 3.º tenente José Maria da Cunha Viveiros, do Distrito Federal, comandava um grupo de sapadores com a missão de livrar de minas um trecho de terreno, a 11 de dezembro, na estrada que levava de Bombiana, em poder dos brasileiros, a Abetaia, então em poder dos alemães, para preparar o ataque a Monte Castelo, a 12 de dezembro. O intenso fôgo do inimigo impediu que a tarefa fôsse levada a efeito de dia, mas durante a noite o tenente Viveiros e seus quatro homens ultimaram a missão.

O 3.º sargento Luiz Bento Moura, do Espírito Santo, o 3.º sargento Josué Dantas Martins Filho, da Bahia, o cabo Gerardo Ribeiro da Silva, de Minas Gerais, o cabo Antero Batista, de Minas Gerais, e o soldado Antonio Viegas, de Mato Grosso, todos pertencentes ao corpo de engenharia e sapa, estiveram trabalhando dia e noite, a 11 de dezembro, sob intenso fôgo inimigo, no preparo do terreno para o ataque de 12 de dezembro contra Monte Castelo.

O tenente Raimundo Cavalcanti da Silva, do Pará, comandou um pelotão no ataque a Monte Castelo, apoiando uma unidade próxima que se achava em perigo.

O 2.º sargento Alfeu de Paula Oliveira, de Minas Gerais, o 3.º sargento Henrique Loureiro dos Santos, de Minas Gerais; o soldado João Moreira, de Minas Gerais, e o soldado Belarmino de Melo, de Minas Gerais, apresentaram-se como voluntários, a 5 de dezembro, para seguirem à frente, apesar de todo o perigo, conseguindo, com seu exemplo, infundir coragem nas fileiras de sua companhia.

O 2.º tenente Ramiro Moutinho, do Distrito Federal, servindo como observador de artilharia no "front", a 26 de novembro, improvisou um depósito de munição de sua companhia, por ocasião de um ataque alemão, quando o seu comandante dirigia as operações em outro ponto. Êsse ataque alemão foi repelido.

O capitão Manoel de Faria Filho, de Minas Gerais, comandava uma companhia no ataque a Monte Castelo, a 29 de novembro, e teve comportamento ... todos os seus homens, tomando todos os objetivos iniciais que lhe foram designados.

O 2.º tenente Candido Manoel Ribeiro, de Santa Catarina, observador de artilharia, servindo junto a uma unidade de infantaria, no dia 3 de dezembro, foi o último homem a se retirar, quando a unidade teve ordem de recuar.

O capitão Heitor Furtado Arnizaut de Matos, do Distrito Federal, comandou uma das companhias que atacaram Monte Castelo, a 12 de dezembro. Quando recebeu a ordem de retirada, pediu permissão para continuar a atacar, mas essa lhe foi negada por seus superiores.

90 quilômetros de penetração

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Q. G. DE MACARTHUR EM LUZON, 22 (A. P.) — O comunicado oficial americano anuncia que fôrças japonesas efetuaram um contra-ataque quinta-feira contra as posições norte-americanas em Moncada sendo, no entanto, sangrentamente repelidas com grandes perdas.

Anuncia-se também a captura de dois novos aeródromos em Tarlac. Com essas novas vitórias os exércitos americanos dispõem agora de 5 aeródromos na ilha de Luçon sendo o maior dêles em Lingayen perto de sua cabeça de praia onde desembarcaram suas fôrças.

AVANÇANDO RAPIDAMENTE PARA MANILA

Q. G. DE MACARTHUR EM LUZON, 22 (A. P.) — A captura pelos americanos de Tarlac, Vitória e La Paz no setor central indica que as fôrças lançadas na direção de Manila enquanto que no flanco esquerdo lutam contra os japoneses nas bases dos montes Bengeur. No flanco esquerdo anuncia-se tambem que os americanos atingiram os subúrbios de San Manuel, atravessando ainda o rio Agno perto de Santa Maria a seis milhas ao sul de San Manuel.

CAPTURADA TARLAC

Q. G. DE MACARTHUR EM LUÇON, 21 (R.) — As fôrças norteamericanas capturaram Tarlac, na ilha de Luçon — ontem — anuncia o comunicado de hoje do Q. G.

GRANDES PERDAS JAPONESAS

Q. G. DE MACARTHUR EM LUÇON, 21 (R.) — 68.839 japoneses mortos foram contados até hoje na ilha de Luçon. Os japoneses perderam agora a vigésima quinta parte daquele número — diz o comunicado de hoje dêste Q. G.

TREMENDO GOLPE AÉREO

PEARL HARBOR, 21 (A. P.) — O comunicado de hoje anuncia novo e poderoso golpe aéreo sôbre Iwo Jima nas ilhas Volcano a 750 milhas ao sul de Tóquio. Este intenso ataque foi feito em 18 de janeiro último.

Os aviões pesados de bombardeio norteamericanos atacaram com extrema violência as instalações portuárias de Chichi Jima ao norte de Iwo Jima, ao norte de Tóquio. Por sua vez, aviões de reconhecimento da Marinha Americana metralharam a ilha de Wake em 19 de janeiro.

Anuncia-se também que no extremo noroeste da frente do Pacífico aviões pesados de bombardeios americanos atacaram sábado objetivos inimigos em Matsuwa no sul de Paramushiro.

INCENDIADA

Q. G. DE MACARTHUR EM LUÇON, 22 (A. P.) — Despachos da frente de batalha dizem que a cidade de Tarlac, capturada pelos norteamericanos, foi deixada em ruinas pelos japoneses que, evidentemente, derramaram gasolina em todas as casas incendiando-as depois.

"Mercado-negro" de azeite!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nação, as quais acabavam em poder das mesmas, mas o azeite não saía, sob vários pretextos. Entre os prejudicados por tal "truc" figurou logo em primeiro plano o comerciante Francisco Brandão Baetas, estabelecido com a Confeitaria e Panificação Manon, à rua do Ouvidor n. 187. Dada a primeira "batida" nos armazens da, acima citada, Praça Padre Sevo n.22, escondidas entre caixas e pacotes de pregos, rolos de arame, ferragens, etc., foram encontradas as seguintes latas de azeite: 26 caixas de 50 latas de quilo, cada uma, marca "Ouro da Beira"; 6 caixas de 10 latas de 5 quilos, cada uma, marca "Ouro da Beira"; 13 caixas de 4 latas de 12 quilos, cada uma, marca "Torrejano" e 152 caixas de 4 latas de 12 quilos, cada uma, marca "Visconde Salreu", tudo avaliado em Cr 470.000,0,00. Em determinadas partidas de caixas foram encontrados letreiros, escritos com lapis de côr em papelão, onde se lia "Da. Mathilde", "Sr. Joaquim" e outros nomes que depois ficou apurado tratar-se de pessoas da intimidade do chefe da firma e que tais nomes serviam apenas para despistar, como se fossem os donos do azeite. Interpelado João de Souza Neves, gerente da firma, que foi logo preso em flagrante, alegou êle que todo o azeite estava ali guardado, há dias, à disposição da firma Teixeira Rocha & Cia. Ltda., do Largo da Carioca n.º 8, cujo depósito à rua Camerino n. 82 não tinha espaço suficiente para guardá-lo e que estava sendo entregue por requisições da mesma, feitas em cartões (vários destes cartões foram apreendidos). No entanto, apurou logo o detetive Rubens Indeli Pais e seus auxiliares que no depósito da rua Camerino não só havia, grandes espaços, pois se trata de um colossal depósito, aliás funcionando sem licença, como também mais outra grande partida de azeite, constante do seguinte: 15 caixas de 4 latas de 12 quilos, cada uma, marca Torrejano"; 5 caixas de 10 latas de 5 quilos, cada uma, marca "Ouro da Beira"; 4 latas de 5 quilos, cada uma, marca "Ouro da Beira" e 108 latas de 1 quilo, da mesma marca, tudo avaliado em cêrca de Cr$ 60.000,00.

Interpelado o gerente, Alfredo Diniz Machado, que também foi logo preso em flagrante, alegou justamente o contrário: que o azeite era da firma Domingos Joaquim da Silva & Cia. e que ali estava porque aquela firma não tinha espaço nos seus armazens.

Como se vê, um empurrava a responsabilidade para o outro. Em ambos os casos, à policia havia sido respondido que ali não havia azeite e os policiais, não confiando, deram buscas indo encontrar as partidas escondidas entre mercadorias de ramo completamente diferente. Os investigadores Seura, Aguinaldo e Artur, em outras investigações, conseguiram reunir várias pessoas lesadas, às quais vinha sendo negada a venda do azeite que só saía, como apurou a polícia, no "mercado-negro" a preços acima do tabelado. Uma dessas pessoas, de nome João de Passos Ponte, foi aliás encontrado justamente quando a caravana policial chegava ao Largo da Carioca, gesticulando indignado, em frente ao estabelecimento visado, contra a negativa, quando sabia êle ter a firma recebido grande quantidade.

A policia está convencida de que os responsáveis por muitas denúncias contra varejistas são êsses grandes atacadistas que dêles exigem absurdos para lhes entregar o azeite, se bem que muitos varejistas também disso se prevalecem para dar largas ao seu egoismo.

De qualquer maneira, porém, diz o Sr. Demócrito de Almeida que, a exemplo do que vem acontecendo com o leite fraudado, está disposto a realizar outras "blitzgriegs" contra os sonegadores do azeite.

Todo o azeite agora apreendido, foi deixado em seus lugares, nos depósitos em questão, com um soldado à vista, guardando-o até que a Coordenação da Mobilização Econômica, à disposição da qual está todo o azeite em questão, se manifeste a respeito.

Em tempo: As diligências em questão, realizadas pelo detetive Rubens Indeji, tiveram como eficientes colaboradores os investigadores Seura, Aguinaldo e Artur.

Debates sobre a "Copa do Mundo"

Opina o delegado do Uruguai

SANTIAGO, 21 (A. P.) — O representante do Uruguai, Sr. Luis Dupuy, delegado sulamericano na F.I.F.A., na sessão inaugural do Congresso Sulamericano de Futebol, pediu uma maior representação do futebol sulamericano na F.I.F.A., onde atualmente há apenas um só delegado. O Sr. Dupuy defendeu virtualmente a idéia de uma retirada da F.I.F.A., ao dizer: "Se estivesses fóra da F.I.F.A., nos seria mais facil conseguir uma representação melhor".

AVANÇANDO EM MASSA

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 21 (De Richard Kasischke, da A. P.) — Os exércitos russos, depois de terem aniquilado ou capturado mais de 90 mil alemães, em uma semana de sua ofensiva relâmpago na Polônia, cruzaram o rio Maria, 336 quilômetros a leste de Berlim. Ao mesmo tempo, a emissora de Berlim anunciou que outras pontas de lança russas, a sudoeste, cruzaram a fronteira da Silésia, a 320 quilômetros da capital do Reich. Simultâneamente, outras forças soviéticas invadiram a Prússia Oriental, numa profundidade de 72 quilômetros.

Com a captura de Tilsit, na Prússia Oriental, os russos chegaram a menos de 70 quilômetros de Koenisberg, ao mesmo tempo que outras forças russas, avançando pelo sul, alcançaram a fronteira da baixa Prússia Oriental, numa larga frente.

A rádio de Berlim anunciou que as forças russas penetraram na Prússia Oriental, numa frente de 58 quilômetros, em grandes movimentos de pinças que as levaram a menos de 116 quilômetros do Báltico, na retaguarda de Koenisberg, ameaçando isolar toda a Prússia Oriental.

AVANÇAM DE ROLDÃO

LONDRES, 21 (R.) — O rádio alemão informa: "A arremetida do marechal russo Rokossovsky pela fronteira sul da Prússia Oriental vem sendo feita em grande força.

As forças soviéticas que irromperam ali compreendem poderosas formações de tanks, artilharia e grupos de morteiro e lança-chamas.

Massas de aviões cobrem o vanço, enquanto os tanks, em grupos de 35 a 40, com soldados de infantaria atirando, com fuzis, de seus assentos, atravessam os campos.

O comando alemão viu-se em face de dificil trabalho nesta incrivel batalha de tanks, pois as formações alemãs foram espalhadas e se viram muitas vezes em contacto umas com as outras.

Violenta batalha de movimento ainda está em pleno vigor".

TANNENBERG E NEIDENBURG

LONDRES, 21 (A. P.) — Os russos capturaram Tannenberg e Neidenburg, na Prússia Oriental.

GUMBINNEN

MOSCOU, 21 (R.) — Em segunda Ordem do Dia, hoje, o marechal Stalin acaba de anunciar que as tropas soviéticas capturaram a cidade de Gumbinnen.

INSTERBURG

MOSCOU, 21 (R.) — Os tanks soviéticos e a artilharia estão atacando Insterburg, na Prússia Oriental, cuja captura é considerada iminente.

PARA KOENIGSBERG

MOSCOU, 21 (R.) — O exército soviético está avançando no rumo de Koenigsberg e ontem à noite estava na área de 72 km daquela cidade, que é a capital da Prússia Oriental.

LUTA FEROZ EM TODOS OS SETORES

MOSCOU, 21 (R.) — Luta ferocissima se está travando — diz um despacho — em todos os setores da Prússia Oriental.

NA SILÉSIA

LONDRES, 21 (A. P.) — A primeira ordem do dia do marechal Stalin, confirmando a invasão da Silésia alemã, revelou que o marechal Koniev lançou nove formações de infantaria, 10 de tanques, cinco de artilharia, oito de aviação, quatro de sapadores e cinco de sinaleiros contras as defesas daquela provincia, o que significa que os russos penetraram em território alemão em massa.

GROSS-STRELITZ

LONDRES, 21 (A. P.) — O coronel von Rammer, conhecido critico militar da rádio de Berlim, confessou esta noite que as vanguardas blindadas de Koniev já alcançaram a área de Gross-Strelitz, a apenas 30 quilômetros a sudeste de Oppeln, sobre a ferrovia que vai desta cidade ao distrito mineiro polonês de Katowice.

AVANÇARAM 240 QUILÔMETROS EM 10 DIAS

LONDRES, 21 (A. P.) — As vitórias conseguidas pelos exércitos de Koniev que invadiram a Silésia e já capturaram cinco grandes cidades alemãs dessa provincia significaram que as tropas russas avançaram nada menos de 240 quilômetros desde o inicio da sua ofensiva, as margens do Vistula, há 10 dias.

LANDSBERG

LONDRES, 21 (A. P.) — As tropas russas que invadiram a Silésia alemã capturaram Landsberg, a 16 quilômetros a sudeste de Pitschen, e Guttentag, 34 quilômetros a nordeste de Oppeln.

30 KM DENTRO DA ALEMANHA

MOSCOU, 21 (R.) — O marechal Stalin, em ordem do dia, acaba de anunciar que as forças russas penetraram 30 quilômetros no território da Alemanha.

NUMA FRENTE DE 90 KM

MOSCOU, 21 (R.) — As forças russas penetraram na Silésia alemã, numa frente de 90 quilômetros, anuncia-se oficialmente.

LOCALIDADES CAPTURADAS

MOSCOU, 21 (R.) — As forças soviéticas capturaram Kreuzburg, Rosenberg, Pitschen e Landsberg, na Silésia.

POZNAN

LONDRES, 21 (A. P.) — Anuncia-se que as forças russas, que avançam no longo da estrada Varsóvia-Berlim, chegaram a menos de 110 quilômetros de Poznan, a última grande cidade polonesa diante da fronteira alemã.

POSIÇÕES CAPTURADAS NA FRENTE MERIDIONAL

LONDRES, 21 (A. P.) — As tropas russas capturaram, no leste da Eslováquia, os baluartes nazistas de Kassa, Presov e Berdejov, bem como Nowy e Sacz, no sul da Polônia, a sudeste de Gracovia.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA NO Q. G. DE HITLER

LONDRES, 21 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou ter havido uma reunião extraordinária dos chefes militares alemães no Q. G. de Hitler, afim de passar em revista a alarmante situação militar do Reich e adotar as providências que o momento requer.

ORDEM DO DIA DE STALIN

MOSCOU, 21 (R.) — O marechal Stalin dirigiu a seguinte ordem do dia anunciando a penetração na Silésia alemã:

"As tropas da primeira frente Ucraniana avançaram ao oeste de Czestochawa, romperam através de defesas inimigas poderosamente fortificadas, na fronteira sudeste da Alemanha, e "penetraram na Silésia alemã numa frente de 90 quilômetros por 30 quilômetros de profundidade".

As tropas soviéticas ocuparam hoje as cidades de Kreuzburg, Rosenberg, Pitschen, Guttentag, e Landsberg, importantes centros de comunicações e poderosos fortins das defesas alemãs que cobrem as estradas para Breslau.

Kreuzburg está a 50 milhas (80 km) a sudeste de Breslau, capital da Silésia alemã, na estrada de ferro Cracovia-Breslau.

Rosenberg está a 18 milhas (29 km mais ou menos) a sudeste de Kreuzburg e justamente na fronteira alemã, do lado alemão.

Pitschen está a 50 milhas (80 km) a leste de Breslau.

Guttentag está a 65 milhas (161 km) a sudeste de Breslau, e 20 milhas (32 km) ao sul de Kreuzburg.

Landsberg está a 10 milhas (16 km) sudeste de Pitschen e justamente sôbre a fronteira, no lado alemão".

A 80 KM DE BRESLAU

MOSCOU, 21 (R.) — As forças soviéticas estavam esta madrugada profundamente dentro da Silésia alemã e a 80 km da capital dessa região, a cidade de Breslau.

A 280 KM. DE BERLIM

MOSCOU, 21 (U. P.) — Revelou-se que as forças soviéticas mais próximas de Berlim estão a uma distância de 280 quilômetros da capital do Reich. Acredita-se que, se continuar o espantoso ritmo de avanço dos exércitos russos, êstes se encontrarão em Berlim antes de terminar a semana entrante, isto é, dentro de 5 ou 6 dias.

Retirada geral diante do 3.º Exército

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ao avanço do terceiro exército americano.

COMBATE EM SOLO ALEMÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — As forças alemãs conseguiram entrar na aldeia alemã de Wies, a 21 quilômetros mais ou menos da fronteira do Luxemburgo.

Os soldados do general Patton ainda estão, porém, dentro da aldeia, e lutam fortemente para reconquistar o controle.

PARIS, 21 (A. P.) — Na região do norte e nordeste de Diekirch as tropas aliadas alcançaram Bastendorf e já se encontram nas vizinhanças de Longsdorf. A sudeste de Remich foram reduzidos ao silêncio vários fortins e casamatas do inimigo.

SCHOPPEN

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 21 (R.) — Ao sudeste de Malmedy, as forças aliadas limparam a idade de Schoppen e fizeram ligeiros avanços ao sul da cidade.

O AVANÇO BRITANICO COM AS FORÇAS BRITANICAS NA HOLANDA, 21 (R.) — Os britânicos continuaram de ontem para hoje no avanço dentro do saliente Roermond-Maeseyek, capturando as aldeias de Bocket e Waldfeghtm, ambas a cerca de 6 quilômetros e meio do grande centro nazista de comunicações de Heinsberg.

O maior avanço nas últimas 24 horas foi de 4 quilômetros. Não houve grande oposição.

LIGARAM-SE AS DUAS FORÇAS

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA HOLANDA, 21 (R.) — As forças aliadas, avançando de Echt para noroeste, ligaram-se às que atravessaram o Mosa há dois dias para ocupar Stevensweert, e agora estão dominando toda margem leste do Mosa, ao sul dessa cidade, que é a meio caminho entre Sittart e Roermond.

STEVENSWEERT

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 21 (R.) — As forças aliadas da Holanda ocuparam, sem oposição, a cidade de Stevensweert.

GANHAM TERRENO OS FRANCESES NA ÁREA DE COLMAR

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — Os alemães estão reagindo poderosamente à ofensiva do primeiro Exército francês na área de Colmar, mas os soldados do general Delattre prosseguem no avanço — anunciou-se esta manhã.

CIDADES LIBERTADAS

PARIS, 21 (U. P.) — O 1.º Exército francês do general De Tassigny, que iniciou uma violenta ofensiva, ontem de manhã, a leste de Colmar, já avançou 15 quilômetros e libertou as cidades e localidades de Reiningen, Kingersheim, Sausheim, Bourtweslier, Lutterbach, Ilsach e Modenheim apesar da terrivel resistência alemã.

OCUPADAS DEIDENBERG E COURTIL

PARIS, 21 (A. P.) — As fôrças blindadas aliadas que operam ao norte de St. Vith ocuparam Deidenberg, a 6 quilômetros daquela cidade, e conseguiram novos ganhos na direção noroeste, onde encontraram apenas ligeira oposição.

Mais para sudoeste os aliados capturaram Courtil, a menos de 1 quilômetro ao sul de Bouvigny, exterminando vários pequenos bolsões inimigos existentes a sudeste da cidade. Na zona leste de Bastogne as formações de tanks e infantaria americanas progrediram mais de 1 quilômetro a leste e a norte de Oberwampach.

Empolgante espetáculo de fé católica

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

os guardas civis, formados na rua do Carmo, em frente ao 7º Distrito Policial e 4º Grupo Regional, fizeram expressiva manifestação ao arcebispo do Rio de Janeiro. Da sacada do edificio da Ordem do Carmo, falou o rvmo. padre Mario Silva, capelão da União Católica dos Guardas Civis, promotora da 5ª concentração e do almoço de confraternização oferecido pela professora Benevenuta Ribeiro, na Escola Rivadavia Corrêa. S. Rvma. fez a saudação ao metropolita, em nome dos guardas, referindo-se à nobre missão, de imenso valor e sacrificio, desses mantenedores da ordem, zeladores da segurança do público, aos quais seriam entregues as imagens de S. Sebastião e de Santo Antônio, pois já possuiam a bandeira nacional. Disse, também, do precioso auxilio das autoridades e chefes de serviço, notadamente o diretor e o inspetor da Guarda Civil, ali presentes, tendo sido a sua alocução calorosamente aplaudida.

D. Jaime Câmara, agradecendo a manifestação, expressou, ainda, o seu reconhecimento aos dirigentes e aos guardas, pelos serviços em outras solenidades. Teceu-do encômios ao magnifico quadro, que presenciava, e abençoando a todos, afirmou que aqueles corpos policiais eram merecedores, dignos de toda a confiança da população, porque, além do mais, eram, sobretudo, compostos de homens de fé.

Terminada a alocução de S. Excia. Rvma., sob prolongados aplausos, foi recolhido o pavilhão pátrio, aos acordes do Hino Nacional.

As cláusulas do armistício com a Hungria

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

menos de 8 divisões de infantaria. As fôrças armadas hungaras, para a cessação das hostilidades, serão desmobilizadas e reduzidas a efetivo de paz, sob a supervisão da Comissão Aliada de Contrôle.

2) A Hungria compromete-se a evacuar todos os oficiais e soldados hungaros de territórios da Tchecoslovaquia, Iugoslavia e Rumânia para dentro dos limites da fronteira hungara existente em 31 de dezembro de 1937 e tornar sem efeito tôdas as leis relativas à anexação ou incorporação à Hungria de território tchecos, iugoslavos e rumenos.

3.º) O Govêrno e o Alto Comando Hungaro assegurarão às fôrças soviéticas e aliadas todos os meios ue garantam liberdade de movimento em território hungaro, em qualsquer direções.

4.º) O govêrno hungaro porá em liberdade todos os prisioneiros de guerra e internados. Salvo futuras instruções, o govêrno hungaro proporcionará, às suas expensas, a todos os prisioneiros de guerra aliados e internados, às pessoas deslocadas e refugiada, inclusive aos nacionais da Tchecolovaquia e Iugoslavia, alimentos adequados, — roupas, serviços médicos e também os meios de transporte para o regresso de qualquer pessoa a seu próprio país. O govêrno hungaro libertará sem distinção de cidadania e nacionalidade, tôdas as pessoas detidas por motivo de atividades favoráveis às Nações Unidas, ou por motivos raciais ou religiosos e tornará sem efeito tôdas as leis discriminatórias. O govêrno hungaro tomará tôdas as medidas necessárias para assegurar a tôdas as pessoas deslocadas e refugiadas, dentro dos limites do território magiar, inclusive às pessoas apatridas e aos judeus a mesma medida de proteção e segurança dispensadas a seus próprios cidadãos.

5.º) O govêrno magiar compromete-se a enviar de volta à União Soviética e também à Tchecoslováquia, Iugoslávia e outras Nações Unidas todos os valores e materiais removidos durante a guerra, para a Hungria, de território pertencentes às Nações Unidas.

6º) O governo e o comando húngaros comprometem-se a entregar como presa de guerra em poder do alto comando aliado (soviético) todo o material bélico alemão existente em território magiar, inclusive navios da frota germânica.

7º) Todos os navios mercantes húngaros, em águas territoriais ou estrangeiras, ficarão sujeitos ao controle do alto comando aliado (soviético) para que sejam usados de acordo com os interesses gerais dos aliados.

8º) O governo húngaro efetuará pagamentos regulares, em moeda nacional, e entregará, à medida que forem sendo requeridas pelo alto comando aliado (soviético) todas as mercadorias para o cumprimento de suas funções (combustivel, gêneros, alimentos, etc., etc.) necessários.

9º) Os danos causados à União Soviética, Tchecoslováquia e Iugoslávia, pelas operações militares e pela ocupação húngara dos territórios daqueles Estados serão compensados pela Hungria, mas, levando em consideração que esta não somente se retirou da guerra contra as Nações Unidas, como tambem declarou guerra à Alemanha e seus satelites, a compensação, pela Hungria, não será total, mas em partes, apenas será entregue à Rússia, a quantia de 300.000.000 de dollars americanos, pagavel em seis anos, (mercadorias — equipamento, gado, máquinas, trigo, etc., etc.) e à Iugoslávia e Tchecoslováquia será paga a quantia de 100.000.000 de dollars americanos. A Hungria tambem compensará os outros Estados aliados e seus nacionais pelas perdas e danos causados pela guerra, porem, a quantia será fixada posteriormente.

10) A Hungria cooperará na captura e julgamento de todas as pessoas acusadas de crimes de guerra — bem como na sua entrega aos governos indicados.

11) O governo magiar compromete-se a dissolver imediatamente tôdas as organizações pro-hitler e outras fascistas, politicas, militares e para-militares, em território húngaro, que fizeram propaganda hostil às Nações Unidas e a não tolerar a existência de organizações similares, no futuro.

12) O governo civil húngaro será restaurado em todo o território magiar. Durante o periodo compreendido entre a execução do armistício e a conclusão das hostilidades contra a Alemanha, a comissão de controle aliada ficará sob a direção geral do alto comando aliado (soviético).

13) O laudo da arbitragem de Viena de 2 de novembro de 1938 e o laudo de Viena de 30 de agosto de 1940 são considerados nulos e repudiados.

14) Os termos presentes entrarão em vigor no momento de sua assinatura.

6 BILHÕES DE CRUZEIROS EM INDENIZAÇÕES

WASHINGTON, 21 (A. P.) — A Hungria terá que pagar uma indenização de guerra de 300 milhões de dollars aos aliados, aos quais entregará ainda, num periodo de mais de 6 anos, grandes quantidades de gado, maquinismos, aviões e cereais. Daquela soma acima, 200 milhões serão pagos à Rússia e o restante dividido entre a Tchecoslováquia e à Iugoslávia. Esse total representa uma redução bastante consideravel sobre os 400 milhões que a principio exigiu apenas para os seus cofres, soma essa julgada exageradamente elevada pelos Estados Unidos.

Faleceu no H. P. S. o hospedeiro da rua Vinte de Abril

Faleceu ontem, no H. P. S., Secundino Garcia, de 40 anos, de nacionalidade espanhola, residente na estação de Ramos, que ali fora internado em consequência de violenta facada recebida em pleno ventre, na rua 20 de Abril, em frente ao prédio 12-A. Conforme noticiamos, Secundino, que explora o negócio de hospedaria, tivera uma acalorada discussão com o vendedor ambulante Francisco Augusto dos Santos, residente na rua Gustavo Sampaio, 28. O fato tivera lugar quando Francisco reclamava um furto de que tinha sido vitima na hospedaria de Secundino, tendo chegado às vias do fato, empenhando-se em luta corporal, que terminou com a quêda de Secundino. Francisco Augusto dos Santos, que foi preso logo em seguida ao crime, está sendo devidamente processado. O cadaver do infeliz hospedeiro foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O Perú quer o adiamento da reunião dos chanceleres

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

suficientemente adiantadas para definir de modo definitivo a organização juridica do mundo futuro.

Em segundo lugar e referindo-se ao caso da Argentina "deveria ser tomado em consideração de que os motivos que provocaram a constituição da Junta Consultiva assim como os processos "depois das três reuniões realizadas até hoje "tinham por base propósitos comuns e não divergências entre as atitudes dos vários estados e consequentemente seria delicado incluir como um principio um plano para julgar as ações dos governos.

Acrescenta mais essa declaração peruana que tal atitude entraria em conflito com a atitude assumida com o caso boliviano quando "nossas respectivas nações ratificaram os seus propósitos de ligarem esta ação diplomática com o direito à liberdade e soberania de cada estado o que exclue a possibilidade de acordos coletivos além das próprias consultas, através da troca de notas".

Em terceiro lugar o Comité de juristas interamericanos propôz preliminarmente uma organização de todos os estados para examinarem a nova organização estrutral da paz. Esta proposta foi transmitida através a União Pan Americana estando ainda dependendo dos Ministérios do Exterior americanos que ainda nada resolveram a esse respeito.

"Por todos estes motivos o govêrno do Perú acredita que os Ministérios do Exterior americanos deveriam prosseguir com suas consultas e aguardarem os resultados da próxima conferência econômica antes de tomarem uma decisão convocando uma reunião dos chanceleres americanos, pois nas atuais circunstâncias, esta decisão poderia embaraçar qualquer acordo baseado na unidade das nações americanas", acrecentando mais a declaração peruana que em 2 de janeiro, o Perú, depois de entrar em contato com as demais nações americanas, concordou obedecer aos desejos da maioria dos paises que aceitaram a convocação de uma reunião das Nações Unidas e Associadas da América.

Diz mais a chancelaria peruana que a reunião da Junta Governativa da União Panamericana realizada em 9 de janeiro aprovou esta moção, abstendo-se a Argentina.

A moção apresentada à União Panamericana, acrescenta a declaração publicada pelo Ministério do Exterior do Perú, resultou de consultas entre todas as chancelarias americanas "e ela foi, cuidadosamente, planejada com a participação do Perú para apresentá-la como a expressão unanime da opinião de todos.

A declaração oficial termina dizendo que "nenhuma ação assumida pelos paises desse continente poderia ser interpretada como destinada a alterar as relações existentes e, de acordo com o texto da moção aprovada pela Junta Governativa da União Americana torna-se evidente que o pedido da Argentina poderia ser considerado na próxima reunião do México. A atitude do Perú foi mantida desde outubro de 1944 dentro do mesmo espirito de perfeita harmonia e intima solidariedade com todas as nações americanas e sem prejudicar os sentimentos cordiais que o povo e o govêrno peruanos mantêm para com a República Argentina onde o Perú está ligado por uma amizade sincera nascida em momentos históricos e inesquecíveis.

72 jornais estarão presentes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ços de informações e da Imprensa Oficial.

O CHILE COMPARECERÁ

SANTIAGO, 21 (A. P.) — O chanceler Fernandez informou ao chanceler Padilla que o Chile aceitou o convite para a Conferência do México, que estreitará os laços de amizade entre as nações unidas "e oferecerá uma oportunidade para que se consiga uma harmonia fraternal entre as repúblicas americanas". O chanceler Fernandez chefiará a delegação chilena.

Comunicados fúnebres

CARLOS MAULELLA BAUESE

A familia de Carlos Maulella Bauese participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento ontem, saindo o féretro da sua residência à rua do Catete 64, hoje, 22, às 10 horas para o cemitério de São João Batista.

Mundana

Negócios vantajosos...

Este jornal vai ler ou de publicar o seguinte despacho telegráfico:

"CIDADE DO MEXICO (INS) — Nas rodas populares desta cidade, ouve-se a cada momento esta curiosa frase: "O Sr. Dionisio Pulido quer vender o vulcão Paricutin." A quem não saiba o que isto significa, há de parecer deveras estranha a original operação comercial. Trata-se, porém, de famoso vulcão, aparecido em terras de sua propriedade, em fevereiro de 1943. O preço exigido por Pulido é assaz convidativo, não obstante ser homem de poucas posses, vivendo do cultivo de laranjas, na Califórnia. Inquirido sobre o assunto, assim se expressou o atribulado agricultor: "Acho que sou o único homem no universo a possuir o "berço" de um vulcão. Talvez a outros indivíduos trouxesse orgulho o fato de ser possuidor de um vulcão em atividade. Quanto a mim, entretanto, ignoro ainda a arte de cultivar fogo, detritos pedregosos e matérias inflamáveis, por isso que a minha especialidade é o cultivo da terra. E é por isso que procuro um comprador para o Paricutin. E o venderei barato."

Ao ler a sensacional notícia, por certo, o "garoto" carioca há de comentar:

— Mas que "abacaxi" arranjou esse tal de "seu" Dionisio! E haverá quem o compre? Felizmente, como ele é também "Pulido", não "deu estrilo" e resolveu liquidar a situação de modo camarádio...

Ora, no gênero "presente de grego", há que relembrar fato de significação mais ou menos análoga, ocorrido alguns anos faz. Foi o caso daquele explorador norteamericano, que, tendo atingido o polo norte, telegrafou ao presidente do seu país, pondo-lhe à disposição as terras descobertas. O chefe do governo ianque agradeceu muito penhorado a gentileza da oferta, mas declarou que não tinha nada a fazer com as mesmas...

As terras polares foram recusadas e o vulcão Paricutin, seguramente, não será adquirido; mas alguém conseguiu vender o relógio do Largo da Glória, ali, nas proximidades da estátua de Pedro Alvares Cabral.

É verdade!

Certa vez, há muito tempo, começaram a circular nos meios elegantes desta capital, bilhetes da "rifa" de um enorme e lindo relógio, marca tal, com estas e aquelas características, em perfeito estado de funcionamento, etc.

Achando interessante e principalmente módico o preço do negócio, um cavalheiro endinheirado e amante de pechinchas adquiriu um número considerável daquelas "ações entre amigos". Como era natural, uma delas foi sorteada. Então o favorecido pela Fortuna, que pagara integral e antecipadamente toda a despesa, procurou o "rifador". Este, muito amavelmente, disse:

— Oh! Meus parabéns! O senhor foi sorteado, não é? Então quer receber o relógio?

— Exatamente! — respondeu o "sorteado".

— Vamos buscá-lo.

O "rifador" pôs o "sorteado" num automovel e, chegando em frente ao relógio do Largo da Glória, exclamou:

— É este! Pode levá-lo!

Mas o "sorteado" não fez escândalo em torno do ocorrido, com receio de ser atingido pelo ridículo, pois era um cavalheiro de destaque nos círculos mundanos e financeiros do Rio...

DICK.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O Dr. Mario Pinotti, figura das mais ilustres na ciência médica do país; o Dr. Barbosa Doria Sobrinho, redator-chefe do "Jornal do Brasil", membro da Academia de Letras, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e antigo parlamentar; o Dr. Tigre de Oliveira, médico nesta capital; o jornalista Dermeval Gargaglione; o Sr. Vicente Norberto da Cruz Guanabarino, funcionário do Departamento de Publicidade do Estado do Rio; o Dr. Heitor Machado Silva, conhecido médico.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Acham-se abertas na Secretaria da Escola da Cruz Vermelha Brasileira as inscrições para os Cursos de Enfermeiras Profissionais e Samaritanas.

FESTAS

Será realizada no dia 27 do corrente nos salões do C. R. do Flamengo, das 22 às 3 horas, uma festa dançante, promovida pelos funcionários do Club, em homenagem à nova diretoria e ao quadro social e que terá como patrono o Sr. Haroldo Spindola e Exma. Sra.

Os convites estão à disposição dos interessados na portaria e com os cobradores. Mesas — Com o Sr. Rufino. Trajo: — Passeio.

Sua tranquilidade depende de um par de óculos

Suzana Tenorio Bispo é uma pobre mulher que se encontra na mais extrema miséria, em companhia de duas filhas menores, abrigada no Albergue da Boa Vontade. Esteve ela em nossa redação, e por nosso intermédio apela para as pessoas caridosas, no sentido de que lhe seja facilitada a compra de um par de óculos, para assim poder trabalhar como costureira. Adiantou a pobre moça que sabe coser muito bem, todavia, a falta de perfeita visão impede-a de trabalhar.

Novo docente da cadeira de "Clinica Pediátrica Médica" da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

Tendo-se submetido ao concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, foi aprovado com distinção o Dr. Alvaro Serra de Castro, reputado clínico maranhense. A tese defendida pelo novo docente diz respeito a assunto inédito, pois denuncia os primeiros casos de eritrofalcemia (doença de hematias e falciformes) na America do Sul. O trabalho do Dr. Serra de Castro mereceu os mais francos elogios da mesa examinadora e é opportuno ressaltar que os estudos acerca do assunto, publicados no Uruguai, Perú e Argentina, são todos posteriores ao por ele realizados.

PORTO ALEGRE 20 (Da Sucursal de A NOITE) — O Instituto Rio Grandense do Arroz, informou à reportagem que desde o mês de outubro findo vem embarcando mensalmente para o Rio de Janeiro, São Paulo e outras praças 150.000 sacas daquele produto.

Cerimônias Votivas; BODAS DE PRATA

Casal Dr. Feliciano de Souza Aguiar-Marita Pires e Albuquerque de Souza Aguiar

Comemorando no dia 24 do corrente, as bodas de prata do casal Dr. Feliciano de Souza Aguiar e D. Marita Pires e Albuquerque de Souza Aguiar, suas filhas e genros convidam seus amigos e demais parentes à assistiram a missa em ação de graça que mandarão celebrar na Matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, às dez horas do referido dia.

Notícias do T. A. do Estado do Rio

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, mandou ouvir a Secção Fluminense da Ordem dos Advogados, sôbre o pedido de renovação de provisão para a comarca de Campos, formulado pelo solicitador Maximo da Silva Tavares.

— "Defiro o pedido de recurso. Dê-se vista às partes para as razões", foi o despacho dado no recurso extraordinário no mandado de segurança em que é requerente e recorrente Luiz Sales.

FLORIANÓPOLIS (Serviço especial de A NOITE) — Festa no Preventório — Profundamente tocante foi a festinha levada a efeito em comemoração ao Natal e Ano Novo, no Preventório para os filhos dos lázaros. As senhoras e senhoritas pertencentes à Sociedade de Assistência aos Lázaros e Combate à Lepra, com os trajes típicos da chamada "Festa das Lanternas", compareceram naquele filantrópico educandário, fazendo larga distribuição de guloseimas pelos pequeninos internados. O pátio interno, onde foi feita a distribuição, apresentava um aspecto altamente sugestivo, reinando entre as crianças intensa alegria, que se irmanava, aliás, às nobres damas da benemérita instituição

Os vencedores do Campeonato de Cavalos d'Armas

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Venceu a prova do Campeonato de Cavalo d'Armas, na 4ª Olimpiada Militar, o capitão Elói Menezes, do 2 R. C. I.

O Pentalon Moderno da referida Olimpiada, foi vencido pelo tenente Francisco Toledo Pacheco, da 3ª Divisão de Cavalaria.

MODA E VIDA

Celika Meltanoff — É muito prático. Faça em jartatuia marino, neste modêlo. Poderá variar as blusas infinitamente.

Sim, num casamento, não vá sem chapéu, muito menos sem luvas, seria desatenção para a noiva e os donos da casa.

Leve à noiva, envelopes trabalhados em lingerie, para guardar as camisolas durante o dia, sôbre a cama. Será interessante ter forro de tom delicado, mas em contraste com o tom da colcha.

N.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entradas, em 17 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: Calcife Ind. e Com. de Madeiras Ltda., calcáreo, Sitio do Cajurú, Sorocaba, São Paulo; Luiz Frederico Guilherme, calcáreo baixita e pirita; Faz. Maria Soares, Ouro Preto, Minas Gerais; Luiz Frederico Guilherme Presser, calcáreos magnesianos ou dolomiticos, Faz. Barcelos, Ouro Preto, Minas Gerais; e Siderúrgica Barra Mansa S.A., arsenopirita, Faz. São Francisco, Sorocaba, São Paulo.

Vai servir na comarca de Angra dos Reis

O desembargador Paulino Neto, procurador geral do Estado do Rio, assinou um ato designando, a pedido, o bacharel Climerio Rodrigues do Nascimento, membro do Ministério Público de 3ª categoria, para exercer as funções de promotor da Justiça na Comarca de Angra dos Reis.

Firmas canadenses querem importar arroz

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Ottawa, Canadá, informou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que a firma Mount Royal Rice Mills Limited, estabelecida em Montreal, Canadá, 5120 St. Patrick Street, e outras firmas canadenses, estão interessadas em importar arroz.

85 novos montiores agricolas em Belo Horizonte

O Ministério da Agricultura recebeu comunicação de que, foi realizado, há poucos dias, em Belo Horizonte, no Grupo Escolar "Pandiá Calogeras" a solenidade da entrega dos certificados de habilitação a 4.ª turma dos Cursos de Monitores Agricolas da Legião Brasileira de Assistência. Foram entreguem certificados a 85 novos monitores agricolas de ambos os sexos — compreendendo contabilidade, agricultura, horticultura, avicultura, industrias rurais etc. Foi oradora da turma a Srta. Alzira de Oliveira Coimbra, servindo de paraninfo o prefeito de Belo Horizonte. Esses cursos vêm sendo dirigidos pelo agrônomo Gastão Pinheiro, da Secção de Fomento Agricola Federal sediada em Belo Horizonte.

Notícias de Botucatú

BOTUCATÚ 22 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se as provas de seleção dos extranumerários diaristas que vão integrar o quadro de funcionários do Serviço Centralizado da Fazenda.

São os seguintes os primeiros 12 classificados nessa prova: — Carlos de Oliveira Gonzaga—Helena Veridiana da Rocha Torres — Dorival Dolores de Carvalho — Maria Amalia de Melo Trindade — Dareilie Pinheiro Machado — Plinio Onofre Martins — Luiz Martins Vieira — Maria Inca do Rosario Tilis — Alice Camargo Melo — Angelo Vulcano — Adolfo Pinheiro Machado Filho e Maria de Lourdes Castilho.

O Serviço Centralizado da Fazenda em Botucatú acha-se sob a competente chefia do Sr. Lazaro Arruda Pais.

O Serviço Centralizado da Fazenda é sem dúvida alguma um ótimo melhoramento para Botucatú.

—— Realizou-se nesta cidade, no Club 24 de Maio, um concorrido baile chita, que teve um transcorrer dos mais animados.

Esse baile foi em regozijo ao pagamento do prédio onde funciona essa simpática agremiação.

A diretoria do club ofereceu às pessoas amigas uma taça de champagne, tendo usado da palavra o orador oficial do club, senhor Mario Torres.

Foram ofertados vários prêmios às toilettes mais sugestivas.

—— O Centro Cultural, desta cidade fez realizar na sua sede mais uma de suas reuniões literárias.

Tomaram parte nessa reunião fazendo-se ouvir o Sr. Carlos Gonzaga e Osmar Delmonte: o primeiro leu um artigo de Monteiro Lobato, tecendo comentários e o segundo discorreu sobre os poetas Alvares de Azevedo, Fagundes Varela e Castro Alves.

Acha-se aberta a inscrição para o concurso de monografias sôbre o Indigena Brasileiro, no Centro Cultural.

—— Todos os anos são realizadas, na cidade de Santos, no mês de janeiro, concentração de alunos das escolas profissionais visando proporcionar aos alunos debilitados alguns dias de descanso.

Foram escolhidos na Escola Profissional local seis alunos e duas alunas que seguiram para Santos acompanhados por um funcionário da Escola e pela Sra. Maria Helena Amat. Os alunos seguiram no dia 10 e retornarão no dia 20 do corrente.

—— Com a presença das autoridades locais, realizou-se no dia primeiro às 4,30 horas, na sala de Juri do Forum local, a comemoração do Dia do Municipio.

A mesa que presidiu a sessão esteve a cargo dos Srs. Antonio Madureira de Camargo, juiz de Direito; João Maria de Araujo Junior, prefeito municipal e, João Tomaz de Almeida, que funcionou como secretário.

Cantado o Hino Nacional Brasileiro pelos presentes, o Sr. Antonio Madureira de Camargo, de acordo com o ritual estabelecido declarou confirmada a divisão administrativa e judiciária de Botucatú, passando em seguida a palavra ao Sr. Rubens Torres, orador oficial que discorreu sôbre a significação do Dia do Municipio.

O Sr. João Tomaz de Almeida, leu depois, a ata da sessão que foi então assinada por todas as pessoas presentes à solenidade.

Após a leitura da ata a sessão foi declarada encerrada.

Seguiu para Baturité o comandante de Natal

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para Baturité sua terra natal, em visita à familia, o general Mario Ramos, comandante da guarnição federal em Natal.

Aquidaban tem novo prefeito

ARACAJÚ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Exonerado a pedido o prefeito da Aquidaban, Sr. Aldo Figueiredo, foi nomeado para substitui-lo o Sr. Ernani Cardoso.

CÍRCULO OPERÁRIO DE PIEDADE

O primeiro aniversário de sua fundação

O Circulo Operário de Piedade, comemorando o seu primeiro aniversário de fundação, a transcorrer no próximo dia 28 do corrente, fará realizar em sua séde, à rua Berquó n. 50, inúmeros festejos para os quais já foram expedidos convites às autoridades e entidades congêneres, tudo fazendo crer que os mesmos alcançarão grande brilho.

Cinema

Um "short"

No último programa das "sessões passatempo" do Capitólio, foi apresentado um film que levou muito tempo nas prateleiras da agência importadora, porque, disseram-me, esta exigia muito dinheiro pelo seu aluguel e os exibidores achavam que não valia a pena. A ser verdade isso, é de crer que a agência tenha achado mais negócio transigir. Refiro-me ao "short" colorido da Warner Bros — "Capricho espanhol", de Rimsky-Korsakov, realizado em fins de 1941, com a direção de Jean Negulesco, o desastrado autor de "Rio", da Universal, com Basil Rathbone, Robert Cummings e Sigrid Gurie, que depois dirigiu as sequências do exodo dos franceses em "Paris está chamando", e recentemente, realizou, — segundo a critica — um film policial de grande originalidade, em Burbank, com Peter Lorre, Sydney Greenstreet e Victor Franeen — "The Mask of Dimitrius". Esse "short", que foi realizado por Negulesco, juntamente com outro — "Gaité Parisienne", de Offenbach, é tão interessante quando aquele que vimos em 1946, no Palácio, baseado no "Aprés Mid d'un Faune", com David Lichene no papel imortalizado por Nijinsky. Trata-se de um film de "ballet" que os admiradores do mesmo não devem perder. E os "fans" tambem, pois, em "Capricho espanhol", temos a oportunidade de ver na tela a famosa Tamara Toumanova, que Jacques Tourneur revelou atriz dramática, em "Days of Glory". — RIBAS.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROX: — "Bancando Granfinos", com Bud Abbott e Lou Costello — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A Preferida" — em tecnicolor, com Betty Grable — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Bufallo Bill", em técnicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara, Thomas Mitchell e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Auto-bala", desenho, com o superhomem; "Gibi e o passarinho do circo", desenho colorido; "Brasil de hoje", "short"; "Diário Naval da Vitória", "short", e Jornais de guerra e nacionais. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões infantis a partir das 9,30 horas.

ODEON E AMÉRICA — "Ares de Tempestade", com Chester Morris e Nancy Kelly e "Cobiça e Castigo", com Richard Arlen. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Encontro com o Perigo", com Jean Pierre Aumont e Susan Peters. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Tampico", com Edward G. Robinson e Lynn Bari. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Inquietação Primaveril", com Gloria Jean e "Vingança Vencedora", com William Boyd. — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "As Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Gurie e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Um rival nas alturas", com Heddy Lamarr e William Powell — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Rainha dos Corações", com Lucille Ball — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA e OLINDA — "Pânico na Birmânia", com Wally Brown e Alan Carney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de Hoje", documentário.

REPÚBLICA — "Corsário das Nuvens", com James Cagney e "Expresso Bagdad-Stambul", com George Raft. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RITZ e STAR — "Viagem Perigosa", com Eric Portman e Ann Dvorak. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de hoje", documentário.

COLONIAL — "O Eterno Pretendente", com Cary Grant e "Não Posso Querer-te", com Tom Neal. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Revolucionário Romântico", com Nelson Eddy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O espectro ambulante", 5.º episódio do film em série: "O fantasma voador"; "Miramar"; "A mais bela praia de Portugal"; "Muito trabalho por nada", comédia; "A raposa e as uvas", desenho; "Rumo ao Chile o scratch brasileiro. Nacional: "Ajudando a Europa faminta": documentário e jornais de guerra — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — "O espectro ambulante", 5.º episódio do film em série: "O fantasma voador"; "Filmando a guerra", documentário; "Guerreiros anfíbios", documentário; "A raposa e as uvas", desenho colorido; "Muito trabalho por nada", comédia, com Andy Clyde. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Modelos", em técnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "A Noiva Esquiva", comédia, com os Três Patetas; "Capricho Espanhol", short; "Superhomem", desenho; "O Pequeno Polegar Fazendeiro", desenho colorido; Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "De Amor também se Morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15 horas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A Geografia do Distrito Federal

O importante trabalho que o professor Affonso Varzea está realizando por incumbência do prefeito

Incumbido pelo prefeito Henrique Dodsworth de estudar, à luz das atuais ciências geográficas, a terra e o homem no Distrito Federal, o professor Affonso Varzea iniciou longa série de pacientes indagações, compreendendo meudo trabalho de campo e detalhadas visitas a bibliotecas e arquivos. Prestigiado com o mais amplo apoio da Secretaria Geral de Educação e Cultura, e contando com eficiente colaboração de outros setores da administração municipal, como o Departamento de Geografia e Estatística, pôde o professor Affonso Varzea, considerado entre os vanguardeiros de quantos trabalham pela modernização dos estudos geográficos no Brasil, realizar tarefa profunda de análise de fatores e valores, acumulando resultados que a Prefeitura do Distrito Federal divulgará no correr dêste ano em todos os seus aspectos. Assim, ao mesmo tempo em que remodela e embeleza a cidade o Sr. Henrique Dodsworth não esquece a responsabilidade cultural de um dos maiores centros de atividade intelectual da América, confiando a especialista do quadro de educadores municipais o ajustamento da posição do Distrito Federal no fecundo movimento de geografia moderna em que já outras unidades da Federação avançam. Sem embargo do conhecimento detalhado que possuia da terra carioca, o professor Affonso Varzea, com o patrocínio do prefeito e especialmente credenciado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, percorreu mais de mil quilómetros na verificação de fatos geográficos, em geral despercebidos ou mal percebidos, de onde, entre outras aquisições, racional, coleta de fotografias e amostras geográficas,

Pôde então o geógrafo presidir a organização de uma Fototeca típica abrangendo dezenas de aspectos petrográficos, geológicos, fisiográficos e de geografia humana, tudo ordenado harmoniosamente de sorte a ficarem ampliações e negativos à disposição dos estudiosos, a modo que os formosos panoramas cariocas, até aqui gravados sem quase exclusiva preocupação turística, passaram a registo científico devidamente seriado.

Simultaneamente com a organização da Fototeca Geográfica, a apanha de amostras geológicas dava margem à realização de um Museu de Rochas que figurará no Museu da Cidade, fornecendo riqueza de elementos de informação e de comparação ainda não oferecida aos analistas do solo da cidade e seus arredores. Fora a rica coleção de fotografias preparada com cuidado esmerado, a Iconografia dessa moderna Geografia do Distrito Federal compreende numerosos desenhos demonstrativos da evolução cartográfica e paisagística, trabalhos tambem confiados a especialistas, dessarte jamais escapando o conjunto à responsabilidade de execução profissional qualificada. O abundante texto resultante da pesquisa ao professor Affonso Varzea obedece a um plano em 3 volumes, sendo que o primeiro — "Origem, textura, formas e distribuição dos solos mais antigos" — já foi entregue à impressão, acompanhado de dezenas de fotografias e desenhos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Várias noticias da Prefeitura de Niterói

O Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, assinou portarias: dispensando, por conveniência do serviço, José Herotides da Silva, da função de operário do Serviço de Engenharia Sanitária; determinando a rescisão dos contratos feitos com Joaquim Francisco Trajano, Pedro Fernandes Soares e João Silveira do Couto, para servirem como guardas municipais de 1ª classe.

— Foram licenciados os seguintes funcionários municipais: Manoel da Costa Pereira, Victor Costa, Ataulfo Francisco Silveira, Tomaz de Oliveira, Antonio Alfredo Amorim, José de Beredo, Adelino Ferreira dos Reis, José Antonio Joaquim, Manoel Alves Pereira, Manoel José de Freitas, Avelino Salgado, Pedro dos Santos, Abidon da Silva Carvalho, Antonio da Costa e Souza e Ary Moreira de Castro.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Podem pagar o imposto sindical desde já

O Sindicato dos Vendedores Ambulantes e o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários, ambos de São Paulo, solicitaram do ministro do Trabalho uma providência para o seguinte caso. Essas entidades sindicais deverão pagar impostos federais, estaduais e municipais, em prazo fixo e improrrogavel, durante o mês de janeiro. Entretanto, para pagarem os referidos impostos, necessitam do recibo de quitação do imposto sindical, que por um dispositivo da Consolidação só deve ser recolhido em fevereiro. Em vista da alegação dessa incompatibilidade de prazos, o ministro do Trabalho esclareceu ao Banco do Brasil que, tendo o art. 536, parágrafo 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho fixado, em fevereiro, o prazo para o pagamento do imposto sindical deve ser entendido esse prazo como máximo, "pelo que podem ser efetuados recolhimentos por antecipação desde que os interessados apresentem as guias respectivas".

Intenso calor no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Tem feito intenso calor em Uruguaiana, onde o termômetro registrou 39,8.

Aqui em Porto Alegre a temperatura subiu a 38,6.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ANTONIO TAVARES

Antonio Tavares, que foi excelente centro dramático, nasceu no Porto, em 14 de maio de 1871. Veio para o Brasil aos 12 anos de idade. Aqui depois de pequeno estágio na vassoura e no balcão, trabalhou como guarda-livros. Foi amador, pois àquela época, a nossa metrópole possuía uma infinidade de clubs dramáticos. Em cada bairro havia um, ou mais, dessas agremiações, nas quais os empregados no comércio passavam as noites ensaiando para a récita mensal. Saciado do amadorismo, ingressou no teatro como profissional. Fez-se ator na Companhia Lucília Peres-Francisco Marzulo, no Teatro Recreio. Anos depois foi empresário com seu colega Eduardo Leite e viajou todo o interior de São Paulo com uma pequena "troupe". Consorciou-se em 1912 com a sua colega Odette Louro. O cortejo nupcial saiu do Teatro Recreio. Desse enlace existem dois filhos. Antonio Tavares faleceu nesta capital em 1915. — L. R.

A S.B.A.T. no Congresso de Havana

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, convida a tomar parte no I Congresso das Sociedade de Autores, promovido pela Federação Interamericana das Sociedade de Autores e Compositores, sob os auspícios do governo de Cuba, enviou como seu Representante e Delegado Especial o Dr. Geysa Boscoli.

Telegramas oficiais comunicam que o Congresso já se instalou e inaugurou seus trabalhos, tendo sido aclamado presidente da Comissão Central o Dr. Geysa Boscoli, presidente da SBAT, que saudou o Prefeito Municipal de Havana, em nome dos congressistas.

FATOS E BOATOS

Dulcina-Odilon representaram na sexta-feira, 19, no Teatro Santana, em São Paulo, a comédia "Deslumbramento". É a última peça da temporada, pois, os dois comediantes patrícios estrearão com sua companhia em Santos, no dia 1.º de fevereiro.

Eva Todor e seus artistas terminaram ontem sua "tournée", dando o seu último espetáculo no Teatro Glória, em Juiz de Fóra. O apreciado elenco chegará a esta capital, hoje, às 10 horas.

Estreou com grande sucesso em Curitiba a grande Companhia Brasileira de Operetas, dirigida por Jean Coquelin.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não funcionarão, hoje, os teatros da cidade.

Um brasileiro presidirá o "Comité Interamericano de Cartografia e Geografia"

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, realizou o Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia a segunda reunião quinzenal do corrente mês.

Depois de lida a ata, passou-se ao expediente, em o qual constou uma carta do Sr. Herbert H. Randall, presidente da Comissão de Catografia do "Instituto Panamericano de Geografia e História", comunicando haver sido nomeado o Comité de Cartografia e Geografia, composto de cinco membros: o engenheiro Christovam Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia do Brasil como presidente do Comité; o Sr. S. W. Boggs, chefe da Divisão de Geografia e Cartografia do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América; o Prof. Angel Rubio, catedrático de Geografia na Universidade do Panamá; o engenheiro Arturo Tinoco Jiménez, décano da Faculdade de Engenharia de Costa Rica; engenheiro Vicente Tolentino Rojas, presidente da Comissão de Limites Geográficos Nacionais e diretor geral de Estatística da República Dominicana.

O PRECEITO DO DIA

PROTEÇÃO QUE PREJUDICA

A criança mais nova é sempre escolhida para os agrados das pessoas de casa. Os irmãos ficam em segundo plano e tôda divergência é resolvida em favor do "caçula". Criam-se, assim, despeitos, queixas, ressentimentos prejudiciais à amizade e harmonia entre irmãos.

Trate da mesma maneira todos os filhos, sem preferências, para que entre êles não haja inveja nem rivalidades prejudiciais. — SNES.

Substituição de juizo do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército

Em substituição do capitão Francisco Bigoni, foi sorteado na 3ª Auditoria do Exército, para fazer parte do Conselho Permanente de Justiça, que está funcionando durante o presente trimestre, o 1º tenente Maurillo Portela Barreto, do Regimento Floriano, devendo prestar o compromisso legal depois de amanhã, às 13 horas.

CARNE PARA A BAHIA

SALVADOR, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Entrará em funcionamento, hoje, dia 22, o Açougue São Roque, onde será abatido gado para o abastecimento da capital.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e fotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

CERVEJA A SEIS CRUZEIROS A GARRAFA

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão estadual de preços tabelou a cerveja em Cr$ 6,00 a garrafa e recusou a pretensão dos magarefes, em aumentar de um cruzeiro o quilo da carne verde.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vai servir na Delegacia de Resende

O Sr. Alarico Maciel, delegado de Trânsito do Estado do Rio, designou, por portaria, para servir na delegacia de polici. do município de Resende o guarda de trânsito, Jonatas Batista.

«Casa Rainha»

Um novo ponto de reunião da elite em Petrópolis — Inauguradas suas luxuosas instalações

Petrópolis conta com um novo e magnífico estabelecimento comercial especializado em restaurante, bar, café e confeitaria.

Trata-se da "Casa Rainha" situada no coração da cidade, à Av. 15 de Novembro, no local onde há pouco existia um café, um restaurante e uma empresa de transportes, que desapareceram para dar lugar a um dos mais luxuosos, senão o mais luxuoso estabelecimento da cidade, no seu gênero.

Montada com fino gôsto, dispondo de uma cozinha excelente e de uma seção de pastelaria a cargo de reputado profissional, o restaurante e a casa de chá converter-se-ão em ponto da elite petropolitana e carioca. Em dependência anexa, funciona o café expresso, em balcões americanos.

À cerimônia inaugural que constituiu um acontecimento social de relevo compareceram autoridades locais e as figuras mais representativas da sociedade. Falaram os Srs. Dr. Plinio Leite, em nome do diretor-gerente da casa, Sr. Raul Lourenço Rainha, saudando os presentes e ressaltando a colaboração que para o êxito da iniciativa emprestou o Banco Fluminense da Produção, tendo ainda usado da palavra os Srs. Malaquias Rodrigues dos Santos, em nome da Associação Comercial, e o Sr. Cesar Borralho, em nome da Imprensa.

Aos presentes foi servido finissimo "lunch".

Damos acima um aspecto do ato inaugural.

Vai ser indenizado do gado vitimado pela E. F. Petrolina

Clementino Rodrigues de Macedo, perante a antiga justiça, federal de Pernambuco, moveu ação ordinária contra a União Federal. O autor pleiteava uma indenização correspondente ao valor de 228 cabeças de gado, de sua propriedade, que durante determinado espaço de tempo haviam sido vitimados por locomotivas da Estrada de Ferro Petrolina.

Após a prova, o juiz de então ditou sentença, julgando procedente a ação, para que a União Federal indenizasse o autor, pelo valor que se liquidasse na execução. Da sentença, o magistrado recorreu ex-oficio para o Supremo Tribunal Federal, onde a decisão foi mantida.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Por conclusão de pena

Pela 1ª Auditoria do Exército, foram expedidos alvarás de soltura em favor de Porfirio Alves Brasil, João Esteves de Souza e Elypidio Odilon de Brito que cumpriram pena na Penitenciária Central do Distrito Federal, os dois primeiros pelo crime de deserção e o último pelo de receptação, previsto no artigo 177 do Código Penal Militar de 1891.

O GENERAL FULGENCIO BATISTA, EX-PRESIDENTE DE CUBA, VISITOU A GRANDE ORGANIZAÇÃO FÁBRICA DE TECIDOS CORCOVADO

S. Excia., que se fez acompanhar do chanceler Leão Veloso e de outras autoridades brasileiras, depois de examinar tudo quanto lhe ia mostrando o comendador Gervasio Seabra, criador daquele modelar centro textil, honra do nosso parque industrial, colheu, segundo emocionadamente confessou, as mais fortes e duradouras impressões

A entrada do general Fulgencio Batista na Fábrica de Tecidos Corcovado, em companhia do comendador Gervasio Seabra, autoridades e outros diretores

O comendador Gervasio Seabra mostra ao ilustre visitante o funcionamento da Penteadeira de lã

O general Fulgencio Batista, que o Brasil no momento hospeda, recebendo invariavelmente, onde quer que apareça, o caloroso acolhimento dos brasileiros, é uma figura de extraordinária projeção no seu país ganhando depois o seu nome ressonância continental graças à obra de governo que ali realizou sob elevados princípios democráticos. Decidido a conhecer os grandes setores onde se constrói e se dilata o nosso já poderoso parque industrial, o ex-presidente de Cuba demonstrou desejo de visitar, aqui no Rio, uma das nossas modelares organizações texteis. Levaram-no, então, à Fábrica de Tecidos Corcovado, localizada à rua Barão de Mesquita, 314, sem dúvida digna de ser detidamente observada pelo ilustre estadista, uma vez que é, no gênero, a que melhor define e consagra os nossos avanços e o nosso aperfeiçoamento na indústria textil.

O general Fulgêncio Batista chega à Fábrica de Tecidos Corcovado

O estadista cubano, na visita feita à Fábrica de Tecidos Corcovado, da firma de Fiação de Tecidos Corcovado, estava acompanhado do embaixador do seu país junto ao nosso governo, Sr. Gabriel Landa; do Sr. Francisco Ramon Varona, secretário particular de S. Ex.; do ministro Jayme do Nascimento Brito, introdutor diplomático do Itamarati; major Candal Fonseca, do E.M.E., oficial brasileiro posto às suas ordens e do consul Lauro Muller Neto, que o acompanha sempre na qualidade de representante do Ministério das Relações Exteriores.

O ilustre hóspede do Brasil foi cavalheirescamente recebido pelo comendador Gervasio Seabra e pelos demais diretores da grande organização que ia receber a sua visita. O operariado da Fábrica de Tecidos Corcovado prestou-lhe, então, expressiva homenagem, acolhendo-o sob palmas calorosas, que muito o emocionaram.

S. Excia. percorre, entusiasmado, o modelar estabelecimento fabril

Trocados os primeiros cumprimentos, foi dado início à visita. O grande amigo do Brasil e sua comitiva estiveram em primeiro lugar na Secção de Algodão, onde S. Ex. percorreu e examinou, tocado de grande curiosidade, as sub-secções de Fiação, de Cardos e Penteadeira. Foi, em seguida, à Secção de Lã, onde suscitou a sua atenção a Lavandria, Fiação e Preparação, bem como a Fiação de Lãs Cardadas e Lãs Penteadas.

Fornecedores de casemiras para o Exército de São Domingos

Dono de um grande poder de observação e análise, o ex-presidente de Cuba não se cansava de enaltecer tudo quanto ali estava vendo. E como a visita prosseguisse, demonstrando o general Fulgencio Batista um interesse cada vez mais forte de conhecer detalhe por detalhe da grande fábrica, suas vistas se voltaram para enorme quantidade de casemiras azul-marinho. E a uma indagação de S. Excia., o comendador Gervasio Seabra declarou que ia ser exportada para a República de São Domingos, destinada ao fardamento do seu Exército. E como os presentes se mostrassem um tanto surpreendidos, adiantou o dinâmico industrial que a sua fábrica já exportava diretamente para o Equador. Em seguida o ex-chefe do goveno de Cuba e sua comitiva visitaram as dependências do Acabamento, Embalagem, Preparação e Tecelagem, indo depois todos à Tecelagem do Algodão e ao Parque de Recreação dos Operários. Em tudo a impressão colhida era ótima. O Parque de Recreação dos Operário é um eloquente testemunho da maneira como a direção da Fábrica trata aqueles que lhe emprestam, diariamente, o seu labor construtivo. As oficinas estão instaladas em salões amplos e obedecendo a todas as regras de higiente. As atenções do general voltaram-se para uma legenda, onde se lia: "cumpra os seus deveres, para obter o respeito dos seus direitos". Louvou-a o grande militar.

O ex-presidente foi levado depois ao pavilhão recentemente construido. Demorou-se no amplo refeitório dos operários, observando então os armários térmicos destinados às marmitas dos que ali trabalham. S. Excia. esteve depois nos gabinetes Médico e Dentário e na Creche para os filhos dos operários, serviço este pelo qual responde a criteriosa pediatra,. Dra Bindita Seabra Coimbra, sobrinha do ilustre comendador Gervasio Seabra. Modelares, sem dúvida, as suas luxuosas instalações. Há ali até quarto de isolamento para as crianças portadoras de moléstias infeto-contagiosas e uma grande área, no ar livre, para banhos de sol. O ex-presidente de Cuba teve então oportunidade de pronunciar palavras de exaltação à obra de assistência social da grande organização textil ao seu operariado. Encerrou sua tão proveitosa visita indo às secções de Estamparia, Alvejamento, Mercerização, Tinturaria do Algodão, Acabamento e Expedição, colhendo sempre impressões altamente lisongeiras para a direção da Fábrica.

Falando mais tarde à imprensa, sobre a visita que acabava de realizar àquele importantissimo centro fabril, assinalou o ilustre soldado e estadista cubano: "Minha impressão sobre a Fábrica de Tecidos Corcovado é magnifica. Ela é um dos muitos estabelecimentos industriais que tenho obervado neste país, célula do grande movimento ascensional da economia brasileira."

O general Fulgencio Batista ouve as explicações do comendador Gervasio Seabra

O general Fulgencio Batista admira a excelência dos tecidos da Fábrica Corcovado

Em Montevidéu um alto funcionário da polícia de Porto Alegre

MONTEVIDÉU, 22 (Da Sucursal de A NOITE, no Uruguai) — Chegou a esta capital o Sr. Direcu di Parea, alto funcionário da polícia do Rio Grande do Sul, que aqui permanecerá um mês, com o fim de realizar estudos de sua especialidade. Em seguida viajará para Buenos Aires, de onde partirá para a Espanha, Portugal e França, com o objetivo de especializar-se em ciências criminais, medicina legal etc.

Instalado o DASP paranaense

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada a Comissão do Serviço Público do Estado, nos moldes do DASP, com o fim de padronizar, estimular, contratar e solucionar os problemas ligados às atividades do funcionalismo do Estado.

À espera do dinheiro pedido ao Rio

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O diretor do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado, falando à imprensa, declarou ter sido suspensa, por falta de numerário, a concessão de empréstimos até a chegada de dinheiro pedido ao Ipase, do Rio.

Excelente o algodão mocó da Paraiba

JOÃO PESSOA, (Paraiba do Norte), 22 (Serviço especial de A NOITE) — O diretor do Departamento de Classificação dos Produtos Agro-pecuários recebeu comunicação do início do beneficiamento do algodão mocó da Paraiba, estudado pelo agricultor Francisco Candido Falcão, do município de Monteiro.

O produto causou o maior entusiasmo entre os agricultores e industriais locais, confirmando, assim, as extraordinárias qualidades da fibra longa, sedosa e resistente, de 40-42 milimetros.

O vice-almirante Thomas A. Kincard, comandante das fôrças que atacam Luçon aparece na foto por ocasião de uma conferência que teve com os membros do seu Estado-Maior sôbre a importante operação. Ao lado do vice-almirante, veem-se o vice-almirante Jessé B. Oldendorf; os contra-almirantes T. E. Chandler e Russel S. Berkey e o "comodoro" V. H. Schaeffer. O almirante Chandler, segundo os telegramas, morreu durante as operações de invasão de Luçon. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

TURBANTE, CONQUISTANDO O TITULO DE "REI ZEBÚ", CONFIRMOU OS MÉRITOS DE SEUS ASCENDENTES

Os Laboratórios Raul Leite, instituindo o Concurso Rei Zebú, para conhecer o maior raçador brasileiro, o melhor rebanho indiano e a raça de preferência dos criadores de zebú, proporcionou aos entusiastas pela criação indiana do país, oportunidades para conhecer detalhos curiosos e de suma importância.

Conquistaram pois, os Laboratórios Raul Leite uma vitória de significativa importância para o pecuarismo brasileiro, creando um concurso tão original e de finalidades tão altruistas.

TURBANTE — o famoso raçador da Fazenda do Cedro e o responsavel pela continuidade das nobres caracteristicas Zootécnicas da marca JJ, cumpriu uma perfomance sobremodo digna, salientando e revelando ao conhecimento público, os resultados de um trabalho feito pelo saudoso criador José Jorge Pena, a quem os criadores da raça Gir tudo devem.

A Fazenda do Cedro

Na história da pecuária de todos os povos civilisados do mundo, há sempre o prestigio de criadores que emprestam com o seu nome um exemplo edificante à posteridade.

Ninguem desconhecerá, por certo, que Benjamin Tonkins, Backwell, os Irmãos Collings etc. foram homens de grande prestigio na criação européia, emprestando com os seus ensinamentos, meios de expandir as modernas práticas de criação Zootécnica.

Igual a obra de todos os pioneiros da criação européia, é a dos nossos criadores, notadamente desse pugilo de mineiros que no Triângulo Mineiro, demonstraram o quanto vale a operosidade do brasileiro.

JOSÉ JORGE PENA — foi uma dessas figuras predestinadas que Uberaba produziu, para afirmação e gaudio da pecuária nacional.

Tido como visionário e incapaz de tornar prático o seu velho sonho, José Jorge Pena sofreu amarguras profundas pela incompreensão dos demais criadores daquela época. Nem por isso desanimou e lutando com adversidades de toda natureza, cumpriu sua missão de pioneiro e de luminar, deixando um rebanho que se evidencia como a matriz da raça Gir no Brasil.

Com o falecimento do insigne criador Uberabense, sua esposa tomou a direção da fazenda prosseguindo a obra idealizada pelo seu saudoso esposo. Sentindo a responsabilidade que pezava sobre seus ombros, Dona Ibrantina de Oliveira Pena, dividiu com o seu filho José Pena, o dificil encargo de continuar a manter o prestigio da marca JJ e o significado de uma obra iniciada por um predestinado.

José Pena (o filho) fazendo em Piracicaba, estudos especialisados de zootecnia, bromatologia, etc., ampliou seus conhecimentos e preparou-se para aplicar na Fazenda do Cedro, tudo aquilo que a racionalização Zootécnica determina de util e necessário ao melhoramento seletivo de um rebanho.

Dirigindo pessoalmente os serviços da fazenda Dona Ibrantina de Oliveira Pena e o seu filho José Pena, prossequem "o sonho" do saudoso José Jorge Pena hoje, transformado em pura realidade cujo testemunho eloquente é o recente concurso vencido por Turbante o Rei Zebú.

Concurso Rei Zebú

VENCEDORES

MELHOR RAÇADOR DO PAIS

1.º lugar: — "Turbante" (Rei Zebú), raça Gir, pertencente a dona Ibrantina de Oliveira Pena, Uberaba, Minas Gerais, com 7565 votos.

2.º lugar: — "Boêmio" (Reservado Campeão), raça Gir e pertencente ao Cel. Francisco Ribeiro Vasconcellos, Campos, Estado do Rio de Janeiro, com 7501 votos.

3.º lugar: — "Soberano", raça Gir, e pertencente ao Sr. Antonio Pelegrini, Uberaba, Minas Gerais, com 5714 votos.

4.º lugar: — "Menino", raça Gir, e pertencente ao Sr. Juventino Soares, de Leopoldina, Minas Gerais, como 5217 votos.

5.º lugar: — "Piraí", raça Nelore e pertencente ao Sr. Rafael Crisóstomo de Oliveira, Campos, Estado do Rio de Janeiro, com 5067 votos.

MELHOR REBANHO DO PAIS

1.º lugar: — O do Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, marca V R, Uberaba, Minas Gerais, com 7214 votos: (Raça Gir).

2.º lugar: — O da Sra. dona Ibrantina de Oliveira Pena, marca T T, Uberaba, Minas Gerais, com 6078 votos.

3.º lugar: — O do Sr. Durval Garcia de Meneses, Fazenda Indiana, Piraí, Estado do Rio de Janeiro, com 5144 votos (Raça Nelore).

4.º lugar: — O do Sr. Cel. João de Abreu Junior, Fazenda Boa Sorte, Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro (Raça Guzerá).

5.º lugar: — O da Organização Euripedes de Paula, Curvelo, Minas Gerais, com 4.277 votos. Raça Gir.

Monsão Honrosa

Sugestivo: — Do Sr. Higino Caleiros F. (Uberaba).

Babalú: — Do Sr. Gerson Prata (Uberaba).

Universo: — Do Sr. Lamartina Mendes (Uberaba).

Pará: — Do Dr. Alvaro Lopes Cançado (Uberaba).

Pieuá: — Do Sr. Sady Mendonça (Cataguazes).

Resultados parciais

RAÇA GIR

Melhor raçador do país: — "Turbante" (Rei Zebú) de dona Ibrantina de Oliveira Pena, Fazenda do Cedro, Uberaba, Minas Gerais, com 7565 votos.

Melhor rebanho do país: — O da marca V R, do Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, Uberaba, com 7214 votos.

RAÇA NELORE

Melhor raçador do país: — "Piraí", criação da Fazenda de Pedra, do Sr. Rafael Crisóstomo de Oliveira, Campos, Estado do Rio, com 5067 votos.

O melhor rebanho do país: — O da Fazenda Indiana, do Sr. Dorval Garcia de Menezes, Piraí, Estado do Rio, com 5144 votos.

RAÇA GUZERÁ

Melhor raçador do país: — "Ford", do Cel. João de Abreu Junior, Fazenda Bôa Sorte, Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, com 5001 votos.

Melhor rebanho do país: — O da Fazenda Bôa Sorte, do Cel. João de Abreu Junior, Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, com 5177 votos.

TIPO INDUBRASIL

Melhor raçador do país: — "Principe", do Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, Uberaba, Minas, com 3945 votos.

Melhor rebanho do país: — O da Fazenda N. S. de Lourdes, do Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, de Uberaba, Minas Gerais, com 7214 votos.

BEZOURO — Filho de Lobishomem e pai de Turbante, considerado pelos criadores mineiros um dos maiores touros de Uberaba.

LOBISHOMEM — Criador da famosa linhagem de gado Gir da Fazenda do Cedro.

A marca JJ - a velha matriz da raça Gir - constitui orgulho nacional da criação indiana

ENSELADA — A mãe do Rei Zebú e uma das mais nobres representantes da matriz indiana da raça Gir.

Como se formou o famoso rebanho JJ?

No interesse de conhecer detalhes sôbre a origem e formação da Fazenda do Cedro e do rebanho JJ, procuramos ouvir o Dr. José Pena Fernandes, médico em São José do Rio Pardo e pessôa perfeitamente identificada com o rebanho da Fazenda do Cedro.

Sendo criador e pessôa de influente projeção nos meios pecuários da paulicéa, o Dr. José Pena Fernandes é sobrinho de José Jorge Pena, encontrando-se nesta Capital, na qualidade de representante da Exma Sra Dª Ibrantina de Oliveira Pena, nas festas de proclamação do Concurso Rei Zebú.

Por seu intermédio, é que viemos a conhecer detalhes de importância transcendental, para o que se dedicam ao Gado Gir, no Brasil.

Entre outras informações dignas de registro, asseverou o Dr. José Pena Fernandes, que a importação de animais indianos da raça Gir para a Fazenda do Cedro data de 1920. Dois reprodutores célebres deram entrada nessa época para o rebanho da Fazenda do Cedro. Trata-se de Lobishomem e Africano, o primeiro de pelagem vermelha, e o segundo, de côr moura de roxo e preta.

Lobishomem — produziu troncos famosos como Bezouro, Indú e Rajah, deixando um grande plantel de vacas chita de vermelha. Rajah que foi o espantalho da I Exposição de Uberaba, pesou na balança, 960 quilos. Era um animal de linhas perfeitas e caracteres definidos.

Indú, o outro filho de Lobishomem, produziu um célebre touro — Aragão, vendido ao Sr. Antenor Machado, de Cassia, pela elevada soma de quinhentos mil cruzeiros. Finalmente, queremos falar de Bezouro, o mais célebre dos filhos de Lobishomem e, um dos maiores raçadores indianos que o Brasil já produziu. Bezouro é pai, do Soberano, Sugestivo e de Turbante" o Rei Zebú.

O outro reprodutor — Africano, produziu Ceylão, Fakir, Plutão e Oceano, animais que espalharam pelo Brasil afóra o sangue Gir da linhagem de Lobishomem.

Disse-nos mais o entrevistado, que a orientação seguida pelo seu tio, era de não permitir a entrada de outra raça na Fazenda do Cedro, a não ser a Gir.

Atualmente, segundo informações do Dr. José Fernandes Pena, passa a Fazenda do Cedro por grandes transformações para melhor atender a natureza dos serviços. Ao lado das acomodações para o gado, cuidam seus proprietários de construir estábulos, silos, estrumeiras e um campo experimental de criação zootécnica.

Informou mais, o Dr. Pena, que tendo visitado a Fazenda do Cedro, o ilustre zootecnista Dr. Leopoldo da Silva foi convidado pela D. Ibrantina de Oliveira Pena, para fazer estudos experimentais de zootecnia e genética no famoso rebanho JJ.

Terminou o entrevistado afirmando que a Fazenda do Cedro, na qualidade de matriz da raça Gir, tem fornecido animais para vários estabelecimentos que, hoje em dia, são considerados como os melhores rebanhos do Brasil, sem esquecer que a origem vêm do JJ, o mais célebre reduto indiano da raça Gir do país.

TURBANTE — O Rei Zebú, prosseguidor da famosa linhagem de Bezouro e o mais evidente fixador de caracteres da raça indiana Gir.

Cinco filhos de Turbante, legitimos exemplares da raça Gir, que atestam eloquentemente o valor do Rei Zebú como raçador.

RECEBER - CONSERVAR - TRANSMITIR

Todo o sucesso da criação zootécnica bem orientada está em considerar a origem dos reprodutores, afim de constatar o modo de seu comportamento como transmissor de caracteres. Um touro, pelo simples fato de apresentar uma aparência externa bonita e bem conformada, a par de caracteres zootécnicos defenidos, não quer dizer que seja um raçador. Esse só será digno do titulo de raçador, se fôr capaz de transmitir dos seus descendentes, todos os caracteres recebidos dos seus ascendentes.

Turbante é um grande raçador, porque aliando a forma e a expressão de sua rara beleza zootécnica, estão patenteados os seus caracteristicos especificos, ou sejam os caracteres sociais recebidos de Bezouro, que por sua vez prossegue a linhagem do seu antepassado — Lobishomem. Tanto é verdade que a continuidade do plasma germinativo é um fato em genética, que Bezouro recebendo de Lobishomem um patrimônio biológico surpreendente, conservou nos seus filhos Turbante, Soberano e Sugestivo e transmitiu a toda geração do famoso reprodutor da Fazenda do Cedro os acentuados caracteristicos nobres da raça Gir. Por sua vez, Turbante — o Rei Zebú — não foi menos feliz do que Bezouro para transmitir seus caracteres. Turbante, evidenciando a famosa marca JJ, demonstra sua origem e procedência, elementos de comprovada eficácia no êxito de toda e qualquer iniciativa pastoril.

A trilogia biológica receber, conservar e transmitir encontra na Fazenda Cedro e no rebanho JJ um campo experimental digno de evidência.

De Lobishomem, Bezouro recebeu, conservou em Turbante todo o estigma da raça, para que o Rei Zebú, fixando em seus filhos todo êsse conjunto de caracteres raciais comprove, evidentemente, que na Fazenda do Cedro há uma linha pura na raça Gir, o que constitui uma prova evidente de que Turbante é um fiel transmissor de caracteres. A garantia e o êxito de todo aquele que quiser constituir um rebanho de gado Gir de fina estirpe, está em manter na frente de seu rebanho um filho de Turbante, deste famoso animal que imprime no rebanho JJ todas as qualidades excepcionais recebidas de seus ascendentes.

Com o resultado do concurso "Rei Zebú", Turbante passa à galeria dos reprodutores famosos, daqueles escolhidos para imprimir numa raça o cunho da sua individualidade zootécnica.

A trilogia biológica — Receber — Conservar — Transmitir — está completada e conjugada por esta marca JJ, indice de garantia e de pureza racial.

Turbante é, pois, um Rei Zebú digno, porque trás como estigma a marca JJ, isto é, a matriz indiana da raça Gir do Brasil.

A proclamação do concurso

Terça-feira última, pelo microfone da Rádio Tupi, foram dados a conhecer os animais vencedores do grande concurso promovido pelos Laboratórios Raul Leite. No dia seguinte, reunindo em sua séde todos os elementos constituintes do seu corpo técnico e cientifico, ali ofereceu uma taça de champanhe aos visitantes que se achavam presentes e muitos seus sepresentantes, dando um brilho às festividades. Entre as pessoas presentes, como convidados de honra, encontrava-se o ilustre técnico patricio, Dr. Mário de Oliveira, diretor do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, emprestando um cunho de acentuado relevo ao ato festivo.

À champanhe, falou, em nome dos Laboratórios Raul Leite, o Dr. Leopoldo P. da Silva, chefe da secção veterinária, num brinde aos criadores nacionais.

Respondendo ao discurso em nome dos homenageados, falou o Dr. Luiz Maranha, ilustre médico e operoso criador na cidade de Leopoldina.

CIA. MERM S/A

(em organização)

Objetivo principal: - "Industrialização do cromo"

Consoante a deliberação tomada pelos fundadores da CIA. MERM S/A., iniciaram-se na semana passada as atividades necessárias para a distribuição de ações que, por subscrição pública, virão constituir o capital indispensável à realização do empreendimento que a Cia. tem em vista.

A distribuição foi confiada exclusivamente aos agentes com **escritório na Av. Rio Branco, 108 - 2.º andar**, e constam de bem elaboradas cadernetas numeradas e que prestam esplendidamente em contrôle perfeitamente completo da subscrição pública que ora se realiza.

As importâncias subscritas, quer por pagamento integral, quer parcial, são dentro de prazo estipulado pelo decreto-lei n. 5.956 de 1-2-943, depositadas no Banco Brasileiro do Comércio S/A., ou Banco do Distrito Federal, ou ainda em outros Bancos ou Agências Bancárias que serão notificadas em localidades onde não existirem filiais dos Bancos supra mencionados.

Diante do êxito que, de início, se observa nassas operações financeiras, é licito admitir-se que o capital a realizar-se, será totalmente subscrito dentro de 6 a 8 meses, graças à inteligência e aceitação do **prospecto aprovado pelos departamentos e ministérios** por onde transitou e recebeu as melhores referências, tudo conforme consta dos **pareceres respectivos.**

Logo que seja constituida a MERM, será, depois dos processos legais, todo patrimônio da "MINERAÇÃO SÃO FRANCISCO", que explora a cerca de 4 anos jazidas de suas propriedades sendo **4 de cromo e 4 de manganês** e ainda outros minérios, será êsse **patrimônio incorporado a Cia.** em organização e então invertido em ações que virão completar o **acêrvo integral do capital.**

O que é **"A MINERAÇÃO SÃO FRANCISCO"**, pode-se plena e concretamente avaliar, folheando um livreto **"MANIFESTO EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS E DECRETOS DE AUTORIZAÇÃO"** o qual se acha ilustrado com algumas fotografias das jazidas em exploração e onde também se lê trechos **DOS PARECERES OFICIAIS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL, CONSULTOR JURIDICO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, INSTITUTO NACIONAL DE TECNICOLOGIA DO CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA.**

Esses pareceres constituem o maior estímulo para que os fundadores da **MERM** realizem as suas aspirações em futuro não muito remoto.

A fóto acima representa uma das minas a serem incorporadas

Peçam informações - Av. Rio Branco, 108 - 2.º andar - Fone 42-3379

SOLICITEM O FOLHETO MANIFESTO

Notícias de Caconde

CACONDE, São Paulo — (Serviço especial de A NOITE) — O delegado de policia desta cidade, Sr. Randolfo Pinto Lobato, convocou uma reunião de todos os comerciantes deste municipio, a qual se realizou no salão nobre da Prefeitura, com a presença do prefeito municipal, Sr. Alcides Mazzilli, e deu-lhes conhecimento da ordem do interventor federal, mandando agir com rigorosa energia no combate ao câmbio, e, disse fore, exigindo absoluto respeito ao tabelamento dos gêneros de primeira necessidade.

Expôs claramente o delegado Pinto Lobato, a situação atual e o empenho em que está o govêrno de São Paulo de manter preços acessiveis dos gêneros de primeira necessidade. Todos os presentes se manifestaram dispostos a atender a solicitação da policia. Finalmente, falou o prefeito Alcides Mazzilli, que se colocou inteiramente ao lado do delegado, pronto a prestigiar em toda linha a sua ação.

Foi eleita a seguinte diretoria do Centro Cultural desta cidade: presidente, Benedito Afonso de Souza; vice-presidente, Doroti Dib; secretária geral, Maria M. Duarte; 1º secretário, Antônio Dib; 2º secretária, Maria Lacerda; tesoureiro geral, Jorge Olo Mathes; 1º tesoureira, Zilah Castro Almeida; 2º tesoureiro, Mario Costa Filho; oradores: João Matias Duarte e Silvia Oliveira Santos; arquivista, Maria Tereza Nigro; diretores de Departamentos: Cultura, Geny Borges; Teatro, Juvenal Nigro; Sport, Norival Costa e Amador Marinzoli; publicidade, Vicente T. Lacerda, Dinalva Dib, Mario Flaminio, Luiz Matias, Araminta Oliveira, Alberto Alves, Eunice Mazzilli, Dagmar Dib e Terezinha Costa.

—— Está se realizando aqui, até 21 do corrente, uma grande festa religiosa, mantendo quermesse, em beneficio da Santa Casa local.

—— Estiveram em fiscalização ao serviço de gasolina neste municipio os Srs. Agrônomo Pedro Arinos, de São João da Boa Vista e Emidio Mendes, de São José do Rio Pardo.

—— Por ocasião da posse da diretoria do Centro Cultural desta cidade, presidida pelo prefeito Sr. Alcides Mazzilli, usaram da palavra os seguintes senhores: Alcides Mazzilli, prefeito, Randolfo Pinto Lobato, delegado de policia; Benedito Afonso Souza, presidente; Vicente Fortorelli, e oradora do centro Silvia de Oliveira Santos. A seguir realizou-se um grande baile.

Unidades administartivas

Pedem-nos a seguinte publicação:

"O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar solicita aos agentes diretores das Unidades Administrativas, o comparecimento urgente dos tesoureiros, afim de tomarem conhecimento dos créditos existentes para o pagamento do pessoal no corrente mês e das alterações havidas nas dotações orçamentárias."

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Por um nada, desfechou um tiro no companheiro

PIQUETE, São Paulo (Serviço especial de A NOITE) — No interior do Bar Botelho, de propriedade de Botelho & Comp., sito na praça da Bandeira, nesta localidade, ocorreu uma cena estúpida e brutal. O fato passou-se da seguinte maneira: O motorista da Prefeitura local, José Fernandes, mais conhecido por "Zé Garrote", com 34 anos de idade, residente na rua Piquete sem número, tendo entrado naquela casa comercial para tomar uma dose de uma bebida qualquer, ao ser servido, ofereceu ao seu colega de profissão José Custodio Monteiro, vulgo "Leão da Serra", com 38 anos de idade, mais ou menos, casado, residente no bairro denominado "Taboleta" neste municipio.

Custodio respondeu que não bebia cachaça e, sacando de um revólver, disse: "E você bebe é isto" — disparando a arma contra seu colega. Por sorte o projetil não atingiu o alvo, indo alojar-se num ponto da parede em frente, onde, momentos antes estivera encostada a esposa do proprietário da casa. Os presentes ficaram surpresos ante a brutalidade da cena. José Custodio Monteiro, que é motorista do caminhão de chapa n. 25.00.13, de propriedade do Sr. Octavio Faria, declarou aos que presenciaram sua atitude ter seu gesto sido uma simples brincadeira, que não fizera aquilo para atingir seu companheiro. A policia esteve no local, onde prendeu e desarmou o agressor. Na policia foi aberto inquérito a respeito.

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão colheu e matou o despachante estadual Oswaldo Rios Silva.

Serviço médico do Departamento de Vigilância

Acaba de ser encaminhado ao diretor do Departamento de Vigilância, Sr. Lourenço Mega, o relatório dos trabalhos realizados no transcurso do ano último, pelo Serviço Médico daquela dependência da Municipalidade, entregue à direção do clinico Ozires de Freitas. Através esse relatório, verificava-se o acentuado decrescimo da Tuberculose no Departamento de Vigilância, isso graças a acertadas medidas adotadas. Observa-se, ainda, pelo trabalho que o Serviço Médico do Departamento prestou, mais estes serviços:

Atendidos em consultas por guia médica para dispensa, 6.067; pareceres sobre serviço diurno, 1.889; inspeções feitas, 1.526; atendidos podendo trabalhar, 225; julgados necessitar de licença, 331; encaminhados ao gabinete dentário, 76; antecipação de férias, 28; exames radiográficos, 215; exames de sangue, 92; exames de urina, 70; exames de escarro, 25; exames de fêses, 1; acidentados em serviço, 22; aposentados, 37; licenças concedidas pelo A-S--, 1.245; encaminhados à Colônia Juliano Moreira 6; à disposição deste S. M., para tratamento, 174; dispensados de instrução, 214; dispensado de tocar instrumento de sopro, de serviços pesados, de serviço externo e de peças de uniforme.

Visitas domiciliares — Atendido em visitas domiciliares, 256; visitas não realizadas, por falta de condução, 66; serventuários não encontrados na residência, 7; constatação de embriaguês, 9; serventuários atendidos, 10.729.

Movimento de Pôrto Alegre em 1944

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Esta capital possui atualmente 24 hotéis, 174 pensões e 615 casas de cômodos.

Entraram nesta cidade, durante o ano de 1944 174.716 pessoas e sairam 107.680.

O Rio Grande do Sul não será representado no I Congresso de Arquitetos

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo declarou o Sr. Tasso Corrêa, o Rio Grande do Sul não será representado no Primeiro Congresso Brasileiro de Arquitêtos.

Uma boa revista pode resolver o prblema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Para os soldados da F. E. B.

A oferta de cigarros feita pelo Atlas F. Club

No gabinete do diretor presidente da Cruz Vermelha Brasileira, realizou-se a cerimônia da entrega ao general Ivo Soares, de 22.310 cigarros (1.117 carteiras), obtidas por intermédio da diretoria do Atlas F. C., entidade esportiva que congrega os sportsmen do bairro de Lins Vasconcelos. Presentes o Sr. Manoel Ignacio Cardoso Filho, presidente, Antonio Joaquim Lourenço Ribas, Antonio Ferreira de Araujo e Gerson de Oliveira Campos, diretores do club, o primeiro declarou que a oferta objetivava homenagear os soldados da Força Expedicionária Brasileira, na figura de dois de seus associados que combatem na Itália, os sportsmen soldados José Fonseca Ramos (Higia) e Abel Marques de Oliveira, e era fruto da coleta feita entre participantes de um festival que realizaram em seu campo de Lins de Vasconcelos. O general Ivo Soares, agradeceu o gesto dos desportistas, prometendo fazer chegar aos campos de guerra a oferta feita.

EDITAL DE VENDAS DE AÇÕES PERTENCENTES AO ACERVO DA ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA

O Instituto de Resseguros do Brasil (I. R. B.), como mandatário da União na liquidação das companhias de seguros italianas — ex-vi do Decreto-lei n.º 4.636, de 31 de agôsto de 1942 — de conformidade com a Exposição de Motivos n.º 2.968, de 18 de outubro do corrente ano, do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, aprovada por Sua Excia. o Sr. Presidente da República, e publicada no "Diário Oficial" de 6 de novembro último — cientifica aos interessados, e **especialmente a cada um dos atuais acionistas da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros**, que, no dia 30 de janeiro de 1945, às 2 horas, fará vender, em pregão público, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, 1.000 (mil) ações da referida sociedade, nominativas, integralizadas, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, representando 50% (cincoenta por cento) do seu capital, e pertencentes ao acervo da "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia".

Essa venda será efetuada pelo corretor Juvenal de Queiroz Vieira e obedecerá às normas, a seguir, indicadas:

1 — As mil ações serão oferecidas à venda em um só bloco, na sua totalidade, a terceiros, não acionistas da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros, e por preço unitário não inferior a Cr$ 2.421,00 (dois mil e quatrocentos e vinte e um cruzeiros).

2 — O comprador ou compradores solidários deverão ser pessoas físicas brasileiras;

3 — O licitante que tiver oferecido melhor lance deverá garanti-lo, imediatamente, com o pagamento ao corretor do I. R. B., do sinal correspondente a 10% (dez por cento) do preço oferecido pelo total das mil ações;

4 — Será considerado melhor lance aquêle que der maior preço unitário para a aquisição de tôdas as ações em um só bloco;

5 — O licitante do melhor lance, três dias após o aviso que lhe fôr dado pelo I. R. B., deverá integralizar o pagamento das ações que lhe forem adjudicadas, sob pena de perda, em benefício da União, do sinal que houver dado:

6 — Se o prêço mínimo não fôr coberto, proceder-se-á a nova licitação com o abatimento de 20% (vinte por cento). Se ainda assim não houver licitantes proceder-se-á a novo pregão em que a venda se efetuará pelo maior lance:

7 — A venda será, entretanto, condicionada ao exercício do direito de preferência, em igualdade de preço, por pessoas físicas de nacionalidade brasileira, que não tenham sido licitantes e que, na data do pregão, já sejam acionistas da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros;

8 — A preferência será assegurada, em igualdade de preço, aos acionistas da referida companhia, pessoas físicas brasileiras, da seguinte forma:

a) Durante os quinze dias que se seguirem à publicação no D. O. do resultado do leilão, a qual será feita no primeiro dia útil imediato à sua realização, os acionistas que quiserem exercer o direito de preferência, deverão comparecer à sede do I. R. B., pessoalmente ou por procurador em ambos os casos provando sua identidade e qualidade de acionista;

b) Nessa ocasião o acionista preferente assinará um compromisso obrigando-se a adquirir nas condições dêste edital e pelo preço unitário do maior lance do leilão tantas ações quantas quiser até um máximo igual às que possuir na data do leilão no caso de mais de um desejar exercer o mesmo direito de preferência, e pagará no mesmo ato, como sinal e princípio de pagamento, 10% (dez por cento) do valor total das ações que quiser adquirir;

c) Decorridos três dias da assinatura do compromisso a que se refere a alínea anterior, integralizará o pagamento, sob pena de perder o sinal pago e o direito à preferência;

d) As ações que sobrarem serão novamente oferecidas, nas mesmas condições, aos acionistas e distribuidas entre aquêles que as desejarem, nas quantidades pedidas ou proporcionalmente às ações por êles possuidas na data do leilão, se porventura os pedidos superarem à quantidade das disponíveis;

e) Se resultar uma sobra, depois de exercida a preferência por parte dos acionistas, essa será adjudicada ao terceiro licitante que tiver oferecido o melhor preço, sob pena de perda do sinal que houver dado.

Instituto de Resseguros do Brasil — JOÃO CARLOS VITAL, presidente.

BANCO PREDIAL DO E. DO RIO

Inauguradas as novas instalações da agência de Petrópolis

Aspecto da cerimônia inaugural

O Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro inaugurou sábado último, em expressiva solenidade, novas instalações de sua agência de Petrópolis, à Av. 15 de Novembro, 912, de que é gerente o Sr. Vasco Lima de Menezes, figura conhecida nos meios bancários e comerciais da cidade.

Prossegue, dessa forma, êsse conhecido estabelecimento de crédito a disseminar agências pelo interior fluminense, para, como bem disse no seu discurso o Sr. Leonel Magalhães, presidente da organização, auscultar os interêsses locais e atendê-los eficientemente.

A cerimônia inaugural foi presidida pelo major Ramos, representante do interventor Amaral Peixoto, presentes o Sr. Mario Cunha, representante do prefeito Marcio Alves, o major Severino Cunha, representante do Cel. Lamartine Paes Leme, juiz Maurity Filho, Sr. Milton Braga, Sr. Alexandre Camacho e várias outras autoridades estaduais, federais e municipais, numerosas pessoas gradas e figuras do comércio, da indústria e da agricultura, além dos Srs. Leonel Magalhães, Manoel Gonçalves e Tomaz Lima, diretores do Banco.

Procedida a benção por Mons. Gentil Costa, que a seguir pronunciou formosa oração, falou o Sr. Leonel Magalhães, que disse das finalidades do Banco de que é presidente ao instalar agências em Petrópolis e no interior do Estado, agradecendo a presença das autoridades. Falou, ainda, o Sr. Malaquias dos Santos, pela Associação Comercial.

Aos presentes foram servidos doces e vinhos finos

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Idealistas verdadeiros, os médicos americanos

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou dos Estados Unidos da América do Norte, o Sr. Huberto Wallau, diretor do Gabinete de Identificação do Estado. Ouvido pela imprensa, o Sr. Wallau declarou que na América do Norte há elevado espírito de solidariedade humana. Quanto aos médicos — afirma — são verdadeiramente idealistas, percebendo salários baixos e sacrificando-se pelo bem da coletividade.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O DOMINGO ESPORTIVO

O VASCO VENCEU O S. P. R. POR 9 x 1

As regatas a vela — Treino dos atletas para o Sulamericano — O Torneio Internacional Noturno de Tennis — Corridas no Jockey Club

O VASCO VENCEU SEM DIFICULDADES O S. P. R. — JOÃO PINTO, O ARTILHEIRO

Perante um reduzido público, foi efetuada ontem, à noite, a peleja de encerramento da temporada interestadual, organizada pelo C. R. Vasco da Gama. Defrontaram-se as equipes do São Paulo Railway Atlético Club e do grêmio local.

A partida teve um desenrolar fácil, dada a nitida superioridade da equipe cruzmaltina, que não encontrou dificuldades para abater o conjunto paulista, pelo elevado score de 9 x 1. A primeira etapa finalizou com a vantagem dos cruzmaltinos, por 3 x 0. A equipe bandeirante resistiu bem nessa fase. No segundo periodo, entretanto, decaiu por completo e a vanguarda vascaina obteve mais seis tentos.

No quadro vencedor, Barqueta, Rafanelli, Augusto, Argemiro, Sto. Cristo, Chico, Moacyr e João Pinto foram os mais destacados. Na equipe "ferroviária", Sandro, Dedão, Celeste, Vicente, Passarinho e Moacyr foram os melhores.

Os quadros

Vasco — Barqueta; Augusto e Rafanelli; Berascochea, Dino (depois Nilton) e Argemiro; Santo Cristo, Eugenio (depois Friaça), João Pinto, Moacyr e Chico.

São Paulo Railway — Sandro; Dedão e Moacyr II; Damasceno, Celeste e Inglês; Sá, Passarinho, Xavier, Vicente e Moacyr I.

1º tempo — Vasco, 3 x 0, goals de João Pinto, Chico e Eugenio.

Final — Vasco, 9 x 1, goals de João Pinto (2), Eugenio, Santo Cristo, Chico e Dedão (contra). O único tento do S. P. R. foi consignado pelo meia-direita Passarinho.

Juiz — Arthur Pinto Lopes (Badú), que teve boa atuação.

Renda — Cr$ 11.003,00. Na preliminar, disputada entre os quadros dos juvenis do Oriente e do Nova América, o primeiro levou a melhor, pelo score de 4x1.

TORNEIO INTERNACIONAL NOTURNO DE TENNIS DO COUNTRY CLUB

Três novas categorias serão disputadas no certame com a participação das tennistas argentinas Maria Terán Weiss e Maria Elena Busbell

O certame tenistico promovido pelo Country Club está crescendo de interesse e importância. Com a presença no Rio das duas excelentes amadoras como são as senhoras Maria Elena Buschell de Moss e Maria Teran Weiss, a diretoria do grêmio do Leblon resolveu promover a disputa de 3 novas categorias a de singles e doubles de senhoras e doubles mistas.

Vão portanto concorrer ao Torneio Internacional Noturno, as tenistas cariocas, com a chance de enfrentar adversários de grande valor como são as duas amadoras citadas.

Alcides Precopio e Jorge Salomão, no Rio

Já se encontram no Rio, os conceituados paulistas Alcides Procopio e Jorge Salomão que vão intervir no torneio.

Os últimos resultados

Ignacio Nogueira venceu J. Carlos por 6-2 e 6-2. Root venceu A. Salomão por 7-5 e 6-2. A. Faria Filho-II. Buarque Macedo venceu a M. Bein-B. Ribeiro por 6-2 e 6-2.

A TEMPORADA DE REGATAS A VELA

Caiçaras x Iate Club do Rio de Janeiro na primeira competição da "Taça Mario Freire" — Regatas intimas no C. R. Guanabara — O lançamento de novos barcos do Iate Club do Rio de Janeiro

O fim de semana entre os entusiastas e praticantes da vela transcorreu animadissimo.

O Iate Club do Rio de Janeiro lançou ao mar três novos iates, da classe internacional Star, em cerimônia bastante simpática. Pela tarde de ontem foi realizada a primeira competição entre os veleiros do grêmio presidido pelo veterano desportista Jorge Blening de Matos e o Club dos Caiçaras.

Finalmente, o Guanabara que parece realmente animado a emprestar decisiva importância à vela promoveu renhida competição interna para veleiros sem vitórias na classe snipe internacional.

"Taça Mario Freire"

O troféu instituido para a disputa entre o Iate Club do Rio de Janeiro e o Caiçaras constitue o primeiro de interessantes competições cujo inicio se verificou ontem à tarde na enseada de Botafogo.

Nessa primeira competição, realizada em duas regatas o Caiçaras marcou 37,25 pontos contra 33,75. Durante as regatas soprou um vento forte de direção sul que depois virou para sudoeste com fortes rajadas.

Competição intima do Guanabara

Na competição da manhã de ontem entre veleiros do C. R. Guanabara, para iate da classe internacional sharpie 12cm.2 para tripulantes sem vitória apuramos os seguintes resultados:

Vencedor: Xaréo, Josias Maia, comandante e João Pinto Filho, proeiro.

2.º: — Minuano, comandante: Octavio Cristiani. Proeiro: Cristiani.

3.º — Molya: Lafayete Fliornay, comandante e Luiz Eugênio Freire, proeiro.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE SNIPS

Na segunda competição dessa prova verificou-se o seguinte resultado:

1º lugar — Vida Boa — Comandante Fernando Pimentel Duarte e proeiro geral do Brito Pereira.

2º lugar — Xeréo — Comandante João Pinho Filho e proeiro Procopio Gomes Ribeiro.

3º lugar — Jeep — Comandante Ayres da Fonseca Costa Filho e proeiro Mario Fonseca Costa.

CAMPEONATO SULAMERICANO DE ATLETISMO

O segundo treino dos atletas metropolitanos

Na pista do C. R. Vasco da Gama, conforme estava marcado, foi efetuado ontem pela manhã, o segundo treino oficial dos atletas cariocas que se preparam para as eliminatórias que a C. B. D. vai promover para selecionar a equipe que a representará no próximo campeonato sulamericano. O ensaio apesar de restrito a pequeno número de participantes, decorreu animado.

Eugenio Rappaport, o competente orientador do Vasco, atendeu não só os atletas sob sua responsabilidade técnica como aos de outros clubs concorrendo assim para a eficiência do ensaio.

Rosalvo Ramos está em forma excepcional

Dentre os atletas que estão empenhados em dar o seu concurso a representação brasileira, destaca-se Rosalvo Ramos. O campeão sulamericano de 400 metros está em caminho de excessivas performances tanto na sua distância favorita como nos 800 metros.

Os atletas que ensaiaram

Hello Dias Pereira e José Julio Queiroz ensaiaram várias saidas e não pequeno número de passagens concluindo por um tiro em 50 metros.

O capitão Lyra arremessou o peso a 13,87 metros. Está muito seguro o veterano campeão.

Honorio de Moraes arremessou o dardo a 51,87 metros.

O novo e futuroso Adilton Luz passou o sarrafo no salto colocado a 1,80 metros.

Ozzi Cruz no triple conseguiu 13,82.

Manoel Ramos nos 1.500 metros marcou 4'27".

Os fundistas Cavalcante e Eugenio percorreram dez mil metros. Prado ensaia tambem assim como Pitaluga, Toquazzi, Edgard Santos e Hélio Coutinho.

Finalmente, Raymundo Rodrigues, o decatlista campeão carioca, realizou o seu primeiro ensaio oficial demonstrando boa disposição.

TURF

Oitavo triunfo de Rataplan, montado por D. Ferreira, que venceu cinco páreos

Não foi feliz o Jockey Club com a reunião de ontem efetuada, quanto à parte esportiva.

Com as corridas à valentona como vêm sendo disputadas, era de esperar uma rodada de consequências sérias, o que ontem afinal se verificou no 6º páreo.

Nos 800 metros Royal Park foi apertado de encontro a cerca e caiu arrastando consigo Dosel e Air Force, que vinham atraz, tendo A. Barbosa, que pilotava aquele, ficado bastante contundido, nada acontecendo aos pilotos dos outros dois.

Dosel morreu e Royal Park teve várias fraturas.

Se o orgão técnico não tomar sérias providências, a Gávea vai ficar pior do que era o antigo prado de Santa Cruz.

O principal "handicap" da tarde foi ganho brilhantemente pelo Rataplan bem dirigido por D. Ferreira, que venceu cinco páreos.

Foram os seguintes os resultados dos páreos efetuados:

1º páreo — 1.600 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Simbólico, 52/1, J. Maia; 2º, Choque, 52/1, J. Martins; 3º, Valente 56, J. Mesquita. Correu mais: Sagres (D. Ferreira. Tempo: 103 1/5. Rateios do vencedor, 95,00; dupla (13), 113,00. Placés, não houve. Apostas, 88.750,00. Ganho por três corpos; do 2º ao 3º dois corpos.

2º páreo — 1.500 metros — 12.000,00 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1º, Cairú, 50, L. Rigoni; 2º, P. Grossa, 50, N. Linhares; 3º, Xingador, 50, R. Silva. Não correu: Caeté. Correram mais: Criqui (J. Maia), Gurjahú (O. Macedo), Cylgadin (J. R. Silva) e Ojos Negros (D. Ferreira). Tempo, 97 4/5. Rateios do vencedor, 92,00; dupla (23), 39,00. Placés: 44,00 e 32,00. Apostas, 121.620,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, pescoço.

3º páreo — 1.400 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Itaporé, 56, D. Ferreira; 2º, Saltarela, 51, J. Mesquita; 3º, Kalamar, 56/3, Otilio Reichel. Correram mais: Acacia (N. Linhares), Eldora (C. Brito), Godiva (A. Rosa), Camacuan (J. Ullôa), Dilá (O. Macedo). Tempo, 92. Rateios do vencedor, 110,00; dupla (12), 84,00. Placés: 20,00, 18,00 e 18,00. Apostas, 148.670,00. Ganho por três corpos; do 2º ao 3º cabeça.

4º páreo — 1.400 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Dadiva, 53, D. Ferreira; 2º, Grey Lady, 53, J. Mesquita; 3º, Florista, 53, O. Fernandes. Correram mais: Dietinha (J. Morgado), Fil d'Or (A. Brito), F. Champagne (L. Leighton). Tempo 89 4/5. Rateios do vencedor, 36,00; dupla (24) 50,00. Placés: 15,00 e 16,00. Apostas, 138.040,00. Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

5.º páreo — 2.200 metros — 18.000,00, 3.600,00 e 1.800,00 — Venceram: 1º, Gardel, 52, D. Ferreira; 2º, Latente, 49, S. Batista; 3º, Spitfire, 50, J. Mesquita. Correram mais: Vontade (J. Maia), Marajá (W. Lima). Tempo, 144 3/5. Rateios do vencedor, 29,00; dupla (34), 36,00. Placés: 18,00 e 13,00. Apostas, 163.200,00. Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

6º páreo — 1.400 metros — 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1º, Capuano, 54, J. Mesquita; 2º, Donatelo, 54/3, J. Maia; 3.º, Talumina, 52/49, N. Mota. Correram mais: Paredro (W. Lima), Fulminar, (M. Tavares), Cairam: R. Park (A. Barbosa), Air Force (O. Reichel) e Dosel (C. Brito). Tempo, 92 1/5. Rateios do vencedor, 62,00; dupla (11), 139,00. Placés: 21,00, 17,00 e 46,00. Apostas, 185.440,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

7º páreo — 1.400 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Caxton, 58/5, N. Mota; 2º, Dengo, 58, A. Araujo; 3º, Buriti, 54/1, O. Reichel. Correram mais: Marujo (J. Mesquita, G. Khan (D. Ferreira), Morongo (S. Batista), Orçamento (P. Simões), Creecle (L. Mezaros) e Cuscús (N. Linhares). Tempo, 91 2/5. Rateios do vencedor, 87,00; dupla (13), 47,00. Placés: 16,00, 13,00 e 22,00. Apostas, 197.340,00. Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, três corpos.

8º páreo — 1.500 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º Tanajura, 51, D. Ferreira; 2.º Educada, 54/51, O. Reichel; 3.º Exigente, 54, Mesquita. Correram mais: Preciosa, (J. Morgado), Abaeté (P. Simões), Bombardeio (S. Batista), Big Den) A. Gomez, Je Reviens (A. Araujo), Boavista (L. Mezaros). Tempo, 97 2/5. Rateios do vencedor, 29,00; dupla (44), 81,00. Placés, 23,00. Apostas, ... 214.840,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

9º páreo — 1.400 metros — 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1º, Rataplan, 51, D. Ferreira; 2º, Ark Royal, 52, O. Fernandes; 3º, Rockmoy, 54, J. Mesquita. Correu mais: Moniu (O. Serra). Tempo, 89 1/5. Rateios do vencedor, 42,00; dupla (23), 27,00. Placés, não houve. Apostas, 241.400,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Movimento geral das apostas Cr$ 1.499.300,00.

Concursos

Bolo simples, 3 vencedores com 8 pontos, Cr$ 10.146,00. Bolo duplo, 1 vencedor com 13 pontos, Cr$ 25.106,00. Betting Jockey Club, 8 vencedores, Cr$ .... 1 298,00. Betting Itamarati simples, 66 vencedores, Cr$ 347,00. Betting Itamarati duplo, 3 vencedores, Cr$ 22.037,00.

Uma atitude que desperta confiança

Muito se tem falado e comentado acerca do surto industrial e econômico do Brasil, principalmente em virtude dêsse atestado inequívoco representado por diversas companhias que se fundam, visando um melhor aproveitamento das nossas energias em potencial.

O problema do transporte, no Brasil, coluna mestra da solução dos demais problemas imediatos, vem sendo atualmente encarado com particular interesse e com enorme reserva de otimismo da parte dos nossos capitalistas. Nada mais justo e auspicioso, pois, para os que desejamos ver os quatro cantos da nossa imensa extensão territorial ligados pela bota de sete léguas dos transportes.

Atualmente, tem sido o veículo aéreo o que maiores preocupações vem trazendo ao capital nacional. Fundam-se companhias e seus programas prometem a expansão, digamos geográfica, além do consequente negócio lucrativo oriundo do capital bem empregado.

Não resta dúvida que a vitória da aviação já está positivada em todos os setores; no comercial, nós brasileiros agora é que sentimos os ensaios decisivos para uma completa autonomia. Os resultados apresentados até então, mostram à sociedade as vantagens econômicas do emprego de capital. A propósito, ocorre-nos mencionar uma emprêsa de navegação aérea, a qual, ainda não incorporada, pois se encontra em sua mais ativa fase de operações, já faz um convite público a seus acionistas para o pagamento de juros a que eles têm direito. Trata-se da "Viação Aérea Brasil S. A.", companhia que vem se impondo pela sua conduta clara. Essa convocação de acionistas que já integralizaram suas ações no ano p. findo, sôbre a qual nos reportamos, demonstra os intuitos de seus incorporadores, os quais, antes de pensarem na organização final de sua emprêsa para então, como seria lógico esperar, se manifestarem perante seus acionistas, preocupam-se antes de tudo com o interesse daqueles que os têm auxiliado nessa louvavel iniciativa de dotar o país de rotas aéreas.

Não se trata, aqui, de proclamar um fato sobrenatural; mas nunca é demais que se ressalte a significação dessa convocação que nada mais representa, pelo muito que significa, que um testemunho público de lisura, correção e vontade de levar avante um programa tão bem iniciado e que prossegue de maneira a mais recomendavel.

1 x 6

Não é resultado de jogo de football, mas quer dizer que uma lata de cera ROYAL faz mais serviço do que seis latas de outras marcas. Experimente e verá. Lata Cr$ 10,50, em qualquer armazem ou loja de ferragens.

CRESCE O NÚMERO DE NOVOS RICOS!

Com o sorteio anteontem realizado pela Loteria Federal do Brasil o "AO MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor, 139, uma vez mais evidenciou sua insuperavel "chance" vendendo o bilhete inteiro n.º 27.204 contemplado com a sorte grande de Cr$ 500.000,00, bem assim as respectivas aproximações de números 27.203 e 27.205 — perfazendo os 3 prêmios maiores anteontem ali vendidos o total de Cr$ 525.000,00. Os bilhetes 11.813 e 31.158, premiados com 5 milhões de cruzeiros e 1 milhão de cruzeiros, respectivamente, nos sorteios realizados em 23 de Dezembro último e 13 do corrente, foram também vendidos, pagos e expostos no AO MUNDO LOTERICO, à rua do Ouvidor, 139, que dêsse modo está fazendo uma infinidade de novos ricos! Não se descuide, portanto, de adquirir ali os 400 MIL CRUZEIROS de depois de amanhã, e UM MILHÃO DE CRUZEIROS a extrair-se em 10 de Fevereiro vindouro, continuando inteiramente grátis os bilhetes 7.139 e 19.139. Só no

— AO MUNDO LOTERICO — OUVIDOR, 139.

No próximo mês de Março novos e magnificos planos.

O DESENROLAR DO MATCH BRASIL x COLOMBIA

(De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE, ao Sulamericano Extra de Santiago do Chile)

Sairam os brasileiros às 16,35 precisamente, hora do Brasil. Os primeiros segundos de jogo foram dominados pelos forwards brasileiros que realizaram excelente troca de passes até que Heleno atirou forte na direção do goal de Acosta passando a pelota pelo alto da trave.

Os colombianos controlam a pelota e tentam alcançar a área defensiva dos adversários. A ala Belin-Gomez desloca-se e Domingos rechaça. Com o couro os brasileiros avançam e carregam ao goal de Acosta forçando esse guardião a duas defesas movimentadas.

Atacam os colombianos

Gonzalez aos sete minutos logra atacar com eficiência pelo centro. O centro-avante colombiano desloca-se para a esquerda e dribla Biguá e logo passa a Mendoza bem colocado. Domingos intervem e a pelota sai pelo fundo.

Oberdan entra em ação defendendo goal iminente

O onze brasileiro não armou ainda o seu jogo. São já passados oito minutos de jogo e os colombianos, jogando com grande entusiasmo procuram ganhar vantagem nesses primeiros minutos do match. Berdugo conduz a pelota com habilidade pela ala e passa a Gomez. Este jogador desloca Norival que falha apresentando-se o goal à vanguarda colombiana, mas Oberdan realiza corajosa defesa.

Os contra-ataques do scratch colombiano sem continuidade apresentam caracteristica de vivacidade falhando todavia nos arremates.

Jorginho, 1.º goal dos brasileiros

Afinal aos trezes minutos de jogo o ataque comandado por Heleno tem um momento feliz. Tesourinha escapou pela extrema e centrou para trás para Zizinho que passou logo a Ademir e este deixou para Jorginho que em rápido lance atirou à rede.

2.º goal dos brasileiros, Heleno

Aos quinze minutos novo tento conseguiram os comandados de Domingos da Guia. Rui controlou no centro e deslocou-se para a direita entregando com habilidade ao ponteiro Tesourinha que depois de iludir Martinez passou calculadamente a Heleno e este centro-avante atirou às redes.

Oberdan está seguro. O tiro-canhão foi admiravelmente defendido

Bonita reação logo empreenderam os colombianos. De La Hoz cruzou e Berdugo avançando dominou a pelota passando-a a Gonzalez que já na área penal dos brasileiros shootou com extraordinária violência intervindo então Oberdan em empolgante e segura defesa que levantou um entusiasmo em toda a assistência.

Heleno em ação. Foul marcou o árbitro

A ação do onze nacional, apesar da vantagem em goals e da superioridade territorial não chegou ainda a um desenvolvimento perfeito. Os ataques dos colombianos embaraçam algo a zaga enquanto a linha média se preocupa em impulsionar a linha de fowards.

Segundo corner dos brasileiros

Aos vinte e sete minutos os brasileiros por intermédio de Norival concedem o segundo corner. Os colombianos não aproveitam e a pelota vai ao centro do campo. Quintero controla e entrega a Gomez. Domingos cuida do meia direita columbiano e permite que Biguá devolva ao centro.

Animados sempre os colombianos

Quando o cronômetro assinalava trinta minutos de jogo, Jeoleani armou excelente ataque que embaraçou a defesa brasileira. Gomez posto em jogo passou a Berdugo e este driblou Biguá avançando rápido. Norival intervem e a pelota escapa-se. Biguá e Grujuly participam do lance e o árbitro marca hands, cujo tiro livre a defesa brasileira devolve.

Muito alto, Ademir

Voltam os brasileiros ao ataque. Facil o caminho até a área penal. Os zagueiros enfrentam o quinteto adversário, e Ademir, de fora da área envia shoot direto que passa pelo alto do goal de Acosta.

Jorginho recebe a pelota de Zizinho e renova-se o ataque brasileiro. O remate do ponteiro sai sem direção.

Ataque dos colombianos.

Os colombianos apesar da relativa facilidade com que os adversários desenvolvem o jogo, encontram meios para reagir e forçar a defesa brasileira a empregar-se a fundo.

Jayme, correu avançado e marcou o 3.º goal dos brasileiros

Quarenta minutos de jogo e a defesa brasileira controla e a pelota vai à Jaime que se colocara avançado. O half correu no caminho de um forward e observando uma brécha na defesa colombiana atirou em elevação no canto esquerdo do goal de Acosta que nada pôde fazer para impedir o novo goal.

Substituido um colombiano

Ao expirar o tempo regulamentar da primeira fase Jeoliani, o centro-médio colombiano cede a posição a Picaluga.

O segundo tempo

Os colombiano iniciaram a peleja atacando pela esquerda mas Ruy controla e Zizinho com a pelota passa a Jorginho na ponta deslocando tôda a defesa contraria. O ponteiro não chuta correto e a pelota sai pelo lado.

Os chilenos não gostam de belas passadas para trás

Domingos que já fôra apupado no primeiro tempo, quando atrasava a pelota para Oberdan voltou a utilizar-se desse recurso sendo novamente vaiado.

Gonzalez da pequena área atira e Oberdan empolga a assistência encaixando a pelota

Aos três minutos o quadro da Colômbia avança rápido pelo centro. Gonzalez dirige o ataque e passa dentro da área para Gomez, que da pequena área executa o arremate intervindo Oberdan em sensacional defesa.

Os brasileiros contra atacaram e Heleno na bôca da méta shootou fraco e sem direção. Reagiram os colombianos e a pelota atirada pelo alto vai na direção de Biguá que falha e Gomez corre perigosamente não chegando todavia a tempo de evitar a defesa de Oberdan.

Corner contra os brasileiros

Como consequência da reação dos colombianos, a defesa brasileira recúa. Oberdan salta e Gonzalez carrega forçando corner. Novo corner se regista do lado brasileiro e Zizinho que descera para ajudar a defesa controla e desfaz a dificuldade.

Servilio no posto de Heleno

Aos dezesete minutos de jogo Heleno déixou o campo entrando em seu posto Servilio. E o match prossegue com a deficiente pontaria dos forwards brasileiros e o ânimo dos colombianos que estão sempre na bóla, com entusiasmo e bravura.

Foul em Servilio

Aos dezenove minutos Martinez entra perigosamente em Servilio e o árbitro assinala prontamente o foul.

O tiro livre é defendido pela barreira e Picalua com a pelota escapa habilmente entregando após breve corrida a Berbugo. A ação dos forwards contrários embaraça a defesa brasileira que se esforça para evitar o goal.

Jogo igual

Aos vinte e cinco minutos o jogo atinge um panorama de igualdade. Em supremo esforço os colombianos logram não só controlar os atacantes adversários como marcam jogadas avançadas rápidas à base de shoots longos sôbre o arco que os meias Berdugo e Gomez controlam com vigor e eficiência.

Jorginho substituido por Vevé

Outra modificação sofre o onze brasileiro. Vevé entra em campo e Jorginho deixa o campo.

No lance seguido à modificação Servilio aproveita excelente passe de Ademir e atira violentamente aparecendo todavia o guardião Acosta que encaixa brilhantemente.

Reagem os brasileiros

Ao entrar o jogo nos trinta minutos da fase final o quadro brasileiro reage e magnifico ataque é assinalado aparecendo novamente Acosta em grandes condições.

Ruy fracassou

Após breve periodo de dominio improdutivo os brasileiros sofrem nôvo ataque. Ruy fracassa no contrôle do forward adversário e a pelota vai facil a Gomez que shoota de longe. Picalua, o novo centro-médio columbiano ao contrário anima o seu quadro que se mostrou bem superior neste tempo ao que demonstrara no primeiro.

Goal anulado, de Ademir

Aos trinta e sete minutos Ademir atira as redes mas o arbitro pune o forward brasileiro em impedimento.

Boa jogada de Domingos. O público reclama penal

Logo contra-atacam os comandados por Berdugo e Gonzalez corre recebendo a pelota de Belone quando entrava na área penal Domingos Da Guia arroja-se aos pés de Gonzalez e tira o couro. A assistência protesta penalty que o árbitro não atende.

CASO VIRGEM

A cera ROYAL foi o único artigo que não aumentou de preço desde 1942, e mantem a mesma qualidade. Não visando lucros, adquire porisso mais amigos e clientes. Lata Cr$ 10,50, em qualquer armazem ou loja de ferragens.

Falharam os dois pontas

Ruy só melhorou no final do jogo — Pontos vulneraveis na equipe brasileira

SANTIAGO DO CHILE, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A impressão geral em tôrno do rendimento do quadro brasileiro não foi inteiramente favorável, pois é certo que o conjunto sofreu a influência de atuações individuais que não eram de prever.

Em sumario "scratch" brasileiro, no match de estréia teve pontos vulneráveis que o impediram de mostrar tôda sua fôrça.

E justamente a ação menos eficiente foi notada nos ponteiros. Tesourinha e Jorginho. O extrema gaúcho sentiu francamente a emoção da estréia jogando discretissimamente, quer nos centros quer em passes, deixando observar com a sua atuação de hoje as eficientes provas realizadas nos últimos compromissos de que participou perante o público brasileiro.

Jorginho também esteve irreconhecivel. Jogou solto, como se diz. Isto é, não contou com adversário que lhe embargasse os passos, não obstante, nada fez de positivo senão o primeiro tento, obra de excelente combinação entre Zizinho e Ademir.

Esperemos pelos próximos jogos para então apreciar êsses dois "cracks" na plenitude de sua capacidade normal.

Não impressionaram

SANTIAGO DO CHILE, 21 (A. P.) — Os brasileiros venceram o terceiro jôgo do campeonato sulamericano de football mas não impressionaram, especialmente no último "half-time", dando a Colômbia, por diversas vezes, a oportunidade de marcar goals. Possivelmente, os brasileiros diminuiram a sua "performance" no segundo tempo, afim de não darem uma verdadeira demonstração de sua fôrça na presença de futuros e poderosos oponentes.

O segundo tempo não teve grande interêsse, tendo sido consideràvelmente inferior ao inicio do jôgo o que permitiu o constante ataque dos colombianos.

Para funcionar no congresso

Foram nomeadas as comissões

SANTIAGO, 21 (A. P.) — O Congresso Sulamericano de Football nomeou as seguintes comissões: Finanças — Alfonso Silva, Alberto Lacargo (Argentina), Alfonso Lorez, (Colômbia) e Djalma Dia Ribeiro (Brasil), Julio Guijarro (Uruguai). A situação da liga venezuelana e o pedido de filiação da Confederação Antilhana — Flavio Valencia, (Chile); Eduardo de Castro, (Colômbia), Miguel Machuca, (Equador). Projeto da Confederação Pan Americana e Posição da Confederação Sul Americana ante a F.I.F.A. — Alberto Paroli e Henrique Pinto, (Argentina), José Castelo Branco, (Brasil), Antonio Fusco, (Uruguai), Rafael Guerrero, (Equador), Rodolfo Lucio, (Bolivia). Programação dos jogos — tôdas as delegações. Candidatura para séde dos jogos da Copa do Mundo — Alfredo Galindo, (Bolivia), Alberto Paroli, (Chile), Daniel Piscelli, (Argentina); João Lira Filho, (Brasil), Antonio Fusco, (Uruguai), Carlos Viteri, (Equador) e Marcial Romero (Perú).

A mesa

SANTIAGO, 21 (A. P.) — Realizou ontem à tarde sua sessão inaugural o Congresso Sul-Americano de Foot-ball, cuja mesa diretora ficou assim constituida: presidente: Luiz Valenzuela, do Chile; vice-presidente: Galindo, da Bolivia; secretário: Carlos Viteri, do Equador.

Comunicados Fúnebres

ABRAMO EBERLE

✝ A Metalúrgica Abramo Eberle Ltda. convida seus amigos e clientes para assistirem à missa do 7.º dia, que manda rezar por alma do seu inesquecivel Fundador e Chefe ABRAMO EBERLE, no Altar-Mor da Igreja da Candelária, amanhã, 23 do corrente, às 11 horas. Antecipam agradecimentos.

ABRAMO EBERLE

✝ Viúva Eliza V. Eberle, José Eberle e familia, Júlio Eberle e familia, Caetano Pettinelli e familia, Aristides Perone e familia, José Sassi e familia, Romulo Lupo e filha, Lilia e Mariza Eberle, Waldemar Prévidi, esposa, filhos, genros, noras, netos, sobrinho e demais parentes do sempre lembrado ABRAMO EBERLE convidam as pessoas amigas para assistirem à missa do 7.º dia, que por sua alma mandam rezar no Altar-Mor da Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas. Antecipadamente agradecem.

VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA

(7.º DIA)

✝ A familia PAULA ROSA, profundamente consternada com o doloroso golpe que sofreu, agradece sensibilizada à todos que, de qualquer forma se manifestaram com o passamento do seu inesquecivel VICTOR, e convida para a missa de 7.º dia, que faz celebrar terça-feira, 23 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

Antecipadamente agradece pedindo dispensa de pêsames.

VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA

(7.º DIA)

✝ A Diretoria e Conselho Fiscal da S. A. UNIÃO MANUFATORA DE ROUPAS, convidam seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que fazem celebrar em sufrágio da alma de seu presidente VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA, terça-feira, 23 do corrente, às 9 horas no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

Antecipadamente agradecem à todos que comparecerem a êste ato.

VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA

(7.º DIA)

✝ Os auxiliares da S. A. UNIÃO MANUFATORA DE ROUPAS, convidam seus amigos e parentes a assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela alma de seu Chefe VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA, terça-feira, 23 do corrente, às 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

Agradecem antecipadamente.

VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA

(7.º DIA)

✝ A Diretoria e Conselho Fiscal da S. A. Lovel, convidam os amigos e parentes de seu presidente VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA, a assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo seu eterno descanso, mandam celebrar terça-feira, 23 do corrente, às 9 horas no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

A todos que comparecerem, nossos agradecimentos.

RAFAELA GERUNDO

(MISSA DE 30.º DIA E AGRADECIMENTO)

✝ Dr. Boaventura Gerundo, João Gerundo, esposa e filhas e Alfredo Balbi, na impossibilidade de agradecer a todos que manifestaram pezar pelo falecimento de sua inesquecivel irmã, cunhada, tia e prima Rafaela, quer comparecendo ao sepultamento e à missa de 7.º dia, quer enviando coroas, flores e telegramas, vêm por meio deste testemunhar eterna gratidão convidando-os tambem, para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

JOSÉ LUIZ DOS SANTOS

(MISSA 30.º DIA)

✝ Viuva Maria Nunez dos Santos, filhos e demais parentes comunicam que mandam celebrar a missa do 30.º dia, no altar-mor da igreja Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, dia 23 do corrente às 9 horas.

ERNESTO MENDEL

(30.º DIA)

✝ Elza Campello Mendel e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do saudoso ERNESTO, mandam rezar no dia 24, às 10 horas, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana.

Por êsse ato de religião, désde já muito agradecem.

O primeiro grande adversário do Brasil

SANTIAGO, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A tabela de jogos do Campeonato Sulamericano Extra de Football, a ser aprovada amanhã, no Congresso, é a seguinte: Dia 24 do corrente — Equador x Uruguai e Chile x Colômbia; dia 28 — Argentina x Equador e Brasil x Bolivia; dia 31 — Brasil x Equador e Bolivia x Uruguai; dia 4 de fevereiro — Argentina x Colômbia e Bolivia x Chile; dia 7 — Brasil x Uruguai e Colômbia x Equador; dia 11 — Argentina x Chile e Colômbia x Uruguai; dia 14 — Argentina x Brasil e Bolivia x Colômbia; dia 18 — Chile x Uruguai; dia 21 — Argentina x Uruguai e Bolivia x Equador; dia 25 de fevereiro — Brasil x Chile. Como se vê, o primeiro grande adversário do Brasil será o Uruguai no próximo dia 7 de fevereiro.

Brasileiros, 3x0

Brilhante resistência dos colombianos na fase final do jogo - Oberdan, Jaime e Zizinho as maiores figuras do scratch nacional

O TRIÂNGULO INVICTO — Norival, Oberdan e Domingos, integrantes do triângulo final dos brasileiros, que ontem mantiveram invicta a meta dos brasileiros, praticando o arqueiro espetaculares defesas e os zagueiros seguras rebatidas

O DESFILE

Cinquenta mil pessoas no Estádio Nacional do Chile assistiram a grande cerimônia e o match Brasil versus Colômbia

SANTIAGO DO CHILE, 21 (A. P.) — O grande jogo de hoje entre os brasileiros e colombianos, no Estádio Nacional reuniu mais de 50.000 entusiásticos torcedores.

Os embaixadores do Brasil e da Colombia encontram-se presentes, assistindo também a grandiosa cerimônia anterior à partida e na qual desfilaram as equipes das sete nações sul-americanas.

Uma banda de música militar dirigiu a parada dos jogadores pelo campo seguindo-se os mesmos por ordem alfabética.

Em primeiro lugar a equipe da Argentina (blusas com listas azul branco, calção azul) Bolivia (blusa branca e calção celeste), Brasil, (blusa branca e calças largas), Colombia (branco, amarelo e vermelho) Equador, (branco, amarelo e roxo), Uruguai (calção preto e blusa celeste clara) e finalmente o Chile, vencedor do primeiro jogo (calção azul e blusa branca).

Todos os jogadores quando passaram diante da Tribuna Oficial ergueram suas respectivas bandeiras. Quando os brasileiros passaram foram estrondosamente aplaudidos pela compacta assistência.

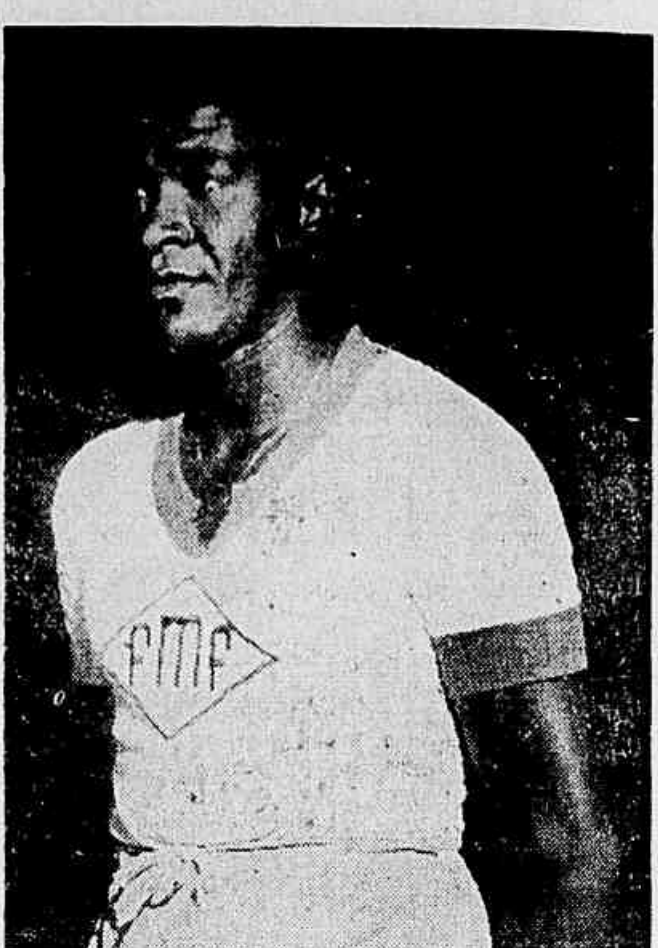
Alinharam-se em campo depois das cerimônias os jogadores brasileiros Oberdan, Domingos, Norival, Biguá, Ruy, Jaime, Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho. Os colombianos, por sua vez, apresentaram o seguinte team: Acosta, Mejias, Martinez, Joliani, De La Hoz, Quinteros, De Leon, Gomez, Gonzalez, Berbugo e Mendoza.

Dominio e superioridade no primeiro tempo

SANTIAGO, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Confirmou-se plenamente a superioridade técnica da seleção brasileira sôbre o seu primeiro adversário no sul-americano do Chile. Após os primeiros minutos de indecisão, consequência natural do nervosismo de alguns "novatos" a nossa representação foi aos poucos dominando amplamente as ações exigindo grande esforço por parte dos colombianos cujo entusiasmo nunca faltou na primeira parte da luta. Sincronizando os seus movimentos dentro do padrão técnico, genuinamente nosso, o scratch brasileiro aos 15 minutos já levava a vantagem de dois tentos no marcador. O primeiro de autoria de Jorginho que completou uma excelente jogada de Ademir. O meia cruzmaltino recebeu de Heleno e "deixou" o arremate final para o jovem ponteiro americano. Dois minutos depois era Heleno que recebia excelente centro de Tesourinha e elevava a contagem no marcador. O público chileno indeciso na sua preferência acabou por aplaudir as jogadas de nossa seleção. Alguns elementos da equipe colombiana como o arqueiro Acosta e o médio Quintero, se desdobravam na cancha para conter o impeto dos nossos cuja cadência de jogo iniciada em ritmo acelerado, acabou por apresentar menor empenho e maior virtuosidade das jogadas. Em duas ou três ocasiões o nosso arco passou por perigos sérios mas Oberdan e Norival apareciam sempre atentos. O ataque rápido e malicioso perdendo algumas oportunidades de marcar. Coube a Jaime num tiro longo e de grande distancia marcar o terceiro e último goal dos brasileiros na primeira fase da luta garantindo assim no placard a superioridade técnica e o franco dominio de nossa equipe.

PICALUA DEU MAIOR ANIMO À EQUIPE COLOMBIANA

Decresceu a produção do nosso scratch e Oberdan foi exigido em muitas ocisiões de perigo

SANTIAGO DO CHILE, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Quem assistiu tranquilo à primeira parte da partida Brasil x Colômbia durante a qual o dominio e a superioridade técnica dos nossos foi clara e indiscutivel, teria forçosamente que se surpreender com o desfecho da etapa final. Acreditamos mesmo que o decréscimo de produção de alguns dos nossos jogadores foi proveniente de um certo desinteresse pelo jogo o que permitiu aos colombianos uma extraordinária reação. Reação que chegou a ameaçar o reduto final dos brasileiros. Não fora a pericia de Oberdan que interviu milagrosamente em algumas ocasiões, os adversários do Brasil teriam diminuida a dupla vantagem conseguida no primeiro tempo. Facilitaram Ruy e Biguá em certos momentos, dando margem a indecisões de Domingos. Mas Oberdan manteve-se sempre atento praticando intervenções que mereceram fartos aplausos do público chileno. A entrada de Servilio e Vevê como substitutos de Heleno e Jorginho, respectivamente, não aumentou o mérito de nossa ofensiva. Ao contrário, houve indecisão nos arremates e excepcionais oportunidades foram perdidas para marcar goal. De qualquer forma com jogo menos vistoso e menos prático, os nossos estiveram sempre no primeiro plano devendo-se contudo ressaltar o espirito de luta dos colombianos melhorados com a entrada de Picalua e que na etapa final estiveram no terreno dos brasileiros provocando momentos dificeis para a nossa defesa.

A TÁTICA DA DIAGONAL — Jaime, que na tão discutida tática da diagonal atua, também, como sexto atacante, conquistou, ontem, o terceiro goal dos brasileiros. Surpreendendo Acosta com possante tiro, de fora da área, o extraordinário médio esquerdo, que foi uma das grandes figuras do gramado, justificou a sua classe. No "cliché" Jaime, quando defendeu as côres da F. M. F., conquistando o título de campeão brasileiro

ZIZINHO O Nº 1 NA CONSTRUÇÃO DOS ATAQUES

SANTIAGO, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A produção do quadro brasileiro decaiu bastante no segundo tempo demonstrando alguns elementos certo cansaço.

É justo destacar-se a figura de Zizinho cujo dinamismo surpreendeu aos cracks de todos os paises concorrentes ao grande certame.

O extraordinário meia da nossa seleção foi, em realidade, o construtor de todas as investidas dos brasileiros, sendo magnifico na ligação entre a defesa e o ataque.

Como era natural, pois esteve enfermo, terminado o embate Zizinho estava esgotadissimo sendo imediatamente atendido pelo Dr. Leite de Castro que determinou o seu descanço absoluto na noite de hoje. Ademir e Biguá parece que estavam adivinhando que Zizinho seria a grande figura do gramado no jogo de estréia do Sulamericano Extra como o fora em um treino de Caxambú quando o fotografo de A NOITE focalizou o flagrante acima.

PROMETEU A FLAVIO MARCAR O PRIMEIRO GOAL

E cumpriu a promessa — Jorginho abraçado pelo treinador brasileiro

A NOITE — 2.ª-feira, 22/1/45 — N. 11.834

50 mil cruzeiros

O "passe" do atacante Ferraro

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — O club San Lorenzo de Almagro adquiriu o passe do "insider" Armando Ferraro de Banfield, que se encontra atualmente no Chile, por 50 mil pesos.

Jorginho e Heleno em um flagrante no momento de embarcarem para o Chile. Por interessante coincidência foram êles os marcadores dos dois primeiros goals dos brasileiros

SANTIAGO, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Um detalhe curioso e de particular interesse para a torcida americana passo a contar para vocês aí do Rio. Antes dos nossos jogadores pisarem o Estádio Nacional, Flavio Costa palestrou demoradamente com a turma sabendo do estado de cada um. Quando chegou a vez de Jorginho o infernal ponteiro disse a Flavio Costa:

— "Sinto-me muito bem. Não estou nervoso. E para provar que estou calmo prometo a você, Flavio, marcar o primeiro goal do Brasil no sulamericano". Flavio sorriu para Jorginho e o mandou para o gramado.

Quando aos 13 minutos o garoto rubro acertou com o caminho das redes foi vivamente abraçado pelos companheiros que sabiam que ele havia cumprido a promessa feita ao técnico nacional... Tambem, Flavio, no intervalo, agradeceu a Jorginho a promessa tão bem cumprida...

COM O ARDOR DOS AMADORES COMBATERAM OS COLOMBIANOS

SANTIAGO, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Na segunda fase da peleja em que estrearam no Sulamericano Extra os brasileiros não pareciam os mesmos da primeira etapa.

Visivelmente esgotados, proporcionaram a reação dos colombianos que só não acertaram com as redes pela espetacular atuação de Oberdan.

Deve ser elogiada a atuação da equipe de Acosta, cujo ardor e espirito de luta deram feição movimentadissima à peleja no segundo tempo.

O esquadrão da Colômbia pelejou com o entusiasmo dos amadores mas não exibiu um bom football nos momentos precisos.

Heleno descontrolou seus companheiros

SANTIAGO, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Era natural que a equipe brasileira não produzisse muito contra um adversário que não se apresentava com capacidade para impedir a sua vitória.

Apesar disso, esperava-se atuação mais convincente dos nossos cracks atendendo aos ensaios preparatórios.

Vários fatores contribuiram para o decréscimo de produção da equipe inclusive o nervosismo de Heleno que acabou provocando desentendimento com Jorginho.

Como consequência disso houve um visivel abatimento entre os dianteiros o que obrigou os avanços continuados do dinamico Jayme.

Flavio Costa que tudo observava achou de melhor alvitre substituir os titulares por Servilio e Vevé que não melhoraram nem pioraram as ações dos atacantes.

AS EQUIPES

Brasileiros: Oberdan; Domingos e Norival; Biguá, Ruy e Jayme; Tesourinha, Zizinho, Heleno (depois Servilio), Ademir e Jorginho (depois Vevé. Colombianos: Acosta; Martinez e Mejia; Quintero, Joliani (depois Picalua) e De La Hoz; Mendoza, Gamez, Gonzalez, Berdugo e Belera.

As tropas russas estão a 35 quilômetros de Koenigsberg

(Texto na 11.ª página)

Cairam Wiltz e Born - dois baluartes da frente ocidental

BOA NOTICIA PARA OS COMERCIARIOS

Execução imediata ao plano de assistência médica, cirúrgica, farmacêutica e odontológica à classe — O IAPC amplia o projeto — Campanha de prevenção contra a incapacidade de trabalho - (Texto na 12.ª página)

-- "OS RUSSOS QUEBRARAM AS NOSSAS LINHAS"!

ESTOCOLMO, 22 (R.) -- A Agência Noticiosa Alemã divulgou hoje a seguinte declaração do chefe de imprensa do Reich, Sr. Otto Dietrich:

"A maré alta bolchevista se quebrará diante do fanatismo alemão. É esta a nossa fé, e ela se tornará realidade. A hora da suprema provação soou. Agora é chegada a hora em que devemos ter ânimo vigoroso. Não experimentaremos nenhuma decepção ou ilusão. Vemos as coisas com realismo e sabemos que não há nenhum senso em fechar os nossos olhos aos fatos. Os russos que-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

A Alemanha em pânico — Fogem em massa os habitantes da região oriental, em consequência do fulminante avanço soviético — Transformada em caos a linha Posen-Prússia — "Periga a nossa frente oriental", anunciam as emissoras nazistas — "Não há outra alternativa: ou ser esmagado pela avalanche russa ou perecer na luta" — Rompidas as primeiras linhas a leste do Oder, na Silésia — Os "tanks" moscovitas chegaram a 16 quilômetros da ferrovia que liga o território prussiano a Berlim (Texto na 11.ª página)

O medium Francisco Bello falando ao enviado especial de A NOITE

Declarações do novo ministro da Agricultura da Argentina

A remessa de carne para o Brasil — O trigo

BUENOS AIRES, 22 — (Do enviado especial da Asapress, Mario Pinto) — A 17 do corrente, o presidente da República, general Edelmiro J. Farrel, assinou ato nomeando o novo ministro da Agricultura de seu govêrno. A escolha caiu sôbre o coronel Amaro Avalos.

A notícia, propalada nos meios governamentais e públicos, foi recebida com agrado, dada a simpatia de que desfruta este mili-

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de janeiro de 1945 — N. 11.834

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

UM AGENTE SECRETO DA POLICIA PRESENTE A' OPERAÇÃO DE PINDAMONHANGABA!

Eis o que revela monsenhor João José de Azevedo — Foi procurado pelo estranho, às dez horas da noite — Não quis revelar seu nome — Estudante de medicina e investigador da polícia — Depoimento do Dr. Hugo Di Domênico, um dos signatários do documento de Taubaté — A posição dos espíritas locais — A entidade avisou que Pinda assistirá a novas e surpreendentes revelações — Expectativa em tôrno do desmascaramento, feito pelo vigário — Acusado o Dr. Edison do Amaral — O que o vigário mostrou ao reporter — Onde aparece um personagem de romance

De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Os grandes jornais do continente

Um artigo de "El Nacional", a propósito do centenário de José Antonio Miroquesada

CARACAS, 21 (A.P.) — O jornal "Heraldo" publica um longo artigo comentando o centenário de José Antonio Miroquesada, considerado como um dos mais ilustres jornalistas do Perú.

O Sr. Antonio Arraiz, diretor do "El Nacional", escreveu: "Juntamente com "La Prensa" e "La Nacion", de Buenos Aires, "El Mercurio", de Santiago "A Noite" do Rio de Janeiro, "El Dia", de Montevidéu, "Universal" do México, "El Tiempo" de Bogotá, "El Comercio" de Lima forma entre essa grande pleiade de grandes diários latino-americanos, que levantaram nesta parte do nosso continente a condição do jornalismo ás mais altas hierarquias".

José Mojica numa cena do film "Entre a Cruz e a Espada"

MOJICA VOLTARÁ AO SECULO

NÃO GOSTOU DO NOVICIADO — SAUDADES DE HOLLYWOOD — UM CONVENTO ONDE NÃO HÁ REFLETORES NEM ESTRELAS — VOZ QUE NÃO DA PARA O CANTO GREGORIANO

Anunciam telegramas do México que o conhecido tenor e artista cinematográfico José Mojica deixará em breve o convento de franciscanos de Cuzco, no Perú, para voltar ao mundo cinematográfico que havia abandonado há dois anos. Em 1942, José Mojica, movido por vocação que julgava irresistível, procurou a porta do convento de Cuzco e pediu com simplicidade, ao superior, que lhe deixasse seguir os caminhos da humildade pregados pelo "poverello" de Assis. No dia dez de junho já o irmão noviço Juan Francisco de Guadalupe, com a grande tonsura franciscana, revestido do seu burel, tomava parte em uma procissão na Plaza de Armas de Lima. As provas de uma grande e grave vocação pareciam evidentes: contrito e aplicado, o antigo cantor de Hollywood dedicava-se a todos os exercícios da Ordem e parecia disposto a trocar os ouropéis falsos da cidade do cine-

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

QUERIAM VENDER O CAMPO DE SANTANA!

Tambem o Largo de São Francisco — A chácara do Leblon negociada por um milhão e oitocentos mil cruzeiros — "Donos" de quase toda a cidade... — Incrivel quadrilha de grilheiros em ação — Agindo através de processos de inventários paralisados há mais de cem anos

A policia está mais uma vez processando um caso de alta chantagem da modalidade conhecida por "grilagem". Ainda nesse inquérito, agora iniciado, aparecem vários "grileiros" como donos de vastas e supervalorizadas terras, grandes, polpudas heranças, atingindo áreas no pró-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Inspecionando os estabelecimentos penitenciários

(Texto na 4.ª página)

Berlim estaria sendo evacuada

ESTOCOLMO, 22 (A. P.) — O correspondente em Berna do "Aftonbladet" cita uma fonte diplomática neutra de Berlim como anunciando que a capital alemã está sendo evacuada com grande rapidez, embora tal fato não tenha sido ainda devidamente confirmado.

Para a última resistencia antes de Berlim

LONDRES, 22 (A. P.) — Na opinião dos meios autorizados locais existem indícios de que ante a gigantesca ofensiva russa de inverno, o alto comando alemão pretende transferir para o interior do Reich a maior parte das 135 divisões da Wehrmacht que defendem o setor do centro da frente oriental, fazendo-as guarnecer a sua linha do Oder — a última antes de Berlim. Segundo informações de Moscou, as autoridades militares soviéticas acreditam que grandes batalhas de inverno serão disputadas nas planícies a leste do Oder dentro de pouco tempo.

Vai funcionar o Banco de Sangue

(TEXTO NA 12ª PAGINA)

Marechal Gregory K. Zhukow, que está dirigindo a ofensiva russa ao sul de Varsóvia, a qual, segundo noticias de Moscou, já resultou na captura das cidades de Gropec e Rodon. (Foto A. P., recebida hoje, por via aérea)

Tenente João Mauricio de Medeiros

A conciência do dever paga todos os riscos

"Como eu, há milhões de pais que estão passando pelas mesmas angústias — Por muito grande que seja minha inquietação, não penso que ela possa dar lugar a sentimentos pessoais, numa luta em que se decide o destino da humanidade!" — Como falou a A NOITE o professor Mauricio de Medeiros, pai do tenente Mauricio de Medeiros Filho, que, segundo se noticia, foi aprisionado pelos alemães, ao saltar, de paraquedas, do seu avião abatido

Noticias procedentes do "front" italiano, no setor onde combate o 1.º Grupo de Caça da F. A. B revelam que foi abatido, pelo fogo antiaéreo inimigo, o aparelho pilotado pelos oficiais brasileiros Mauricio de Medeiros Filho e Ismael Motta, que, saltando de paraquedas, cairam prisioneiros em mãos dos nazistas.

O primeiro desses pilotos é

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Pacifico leva na cabeça...

UM HERÓI BRASILEIRO, FILHO DE MATO GROSSO

Noticias procedentes das linhas de frente da Itália, dizem da maneira edificante com que se conduziu em ação o capitão João Tarciso Bueno, natural de Mato Grosso. Êsse oficial, que prima pela cortesia, aliada a esmerada cultura, serviu por longo tempo como adjunto do Q. G. do general Zenobio da Costa. Esteve nos Estados Unidos da América do Norte, onde com raro brilho fez cursos de aperfeiçoamento nas famosas Escolas de Infantaria do Fort Benning e Camp Croft. Regressando ao Brasil, pouco se demorou, para logo, em companhia do general Zenóbio da Costa, seguir para o "front".

A fotografia relembra uma visita de inspeção feita pelo comandante em chefe da Infantaria brasileira num campo de treinamento, ainda no Brasil e nesse flagrante, além do general Zenobio da Costa e do tenente-coronel Frank de do 3.º batalhão do Regimento Sampaio, aparece o heróico capitão João T. Bueno, indicado por uma seta. O capitão Bueno foi um dos bravos que acabaram de ser citados nominalmente pelo general Mascarenhas, por excepcional ato de bravura.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	À vista	
Cobranças		Compras
Libra ...	78,90 10/16	77,77, 15/16
Dolar	19,50	19,30
Peso arg.	4,91 3/16	4,76 1/2
Peso urug	10,65 5/8	10,31 7/8
Escudo	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 5/6
F. suiço .	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,81 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 a Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado firme.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 31,20.

Açucar

Mercado firme e inalterado.
Entradas, 440; saídas, 5.980; existência, 217.369.

Algodão

Mercado firme e inalterado.
Entradas, não houve; saídas, 218; existência, 24.991.

Pagamentos

Prefeitura

Serão pagos amanhã, dia 23, 1.° dia util:

a) Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 31 de dezembro de 1944.

b) Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 5 P.S. — Inativos e adidos sem exercício.

c) No 5 P.S. (Edifício Comercial n. 416, andar térreo, frente para o pátio interno) as seguintes matrículas do núcleo 1.105 — 311 — 1.876 — 3.789 — 4.099 — 4.751 — 4.807 — 4.829 — 6.307 — 14.016 — 16.524 — 16.528 — 16.529 — 18.527 — 23.701 — 26.952 — 29.160 — 29.274 — 29.709 — 30.310 — 30.436 — 30.439 — 32.099 — 32.951 — 38.003 e 33.773.

Ministério da Guerra

O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar avisa, por nosso intermédio, às unidades administrativas de que o pagamento de vencimentos de pessoal será efetuado de 24 a 27 do corrente mês. Outrossim, lembra ser imprescindível, para regularidade do processamento das requisições, que estas deem entrada no Estabelecimento pelo menos 48 horas antes dos respectivos dias do pagamento.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras-livres:
Ipanema — Praça General Osorio; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saenz Peña; Grajaú — Praça Verdun; Méier — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

A OFENSIVA DAS TROPAS FRANCESAS

Continua o avanço, apesar da resistência

COM O SEXTO GRUPO DE EXERCITO, 22 (R.) — As últimas notícias sobre a ofensiva francesa no flanco sul do "bolsão" de Colmar, ao longo do Reno, na Alsacia, indicavam que as fôrças do general De Lattre de Tassigny continuavam a avançar vigorosamente, apesar da grande oposição inimiga e das tempestades de neve. Várias centenas de alemães foram capturados. Setenta milhares ao norte, ao longo do Reno, os alemães trouxeram novos e consideráveis reforços em fôrças blindadas, afim de expandir sua cabeça de ponte. Um ataque inimigo, apoiado por 18 tanks, foi repelido, sendo destruidos 4 dos tanks.

A conciência do dever paga todos os riscos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do professor Maurício de Medeiros, figura de relevo em nossos círculos científicos e culturais. Ouvido pela reportagem de A NOITE sobre o acontecimento que causou vivo pesar não só entre os camaradas de armas do valente aviador patrício, mas em tôda a sociedade brasileira, assim se expressou o conhecido médico e jornalista:

— O acontecimento, a meu ver, não merece nenhum comentário especial. Meu estado de espírito não o permitiria.

Devo considerar as coisas de um modo impessoal.

Como eu, há milhões de pais que estão passando pelas mesmas angústias. Meu filho abraçou a carreira militar.

Alistou-se voluntàriamente no 1.° Grupo de Aviação de Caça. Fê-lo com determinação, sabendo, como eu, os riscos a que ia se expor. São riscos profissionais e cabe a quem os abraçou o contentar-se com o que puder acontecer. Não é que estava previsto, desde o ato de vontade pelo qual êle se incorporou aos que iam para a guerra.

De sua correspondência sempre pude deduzir que êle nunca teve um momento de arrependimento e viveu sempre com entusiasmo o perfeito cumprimento do seu dever. Essa consciência do dever paga todos os riscos.

Digo, muito grande que seja a minha inquietação, não penso que ela possa ser maior do que a de tantos pais, para os quais o sentimento que ensinaram os seus filhos prevaleceu sobre nossa unidade e ... Penso nele com carinho afetuoso de pai, mas não posso esquecer os milhares de brasileiros que lá estão, para cumprirem o seu dever.

NÃO SE VIAM HÁ DOZE ANOS

O "carioca-reporter" uniu novamente os dois irmãos, através de uma notícia publicada pela A NOITE

O expedicionário Adeodato Tiribagi em companhia de sua irmã Edwiges Porto de Araujo, sua "madrinha de guerra", Sra. Azurita Tavares e Srta. Eunice Pereira Lima, na redação de A NOITE

Em dia do mês de janeiro corrente, em edição dominical, A NOITE divulgou o apelo que ao "carioca-reporter" fizera o soldado expedicionário Adeodato Tiribagi, natural do Pará, integrante de um contingente nortista da F. E. B., desejoso de rever uma irmã de criação que sabia residir nesta capital. Viera êle à nossa redação acompanhado de um camarada darmas e da senhorita Azurita Tavares, sua "madrinha de guerra".

Agora vem o militar de retornar à redação de A NOITE para formular-nos agradecimentos, uma vez que o seu pedido encontrara éco no "carioca-reporter". O prestimoso auxiliar da reportagem de A NOITE conseguira logo localizar o endereço da procurada, logrando assim reuni-los.

Manifestando-se contentíssimo com o episódio, Adeodato Tiribagi, que se fazia acompanhar, ainda desta vez, de sua "madrinha de guerra", apresentou-nos à pessoa cara que procurava, Sra. Edwiges Porto de Araujo que reside atualmente à rua Marcilio Dias n. 24. Igualmente satisfeita, contou-nos ela que era amiga da casa, Antonio Portugal, lera a notícia inserta em A NOITE, e lha comunicou.

Acrescentou que a lembrança do irmão, a quem não via há doze anos, e que insistira em fazê-la sua beneficiária, em retribuição aos cuidados maternais que lhe dispensara, quando êle se vira orfão em tenra idade, a tinham enternecido.

PARTIU O EX-PRESIDENTE BATISTA

De regresso ao seu país, partiu hoje, de avião, o general Fulgêncio Batista.

Seu embarque foi muito concorrido, presentes altas autoridades, membros do corpo diplomático, etc.

— Olá, meu caro, que está fazendo você, aqui neste canto de coluna?!

— Estou fazendo o anúncio de O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças, aluminios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga n. 191-193 (Em frente à Light).

Novos êxitos das fôrças de Tito

LONDRES, 22 (R.) — Mais progressos foram feitos pelas tropas iugoslavas no vale do Drava, onde as tropas alemãs foram repelidas para Djurdjevac e Bjelovar, esta última praça a 70 quilômetros leste de Zagreb. Nos outros setores tiveram tambem os iugoslavos de Tito grandes vantagens. A oeste de Belgrado, capturaram a cidade bosniana de Cello.

COMANDANTE DE UM PELOTÃO DE SKIADORES DA FEB

O primeiro tenente Luiz Gonzaga de Moura, natural de Florianópolis, Santa Catarina, que é o comandante de um pelotão da Companhia de Comandos do Regimento Sampaio, ora com a FEB na Itália, segundo notícias procedentes do "front" italiano, está habil no manejo de "ski", que aprendeu para melhor se aproximar do inimigo, nas atuais operações de inverno. O tenente Moura, que se vê na gravura, é possuidor de invulgar robustês física.

Neva intensamente no "front" italiano

ROMA, 22 (A. P.) — A neve continua a cair com intensidade cada vez maior em toda a frente italiana, limitando até as próprias atividades das patrulhas, nesta época que marca o primeiro aniversário do desembarque aliado em Anzio.

Convocação dos franceses entre 18 e 40 anos para trabalharem nas indústrias de guerra

PARIS, 22 (A. P.) — O ministro do Trabalho, Alexandre Parodi, anunciou a intenção do governo provisório francês de recrutar homens entre 18 e 40 anos para trabalharem nas indústrias vitais.

"Esses franceses, — declarou o Sr. Parodi, — trabalharão não somente nas fábricas de guerra, mas tambem na reconstrução do sistema de comunicações do país e outros desenvolvimentos essenciais."

Lima escolhida para sede do Sétimo Congresso de Tuberculose

HAVANA, 22 (A. P.) — O Congresso de Tuberculose designou Lima para sede do 7.° Congresso de Tuberculose.

O PRECEITO DO DIA

COMPLACENCIA NOCIVA

As crianças muito amimadas são quase sempre teimosas, desobedientes, agressivas, "respondonas". Satisfeitas em todas as vontades, tornam-se rebeldes e grosseiras quando qualquer coisa lhes é negada.

Não permita que seu filho se habitue a ver satisfeitos todos os desejos, para evitar que se revolte e tome atitudes de má educação, quando, alguma vez, fôr contrariado. — SNES.

COLHIDO POR AUTO

Manoel Alonso Martins, de 57 anos, casado, espanhol, vendedor ambulante, residente na rua Palm Pamplona n. 82, foi colhido por auto na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí.

Teve a perna fraturada, estando internado no H. P. S.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE FINANÇAS

WASHINGTON, D. C., 19 — (Pelo telégrafo) — O Sr. Eurico Penteado, presidente do Bureau Panamericano do Café e delegado do Brasil à Comissão Consultiva Interamericana de Economia e Finanças, da qual é presidente interino, em uma reunião realizada por essa comissão a 16 do corrente, saudou o Sr. Nelson Rockefeller, que acaba de ser designado para substituir o Sr. Adolf A. Berle Jr., no cargo de delegado americano, visto haver o Sr. Berle Jr. sido nomeado para o posto de embaixador dos EE. UU. junto ao govêrno brasileiro.

Falando nessa reunião, disse o Sr. Eurico Penteado: "De um ponto de vista muito pessoal e algo egoista, eu posso dizer agora que certas circunstâncias desfavoráveis podem motivar situações favoráveis, pois me encontro neste momento numa posição agradavel, resultante de uma circunstância um tanto infeliz. A resignação de nosso presidente, Sr. Adolf Berle Jr., bem como a de nosso vice-presidente, embaixador Heitor David de Castro, profundamente lamentadas por todos nós, porque ficamos sem a cooperação de dois perfeitos cavalheiros e estadistas capazes, tornam-me possivel ter a boa sorte e o privilégio de ser vosso presidente por poucos minutos e desempenhar, nestes instantes, o mais grato dever com que poderia jamais sonhar: o de dar as boas vindas ao Sr. Nelson Rockefeller como o novo delegado americano à Comissão Consultiva. Nada podia me honrar mais do que ser designado para dizer ao Sr. Rockefeller todo bem que pensamos dele, o quanto nós sabemos poder esperar dele no sentido da compreensão, liderança e cooperação, e quão felizes nos sentimos por ver esta Comissão tão altamente honrada em tê-lo como um de seus membros.

"De acôrdo com a praxe, — prosseguiu o Sr. Penteado — deveria agora designar uma comissão eletiva para nomear o novo presidente, a qual suspenderia a sessão por alguns minutos e voltaria a seguir para proceder-se à eleição do novo presidente."

"Contudo, sendo esta uma comissão interamericana e sendo vós, Sr. Rockefeller, o que sois nas relações interamericanas, eu creio que podemos deixar de lado esse protocolo. Porisso, sugiro que todos nós levantemos e elejamos por aclamação o Sr. Nelson Rockefeller para presidente da Comissão Consultiva Interamericana de Economia e Finanças."

TODA A CIDADE ESTA' DISCUTINDO O SALTO DOS BERRY BROTHERS

No mesmo cartaz, o sensacionalismo da guerra e a técnica de dança dos maiores sapateadores negros do cinema — novamente hoje, na URCA

Quando a cidade passa a comentar com insistência certos fatos de personalidades guindadas ao cartaz do dia é que eles passaram a integrar o ritmo da vida de urbs, identificados com a dama risonha e alegre do povo. Tal foi o que aconteceu com os "Berry Brothers", os genialíssimos sapateadores negros que os Estados Unidos nos mandaram.

As exibições que o mais famoso trio de dansas do mundo está levando a efeito no "grill" da Urca, estão, realmente, sacudindo a opinião pública do Rio. Tanto quanto os fatos sensacionais da guerra, quando os saltos dos "Berry Brothers", um surpreendente milagre de arte e técnica, preocupam o nosso povo, que passam a discuti-los em toda parte: nos cafés e bondes, nos serões familiares e nos escritórios de trabalho. Essa insistência em comentar os saltos dos "Berry Brothers" é um indice de popularidade irrefutavel. Mistura-se hoje a queda de Varsóvia àqueles saltos, com a mesma palpitação e entusiasmo em comentar os dois acontecimentos. E como o povo tem sempre razão, restam-nos concluir que, não podendo ir assistir, de perto, aos lances sensacionais da guerra, não nos resta senão ir ver, hoje, na Urca, como saltam os "Berry Brothers". E já teremos feito alguma coisa boa. Pelo menos de pacificamente plausivel.

UNIÃO ESLAVA MERIDIONAL

Compreendendo a Iugoslávia, a Bulgária e a Macedônia, sob a liderança da primeira — O plano de Tito, segundo o redator diplomático do "Times"

LONDRES, 22 (R.) — O redator diplomático do "Times" diz que o marechal Tito está planejando a constituição de uma União Eslava Meridional, sob a soberania do Estado Federal Iugoslavo, compreendendo a Iugoslávia, a Bulgária e a Macedônia e estendendo-se assim do Adriático ao mar Negro. A dificuldade maior estaria entre a Iugoslávia e a Bulgária, mas pareceria bem encaminhado o acordo.

Feliz augúrio para a vitória e a paz

A posse do presidente Roosevelt e o que declararam os embaixadores latino-americanos em Washington

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Cinco embaixadores latino-americanos elogiaram o presidente Roosevelt e descreveram a sua posse no 4.° período presidencial como um feliz augúrio para uma vitória decisiva contra o Eixo e o estabelecimento de uma paz duradoura.

Esse grupo incluiu o embaixador Marcial Mora, do Chile; Guillermo Belt, de Cuba; Eugenio Silva Peña, de Guatemala; Enrique Jimenez, do Panamá, e Emilio Garcia Godoy, da República Dominicana, que, falando no programa "Americanos Todos", numa transmissão em ondas curtas da N. B. C., para a América Latina fez as seguintes declarações:

"A República do Chile, disse o embaixador Mora, que, por sua tradição democrática, por seu espírito realizador, pelo seu desejo de progredir, possui tantos pontos de contato com os Estados Unidos, regozija-se, hoje, porque é o presidente Roosevelt que vem presidir aos destinos desta imensa e poderosa nação, num novo período presidencial."

Os rumores sobre a partida do embaixador Uriburu

LIMA, 21 (A. P.) — Entre os rumores que circularam tendentes a explicar a partida do embaixador Uriburu, inclue-se aquele que se refere "à ruptura de relações diplomáticas entre o Perú e a Argentina".

Todavia, uma fonte comentando esse fato, declara que a partida ou o chamado do embaixador da Argentina não deve ser interpretado como ruptura das relações diplomáticas, pois não existem relações entre os governos do Perú e da Argentina.

Na Birmània

ILHA DE RAMREE, 21 (Do correspondente especial da Reuters) — Menos de três horas após o desembarque na ilha de Ramree, na costa ocidental da Birmânia, os "punjabis" capturaram a cidade de Kyaukpou, quilómetro e meio a nordeste da cabeça de praia. Depois de terem avançado cerca de 2 quilômetros, os soldados indús capturaram um canhão 75 de campanha, e atualmente estão combatendo os japoneses nas colinas situadas no interior. Tiros esparsos de metralhadora e de morteiros constituiram a oposição encontrada até agora pelas fôrças aliadas.

O GENERAL BATISTA DESPEDE-SE DA SOCIEDADE CARIOCA — Despedindo-se da sociedade carioca, o general Fulgencio Batista, ex-presidente da República de Cuba, ofereceu, ontem, à noite, no Copacabana Palace, uma recepção às altas autoridades e figuras expressivas da diplomacia e dos nossos meios culturais. Compareceram à recepção monsenhor Benedetto Aloisi Masella, núncio apostólico; general Valentim Benicio, comandante da 1.ª Região Militar; major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP; tenente-coronel Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, alem de expressões diplomáticas e culturais. No cliché, um flagrante da brilhante recepção

INVADIDA A ILHA RAMREE

E' o terceiro ataque anfíbio britânico na Birmânia, visando cortar as vias de suprimento dos japonêses — A 240 quilômetros de Rangun as fôrças aliadas

CALCUTÁ, 22 (R.) — Noticiou-se, ontem, oficialmente, que, após intenso bombardeio naval e aéreo, as tropas aliadas do comando do Suleste da Ásia invadiram a ilha Ramree, importantíssima posição de suprimentos dos japoneses, na Birmânia. É o terceiro ataque anfíbio, coroado de pleno êxito, da campanha birmanesa, visando, como os outros, cortar as vias de suprimentos do inimigo.

A 240 QUILOMETROS DE RANGUN

AKYAB, 22 (U. P.) Forças do 15.° Corpo de Exército desembarcaram em Ramree, uma centena de quilômetros ao sudeste de Akyab.

Houve oposição, porém, as operações se desenvolveram de acordo com planos previamente preparados. Os aliados se encontram agora a uns 240 quilômetros de Rangun.

A operação foi aberta por navios de guerra, que canhonearam as posições costeiras. A arma aérea levou bombas para o interior.

Confirmada a sentença de morte dos assassinos de lord Mayne

CAIRO, 22 (A. P.) — Foi confirmada a sentença de morte aplicada aos dois sionistas que participaram do assassinio de Lord Moyne, alto-comissário britânico para o Oriente Médio.

A Conferência do México

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A delegação norteamericana que deverá comparecer à próxima conferência inter-americana está ultimando as sugestões que serão apresentadas no México, tendo os funcionários do Departamento de Estado se dedicado exclusivamente ao programa dos Estados Unidos neste importante conclave.

O Sr. Nelson Rockefeller, assistente do secretário de Estado, nesse sentido, admite que sem uma economia estabilizada as Repúblicas americanas não poderão ter uma estabilidade política que, segundo pensa, está na base para todo e qualquer progresso hemisférico.

O fato do comparecimento de William Clayton, assistente do secretário de Estado, aos trabalhos da conferência do México, indica que os Estados Unidos estão especialmente ansiosos para solução desses problemas. Clayton considera a industrialização como um fator estabilizante que aumentará a produtividade integral e forças das nações latino-americanas.

ENFIM!

Caem abundantes chuvas no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Após prolongada estiagem que trazia em constante desassocego agricultores e industriais, caíram em vários pontos do Estado abundantes chuvas. A pecuária e a agricultura reanimam-se, havendo grande otimismo quanto às colheitas.

As chuvas continuam a cair, embora sem a mesma intensidade.

Uma Faculdade Católica de Direito no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Está em vias de organização uma Faculdade Católica de Direito, que, provavelmente, funcionará ainda este ano.

Vem estudar a possibilidade de aumentar o comércio anglo-gaucho

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — É esperado, no dia 24, o Sr. Donald Moore, presidente do England Export Bank, que vem estudar as possibilidades do estreitamento do comércio anglo-sulriograndense.

Instala-se hoje o Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Será instalado hoje, solenemente, nesta capital o I Congresso Brasileiro de Escritores, às 16 horas, no Teatro Municipal. Já se encontram aqui as representações do Rio, Minas e vários outros Estados da Federação. Estão sendo aguardados os adidos culturais das embaixadas estrangeiras em nosso país, para tomarem parte neste importante conclave.

Violento incêndio nos pátios ferroviários de Bela Vista, no Uruguai

MONTEVIDÉU, 22 (R.) — Irrompeu violento incêndio nos pátios ferroviários de Bela Vista, pertencentes ao Ferro Carril Central Uruguaio. Sete dos trinta e cinco vagões, que se encontravam no local, carregados com lã, linho e carvão, foram completamente destruidos. O incêndio originou-se das centelhas das locomotivas. A extensão dos danos é ainda desconhecida.

A questão das ilhas Galapagos

QUITO, 22 (A. P.) — A Assembléia Nacional, após a declaração feita sexta-feira última pelo deputado Antonio Parra Velascos, opondo-se à cessão das bases nas ilhas Galapagos aos Estados Unidos aprovou a proposta do deputado Ricardo Paredes, convocando o ministro do Exterior Ponce Enriquez para uma explicação sobre o "status" da base de Galapagos.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackensie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 22 — A situação dos exércitos alemães diante da invencivel avalanche russa está-se tornando cada vez mais crítica. As fôrças soviéticas penetraram em massa pelo interior da Silésia, o "Ruhr do leste", e estão agora bastante próximas de Breslau, importante centro ferroviário daquela provincia e sede de importantes indústrias de guerra. Por outro lado, na Prússia, os russos já se apoderaram de Tannenberg, onde o velho marechal Hindenburg impôs tremenda derrota aos exércitos tzaristas durante a Grande Guerra e o Wahalla do militarismo prussiano, êsse mesmo militarismo que os aliados comprometeram-se a destruir até as últimas raizes, exterminando essa praga que há séculos vem assolando a Europa.

A máquina de guerra de Moscou está levando de vencida as hordas hitleristas através das planícies geladas da Polônia e marchando rapidamente para as portas do Grande Reich. Entretanto, poderão os alemães deter o rôlo compressor russo, empregado agora numa ofensiva de proporções sem precedentes na História? Não se sabe, pois os próprios nazistas são os primeiros a confessar que a guerra européia entrou agora na sua fase decisiva. Resta saber apenas até quando os alemães conseguirão resistir. Para tentar uma resposta a êsse problema temos necessidade de não nos esquecer os fatos básicos existentes por trás de tudo isso e que de há muito conhecemos perfeitamente. Muito naturalmente não são poucos os que pretendem atirar-se a conclusões precipitadas — como fizemos quando os nazistas deram início à sua retirada em massa da Normândia — afirmando que o fim da guerra é coisa para poucos dias. E' claro que o conflito poderia acabar de um momento para outro desde que o moral alemão entrasse em colapso ou se os nazistas se decidissem pela rendição incondicional, preferindo-a à invasão do seu território pelos cossacos de Moscou, que êles receiam mais que tudo. Portanto, não nos parece correto especular sôbre êsse possivel colapso germânico, nem esperar por êle, sobretudo se nos lembrarmos de que temos ainda grandes e duros combates pela frente.

Analisemos, portanto, a situação. A epopéia de Stalingrado, em 1943, marcou indiscutivelmente o ponto de reversão da guerra. Já naquele momento os alemães — pelo menos os dirigentes da Wehrmacht — devem ter compreendido que o Reich perdera as chances para vencer a guerra na Europa, o que foi confirmado pouco depois com as grandes derrotas sofridas nos areais da África pelo até então invencivel "Afrika Korps" de Rommel. Depois, veio o desastre da Itália. Foi então que Hitler deixou que o mundo percebesse qual seria a sua estratégia futura. O Fuehrer resolveu — pelo menos na aparência — fazer recuar tôdas as suas fôrças para o interior da Alemanha, disposto a resistir ali até as últimas. Nós já sabíamos de tudo isso quando os russos, com as suas ofensivas de 43 e 44 atiraram os nazis de encontro às margens do Vistula — o que levou muita gente bôa a concluir que os alemães já estavam batidos. Depois, quando a Wehrmacht começou a sua retirada da Normândia, em seguida aos bem sucedidos desembarques aliados, nova onda de super-otimismo invadiu os povos. Todos se esqueceram de que a estratégia alemã previa exatamente tais retiradas para a concentração de todo o poderio da Wehrmacht dentro das fronteiras do Reich, onde é inegável que seria muito mais fácil a resistência, sobretudo na frente ocidental e sob a proteção das formidáveis muralhas da Siegfried. Em seguida, tivemos o período de quase paralisação das operações na frente do ocidente, enquanto Eisenhower preparava a sua grande ofensiva contra a Alemanha. Foi então que assistimos à formidável contra-ofensiva de Rundstedt que levou os nazistas novamente ao território da Bélgica, a caminho de Liége e Antuérpia. Nessa altura, o otimismo geral transformou-se imediatamente em pessimismo e todos se puseram a gritar que os alemães tinham escondido as suas verdadeiras fôrças para apanhar os aliados numa armadilha. Agora, estamos diante da invencivel ofensiva russa de inverno que já penetrou pelo "solo sagrado" da Prússia e da Silésia, obrigando o alto comando nazista a abandonar a sua tão decantada linha do Vistula e procurar um finca-pé melhor sucedido nas defesas do Oder. Entretanto, os russos não estiveram pelos autos e já romperam a primeira linha dessas defesas. Portanto, o alto comando germânico está na obrigação de recuar ainda mais — já agora em pleno território alemão.

Dentro de poucos dias muito provavelmente teremos que assistir ao encontro decisivo desta guerra. Os próprios chefes nazistas têm-se cansado de afirmar que agora tudo está em jogo. E nada mais lhes resta senão uma resistência suicida antes que o colapso interno do Reich os obrigue a tomar a iniciativa que vêm repelindo continuamente — a rendição incondicional. Mas, com ela ou sem ela, acho que já se pode afirmar que desta vez os aliados entrarão mesmo em Berlim.

O QUE GUARDARÁ A MEMÓRIA DO POVO

ESTÁ na assistência e no amparo às classes trabalhadoras a linha precípua da política social do nosso govêrno. Referimo-nos, há dias, à obra considerável devida aos Institutos e caixas de aposentadoria e pensões, os quais em dezembro último congregavam perto de dois e meio milhões de associados, mantendo cêrca de 170.000 aposentados e pensionistas. Além de tais benefícios, como se sabe, concedem os órgãos de previdência empréstimos e outros auxílios pecuniários, como os de funeral e natalidade, construindo casas que são alugadas ou vendidas aos segurados em condições as mais favoráveis. Mas isso não é tudo porque, por determinação direta do presidente Getúlio Vargas, uma reforma vem sendo elaborada para ampliar mais ainda essa já tão extensa rêde assistencial, dando ao mesmo tempo maior vigor e eficiência à sua ação protetora. O chefe da nação se preocupa constantemente com a sorte da massa trabalhista e dos que precisam de apôio e ajuda do Estado, qualquer que seja o setor das suas atividades. Não falemos nas férias remuneradas, no salário mínimo, nos serviços alimentares e em outras conquistas que são notórias. Vejamos os fatos mais recentes. Foi assegurada a justa remuneração dos obreiros da imprensa e está sendo também estudada a situação dos médicos e a do funcionalismo aposentado. O abono familiar tem tido tanta irradiação, que somente num Estado, o Rio Grande do Sul, foram até agora por êle beneficiados, segundo estatística oficial, nada menos de 65.700 menores, com uma despêsa para a administração federal na importância de Cr$ 750.000,00 por mês. E ainda há pouco, sentindo de perto as dificuldades que sofrem os menos favorecidos em consequência das circunstâncias anormais, baixou o Sr. Getulio Vargas um decreto-lei autorizando as emprêsas que empreguem mais de trezentos trabalhadores a manter postos de abastecimento de gêneros alimentícios de primeira necessidade, gozando de isenção de todo e qualquer imposto, afim de lhes serem vendidos tais artigos pelo preço de aquisição, apenas com o acréscimo máximo de 10% para as despesas indispensáveis. Calcule-se o número de pessoas que serão desafogadas da asfixia do encarecimento em virtude dessa medida, e poder-se-á fazer um juízo da sua importância e do seu alcance. Essas coisas não poderão nunca ser obscurecidas, porque estão e não sairão jamais da consciência pública.

O Tempo

Máxima: 28.1 — Mínima: 22.4

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã:

TEMPO — Instavel, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — de Nordeste a Sudueste, frescos por vezes.

Só encontraram um búfalo aquático

TARLAC, 22 (IJS) — Os norte-americanos colocaram-se a meio caminho de Manilha, sem encontrar outra oposição senão um enfurecido e solitário "búfalo da água", que os soldados tiveram que matar.

Não havia tropas inimigas na região de Tarlac, onde a guarnição japonesa fez a evacuação de suas tropas no último sábado, após ter travado uma violenta batalha com os guerrilheiros filipinos, que estão operando diante e nas linhas desde que desembarcamos em Luçon.

CAIRAM WILTZ E BORN

Novos feitos das fôrças de Patton e Hodges — Os britânicos continuam avançando

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO NA FRENTE OCIDENTAL, 22 (A. P.) — As unidades de infantaria do 3.º Exército de Patton penetraram em Wiltz, o poderoso baluarte das linhas nazistas que corre para o sul, partindo de St. Vith.

ENTRARAM EM WILTZ

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 22 (Eric Dowton, da Reuters) — As tropas norteamericanas entraram em Wiltz, no flanco meridional do saliente das Ardennas, após um avanço de uma milha. Esta manhã ainda havia luta dentro da cidade.

BORN EM PODER DAS FÔRÇAS DE HODGES

COM O 1.º EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 22 (R.) — Born, última aldeia e posição importante situada na estrada antes de St. Vith, caiu em poder das fôrças de assalto do general Hodges às 18,30 horas de ontem.

CAPTURADAS AS ELEVAÇÕES A LÉSTE DE BORN

PARIS, 22 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado anunciou que as tropas do 1º Exército de Hodges capturaram as elevações existentes exatamente a léste de Born, a 8 quilômetros ao norte de St. Vith, baluarte-chave das defesas alemãs da área das fronteiras, das quais dista apenas 8 quilômetros.

AVANÇARAM MAIS 3 KM OS BRITÂNICOS

COM OS BRITÂNICOS NA FRENTE OCIDENTAL, 22 (A. P.) — As tropas britânicas do 2º Exército conseguiram progredir mais de 3 quilômetros na área sudeste de Brederen.

NOVAS FORÇAS "PANZER" LANÇADAS À LUTA

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 22 (R.) — Rundstedt acaba de atirar à luta na Frente Ocidental mais divisões "panzers", algumas delas ausentes dos campos de batalha há longo tempo. Uma dessas divisões foi posta a serviço na cabeça de ponte nazista ao norte de Strasburgo, onde os alemães estão aumentando sua atividade, ameaçando continuamente Strasburgo. Também no saliente das Ardennas os aliados ainda estão em contacto com diversas "panzers", várias delas de recente entrada em ação.

PARAQUEDISTAS ALEMÃES EM AÇÃO

FRENTE OCIDENTAL, 22 (Por Richard Mc Millan, da U. P.) — Fôrças nazistas levaram tropas paraquedistas a St. Joost, afim de aumentar a capacidade de resistência de suas fôrças ali estacionadas.

AS OPERAÇÕES AÉREAS

PARIS, 22 (A. P.) — Os caças bombardeiros aliados atacaram os transportes e as comunicações nazistas da área léste do saliente das Ardennes, enquanto os bombardeiros médios alvejaram as pontes férreas de Euskirchen e Mayen e o entroncamento ferroviário do oeste desta última cidade.

CONQUISTADA LAMGBROICH

COM O 21º GRUPO DE EXÉRCITOS, 22 (U. P.) — (De Richard Mc Millan, da U. P.) — Fôrças britânicas conquistaram Langbroich e avançaram em vários pontos da saliente.

A resistência está se tornando encarniçada.

CONTINUAM EM FUGA PARA A SIEGFRIED

COM O TERCEIRO EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 22 (R.) — A retirada dos alemães de seu saliente das Ardenas seguindo para as fortificações da Linha Siegfried continua, com os nazistas dando apenas ações de retaguarda nos costados do saliente.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

Música no céu, música na terra...

Quando as nossas pobres cabeças, torturadas com os problemas da vida extra-terrena, representam o céu em que desejaríamos encontrar a paz eterna, essa idéia está sempre associada à música. Podemos prescindir, no céu, de todos os gosos físicos, de todos os deleites a que habituamos os sentidos, menos de dois: os de ver e de ouvir. De ver admiraveis paisagens, serenas, tranquilas, imaculadas na sua alvura e no seu esplendor, e de ouvir harmonias de intraduziveis encantos, músicas suavíssimas, de harpas e de alaúdes, misturadas com vozes de anjos e arcanjos, entoando hinos ao Senhor. "Queremos" que haja música no céu e se encontrarmos um céu sem música teremos uma decepção tão grande como se déssemos com Boris Karloff, à porta do Paraiso, no lugar do tradicional chaveiro celeste, o bom e barbado São Pedro. Nem mortos queremos renunciar à música. E, por isso mesmo, acho que devemos tratar de ouvir e de cultivar a música da terra, que é certa, enquanto que a música do céu é infelizmente duvidosa... Porque mesmo que ela exista, nunca podemos estar certos de que temos direito a uma cadeira permanente para os concertos que alí são dados. Estou certo de que propagar a música é tornar as criaturas melhores e mais felizes, — além de contribuir para a cultura geral. E é por isso mesmo que admiro e louvo o esfôrço de uma escola, que sob a inspiração de uma santa do céu, espalha a boa música na terra.

Aludo à Escola de Música Santa Cecília, de Petrópolis. Um amigo acaba de chamar a minha atenção para êsse singularíssimo estabelecimento, que é academia de música mais barata do mundo. Sim, a mais barata do mundo, porque, embora sendo uma instituição particular, o ensino é alí inteiramente gratuito. Vive a instituição de modestíssima subvenção oficial, no total de oito mil cruzeiros, — e de auxílios espontâneos que recebe, — bem como da excepcional dedicação de um grupo de mestres abnegados, que dão o máximo de esforço em troco mais de um pouco de alegria espirtiual do que do magro salário que recebem. Os que ganham mais, entre esses professores, vencem cento e sessenta cruzeiros por mês! A odisséia dessa escola, nos seus cinquenta e dois anos de existência, é verdadeiramente impressionante. Várias vezes, esteve para ser fechada, por falta de local em que pudesse funcionar. Andou de Herodes para Pilatos, funcionando no Hotel Bragança, no Palacio de Cristal, no Centro Católico, no Tiro de Guerra n.º 12 e, por fim, num sobrado alugado na rua Souza Franco. Com grandes sacrifícios, comprou a Escola de Música Santa Cecília um terreno, a prestações, para nele construir a sua sede definitiva. Fez um empréstimo, sob garantia hipotecária. E desde 1941 está empenhada em levanatr fundos para construir o edifício em que seus dirigentes têm sonhado instalál-a. Êsses fundos só poderão ser levantados de uma forma: por donativos ou através de festivais artísticos. E o público não tem sido excepcionalmente generoso para com a Escola de Música Santa Cecília.

Entre os seus créditos, tem o tradicional estabelecimento de Petrópolis, fundado pela tenacidade de um nortista, o maestro pernambucano Paulo Carneiro, o mérito de haver iniciado na arte musical a grande pianista Madalena Tagliaferro. É o que leio no folheto que historia a vida do estabelecimento e que tem o sub-título patético de "Um calvário de sofrimentos na sua marcha de glória". Tem tido, por vezes, mais de quatrocentos alunos matriculados. E não se limita a ensinar-lhes o ABC musical. Muitos dêles saem dali diplomados em teoria e solfejo, em contrapónto e fuga, ou com conhecimentos que os habilitam a cursar o Instituto Nacional de Música.

Faço, daqui, um apêlo aos possiveis leitores desta coluna, para que auxiliem a Escola de Música Santa Cecília. E apelo especialmente para aqueles que, em concertos, ou no rádio, estão tirando tão bons e tão merecidos proventos de sua arte. Não seria demais que, durante uma estação artística, ao menos, fossem organizados alguns concertos em benefício dessa abnegada propagadora da música em Petrópolis. Auxiliemos essa benemérita cruzada. Cuidemos da música da terra, até porque a do céu ninguem pode nos dizer ao certo se ouviremos...

O espetaculo de bailados no "Jardim de Alá"

Continuando na série de espetáculos ao ar livre, determinados pelo prefeito Henrique Dodsworth, realizou-se, sob os auspicios do Departamento de Difusão Cultural, belo programa de baile clássico no "Jardim de Alá", no Leblon, em que tomaram parte a Orquestra do Teatro Municipal sob a direção do maestro Spedini e o Corpo de Baile do mesmo Teatro, dirigido por Yuco Lindbergh. Foi grande a massa popular atraída para aquêle recanto carioca, calculada em cerca de quinze mil pessoas, na noite de sábado. O Serviço de Recreação Popular armou no meio do lindo jardim amplo tablado, aproveitando uma das pérgolas para vestiário de bailarinas e bailarinos. O programa constava de três números: "Inspiração", de Chopin, "Batuque", de Nepomuceno, e "Segunda Rapsódia Húngara", de Liszt. Foi uma noite encantadora para a grande assistência, cujos espontâneos e longos aplausos marcaram para a Prefeitura o que, sem favor, se poderá chamar de uma noite de glória. As gravuras fixam alguns aspectos do festival.

Queriam vender o Campo de Santana!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

prio centro da cidade. Até logradouros públicos, como o campo de Santana, o largo de S. Francisco!

O inquérito está correndo por uma das delegacias especializadas e já reuniu provas através das quais se pode recompor todo o grande golpe contra a economia popular.

Esse trabalho, dada a importância das diligências, número de [illegible]sados e montante de prejuizos, vem se fazendo já ha meses, ocupando vários investigadores. Foram realizados exames judiciais em inúmeros processos de inventários que dormem nos cartórios há mais de um século. Ainda outras pesquisas, pelas quais todos os crimes se desenham nitidamente no trabalho que ora têm em mãos as autoridades policiais. E tudo está correndo em absoluto segredo. Devemos o conhecimento de toda a trama ao aviso do "carioca-repórter".

A quadrilha — Como trabalhava

Antes de detalhar os casos, apresentemos a quadrilha de "quislings". É seu chefe Antonio Antunes Soares, de nacionalidade portuguesa. Tem o hábito de apresentar-se para iludir as vitimas como oficial do Exército. Em 1939 foi processado, sendo o caso apreciado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal. Apresentava-se, então, o "grileiro" como senhor e possuidor de quase todas as terras de Vicente de Carvalho, que, como se sabe, vêm das mais antigas fazendas de Irajá. Esse, o chefe da quadrilha, que tem como cúmplices: João Mattos Cruz, Bernabé Monteiro Lopes Junior, Manuel da Cruz, Rita da Conceição Mattos, Angelino Stabile Labarthe de tal.

Como sempre acontece, nesses crimes de falsos herdeiros de terras, de adquirentes de direitos de herança e semelhantes, o trabalho de investigação demanda continuadas e difíceis perícias nos processos já arquivados em longos anos, pois, os ladrões de terras alheias têm como campo de ação tais processos parados nos cartórios por não os movimentar os legítimos interessados.

Não é difícil ao "grileiro" conhecer nomes dos herdeiros, os descendentes, a medição de terras arroladas, limites, etc. Sempre a turma de espertos dispõe de um rábula para examinar a papelada, conhecer seus termos, copiar nomes e tudo o mais para as futuras e bem feitas falsificações. O resto é facil: forgicam escrituras de venda e com elas "provam" a posse, livre e desembaraçada, das terras com as quais pretendem negociar.

A grilagem é uma velha praga, principalmente aqui no Rio, e em São Paulo. E uma das armas mais poderosas da quadrilha é a audácia.

Donos do Campo de Santana e do largo de S. Francisco e outros logradouros públicos!

Entre outros direitos de heranças a quadrilha de Antunes Soares, se apresenta como dos dos inventários de fortunas deixadas por José Pessoa dos Santos, Honorio da Silva Amaral e Jaime de Castro. Há, incluidas nessas "heranças" terras de tôda a cidade!

Assim, noutros processos, se dizem donos até do Campo de Santana, do Largo de S. Francisco de Paula, do Fluminense F. C.! Um pouco mais, seriam donos de tôda a cidade...

Na lista dos ludibriados pela quadrilha está o Sr. Olimpio Coutinho da Silveira, residente na avenida Rainha Elizabeth, 226. "Comprou" êsse cavalheiro uma grande chácara na avenida Delfim Moreira, no Leblon. Depois verificou que a magnifica chácara, pela qual deu Cr$ ......, 1.800.000,00, tinha outro dono...

O processo vai continuar, pois as autoridades têm em mira abranger nas suas malhas outros possuidores e vendedores de terras alheias.

Inaugurado o restaurante operário dos Armazens Frigoríficos

Fornecerá quinhentas refeições por dia, ao preço de dois cruzeiros

Quando o coronel Costa Netto procedia à inauguração

Os grandes armazens frigoríficos do Cais do Pôrto, que são uma das mais importantes unidades do Dominio da União confiadas à administração e à responsabilidade do coronel Costa Neto, inauguraram hoje a cantina ali instalada para o uso exclusivo dos seus operários, funcionários e agregados eventuais. Organização industrial das mais complexas, dada a natureza e a importância do seu trabalho, onde várias centenas de homens trabalham dia e noite, em continuo revezamento, a cantina hoje inaugurada resolve, como se depreende, um dos mais relevantes problemas da rotina quotidiana daquele estabelecimento e vem, igualmente, ao encontro das mais urgentes aspirações dos que ali exercem a sua atividade. É uma iniciativa posta em prática pelo coronel Luiz Carlos da Costa Neto em defesa do bem-estar e do confôrto dos que ali trabalham.

A sua instalação foi feita pelo diretor dos armazens frigoríficos, coronel Isidro Caldas, que contou, nesse trabalho, com o apoio do superintendente das Emprêsas Incorporadas no Patrimônio Nacional e com a dedicação dos seus próprios auxiliares. O ato inaugural foi presidido pelo coronel Costa Neto e durante o mesmo o coronel Isidro Caldas teve a oportunidade de salientar a importância do empreendimento e de agradecer ao superintendente a sua pronta realização. O coronel Costa Neto, em resposta, declarou que a iniciativa nada mais era do que uma necessidade a que atendia graças à operosidade do diretor dos armazens frigoríficos.

A cantina hoje inaugurada é um autêntico restaurante e funcionará nos moldes dos SAPS. Terá a capacidade para fornecer 500 refeições pelo preço de 2 cruzeiros cada uma. Representa mais um dos melhoramentos introduzidos naquela organização industrial, pois, desde que assumiu a sua direção, o coronel Costa Neto já instalou ali quatro câmaras frigoríficas e construiu, ainda, o tunel subterrâneo que o liga com o molhe de desembarque do Cais do Pôrto e através do qual as mercadorias pereciveis vindas do exterior, como carnes, frutas, etc., teem uma descarga rápida e sem o mínimo desperdício de tempo e de preservação.

APENAS...

O Sr. Adalberto da Silva Pessoa, morador na rua São Miguel, 269, apartamento 201, queixou-se ao delegado Fredegard Martins Ferreira, do 17º distrito, de que um ladrão entrou de madrugada, em seu apartamento e roubou um relógio e um colar, no valor de Cr$ 3.000,00, deixando sôbre a mesa o seguinte bilhete:

— "Eu sou o "capitão Meia Noite". Levo "apenas" êste colar e o relógio.

ÚLTIMA HORA

CAIU INSTERBURG!

MOSCOU, 22 (U. P.) — Urgente — Insterburg foi capturada, anuncia em ordem do dia o marechal Stalin.

NA PRINCIPAL FERROVIA BERLIM-INSTERBURG

ESTOCOLMO, 22 (R.) — A agência noticiosa alemã declara que se acha em curso pesada luta entre a junção ferroviária de Dutsc-Eylan, a 108 quilômetros a sudeste de Dantzig, e Allenstein, a 50 quilômetros no interior da Prússia Oriental.

Deutsch Eylau e Allenstein, (a 60 quilômetros a leste da primeira), estão situadas na principal estrada de ferro Berlim-Insterburg.

CUNHA BLINDADA

LONDRES, 22 (U. P.) — Um porta-voz militar alemão revelou ao DNB que "uma cunha blindada soviética foi introduzida na linha alemã entre Insterburg e Kurshershaff, bem como indicou que Kosice (Kassa) foi abandonada pelos nazistas "no curso de movimentos de "desligação" das tropas nazistas em ação na Slováquia Oriental."

A 72 KM DO BALTICO

LONDRES, 22 (U. P.) — Forças soviéticas em marcha pelo norte da Prússia Oriental chegaram à zona de Deutsch Eylad, seja, a 72 quilômetros do Báltico — anuncia a Rádio Berlim.

PELOTÕES DE SACRIFICIO INCENDEIAM CIDADES

MOSCOU, 22 (R.) — A' medida que as tropas russas avançam ininterrupta e inexoravelmente, pelotões de sacrifício deixados pelos alemães estão incendiando cidades e colocando cargas explosivas para fazer ir pelos áres comportas, visando assim inutilmente alagar com enchentes redemoinhantes o caminho das forças soviéticas.

MOSCOU, 22 (R.) — O marechal Koniev, segundo os últimos pachos, está fechando rapidamente sobre a cidade de Oppeln-sobre o Oder (capital da Alta Silésia), tendo sido as suas tropas assinaladas pela última vez já a 32 quilômetros da mesma cidade.

O marechal Rokossovsky está rumando em marcha forçada para o centro ferroviário de Deutsch-Eylau, e ao mesmo tempo concentra forças para assaltar a fronteira da Prússia Oriental num novo setor.

Wallace substituirá Jesse Jones no Departamento do Comércio norteamericano

O que anunciam notícias fidedignas procedentes de Washington

WASHINGTON, 22 (R.) — O ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Henry A. Wallace, será nomeado Secretário do Comércio, em substituição, ao Sr. Jesse Jones, segundo se soube hoje em fontes fidedignas.

Há também noticias de que o Sr. John Winant deixará o cargo de embaixador na Grã-Bretanha afim de substituir Miss Frances Perkins como Secretário do Trabalho. Embora se opine aqui que o Sr. Jesse Jones possa ir para Londres como embaixador, nos circulos bem informados acredita-se que é muito mais provavel que continúe em Washington, no controle das Agências Federais de Empréstimo, tais como a Corporação de Finanças.

Soube-se que o Sr. Wallace optou pela Secretaria do Comércio ao lhe ser oferecido um dos cargos no Gabinete.

JESSE JONES CONFIRMA

WASHINGTON, 22 (R.) — O Sr. Jesse Jones anuncia que concordou com o pedido, que lhe dirigiu o presidente Roosewelt, no sentido de renunciar sua pasta de Secretário do Comércio para dar lugar ao ex-vice presidente Henry Wallace.

Na correspondência trocada entre o presidente e o secretário demissionário verifica-se ter o Sr. Roosewelt manifestado a esperança de que Jesse Jones aceitasse um novo posto, mencionando, entre eles, diversas embaixadas vagas.

Jesse Jones, todavia, respondeu: "Posso melhor servir, no meu próprio trabalho como homem de negócios e financista. Não procuro nenhum posto".

Na sua carta, Jesse Jones lamentou ainda que o presidente tivesse resolvido dar o importante lugar de Secretário do Comércio a um homem não experimentado em assuntos comerciais e financeiros, dizendo que essa decisão não causaria bom efeito "no mundo dos negócios e das finanças". Referindo-se à declaração do presidente de que Wallace está "perfeitamente capacitado para o posto", o Sr. Jesse Jones frisou: — "Muito embora aceite, como é de meu dever, vossa decisão, não posso concordar com essa opinião".

Além da pasta de Secretário do Comércio, o Sr. Henry Wallace ficará com mais um cargo, também exercido até agora pelo Sr. Jesse Jones, o de Administrador Federal dos Empréstimos.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Colidiram o bonde a caminhoneta

No Hospital Miguel Couto, foram medicados à tarde, apresentando ferimentos leves pelo corpo, Jorge Silva, de 18 anos de idade, operário, residente á rua Carolina Machado n.º 806 e Avelar Coutinho, de 24 anos, solteiro, soldado do Exército, morador á rua Silva Vale s-n.

Viajavam ambos na caminhonete n.º 1.462, quando êsse veiculo chocou-se, na Avenida Copacabana, com um bonde da linha Ipanema.

Refeições a cinco cruzeiros

Inaugurado o restaurante do IPASE — Capacidade para 1.500 almoços diários

Realizou-se hoje, às 11 horas, a inauguração do restaurante do IPASE, montado no primeiro andar do edifício próprio daquela autarquia, à rua Pedro Lessa. Numeroso público acudiu ao local, logo após a abertura do refeitório, com capacidade para 1.500 almoços diários. O preço estipulado foi de Cr$ 5,00 para as refeições comuns, havendo um acréscimo de Cr$ 2,00 para as constantes do cardápio especial. A frequência, privativa dos funcionário públicos federais, far-se-á mediante documento pessoal.

Mundana

Negócios vantajosos...

Este jornal ae ba de publicar o seguinte despacho telegráfico:

"CIDADE DO MEXICO (INS) — Nas rodas populares desta cidade, ouve-se a cada momento esta curiosa frase: "O Sr. Dionisio Pulido quer vender o vulcão Paricutin." A quem não saiba o que isto significa, há de parecer deveras estranha a original operação comercial. Trata-se, porém, do famoso vulcão, aparecido em terras de sua propriedade, em fevereiro de 1943. O preço exigido por Pulido é assaz convidativo, não obstante ser homem de poucas posses, vivendo do cultivo de laranjas, na Califórnia. Inquirido sobre o assunto, assim se expressa o atribulado agricultor: "Acho que sou o único homem do universo a possuir o "berço" de um vulcão. Talvez a outros individuos trouxesse orgulho o fato de ser possuidor de um vulcão em atividade. Quanto a mim, entretanto, ignoro ainda a arte de cultivar fogo, detritos pedregosos e matérias inflamaveis, por isso que a minha especialidade é o cultivo da terra. E é por isso que procuro um comprador para o Paricutin. E o venderei barato."

Ao ler a sensacional notícia, por certo, o "garoto" carioca há de comentar:

— Mas que "abacaxi" arranjou esse tal de "seu" Dionisio! E haverá quem o compre? Felizmente, como ele é tambem "Pulido", não "deu estrilo" e resolveu liquidar a situação de modo camarádio...

Ora, no gênero "presente de grego", há que relembrar fato de significação mais ou menos análoga, ocorrido alguns anos faz. Foi o caso daquele explorador norteamericano, que, tendo atingido o polo norte, telegrafou ao presidente de seu país, pondo-lhe à disposição as terras descobertas. O chefe do governo ianque agradeceu muito penhorado a gentileza da oferta, mas declarou que não tinha nada a fazer com as mesmas...

As terras polares foram recusadas e o vulcão Paricutin, seguramente, não será adquirido; mas alguem conseguiu vender o relógio do Largo da Glória, ali, nas proximidades da estátua de Pedro Alvares Cabral.

É verdade!

Certa vez, há muito tempo, começaram a circular nos meios elegantes desta capital, bilhetes da "rifa" de um enorme e lindo relógio, marca tal, com estas e aquelas caracteristicas, em perfeito estado de funcionamento, etc.

Achando interessante e principalmente módico o preço do negócio, um cavalheiro endinheirado e amante de pechinchas adquiriu um número consideravel daquelas "ações entre amigos". Como era natural, uma delas foi sorteada. Então o favorecido pela Fortuna, que pagara integral e antecipadamente toda a despesa, procurou o "rifador". Este, muito amavelmente, disse:

— Oh! Meus parabens! O senhor foi sorteado, não é? Então quer receber o relógio?

— Exatamente! — respondeu o "sorteado"...

— Vamos buscá-lo.

O "rifador" pôs o "sorteado" num automovel e, chegando em frente ao relógio do Largo da Glória, exclamou:

— É este! Pode levá-lo!

Mas o "sorteado" não fez escândalo em torno do ocorrido, com receio de ser atingido pelo ridiculo, pois era um cavalheiro de destaque nos circulos mundanos e financeiros do Rio...

DICK.

ANIVERSÁRIOS

Dr. Mario Pinotti — transcorre hoje o aniversário do Dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária e figura de conceito nos meios científicos do nosso país e do estrangeiro, onde é conhecido através dos seus trabalhos sobre higiene e sanidade coletiva. O Dr. Mario Pinotti já tem se distinguido em vários cargos de alta responsabilidade. Como diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado do Rio foi quem traçou e executou os planos da rede sanitária que, aprovados pelo interventor Amaral Peixoto, estenderam numerosas células de assistência e saúde em todo o interior do vizinho Estado.

Na chefia do Serviço de Febre Amarela e, agora, na direção suprema do Serviço Nacional da Malária, o Dr. Pinotti muito vem realizando em prol da recuperação demográfica e econômica de vastas regiões brasileiras.

O aniversário do conhecido médico e higienista é assim novo ensejo para receber as homenagens de simpatia dos seus admiradores, amigos e colaboradores.

Paulo Magalhães — Registra-se hoje o aniversário natalicio do brilhante jornalista e vitorioso escritor teatral Paulo Magalhães, cavalheiro, tambem, de projeção nos meios sociais cariocas.

Como sempre, ao nosso distinto confrade, estão sendo prestadas homenagens das mais expressivas.

Sra. Augusta Araujo de Azambuja — Está completando hoje o seu aniversário natalicio, cercada de carinhosas manifestações de amizade e respeito dos seus descendentes e amigos, a Sra. Augusta Araujo de Azambuja. Dama dotada de grandes virtudes, a veneranda aniversariante desfruta de relevo no círculo de relações na sociedade carioca, do qual recebe, nesta data, justas e merecidas homenagens.

— Faz anos hoje o jovem Simão Carvalho Barbosa, filho do Sr. Belizario Barbosa, funcionário da Prefeitura, e de sua esposa, Sra. Nicomedes Barbosa. Por este motivo o aniversariante está sendo muito cumprimentado.

Fazem anos hoje:

O Sr. Mario Pinotti, figura das mais ilustres na ciência médica do país; o Dr. Barbosa Lima Sobrinho, redator-chefe do "Jornal do Brasil", membro da Academia de Letras, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e antigo parlamentar; o Dr. Mario de Oliveira, médico nesta capital; o jornalista Dermeval Gargaglione; o Sr. Vicente Norberto da Cruz Guanabarino, funcionário do Departamento de Publicidade da Cidade do Rio; o Dr. Heitor Machado Silva, conhecido médico; o Sr. Jader Araujo de Medeiros, advogado em nosso fôro e funcionário do Ministério da Guerra

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Maria Helena Garcia, filha do Sr. Firmino da Silva Garcia, já falecido, e da Sra. Laurentina da Silva Garcia, o Sr. Rubens Gimenez Martins, funcionário da secção de gravura deste jornal, filho do Sr. Thomaz Gimenez e da Sra. Trindade Martins Eras.

RECEPÇÕES

Festejando a passagem de sua data natalicia, hoje, a encantadora Srta. Nilda Carneiro de Oliveira, filha do Sr. José Leovegildo de Oliveira, funcionário do Lloyd Brasileiro, e de sua esposa, Sra. Dolores Carneiro de Oliveira, oferece uma recepção às suas amiguinhas.

Resto a pagar de 1944

O diretor do Departamento Federal de Compras comunica aos senhores fornecedores que as vias azues dos empenhos incluidos em "Restos a pagar de 1914", se encontram à disposição dos interessados, a partir de hoje, dia 22, no guichet de entrega de pedidos do Departamento Federal de Compras, do andar térreo do Ministério da Fazenda à Avenida Aparicio Borges.

Quaisquer outros esclarecimentos a respeito do assunto, poderão ser obtidos com o senhor José Portinho, chefe da Secção de Trânsito, na sala 808, (8º andar).

Declarações do novo ministro da Agricultura da Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tar no conceito do povo argentino.

Na residência do novo titular da Agricultura, na estação de Florida, o coronel Avalos recebe o enviado da Asapress, que procura as suas primeiras declarações após aquele ato do govêrno argentino.

S. Excia. declara, depois da palestra protocolar, que iria satisfazer, em parte, à reportagem, pois falaria pela primeira vez depois de sua nomeação e que era colhido de surpresa, uma vez que nunca cogitara nem de leve pensara ser distinguido com este ato.

"Primeiramente — disse o ministro — vou me inteirar da situação do Ministério para, depois, dentro das possibilidades do mesmo, organizar o programa de realizações futuras. Naturalmente trataremos de intensificar os meios de amparo agricola e pecuário, fazendo chegar a ação ministerial a todos os rincões do país. Procuraremos ampliar as estações zootécnicas e as diversas culturas agricolas, de acordo com os recursos existentes e incentivar a construção de maiores e melhores granjas".

— Encontra-se no programa de V. Excia. a importação de reprodutores?

"Sim — respondeu — Apesar de possuirmos uma criação bovina e ovina muito apurada, com lindos exemplares, procuraremos trazer para nossas estações zootécnicas, conforme permitirem as dificuldades da guerra, reprodutores de vários países, como Inglaterra e Holanda, das raças de maior aceitação e de melhores resultados, como bovinos Hereford e ovinos "Romney-March".

— E a restrição da exportação de reprodutores para os países sulamericanos?

"De fato existe um decreto restringindo a exportação, principalmente de reprodutores equinos e isto fora feito afim de proteger a criação, porém o Ministério procurará analisar esta situação e intensificar o intercâmbio comercial o máximo possivel".

Interrogado sôbre se a produção lanigera tem sido suficiente para satisfazer às necessidades internas e compromissos externos, respondeu:

"Sim. A despeito de não estar ainda dentro da engrenagem ministerial, sei que a qualidade, bem como a quantidade produzida, tem correspondido amplamente às necessidades do consumo interno e dos compromissos externos. Assim contamos entre êles com os Estados Unidos, um grande comprador de nossa lã.

— Como vê a exportação de carne para o Brasil?

"Tenho acompanhado, através da imprensa, os contratos que se tem efetuado para a remessa de carne argentina para o Rio e S. Paulo, afim de suprir as necessidades das duas grandes cidades brasileiras. Empossado no cargo de ministro da Agricultura, terei o máximo prazer em conceder tôda espécie de facilidades para que êsses contratos sejam efetuados com tôda regularidade e tudo lhes seja facilitado, pois a Argentina está em condições de abastecer numerosos mercados do quanto for necessário. E não somente de carne, como tambem de cereais, de frutas; o interêsse é manter as mais estreitas relações comerciais com o Brasil.

"Nossa exportação de carne estende-se ainda ao Chile, para onde temos enviado gado em pé, a Inglaterra, cujas remessas de carne fria tem sido grandes, e, embora o contrato com o referido país, aliás realizado pelo Dr. Rocca, tenha findado há três meses, as remessas vêm sendo efetuadas regularmente.

— A Argentina coopera com as Nações Aliadas

"Sim, temos cooperado com as Nações Aliadas. Nossa exportação para esses países é uma prova evidente, pois o trigo argentino tem sido enviado em quantidade para a Inglaterra, Grécia e, agora, para Roma, sendo que para estes países libertados, não somente tem sido vendido como doada grande quantidade de trigo. Esta tem sido nossa ajuda às Nações Aliadas.

"Brasil e Argentina, dentro em breve, estarão ligados mais solidamente ainda com a inauguração da grande Ponte Internacional, possivelmente na mesma época da realização da grande exposição de Uruguaiana, à qual terei o prazer de assistir, pessoalmente, emprestando, desde já, o apoio do Ministério que passo a ser titular, pois é-me muito grato ser amigo do Brasil" — concluiu o ministro.

Dados biográficos

O coronel Amaro Avalos, novo ministro da Agricultura, ingressou no Exército em 1902, tendo sido promovido após sucessivos atos, a coronel, em 1923, data em que se retirou do serviço ativo.

Foi chefe de vários serviços administrativos, vogal da Intendência de Guerra, presidente de várias agremiações militares. Na esfera da administração civil, criou e organizou em 1923 a Diretoria Geral de Administração do Ministério da Agricultura, sendo mais tarde ministro da Fazenda e Obras Públicas de San Juan. Analogas funções desempenhou em Salta, em 1931, em Santiago del Estero, em 1939. Em maio de 1940, foi nomeado Comissionado da Municipalidade, cargo que exerceu até janeiro de 1942.

Como consequência da revolução de 4 de junho de 1943, foi-lhe confiado o cargo de ministro da Fazenda da Provincia de Buenos Aires, tendo renunciado a essas funções em 21 de dezembro do mesmo ano.

A 3 de janeiro de 1944, foi designado diretor geral da Superintendência de Seguros da Nação, cargo que ocupava, quando foi nomeado ministro da Agricultura, em 17 de janeiro de 1945.

MOJICA VOLTARA' AO SÉCULO!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ma pela verdadeira vida monastica. Foi um grande escândalo nas rodas dos "fans" e nos grupos elegantes. Deixar a fama e a fortuna pelo mosteiro? Deixar as fantasias brilhantes de toureiro, de general, de herói, pelo burel surrado de franciscano?

Entre a cruz e a espada

Teria sido um film, "Entre a Cruz e a Espada", o determinante da vocação de José Mojica. Acolhido em Cuzco, no retiro franciscano, em breve foi seguido por uma legião de pequenos cantores anônimos, que, impressionados com o gesto de Mojica, foram tambem ter a outros conventos, em vários países do mundo. Dizem que até aqui, no Rio, foi a Santo Antonio um cantor de Rádio. Os priores, com a larga experiência que possuem, não deram maior atenção aos postulantes. Perceberam muito bem que o exemplo de Mojica deveria abalar os espiritos mais frageis e frivolos. E não é com estes que se faz a grandeza de uma ordem religiosa.

A observação

Preferiram os bons frades de Cuzco observar o tenor mexicano. Lá, entre as vetustas paredes coloniais não há refletores nem estrelas. A comida é frugal, as vigilias são longas, os sacrificios pesados. O órgão que enche as abobadas da igreja não é o mesmo que as orquestras afinadissimas dos estúdios da Fox. Mas José Mojica parecia, de fato, um penitente contrito. E, no espirito dos bons frades peruanos, formou-se a imagem de um novo sacerdote, virtuoso e bom: frei Juan Francisco de Guadalupe.

Uma dureza

Mas dois anos de canto gregoriano e de jejuns são uma dureza para qualquer astro de Hollywood. Aos poucos se foi desfazendo a ilusão daquele film, onde a vida religiosa parecia toda feita de rosas e de raptos misticos. Bem dizia o nosso seráfico Manoel Bernardes, que, se a vida dos conventos é um caminho mais facil para o céu, nem por isso ele é forrado de veludo e de pétalas de flor.

José Mojica sentiu a dureza da regra franciscana. A sua voz tinha saudades dos trinados das canções espanholas. E, assim, abrir-se-ão os portões, para que o Irmão Juan Francisco saia, transformado no artista cinematográfico, levando para Hollywood a sensação tremenda de ter passado dois anos em um convento. Vai ser um sucesso incomparavel, no mundo dos astros cinematográficos. E os bons Irmãos de Cuzco estarão sorrindo um pouco ironicamente, ao ver a fragilidade das vocações humanas. Sorrirão e pedirão a Deus que proteja o astro, em meio às tempestades e às tentações da Califórnia.

Inspecionando os estabelecimentos penitenciários

Uma caravana de desembargadores visitou as Colônias Penal e Agricola, na Ilha Grande

Procurando ver de perto quais as necessidades dos presos e sentenciados em todos os estabelecimentos penais desta capital, há vários meses, um grupo de magistrados, representantes da Alta Justiça do país, tem percorrido as penitenciárias, observando o resultado das novas medidas postas em prática naqueles estabelecimentos dedicados à regeneração dos homens transviados.

Nos últimos dias da semana que findou, os desembargadores Edgar Costa, presidente do Tribunal de Apelação, Afranio Costa, Vicente Piragibe, Saboia Lima, Nelson Hungria e Eduardo Spindola; Prof. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário; te do Conselho Penitenciário; Luiz Hildebrando Horta Barbosa, engenheiro diretor da Divisão de Obras do Ministério da Justiça; Edmundo Cardilo, secretário da Divisão de Obras do referido Ministério; José Giannini, tesoureiro do Ministério da Justiça; Luiz Candido Mendes de Almeida, assistente do Conselho Penitenciário; Felipe de Oliveira Licht, representante do diretor da Colônia Agricola do Distrito Federal; João Cavalcanti Beltrão, secretário da Colônia Penal; Candido Mendes; Antonio Pinto Brandão, funcionário do Ministério da Justiça e as Sras. Edgard Costa, Saboia Lima, Nelson Hungria e Eduardo Spindola, além de outros convidados, em trem especial rumaram a Mangaratiba, afim de visitar a Colônia Penal da Ilha Grande.

Na ponte da ilha, na enseada do Abraão, foram os visitantes recebidos pelo Sr. Hermino Ouropretano Sardinha, diretor da Colônia Penal Candido Mendes, acompanhado de todos os funcionários e suas familias, seguindo a comitiva para a casa do diretor, onde foi serviço o almoço em homenagem aos ilustres representantes da Justiça. Ao "champagne", fez uso da palavra o Sr. Ouropretano Sardinha, diretor da C.P.C.M., saudando os visitantes.

Em seguida, a caravana visitou todas as dependências do presidio que, atualmente, conta com um efetivo de 318 presos, sendo 172 condenados por crimes comuns, 42 menores delinquentes e o restante por outros crimes, todos sob a vigilância do Sr. Herny da Silva Brandão, chefe dos guardas, além de um destacamento de 100 praças da Policia Militar, sob o comando do tenente José Armando Ribeiro.

Na enfermaria, o desembargador Edgard Costa, presidente do Tribunal de Apelação, ouviu um preso que ali se encontra quase cego e que fez um pedido, tendo o desembargador Nelson Hungria tomado todos os apontamentos do mesmo.

Os componentes da caravana tomaram conhecimento de diversas queixas apresentadas pelos detentos. Foi ótima a impressão dos desembargadores quanto ao estado sanitário dos presos e a limpeza do presidio.

Terminada a visita ao presidio da C.P.C.M., os membros da comitiva foram conduzidos em automoveis à Colônia Agricola do Distrito Federal, atravessando uma extensa estrada que circunda a serra que separa as duas Colônias, obra monumental construida pelo braço do presidiário em uma distância de mais de 90 minutos. Conduzidos à casa do major Heitor Coimbra, diretor da C. A. D. F., após os cumprimentos e apresentações do estilo, depois de ligeiro descanso, foi servido o jantar, durante o qual fizeram-se ouvir o Sr. Felipe de Oliveira Licht, em nome do diretor, agradecendo a atenção que os representantes da Alta Justiça estão dispensando aos estabelecimentos penais procurando conhecer melhor suas necessidades afim de promover melhores recursos, morais e materiais.

Expondo o grande plano penitenciário, falou o professor Lemos Brito, que, em expressiva oração, fez, ainda, o elogio de Candido Mendes de Almeida, o mestre do penitenciarismo no Brasil, terminando com um agradecimento ao engenheiro Horta Barbosa, um dos pioneiros das reconstruções dos estabelecimentos penais e ao governo da República pelos auxilios dispensados à tão humanitária obra.

Encerrando os discursos, teve a palavra o desembargador Vicente Piragibe, que externou a satisfação dos representantes da Alta Justiça nas visitas que vêm fazendo nos estabelecimentos penais do Distrito Federal e narrou a emocionante regeneração de um sentenciado, depois da morte de sua filha menor, a quem estimava muito.

No dia seguinte, a comitiva visitou o presidio da Colônia Agricola, demorando-se na galeria dos presos de crimes de guerra, onde apreciou a cultura do bicho da seda, feita pelos presos Braulio e Mourão, que declararam já possuir mil cruzeiros de casulos de séda branca e amarela, que serão entregues à Legião Brasileira de Assistência, afim de serem aproveitados na indústria de guerra.

Foram visitadas tôdas as dependências externas da Colônia, especialmente o Pavilhão de Pesca, onde é feita a indústria do cação para futura venda do azeite e da pele do referido peixe. Em seguida, em automóveis, os visitantes foram à represa que alimenta a usina hidro-elétrica que fornece luz e fôrça à Colônia, apreciando o trabalho formidável dos presos obra extraordinária da cooperação do sentenciado na remodelação daquele estabelecimento.

Às 13 horas, depois do almoço no Cassino da Colônia, no qual fizeram uso da palavra o prof. Lemos Brito, o Sr. José Gianini e o major Heitor Coimbra, diretor da C. A. D. F., que fez o brinde de honra ao presidente Vargas, os visitantes regressaram à enseada do Abraão, acompanhados dos diretores das Colônias Penal e Agricola e de todo o funcionalismo e suas familias, embarcando em um rebocador para Mangaratiba, de onde seguiram, às 18 horas, para o Rio.

Cerimônias Votivas: BODAS DE PRATA

Casal Dr. Feliciano de Souza Aguiar-Marita Pires e Albuquerque de Souza Aguiar

Comemorando no dia 24 do corrente, as bodas de prata do casal Dr. Feliciano de Souza Aguiar e D. Marita Pires e Albuquerque de Souza Aguiar, suas filhas e genros convidam seus amigos e demais parentes à assistirem a missa em ação de graça que mandarão celebrar na Matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, às dez horas do referido dia.

Mais de 450 aviões norteamericanos atacaram as ilhas Formosa e Okina — Aviões com base em terra, do comando de Mac Arthur, voaram até a China

PEARL HARBOR, 22 (U. P.) — Mais de 450 aviões norte-americanos com base nas naves da Terceira Frota Norte-Americana, lançaram-se a uma nova operação depois de quatro dias de trégua, tendo atacado as ilhas Formosa e Okina durante nove horas consecutivas — segundo informou Tóquio em um comunicado do general Douglas Mac Arthur.

Revelou o militar americano que seus aviões de bombardeio com base em terra haviam chegado à costa da China, cumprindo assim o seu mais longo "raid" na direção norte, a partir das Filipinas.

15 AVIÕES JAPONESES DERRUBADOS

PEARL HARBOR, 22 (U. P.) — Um comunicado do almirante Nimitz informou que aparelhos com base em porta-aviões, dedicados a patrulhamento na zona setentrional das Filipinas, derrubaram 15 máquinas japonesas que procuravam chegar a Luzon depois de terem alçado vôo na Formosa.

Casou-se por procuração e vai encontrar-se com o esposo em Boston

Chegada de Montevidéu, prosseguiu viagem para Miami pelo "clipper" da Pan American World Airways, a Sra. Alondra Iris Barbaria de Gianola, pertencente a destacada familia do Uruguai. Havendo contraido nupcias com o engenheiro uruguaio Gorgias C. Gianola Acosta y Lara, por meio de procuração, no dia 5 do corrente, em cerimônia realizada em casa de sua familia, vai agora a jovem senhora ao encontro do seu esposo que se encontra na cidade de Boston, nos Estados Unidos.

Duzentos milhões de cruzeiros

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O imposto sobre vendas mercantis e consignações cobrado no Estado no exercicio de 1944; rendeu cerca de 200 milhões de cruzeiros.

Haverá baile de artistas este ano

Renovando uma tradição do Carnaval carioca

O baile dos artistas constituiu a nota mais interessante do Carnaval de anos passados. Ultimamente, por motivos diversos, deixou de ser realizado. A nova diretoria da Associação dos Artistas Brasileiros, entidade que sempre o promoveu, resolveu renascê-lo este ano. Todos os preparativos estão sendo feitos para que a festa seja um deslumbramento, voltando ao esplendor dos antigos tempos. Será no sábado dia 3 de fevereiro, nos salões e jardins do High-Life, com decoração e adaptação especiais.

Cinema

Um "short"

No último programa das "sessões passatempo" do Capitólio, foi apresentado um film que levou muito tempo nas prateleiras da agência importadora, porque, disseram-me, esta exigia muito dinheiro pelo seu aluguel e os exibidores achavam que não valia a pena. A ser verdade isso, é de crer que a agência tenha achado mais negócio transigir. Refiro-me ao "short" colorido da Warner Bros — "Capricho espanhol", de Rimsky-Korsakov, realizado em fins de 1941, com a direção de Jean Negulesco, o desastrado autor de "Rio", da Universal, com Basil Rathbone, Robert Cummings e Sigrid Gurie, que depois dirigiu as sequências do exodo dos franceses em "Paris está chamando", e recentemente, realizou, — segundo a critica — um film policial de grande originalidade, em Burbank, com Peter Lorre, Sydney Greenstreet e Victor Francen — "The Mask of Dimitrius". Esse "short", que foi realizado por Negulesco, juntamente com outro — "Gaité Parisienne", de Offenbach, é tão interessante quando aquele que vimos em 1946, no Palácio, baseado no "Après Mid d'un Faune", com David Lichene no papel imortalizado por Nijinsky. Trata-se de um film de "ballet" que os admiradores do mesmo não devem perder. E os "fans" tambem, pois, em "Capricho espanhol", temos a oportunidade de ver na tela a famosa Tamara Toumanova, que Jacques Tourneur revelou atriz dramática, em "Days of Glory". — RIBAS.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROX. — "Bancando Granfinos", com Bud Abbott e Lou Costello — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A Preferida" — em técnicolor, com Betty Grable — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Bufallo Bill", em técnicolor, com Joel Mac Crea, Maurenn O'Hara, Thomas Mitchell e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Auto-bala", desenho, com o superhomem; "Gibi e o passarinho do circo", desenho colorido; "Brasil de hoje", "short"; "Diário Naval da Vitória", "short", e jornais de guerra e nacionais. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões infantis a partir das 9,30 horas.

ODEON E AMÉRICA — "Ares de Tempestade", com Chester Morris e Nancy Kelly e "Cobiça e Castigo", com Richard Arlen. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Encontro com o Perigo", com Jean Pierre Aumont e Susan Peters. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Tampico", com Edward G. Robinson e Lynn Bari. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Inquietação Primaveril", com Gloria Jean e "Vingança Vencedora", com William Boyd. — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "As Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Gurie e Basil Rothbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Um rival nas alturas", com Heddy Lamarr e William Powell — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Rainha dos Corações", com Lucille Ball — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA e OLINDA — "Pânico na Birmânia", com Wally Brown e Alan Carney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de Hoje", documentário.

REPÚBLICA — "Corsário das Nuvens", com James Cagney e "Expresso Bagdad-Stambul", com George Raft. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RITZ e STAR — "Viagem Perigosa", com Eric Portman e Ann Dvorak. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de hoje", documentário.

COLONIAL — "O Eterno Pretendente", com Gary Grant e "Não Poço Querer-te", com Tom Neal. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Revolucionário Romântico", com Nelson Eddy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O espectro ambulante", 5.º episódio do film em série: "O fantasma voador"; "Miramar": A mais bela praia de Portugal; "Muito trabalho por nada", comédia; "A raposa e as uvas", desenho; Rumo ao Chile o scratch brasileiro. Nacional; "Ajudando a Europa faminta"; documentário e jornais de guerra — Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — "O espectro ambulante", 5.º episódio do film em série: "O fantasma voador"; "Filmando a guerra", documentário; "Guerreiros anfibios", documentário; "A raposa e as uvas", desenho colorido; "Muito trabalho por nada", comédia, com Andy Clyde. Sessões continuas a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Modelos", em técnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "A Noiva Esquiva", comédia, com os Três Patetas; "Capricho Espanhol", short; "Superhomem", desenho; "O Pequeno Polegar Fazendeiro", desenho colorido; Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "De Amor também se Morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15 horas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A Geografia do Distrito Federal

O importante trabalho que o professor Affonso Varzea está realizando por incumbência do prefeito

Incumbido pelo prefeito Henrique Dodsworth de estudar, à luz das atuais ciências geográficas, a terra e o homem no Distrito Federal, o professor Affonso Varzea iniciou longa série de pacientes indagações, compreendendo meudo trabalho de campo e detalhadas visitas a bibliotecas e arquivos. Prestigiado com o mais amplo apoio da Secretaria Geral de Educação e Cultura, e contando com eficiente colaboração de outros setores da administração municipal, como o Departamento de Geografia e Estatistica, pôde o professor Affonso Varzea, considerado entre os vanguardeiros de quantos trabalham pela modernização dos estudos geográficos no Brasil, realizar tarefa profunda de análise de fatores e valores, acumulando resultados que a Prefeitura do Distrito Federal divulgará no correr dêste ano em todos os seus aspectos. Assim, ao mesmo tempo em que remodela e embeleza a cidade o Sr. Henrique Dodsworth não esquece a responsabilidade cultural de um dos maiores centros de atividade intelectual da América, confiando a especialista do quadro de educadores municipais o ajustamento da posição do Distrito Federal no fecundo movimento de geografia moderna em que já outras unidades da Federação avançam. Sem embargo do conhecimento detalhado que possuia da terra carioca, o professor Affonso Varzea, com o patrocinio do prefeito e especialmente credenciado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, percorreu mais de mil quilômetros na verificação de fatos geográficos, em geral despercebidos ou mal percebidos, de onde, entre outras aquisições, racional, coleta de fotografias e amostras geográficas.

Pôde então o geógrafo presidir a organização de uma Fototeca típica abrangendo dezenas de aspectos petrográficos, geológicos, fisiográficos e de geografia humana, tudo ordenado harmoniosamente de sorte a ficarem ampliações e negativos à disposição dos estudiosos, a modo que os formosos panoramas cariocas, até aqui gravados sem quase exclusiva preocupação turística, passaram a registo cientifico devidamente seriado.

Simultaneamente com a organização da Fototeca Geográfica, a apanha de amostras geológicas dava margem à realização de um Museu de Rochas que figurará no Museu da Cidade, fornecendo riqueza de elementos de informação e de comparação ainda não oferecida aos analistas do solo da cidade e seus arredores. Fora a rica coleção de fotografias preparada com cuidado esmerado, a Iconografia dessa moderna Geografia do Distrito Federal compreende numerosos desenhos demonstrativos da evolução cartográfica e paisagística, trabalhos tambem confiados a especialistas, dessarte jamais escapando o conjunto à responsabilidade de execução profissional qualificada. O abundante texto resultante da pesquisa ao professor Affonso Varzea obedece a um plano em 3 volumes, sendo que o primeiro — "Origem, textura, formas e distribuição dos solos mais antigos" — já foi entregue à impressão, acompanhado de dezenas de fotografias e desenhos.

1. Acaba com os entupimentos e sedimentos gomosos. Escreve imediatamente.
2. Limpa à medida que escreve. Afasta a caneta da oficina de consertos.
3. Dissolve os sedimentos deixados pelas tintas comuns.
4. Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha.

Os técnicos da Parker juntaram à Parker Quink, brilhante, fluente e de secagem rápida, o grande elemento protetor "solv-x". Não facilite mais. Use agora, em sua caneta, a tinta protetora Quink, que contém "solv-x". Não custa mais que as tintas comuns. 7 côres permanentes e duas laváveis e em tamanhos distintos.

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA. — Rua 1.º de Março, 9 — 1.º andar — Rio de Janeiro
J. W. T.

PARKER Quink
A UNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X"

Várias notícias da Prefeitura de Niterói

O Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, assinou portarias: dispensando, por conveniência do serviço, José Herotides da Silva, da função de operário do Serviço de Engenharia Sanitária; determinando a rescisão dos contratos feitos com Joaquim Francisco Trajano, Pedro Fernandes Soares e João Silveira do Couto, para servirem como guardas municipais de 1ª classe.

— Foram licenciados os seguintes funcionários municipais: Manoel da Costa Pereira, Victor Costa, Ataulfo Francisco Silveira, Tomaz de Oliveira, Antonio Alfredo Amorim, José de Beredo, Adelino Ferreira dos Reis, José Antonio Joaquim, Manoel Alves Pereira, Manoel José de Freitas, Avelino Salgado, Pedro dos Santos, Abidon da Silva Carvalho, Antonio da Costa e Souza e Ary Moreira de Castro.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias.

Podem pagar o imposto sindical desde já

O Sindicato dos Vendedores Ambulantes e o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários, ambos de São Paulo, solicitaram do ministro do Trabalho uma providência para o seguinte caso. Essas entidades sindicais deverão pagar impostos federais, estaduais e municipais, em prazo fixo e improrrogavel, durante o mês de janeiro. Entretanto, para pagarem os referidos impostos, necessitam do recibo de quitação do imposto sindical, que por um dispositivo da Consolidação só deve ser recolhido em fevereiro. Em vista da alegação dessa incompatibilidade de prazos, o ministro do Trabalho esclareceu ao Banco do Brasil que, tendo o art. 586, parágrafo 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho fixado, em fevereiro, o prazo para o pagamento do imposto sindical, deve ser entendido esse prazo como máximo, "pelo que podem ser efetuados recolhimentos por antecipação desde que os interessados apresentem as guias respectivas".

Intenso calor no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Tem feito intenso calor em Uruguaiana, onde o termômetro registrou 39,8.

Aqui em Porto Alegre a temperatura subiu a 38,6.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ANTONIO TAVARES

Antonio Tavares, que foi excelente centro dramatico, nasceu no Porto, em 14 de maio de 1871. Veio para o Brasil aos 12 anos de idade. Aqui, depois de pequeno estágio na vassoura e no balcão, trabalhou como guarda-livros. Foi amador, pois àquela época, a nossa capital possuia uma infinidade de clubs dramáticos. Em cada bairro havia uma, ou mais, dessas agremiações, nas quais os empregados no comercio passavam as noites ensaiando para a récita mensal. Saneado de amadorismo, ingressou no teatro como profissional. Fez-se ator na Companhia Lucilia Peres-Francisco Marzullo, no Teatro Recreio. Anos depois foi empresário com seu colega Eduardo Leite e viajou todo o interior de São Paulo com uma pequena "troupe". Consorciou-se em 1912 com a sua colega Odette Louro. O cortejo nupcial saiu do Teatro Recreio. Desse enlace existem dois filhos. Antonio Tavares faleceu nesta capital em 1915. — L. R.

A S.B.A.T. no Congresso de Havana

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, convida a tomar parte no I Congresso das Sociedade de Autores, promovido pela Federação Interamericana das Sociedade de Autores e Compositores, sob os auspicios do governo de Cuba, enviou como seu Representante e Delegado Especial o Dr. Geysa Boscoli.

Telegramas oficiais comunicam que o Congresso já se instalou e inaugurou seus trabalhos, tendo sido aclamado presidente da Comissão Central o Dr. Geysa Boscoli, presidente da SBAT, que saudou o Prefeito Municipal de Havana, em nome dos congressistas.

FATOS E BOATOS

Dulcina-Odilon representaram na sexta-feira, 19, no Teatro Santana, em São Paulo, a comédia "Deslumbramento". É a última peça da temporada, pois, os dois comediantes patricios estrearão com sua companhia em Santos, no dia 1.° de fevereiro.

Eva Todor e seus artistas terminaram ontem sua "tournée", dando o seu último espetáculo no Teatro Glória, em Juiz de Fóra. O apreciado elenco chegará a esta capital, hoje, às 10 horas.

Estreou com grande sucesso em Curitiba a grande Companhia Brasileira de Operetas, dirigida por Jean Coquelin.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não funcionarão, hoje, os teatros da cidade.

Um brasileiro presidirá o "Comité Interamericano de Cartografia e Geografia"

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, realizou o Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, a segunda reunião quinzenal do corrente mês.

Depois de lida a ata, passou-se ao expediente, em o qual constou uma carta do Sr. Herbert H. Randall, presidente da Comissão de Catografia do "Instituto Panamericano de Geografia e História", comunicando haver sido nomeado o Comité de Cartografia e Geografia, composto de cinco membros: o engenheiro Christovam Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia do Brasil como presidente do Comité; o Sr. S. W. Boggs, chefe da Divisão de Geografia e Cartografia do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América; o Prof. Angel Rubio, catedrático de Geografia na Universidade do Panamá; o engenheiro Arturo Tinoco Jiménez, décano da Faculdade de Engenharia de Costa Rica; engenheiro Vicente Tolentino Rojas, presidente da Comissão de Limites Geográficos Nacionais e diretor geral de Estatistica da República Dominicana.

Coração e aorta e o "IODASTENIL"

As gotas IODASTENIL impedem a marcha perigosa da dilatação da aorta e tratam, amparando o coração e artérias. Peça IODASTENIL, na sua fármacia e experimente.

O PRECEITO DO DIA

PROTEÇÃO QUE PREJUDICA

A criança mais nova é sempre escolhida para os agrados das pessoas de casa. Os irmãos ficam em segundo plano e tôda divergência é resolvida em favor do "caçula". Criam-se, assim, despeitos, queixas, ressentimentos prejudiciais à amizade e harmonia entre irmãos.

Trate da mesma maneira todos os filhos, sem preferências, para que entre êles não haja inveja nem rivalidades prejudiciais. — SNES.

Substituição de juizo do Conselho de Justiça da 1ª Auditoria do Exército

Em substituição do capitão Francisco Rigoni, foi sorteado na 3ª Auditoria do Exército, para fazer parte do Conselho Permanente de Justiça, que está funcionando durante o presente trimestre, o 1º tenente Maurilio Portela Barreto, do Regimento Floriano, devendo prestar o compromisso legal depois de amanhã, às 13 horas.

CARNE PARA A BAHIA

SALVADOR, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Entrará em funcionamento, hoje, dia 22, o Açougue São Roque, onde será abatido gado para o abastecimento da capital.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

CERVEJA A SEIS CRUZEIROS A GARRAFA

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão estadual de preços tabelou a cerveja em Cr$ 6,00 a garrafa e recusou a pretensão dos magarefes, em aumentar de um cruzeiro o quilo da carne verde.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vai servir na Delegacia de Resende

O Sr. Alarico Maciel, delegado de Trânsito do Estado do Rio, designou, por portaria, para servir na delegacia de policia do municipio de Resende o guarda de trânsito, Jonatas Batista.

«Casa Rainha»

Um novo ponto de reunião da elite em Petrópolis — Inauguradas suas luxuosas instalações

Petrópolis conta com um novo e magnifico estabelecimento comercial especializado em restaurante, bar, café e confeitaria.

Trata-se da "Casa Rainha", situada no coração da cidade, à Av. 15 de Novembro, no local onde há pouco existia um café, um restaurante e uma empresa de transportes, que desapareceram para dar lugar a um dos mais luxuosos, senão o mais luxuoso estabelecimento da cidade, no seu gênero.

Montada com fino gôsto, dispondo de uma cozinha excelente e de uma secção de pastelaria a cargo de reputado profissional, o restaurante e a casa de chá converter-se-ão em ponto da elite petropolitana e carioca. Em dependência anexa, funciona o café expresso, em balcões americanos.

À cerimônia inaugural que constituiu um acontecimento social de relevo compareceram autoridades locais e as figuras mais representativas da sociedade. Falaram os Srs. Dr. Plinio Leite, em nome do diretor-gerente da casa, Sr. Raul Lourenço Rainha, saudando os presentes e ressaltando a colaboração que para o êxito da iniciativa emprestou o Banco Fluminense da Produção, tendo ainda usado da palavra os Srs. Malaquias Rodrigues dos Santos, em nome da Associação Comercial, e o Sr. Cesar Borralho, em nome da imprensa.

Aos presentes foi servido finissimo "lunch".

Damos acima um aspecto do ato inaugural.

Vai ser indenizado do gado vitimado pela E. F. Petrolina

Clementino Rodrigues de Macedo, perante a antiga justiça, federal de Pernambuco, moveu ação ordinária contra a União Federal. O autor pleiteava uma indenização correspondente ao valor de 228 cabeças de gado, de sua propriedade, que durante determinado espaço de tempo haviam sido vitimados por locomotivas de Estrada de Ferro Petrolina.

Após a prova, o juiz de então ditou sentença, julgando procedente a ação, para que a União Federal indenizasse o autor, pelo valor que se liquidasse na execução. Da sentença, o magistrado recorreu ex-oficio para o Supremo Tribunal Federal, onde a decisão foi mantida.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Por conclusão de pena

Pela 1ª Auditoria do Exército, foram expedidos alvarás de soltura em favor de Porfirio Alves Brasil, João Esteves de Souza e Elypidio Odilon de Brito que cumpriram pena na Penitenciária Central do Distrito Federal, os dois primeiros pelo crime de deserção e o último pelo de receptação, previsto no artigo 177 do Código Penal Militar de 1891.

O GENERAL FULGENCIO BATISTA, EX-PRESIDENTE DE CUBA, VISITOU A GRANDE ORGANIZAÇÃO FÁBRICA DE TECIDOS CORCOVADO

S. Excia., que se fez acompanhar do chanceler Leão Veloso e de outras autoridades brasileiras, depois de examinar tudo quanto lhe ia mostrando o comendador Gervasio Seabra, criador daquele modelar centro textil, honra do nosso parque industrial, colheu, segundo emocionadamente confessou, as mais fortes e duradouras impressões

A entrada do general Fulgencio Batista na Fábrica de Tecidos Corcovado, em companhia do comendador Gervasio Seabra, autoridades e outros diretores

O comendador Gervasio Seabra mostra ao ilustre visitante o funcionamento da Penteadeira de lã

O general Fulgencio Batista, que o Brasil no momento hospeda, recebendo invariavelmente, onde quer que apareça, o caloroso acolhimento dos brasileiros, é uma figura de extraordinária projeção no seu país ganhando depois o seu nome ressonância continental graças à obra de governo que ali realizou sob elevados princípios democráticos. Decidido a conhecer os grandes setores onde se constrói e se dilata o nosso já poderoso parque industrial, o ex-presidente de Cuba demonstrou desejo de visitar, aqui no Rio, uma das nossas modelares organizações texteis. Levaram-no, então, à Fábrica de Tecidos Corcovado, localizada à rua Barão de Mesquita, 314, sem dúvida digna de ser detidamente observada pelo ilustre estadista, uma vez que é, no gênero, a que melhor define e consagra os nossos avanços e o nosso aperfeiçoamento na indústria textil.

O general Fulgêncio Batista chega à Fábrica de Tecidos Corcovado

O estadista cubano, na visita feita à Fábrica de Tecidos Corcovado, da firma de Fiação de Tecidos Corcovado, estava acompanhado do embaixador do seu país junto ao nosso governo, Sr. Gabriel Landa; do Sr. Francisco Ramon Varona, secretário particular de S. Ex.; do ministro Jayme do Nascimento Brito, introdutor diplomático do Itamarati; major Candal Fonseca, do E.M.E., oficial brasileiro posto ás suas ordens e do consul Lauro Muller Neto, que o acompanha sempre na qualidade de representante do Ministério das Relações Exteriores.

O ilustre hóspede do Brasil foi cavalheirescamente recebido pelo comendador Gervasio Seabra e pelos demais diretores da grande organização que ia receber a sua visita. O operariado da Fábrica de Tecidos Corcovado prestou-lhe, então, expressiva homenagem, acolhendo-o sob palmas calorosas, que muito o emocionaram.

S. Excia. percorre, entusiasmado, o modelar estabelecimento fabril

Trocados os primeiros cumprimentos, foi dado início à visita. O grande amigo do Brasil e sua comitiva estiveram em primeiro lugar na Secção de Algodão, onde S. Ex. percorreu e examinou, tocado de grande curiosidade, as sub-secções de Fiação, de Cardos e Penteadeira. Foi, em seguida, à Secção de Lã, onde suscitou a sua atenção a Lavandria, Fiação e Preparação, bem como a Fiação de Lãs Cardadas e Lãs Penteadas.

Fornecedores de casemiras para o Exército de São Domingos

Dono de um grande poder de observação e análise, o ex-presidente de Cuba não se cansava de enaltecer tudo quanto ali estava vendo. E como a visita prosseguisse, demonstrando o general Fulgencio Batista um interesse cada vez mais forte de conhecer detalhe por detalhe da grande fábrica, suas vistas se voltaram para enorme quantidade de casemiras azul-marinho. E a uma indagação de S. Excia., o comendador Gervasio Seabra declarou que ia ser exportada para a República de São Domingos, destinada ao fardamento do seu Exército. E como os presentes se mostrassem um tanto surpreendidos, adiantou o dinâmico industrial que a sua fábrica já exportava diretamente para o Equador. Em seguida o ex-chefe do goveno de Cuba e sua comitiva visitaram as dependências do Acabamento, Embalagem, Preparação e Tecelagem, indo depois todos à Tecelagem do Algodão e no Parque de Recreação dos Operários. Em tudo a impressão colhida era ótima. O Parque de Recreação dos Operário é um eloquente testemunho da maneira como a direção da Fábrica trata aqueles que lhe emprestam, diariamente, o seu labor construtivo. As oficinas estão instaladas em salões amplos e obedecendo a todas as regras de higiente. As atenções do general voltaram-se para uma legenda, onde se lia: "cumpra os seus deveres, para obter o respeito dos seus direitos". Louvou-a o grande militar.

O ex-presidente foi levado depois no pavilhão recentemente construido. Demorou-se no amplo refeitório dos operários, observando então os armários térmicos destindos às marmitas dos que ali trabalham. S. Excia. esteve depois nos gabientes Médico e Dentário e na Creche para os filhos dos operários, serviço este pelo qual responde a criteriosa pediatra,. Dra Bindita Seabra Coimbra, sobrinha do ilustre comendador Gervasio Seabra. Modelares, sem dúvida, as suas luxuosas instalações. Há ali até quarto de isolamento para as crianças portadoras de moléstias infeto-contagiosas e uma grande área, no ar livre, para banhos de sol. O ex-presidente de Cuba teve então oportunidade de pronunciar palavras de exaltação à obra de assistência social da grande organização textil ao seu operariado. Encerrou sua tão proveitosa visita indo às secções de Estamparia, Alvejamento, Mercerização, Tinturaria do Algodão, Acabamento e Expedição, colhendo sempre impressões altamente lisongeiras para a direção da Fábrica.

Falando mais tarde à imprensa, sobre a visita que acabava de realizar àquele importantissimo centro fabril, assinalou o ilustre soldado e estadista cubano: "Minha impressão sobre a Fábrica de Tecidos Corcovado é magnifica. Ela é um dos muitos estabelecimentos industriais que tenho obervado neste país, célula do grande movimento ascensional da economia brasileira."

O general Fulgencio Batista ouve as explicações do comendador Gervasio Seabra

O general Fulgencio Batista admira a excelência dos tecidos da Fábrica Corcovado

Em Montevidéu um alto funcionário da polícia de Porto Alegre

MONTEVIDÉU, 22 (Da Sucursal de A NOITE, no Uruguai) — Chegou a esta capital o Sr. Direeu di Parea, alto funcionário da policia do Rio Grande do Sul, que aqui permanecerá um mês, com o fim de realizar estudos de sua especialidade. Em seguida viajará para Buenos Aires, de onde partirá para a Espanha, Portugal e França, com o objetivo de especializar-se em ciências criminais, medicina legal etc.

Instalado o DASP paranaense

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada a Comissão do Serviço Público do Estado, nos moldes do DASP, com o fim de padronizar, estimular, contratar e solucionar os problemas ligados ás atividades do funcionalismo do Estado.

À espera do dinheiro pedido ao Rio

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O diretor do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado, falando à imprensa, declarou ter sido suspensa, por falta de numerário, a concessão de empréstimos até a chegada de dinheiro pedido no Ipase, do Rio.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Excelente o algodão mocó da Paraiba

JOÃO PESSOA, (Paraiba do Norte), 22 (Serviço especial de A NOITE) — O diretor do Departamento de Classificação dos Produtos Agro-pecuários recebeu comunicação do inicio do beneficiamento do algodão mocó da Paraiba, estudado pelo agricultor Francisco Candido Falcão, do municipio de Monteiro.

O produto causou o maior entusiasmo entre os agricultores e industriais locais, confirmando, assim, as extraordinárias qualidades da fibra longa, sedosa e resistente, de 40-42 milimetros.

O vice-almirante Thomas A. Kincard, comandante das fôrças que atacam Luçon aparece na foto por ocasião de uma conferência que teve com os membros do seu Estado-Maior sôbre a importante operação. Ao lado do vice-almirante, veem-se o vice-almirante Jesse B. Oldendorf; os contra-almirantes T. E. Chandler e Russel S. Berkey e o "comodoro" V. H. Schaeffer. O almirante Chandler, segundo os telegramas, morreu durante as operações de invasão de Luçon. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

TURBANTE, CONQUISTANDO O TITULO DE "REI ZEBÚ", CONFIRMOU OS MÉRITOS DE SEUS ASCENDENTES

Os Laboratórios Raul Leite, instituindo o Concurso Rei Zebú, para conhecer o maior raçador brasileiro, o melhor rebanho indiano e a raça de preferência dos criadores de zebú, proporcionou aos entusiastas pela criação indiana do país, oportunidades para conhecer detalhes curiosos e de suma importância.

Conquistaram-pois, os Laboratórios Raul Leite uma vitória de significativa importância para o pecuarismo brasileiro, creando um concurso tão original e de finalidades tão altruistas.

TURBANTE — o famoso raçador da Fazenda do Cedro e o responsavel pela continuidade das nobres caracteristicas Zootécnicas da marca JJ, cumpriu uma perfomance sobremodo digna, salientando e revelando ao conhecimento público, os resultados de um trabalho feito pelo saudoso criador José Jorge Pena, a quem os criadores da raca Gir tudo devem.

A Fazenda do Cedro

Na história da pecuária de todos os povos civilizados do mundo, há sempre o prestigio de criadores que emprestam com o seu nome um exemplo edificante á posteridade.

Ninguem desconhecerá, por certo, que Benjamin Tonkins, Backwell, os Irmãos Collings etc. foram homens de grande prestigio na criação européia, emprestando com os seus ensinamentos, meios de expandir as modernas práticas de criação Zootécnica.

Igual a obra de todos os pioneiros da criação européia, é a dos nossos criadores, notadamente desse pugilo de mineiros que no Triângulo Mineiro, demonstraram o quanto vale a operosidade do brasileiro.

JOSÉ JORGE PENA — foi uma dessas figuras predestinadas que Uberaba produziu, para afirmação e gaudio da pecuária nacional.

Tido como visionário e incapaz de tornar prático o seu velho sonho, José Jorge Pena sofreu amarguras profundas pela incompreensão dos demais criadores daquela época. Nem por isso desanimou e lutando com adversidades de toda natureza, cumpriu sua missão de pioneiro e de luminar, deixando um rebanho que se evidencia como a matriz da raça Gir no Brasil.

Com o falecimento do insigne criador Uberabense, sua esposa tomou a direção da fazenda prosseguindo a obra idealizada pelo seu saudoso esposo. Sentindo a responsabilidade que pezava sobre seus ombros, Dona Ibrantina de Oliveira Pena, dividiu com o seu filho José Pena, o dificil encargo de continuar a manter o prestigio da marca JJ e o significado de uma obra iniciada por um predestinado.

José Pena (o filho) fazendo em Piracicaba, estudos especialisados de zootecnia, bromatologia, etc., ampliou seus conhecimentos e preparou-se para aplicar na Fazenda do Cedro, tudo aquilo que a racionalização Zootécnica determina de util e necessário no melhoramento selectivo de um rebanho.

Dirigindo pessoalmente os serviços da fazenda Dona Ibrantina de Oliveira Pena e o seu filho José Pena, prosseguem "o sonho" do saudoso José Jorge Pena hoje, transformado em pura realidade cujo testemunho eloquente é o recente concurso vencido por Turbante o Rei Zebú.

LOBISHOMEM — Criador da famosa linhagem de gado Gir da Fazenda do Cedro.

Concurso Rei Zebú

VENCEDORES

MELHOR RAÇADOR DO PAIS

1.º lugar: — "Turbante" (Rei Zebú), raça Gir, pertencente a dona Ibrantina de Oliveira Pena, Uberaba, Minas Gerais, com 7565 votos.

2.º lugar: — "Boêmio" (Reservado Campeão), raça Gir e pertencente ao Cel. Francisco Ribeiro Vasconcellos, Campos, Estado do Rio de Janeiro, com 7501 votos.

3.º lugar: — "Soberano", raça Gir, e pertencente ao Sr. Antonio Pelegrini, Uberaba, Minas Gerais, com 5711 votos.

4.º lugar: — "Menino", raça Gir, e pertencente ao Sr. Juventino Soares, de Leopoldina, Minas Gerais, como 5217 votos.

5.º lugar: — "Piraí", raça Nelore e pertencente ao Sr. Rafael Crisóstomo de Oliveira, Campos, Estado do Rio de Janeiro, com 5067 votos.

MELHOR REBANHO DO PAIS

1.º lugar: — O do Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, marca V R, Uberaba, Minas Gerais, com 7211 votos: (Raça Gir).

2.º lugar: — O da Sra. dona Ibrantina de Oliveira Penã, marca T T, Uberaba, Minas Gerais, com 6978 votos.

3.º lugar: — O do Sr. Durval Garcia de Meneses, Fazenda Indiana, Piraí, Estado do Rio de Janeiro, com 5141 votos (Raça Nelore).

4.º lugar: — O do Sr. Cel. João de Abreu Junior, Fazenda Boa Sorte, Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro (Raça Guzerá).

5.º lugar: — O da Organização Euripedes de Paula, Curvelo, Minas Gerais, com 4.277 votos. Raça Gir.

Mensão Honrosa

Sugestivo: — Do Sr. Higino Caleiros F. (Uberaba).

Babalú: — Do Sr. Gerson Prata (Uberaba).

Universo: — Do Sr. Lamartine Mendes (Uberaba).

Pará: — Do Dr. Alvaro Lopes Cançado (Uberaba).

Picuá: — Do Sr. Sady Mendonça (Cataguazes).

Resultados parciais

RAÇA GIR

Melhor raçador do país: — "Turbante" (Rei Zebú) de dona Ibrantina de Oliveira Pena, Fazenda do Cedro, Uberaba, Minas Gerais, com 7565 votos.

Melhor rebanho do país: — O da marca V R, do Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, Uberaba, com 7214 votos.

RAÇA NELORE

Melhor raçador do país: — "Piraí", criação da Fazenda da Pedra, do Sr. Rafael Crisóstomo de Oliveira, Campos, Estado do Rio, com 5067 votos.

O melhor rebanho do país: — O da Fazenda Indiana, do Sr. Durvál Garcia de Menezes, Piraí, Estado do Rio, com 5111 votos.

RAÇA GUZERÁ

Melhor raçador do país: — "Ford", do Cel. João de Abreu Junior, Fazenda Bôa Sorte, Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, com 5001 votos.

Melhor rebanho do país: — O da Fazenda Bôa Sorte, do Cel. João de Abreu Junior, Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, com 5177 votos.

TIPO INDUBRASIL

Melhor raçador do país: — "Principe", do Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, Uberaba, Minas, com 3945 votos.

Melhor rebanho do país: — O da Fazenda N. S. de Lourdes, do Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, de Uberaba, Minas Gerais, com 7214 votos.

BEZOURO — Filho de Lobishomem e pai de Turbante, considerado pelos criadores mineiros um dos maiores touros de Uberaba.

A marca JJ - a velha matriz da raça Gir - constitui orgulho nacional da criação indiana

ENFEZADA — A mãe do Rei Zebú e uma das mais nobres representantes da matriz indiana da raça Gir.

Como se formou o famoso rebanho JJ?

No interesse de conhecer detalhes sôbre a origem e formação da Fazenda do Cedro e do rebanho JJ, procuramos ouvir o Dr. José Pena Fernandes, médico em São José do Rio Pardo e pessôa perfeitamente identificada com o rebanho da Fazenda do Cedro.

Sendo criador e pessôa de influente projeção nos meios pecuários da paulicéa, o Dr. José Pena Fernandes é sobrinho de José Jorge Pena, encontrando-se nesta Capital, na qualidade de representante da Exma Sra Dª Ibrantina de Oliveira Pena, nas festas de proclamação do Concurso Rei Zebú.

Por seu intermédio, é que viemos a conhecer detalhes de importância transcendental, para os que se dedicam ao Gado Gir, no Brasil.

Entre outras informações dignas de registro, asseverou o Dr. José Pena Fernandes, que a importação de animais indianos da raça Gir para a Fazenda do Cedro data de 1920. Dois reprodutores célebres deram entrada nessa época para o rebanho da Fazenda do Cedro. Trata-se de Lobishomem e Africano, o primeiro de pelagem vermelha, e o segundo de côr moura de roxo e preta.

Lobishomem — produziu troncos famosos como Bezouro, Indú e Rajah, deixando um grande plantel de vacas chita de vermelha. Rajah que foi o espantalho da I Exposição de Uberaba, pesou na balança, 960 quilos. Era um animal de linhas perfeitas e caracteres definidos.

Indú, o outro filho de Lobishomem, produziu um célebre touro — Aragão, vendido ao Sr. Antenor Machado, de Cassia, pela elevada soma de quinhentos mil cruzeiros. Finalmente, queremos falar de Bezouro, o mais célebre dos filhos de Lobishomem e, um dos maiores raçadores indianos que o Brasil já produziu. Bezouro é pai de Soberano, Sugestivo e de Turbante o Rei Zebú.

O outro reprodutor — Africano, produziu Ceylão, Fakir, Pharáo e Oceano, animais que espalharam pelo Brasil afóra o sangue Gir da linhagem de Lobishomem.

Disse-nos mais o entrevistado, que a orientação seguida pelo seu tio, era de não permitir a entrada de outra raça na Fazenda de Cedro, a não ser a Gir.

Atualmente, segundo informações do Dr. José Fernandes Pena, passa a Fazenda do Cedro por grandes transformações para melhor atender a natureza dos serviços. Ao lado das acomodações para o gado, cuidam seus proprietários de construir estábulos, silos, estrumeiras e um campo experimental de criação zootécnica.

Informou mais, o Dr. Pena, que tendo visitado a Fazenda do Cedro, o ilustre zootecnista Dr. Leopoldo da Silva foi convidado pela D. Ibrantina de Oliveira Pena, para fazer estudos experimentais de zootecnia e genética no famoso rebanho JJ.

Terminou o entrevistado afirmando que a Fazenda do Cedro, na qualidade de matriz da raça Gir, tem fornecido animais para vários estabelecimentos que, hoje em dia, são considerados como os melhores rebanhos do Brasil, sem esquecer que a origem vêm do JJ, o mais célebre reduto indiano da raça Gir do país.

A CÓLICA constitui preocupação diária de todo criador de cavalos de corrida; o SEDOCOLOS é a solução para o problema.

O REGISTRO GENEALÓGICO revela a origem de um animal, oferecendo ao criador oportunidade para escolher reprodutores de mérito zootécnico comprovado; os Labs. Raul Leite apresentam as vacinas contra o carbúnculo, produtos que revelam eficiência, garantia e êxito na premunição do carbúnculo hemático e sintomático.

TURBANTE — O Rei Zebú, prosseguidor da famosa linhagem de Bezouro e o mais evidente fixador de caracteres da raça indiana Gir.

Cinco filhos de Turbante, legítimos exemplares da raça Gir, que atestam eloquentemente o valor do Rei Zebú como raçador.

RECEBER - CONSERVAR - TRANSMITIR

Todo o sucesso da criação zootécnica bem orientada está em considerar a origem dos reprodutores, afim de constatar o modo de seu comportamento como transmissor de caracteres. Um touro, pelo simples fato de apresentar uma aparência externa bonita e bem conformada, a par de caracteres zootécnicos defenidos, não quer dizer que seja um raçador. Esse só será digno do título de raçador, se fôr capaz de transmitir dos seus descendentes, todos os caracteres recebidos dos seus ascendentes.

Turbante é um grande raçador, porque aliando a forma e a expressão de sua rara beleza zootécnica, estão patenteados os seus caracteristicos especificos, ou sejam os caracteres sociais recebidos de Bezouro, que por sua vez prossegue a linhagem do seu antepassado — Lobishomem. Tanto é verdade que a continuidade do plasma germinativo é um fato em genética, que Bezouro recebendo de Lobishomem um patrimônio biológico surpreendente, conservou nos seus filhos Turbante, Soberano e Sugestivo e transmitiu a toda geração do famoso reprodutor da Fazenda do Cedro os acentuados caracteristicos nobres da raça Gir. Por sua vez, Turbante — o Rei Zebú — não foi menos feliz do que Bezouro para transmitir seus caracteres. Turbante, evidenciando a famosa marca JJ, demonstra sua origem e procedência, elementos de comprovada eficácia no êxito de toda e qualquer iniciativa pastoril.

A trilogia biológica receber, conservar e transmitir encontra na Fazenda Cedro e no rebanho JJ um campo experimental digno de evidência.

De Lobishomem, Bezouro recebeu, conservou em Turbante todo o estigma da raça, para que o Rei Zebú, fixando em seus filhos todo êsse conjunto de caracteres raciais comprove, evidentemente, que na Fazenda do Cedro há uma linha pura na raça Gir, o que constitui uma prova evidente de que Turbante é um fiel transmissor de caracteres. A garantia e o êxito de todo aquele que quiser constituir um rebanho de gado Gir de fina estirpe, está em manter na frente de seu rebanho um filho de Turbante, deste famoso animal que imprime no rebanho JJ todas as qualidades excepcionais recebidas de seus ascendentes.

Com o resultado do concurso "Rei Zebú", Turbante passa á galeria dos reprodutores famosos, daqueles escolhidos para imprimir numa raça o cunho da sua individualidade zootécnica.

A trilogia biológica — Receber — Conservar — Transmitir — está completada e conjugada por esta marca JJ, indice de garantia e de pureza racial.

Turbante é, pois, um Rei Zebú digno, porque trás como estigma a marca JJ, isto é, a matriz indiana da raça Gir do Brasil.

A proclamação do concurso

Terça-feira última, pelo microfone da Rádio Tupi, foram dados a conhecer os animais vencedores do grande concurso promovido pelos Laboratórios Raul Leite. No dia seguinte, reunindo em sua séde todos os elementos constituintes do seu corpo técnico e cientifico, ali ofereceu uma taça de champanhe aos visitantes que se achavam presentes e muitos seus representantes, dando um brilho às festividades. Entre as pessoas presentes, como convidados de honra, encontrava-se o ilustre técnico patrício, Dr. Mário de Oliveira, diretor do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, emprestando um cunho de acentuado relevo ao ato festivo.

À champanhe, falou, em nome dos Laboratórios Raul Leite, o Dr. Leopoldo P. da Silva, chefe da secção veterinária, num brinde aos criadores nacionais.

Respondendo ao discurso em nome dos homenageados, falou o Dr. Luiz Maranha, ilustre médico e operoso criador na cidade de Leopoldina.

As VERMINOSES dos ruminantes, equideos e suinos só constituem flagelos na criação, quando são desconhecidos pelos criadores os efeitos dos vermifugos preparados pelos Labs. Raul Leite.

As exposições, os concursos e os congressos são preciosos elementos de instrução e educação do criador; a Secção Veterinária, dos Labs. Raul Leite, presta inestimável serviço aos criadores de todo o país.

CIA. MERM S/A

(em organização)

Objetivo principal: - "Industrialização do cromo"

Consoante a deliberação tomada pelos fundadores da CIA. MERM S/A., iniciaram-se na semana passado as atividades necessárias para a distribuição de ações que, por subscrição pública, virão constituir o capital indispensável à realização do empreendimento que a Cia. tem em vista.

A distribuição foi confiada exclusivamente aos agentes com **escritório na Av. Rio Branco, 108 - 2.º andar**, e constam de bem elaboradas cadernetas numeradas e que prestam esplendidamente em contrôle perfeitamente completo da subscrição pública que ora se realiza.

As importâncias subscritas, quer por pagamento integral, quer parcial, são dentro de prazo estipulado pelo decreto-lei n. 5.956 de 1-2-943, depositadas no Banco Brasileiro do Comércio S/A., ou Banco do Distrito Federal, ou ainda em outros Bancos ou Agências Bancárias que serão notificadas em localidades onde não existirem filiais dos Bancos supra mencionados.

Diante do êxito que, de início, se observa nessas operações financeiras, é licito admitir-se que o capital a realizar-se, será totalmente subscrito dentro de 6 a 8 meses, graças à inteligência e aceitação do **prospecto aprovado pelos departamentos e ministérios** por onde transitou e recebeu as melhores referências, tudo conforme consta dos **pareceres respectivos.**

Logo que seja constituida a MERM, será, depois dos processos legais, todo patrimônio da "MINERAÇÃO SÃO FRANCISCO", que explora a cerca de 4 anos jazidas de suas propriedades sendo **4 de cromo e 4 de manganês** e ainda outros minérios, será êsse **patrimônio incorporado a Cia.** em organização e então invertido em ações que virão completar o **acêrvo integral do capital.**

O que é **"A MINERAÇÃO SÃO FRANCISCO"**, pode-se plena e concretamente avaliar, folheando um livreto **"MANIFESTO EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS E DECRETOS DE AUTORIZAÇÃO"** o qual se acha ilustrado com algumas fotografias das jazidas em exploração e onde também se lê trechos **DOS PARECERES OFICIAIS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL, CONSULTOR JURIDICO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, INSTITUTO NACIONAL DE TECNICOLOGIA DO CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA.**

Esses pareceres constituem o maior estímulo para que os fundadores da **MERM** realizem as suas aspirações em futuro não muito remoto.

A fóto acima representa uma das minas a serem incorporadas

Peçam Informações - Av. Rio Branco, 108 - 2.º andar - Fone 42-3379

SOLICITEM O FOLHETO MANIFESTO

Notícias de Caconde

CACONDE, São Paulo — (Serviço especial de A NOITE) — O delegado de policia desta cidade, Sr. Randolfo Pinto Lobato, convocou uma reunião de todos os comerciantes deste municipio, a qual se realizou no salão nobre da Prefeitura, com a presença do prefeito municipal, Sr. Alcides Mazzilli, e deu-lhes conhecimento da ordem do Interventor federal, mandando agir com rigorosa energia no combate ao câmbio, e, dessa fora, exigindo absoluto respeito ao tabelamento dos gêneros de primeira necessidade.

Expôs claramente o delegado Pinto Lobato, a situação atual e o empenho em que está o govêrno de São Paulo de manter preços acessiveis dos gêneros de primeira necessidade. Todos os presentes se manifestaram dispostos a atender a solicitação da policia. Finalmente, falou o prefeito Alcides Mazzilli, que se colocou inteiramente ao lado do delegado, pronto a prestigiar em toda linha a sua ação.

Foi eleita a seguinte diretoria do Centro Cultural desta cidade: presidente, Benedito Afonso de Souza; vice-presidente, Doroti Dib; secretária geral, Maria M. Duarte; 1º secretário, Antônio Dib; 2º secretária, Maria Lacerda; tesoureiro geral, Jorge Oto Mathes; 1º tesoureira, Zilah Castro Almeida; 2º tesoureiro, Mario Costa Filho; oradores: João Matias Duarte e Silvia Oliveira Santos; arquivista, Maria Tereza Nigro; diretores de Departamentos: Cultura, Geny Borges; Teatro, Juvenal Nigro; Sport, Norival Costa e Amador Maringoli; publicidade, Vicente T. Lacerda, Dinalva Dib, Mario Flaminio, Luiz Matias, Araminta Oliveira, Alberto Alves, Eunice Mazzilli, Dagmar Dib e Terezinha Costa.

—— Está se realizando aqui, até 21 do corrente, uma grande festa religiosa, mantendo quermesse, em beneficio da Santa Casa local.

—— Estiveram em fiscalização no serviço de gasolina neste municipio os Srs. agrônomo Pedro Arinos, de São João da Boa Vista e Emidio Mendes, de São José do Rio Pardo.

—— Por ocasião da posse da diretoria do Centro Cultural desta cidade, presidida pelo prefeito Sr. Alcides Mazzilli, usaram da palavra os seguintes senhores: Alcides Mazzilli, prefeito, Randolfo Pinto Lobato, delegado de policia; Benedito Afonso Souza, presidente; Vicente Tortoreli, e oradora do centro Silvia de Oliveira Santos. A seguir realizou-se um grande baile.

Unidades administartivas

Pedem-nos a seguinte publicação:

"O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar solicita aos agentes diretores das Unidades Administrativas, o comparecimento urgente dos tesoureiros, afim de tomarem conhecimento dos créditos existentes para o pagamento do pessoal no corrente mês e das alterações havidas nas dotações orçamentárias."

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rhotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Por um nada, desfechou um tiro no companheiro

PIQUETE, São Paulo (Serviço especial de A NOITE) — No interior do Bar Botelho, de propriedade de Botelho & Comp., sito na praça da Bandeira, nesta localidade, ocorreu uma cena estúpida e brutal. O fato passou-se da seguinte maneira: O motorista da Prefeitura local, José Fernandes, mais conhecido por "Zé Garrote", com 34 anos de idade, residente na rua Piquete sem número, tendo entrado naquela casa comercial para tomar uma dose de uma bebida qualquer, ao ser servido, ofereceu ao seu colega de profissão José Custodio Monteiro, vulgo "Leão da Serra", com 38 anos de idade, mais ou menos, casado, residente no bairro denominado "Taboleta" neste municipio.

Custodio respondeu que não bebia cachaça e, sacando de um revólver, disse: "E você bebe isto" — disparando a arma contra seu colega. Por sorte o projetil não atingiu o alvo, indo alojar-se num ponto da parede em frente, onde, momentos antes estivera encostada a esposa do proprietário da casa. Os presentes ficaram surpresos ante a brutalidade da cena. José Custodio Monteiro, que é motorista do caminhão de chapa n. 25.00.13, de propriedade do Sr. Octavio Faria, declarou aos que presenciaram sua atitude ter seu gesto sido uma simples brincadeira, que não fizera aquilo para atingir seu companheiro. A policia esteve no local onde prendeu e desarmou o agressor. Na policia foi aberto inquérito a respeito.

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão colheu e matou o despachante estadual Oswaldo Rios Silva.

Serviço médico do Departamento de Vigilância

Acaba de ser encaminhado ao diretor do Departamento de Vigilância, Sr. Lourenço Mega, o relatório dos trabalhos realizados no transcurso do ano último, pelo Serviço Médico daquela dependência da Municipalidade, entregue à direção do clinico Ozires de Freitas. Através esse relatório, verificava-se o acentuado decrescimo da Tuberculose no Departamento de Vigilância, isso graças a acertadas medidas adotadas. Observa-se, ainda, pelo trabalho que o Serviço Médico do Departamento prestou, mais estes serviços:

Atendidos em consultas por guia médica para dispensa, 6.087; pareceres sobre serviço diurno, 1.889; inspeções feitas, 1.526; atendidos podendo trabalhar, 225; julgados necessitar de licença, 331; encaminhados ao gabinete dentário, 76; antecipação de férias, 28; exames radiográficos, 215; exames de sangue, 92; exames de urina, 70; exames de escarro, 25; exames de fêses, 1; acidentados em serviço, 22; aposentados, 37; licenças concedidas peló A-S--, 1.245; encaminhados à Colônia Juliano Moreira 6; à disposição deste S. M., para tratamento, 174; dispensados de instrução, 214; dispensado de tocar instrumento de sopro, de serviços pesados, de serviço externo e de peças de uniforme.

Visitas domiciliares — Atendido em visitas domiciliares, 256; visitas não realizadas, por falta de condução, 66; serventuários não encontrados na residência, 7; constatação de embriaguês, 9; serventuários atendidos, 10.729.

Movimento de Pôrto Alegre em 1944

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Esta capital possui atualmente 24 hoteis, 174 pensões e 615 casas de cômodos.

Entraram nesta cidade, durante o ano de 1944 174.716 pessoas e sairam 107.680.

O Rio Grande do Sul não será representado no I Congresso de Arquitetos

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo declarou o Sr. Tasso Corrêa, o Rio Grande do Sul não será representado no Primeiro Congresso Brasileiro de Arquitetos.

UM AGENTE SECRETO DA POLICIA PRESENTE Á OPERAÇÃO DE PINDAMONHANGABA!

Segundo revelou monsenhor Azevedo, um perito policial de São Paulo assistiu, disfarçado em "medium", a operação de Pindamonhangaba e póde, assim, situar, através dêste gráfico, as condições que teriam facilitado o "truc operatório": 1) O paciente da operação. 2) Bacias com água, alcool e petrechos da operação. 3) Lâmpada vermelha. 4) Entrada do quarto da operação. 5) Janela fechada e calafetada. 6) Cadeira do Dr. Edison, que teria feito a operação. 7 a 8) Mediuns de São Paulo, da confiança do Dr. Edison. 9, 10 e 11) Cadeiras e outros mediuns. 12) Assistência. 13) Entrada. 14, 15 e 17) Janelas. 16) Porta. 18) Vitrola manual.

(Titulos principais na 1.ª pág.)

PINDAMONHANGABA — (São Paulo), 21 — Volto a esta cidade no justo instante em que a população local fervilha em torno do "caso" operatório do mecânico André Di Bernardi. Curioso é que o nome dele mesmo vai sendo a pouco e pouco esquecido, visto como os debates orais e até escritos que estão nascendo por todo este Vale do Paraiba convergem sobretudo para certos médicos que assinaram a declaração comprobatória da ausência do apêndice no paciente.

André Di Bernardi vive tranquilo em sua casa. A cidade, entretanto, se agita e se divide em opiniões que acusam ou defendem o espiritismo. Fala-se em burla, em farsa, em chantage. Avidamente, como quem busca a própria essencia do ser, os contrários à doutrina de Alan Kardec dizem posuir ou saberem quem possuem documentos que podem a qualquer instante comprovar o ludibrio no qual estariam — é este o ponto de vista deles — envolvidos vários médicos desta e de cidades vizinhas. Tenho em mãos um pequeno jornal, "O Labaro", eminentemente católico, que se edita na vizinha cidade de Taubaté, que surgiu sabádo a público contendo depoimentos de alguns médicos, dois dos quais afirmam peremptoriamente ter havido uma farsa grosseira no caso de Pinda. Os restantes, clinicos em São Paulo, limitam-se apenas a opinar sobre a viabilidade ou não de um operador poder intervir num ambiente tal como o descrito pela imprensa, e que se prestou para cenário da operação em André Di Bernardi. O médico Hugo Di Domênico, por exemplo, que foi, aliás, um dos signatários da declaração que em Taubaté fizeram doze médicos, atestando a não existência do apêndice no paciente, diz o seguinte: "A primeira questão que se nos afigura seria a de comprovarmos se realmente o apendicectomisado o teria sido por influência extra-terrena. De posse de todos os detalhes das condições onde e como o fenômeno se realizou, julgo que nos assiste o direito, sem fugirmos à lógica da argumentação, de resolvermos satisfatoriamente o problema, sem que sejam necessárias as influências do Além... A experiência em questão, como experiência demonstrativa de um fenômeno espirita, foi falha, visto não terem sido previstos todos os requisitos necessários para retorná-la indubitavelmente inexplicavel à luz da razão. É-me permitido atribuir a entrada de um médico operador, visto ter sido deixado um espaço medeiando entre as cadeiras onde se assentavam os presentes e a cortina preta que estabelecia a separação entre as duas salas. Imprevidência lastimavel, tanto mais por ser esta, a meu vêr, a única via de entrada possivel e assim mesmo deixaram-na transitavel. Este único lapso bastou para fazer ruir toda a pressuposição sobrenatural. Uma vez no local operatório, a pessoa deveria estar na posse do pequeno instrumental cirúrgico exigido para uma apendicectomia, que razoavelmente qualquer um pode levar consigo numa caixinha esterilizada (bisturi, pinças, tesoura, tentacanula, fios, etc.) O avental protetor, os campos operatórios, o alcool e o iodo, já lá estavam na sala, por determinação anterior.

O escuro deixa de ser um obstáculo insuperavel, desde que acendamos uma luz fósca, adrede preparada e experimentada, com muito pouca irradiação, conforme verifiquei praticamente na câmara escura do Hospital de Santa Isabel, em companhia de alguns amigos e colégas, onde, em sala imediatamente contígua, a por'a aberta, sem auxilio de nenhuma cortina, não foi notada a menor centelha luminosa. Ademais, a única testemunha que poderia afirmar ou negar a existência de luz durante a operação seria o próprio operado, o qual declarou, contudo, que presenciara uma ténue luz que êle não soubera definir. Na sua frente um anteparo evitava a identificação de qualquer pessoa".

Peço, aqui um segundo de atenção, para lembrar que o operado em palestra com o autor destas linhas, disse há dias que vira perfeitamente um livro locomover-se de cima de uma mesa à sua cabeceira, assim como também um vidro, que foi o recipiente no qual teria sido depositado o apêndice. Dêsse modo, acredito, que seria bem fácil ao doente enxergar, a despeito da escuridão a pessoa do médico, o qual, segundo depõe o Dr. Hugo Di Doménico, teria operado o paciente.

Novamente com a palavra, o médico taubatense: "Uma vez que pudemos admitir dentro da lógica o fato como humanamente possivel, não temos mais necessidade de procurar outros detalhes para reforçar a nossa suspeita. Há quem ache dificil explicar a anestesia usada, desde que não foram notados sinais de anestesia local (picada de agulha), logo após a operação, e atribuem a impossibilidade de uma anestesia geral, sem um auxiliar. São, contudo, pormenores de técnica que não constituem o grosso do fenômeno, para torná-lo estranho. Operar uma apendicite sozinho, para o leigo, pode constituir alguma coisa de extraordinário, mas para o cirurgião, não. Tudo se acha, portanto, serenamente, sem argumentação forçada, dentro das possibilidades nossas, sem ser preciso lançar mão da hipótese espirita para explicar qualquer detalhe que se tenha verificado".

A posição dos espiritas

Que dizem e pensam os espiritas de tôda essa celeuma que se está levantando em torno da operação em André Di Bernardi? Fia o que fomos saber. Em sua residência, o Sr. Arnaldo Amadei, vice-presidente do Centro Espirita "Irmã Teresinha" recusa-se a falar ao reporter sôbre o caso. A cidade está cheia de comentários, pois é perfeitamente sabida a atitude do vigário local, monsenhor João José de Azevedo, que está diligenciando no sentido de tornar o fato um caso de policia, bascando-se, primeiro, no argumento do exercicio ilegal da medicina e segundo, no que denomina um ludibrio da boa fé pública. Suas orações na igreja terminam sempre com fortes acusações a alguns médicos e ao delegado local, que êle aponta como sendo conivente no caso em aprêço. O Sr. Armando Amadei não quer apreciar as acusações. Diz que prefere silenciar, pois a sua religião mesma lhe proibe que leve para a tribuna da discussão fatos que para os espiritos são por si mesmos insofismaveis e irretorquiveis. Nos comentários pelas ruas, nos zun-zuns pelas esquinas católicas e espiritas, agora tomaram a dianteira. Aqueles desejam apenas provas, ou melhor, proclamam a chantage do Centro Espirita sem, no entanto, apresentar as provas; os espiritos, por sua vez, limitam-se a erguer os ombros, como se dissessem: "Deixai falar os incrédulos, que êles um dia acreditarão", e, pela natureza mesma da sua religião, não podem oferecer outras provas que não aquelas dos depoimentos das pessoas convidadas a assistir ao fenômeno da materialização.

"Pindamonhangaba assistirá a novas e surpreendentes revelações"

Na noite que cai, tranquila, tomando de assalto a cidade que se fez famosa, estou frente a frente com o vice-presidente do Centro "Irmã Teresinha". O Sr. Arnaldo Amadei está preocupado, não com o surto que os acontecimentos estão tomando, mas sobretudo em não revelar algo que seja considerado pela "entidade" como indiscreção de um simples mortal que bate pacatamente com a lingua nos dentes. O assunto "operação" está praticamente esgotado. Muito se falou dele, e até hoje os incrédulos da cidade se riem à custa do que chamam de farsa, enquanto os adeptos da seita de Kardec se esforçam para conter-se ante a superioridade da sua religião. Tudo questão de fé, sabeis perfeitamente, leitor, e ao reporter que assiste impassivel à esses duelos, eles não passam de meros pretextos que marcam até que ponto chega a intolerância humana.

— Essa a atmosfera carregada de comentários e ataques — diz-me o Sr. Arnaldo Amadei — não permite que possamos prosseguir em nossos trabalhos. Estamos passando por uma fase aguda e porisso é justo que não se pense tão cedo, em novas manifestações. Entretanto, posso lhe adiantar, pela voz da entidade que preside nossos trabalhos, que Pindamonhangaba voltará a ser teatro de novas e surpreendentes realizações no mundo espirita, desta vez, porem, de significação muito mais importante do que a anterior. Não sabemos como, quando nem em quem será efetuada essa prova anunciada. Enquanto reinar esse amibente de especulações e mesmo de tumulto em torno do caso, repito, nada poderemos conseguir dentro do espiritismo.

A cidade está cheia de boatos. Os católicos, diante da posição do vigário local, que se postou à frente de tudo acusando a operação de farsa e inclusive, até, enviou dois telegramas pedindo providências policiais, um para o ministro da Justiça e outro para o secretário de Segurança de São Paulo, esse sacerdote tem se servido de um microfone que mandou instalar no altar, para irradiar dali, para toda a cidade, os mais acerbos comentários sobre o fato. Há dias ele proclamou ao povo e em particular aos seus fiéis que possuia fortes elementos para desmascarar a dita fraude de Pindamonhagaba. Como é natural, todas as atenções se voltaram para o monsenhor, pois além de ser muito benquisto nesta cidade, que é a mais católica do Vale do Paraiba, dizia-se tambem mantenedor de documentos irrespondiveis acerca do rumoroso acontecimento. O dia prometido para a sensacional revelação foi o domingo. O domingo chegou. Às seis horas, hora em que tem inicio a primeria missa, ali estava o reporter de A NOITE para ouvir tambem — e possivelmente até ver — essas provas que iriam abalar o crédito dos espiritas e fortalecer os argumentos dos católicos. A missa terminou e o vigário não falou. Nesta hora, até contrariamente ao seu hábito, nem tocou no assunto. Procurei-o na sacristia da igreja. Não quis considerar sobre o caso, o qual me afirmou, não pertence à igreja, mas sim à medicina e à policia. Diante, porem, do que justificamos, isto é, em face da sua posição em todo esse rumoroso episódio, consentiu em falar alguma coisa. Nada pude aproveitar. Ficou, então, combinado que eu iria à sua residência às 13 horas, onde "me mostraria doumentos que desmascaravam a fraude". No número 28 da rua Marechal Deodoro bato à posta de uma casa de aspecto senhorial. Um jardim, onde trepadeiras se debruçam negligentemente sobre uma grade de terro(separa o portão outrora vermelho da porta principal. Espero cerca de vinte minutos numa sala onde predominam os retratos de Cristo, do Papa e de D. Pedro II, tendo no mesmo quadro um medalhão do herdeiro presuntivo do trôno brasileiro.

Teria vindo de S. Paulo um agente da policia técnica

Agora, estou em presença do vigário João José de Azevedo. Alto, forte, a cabeça branca, monsenhor José tem tido nesta cidade várias atitudes que me abstenho de comentar. Quando em vez, faz publicar uns folhetos acusando ou proibindo às suas ovelhas de participarem disto ou daquilo. A propósito, conta-se que no cinema local estava passando o filme "A Marquesa de Santos". O padre José proferiu na igreja uma oração acusatória contra o filme, proclamando-o contrário aos hábitos brasileiros, visto como a pelicula em questão "depreciava a nossa forma de govêrno, a familia brasileira" e formava um conceito inexato da história. Não tenho nada com isso, se o cinema esgotou a lotação, ou não. Há pouco êle foi alvo de grande homenagem da parte do mundo católico local, pois lhe foi entregue, solenemente, o titulo de Monsenhor Camareiro Secreto de S. S. Pio XII.

Monsenhor José de Azevedo traz consigo umas folhas de papel. Ainda estão meio úmidas de tinta. E fala:

— Agora já se pode saber quais são êsses elementos que vão desmascarar a farsa espirita. Às dez horas da noite do mesmo dia em que se verificou a sessão no Centro, fui procurado em minha casa por um homem ainda jovem, que se dizia terceiro anista de medicina da Faculdade de Medicina de São Paulo. Confiou-me, embora não quisesse me declinar seu nome, que era agente secreto da policia técnica de S. Paulo e que aqui viera no exercicio de sua profissão. Fingira ser medium tambem e conseguira ingresso na sala de sessões daquele Centro. Êsse moço, que veio e regressou no mesmo dia de motocicleta, entregou-me um rôlo de papéis, cuja cópia é esta que lhe passo às mãos. Consta também a descrição minuciosa do ambiente, tal como êle viu. Disse-me ainda que levava para a sua repartição elementos que permitiam denunciar a fraude.

Os documentos — Acusado o Dr. Edison do Amaral

Juntando a palavra à ação, monsenhor João José de Azevedo passou às minhas mãos cinco folhas de papel almaço, cuja primeira é o gráfico da sala acompanhado de uma descrição numerada. As seguintes, dizem, palavra por palavra, isto que o leitor via ler: "Vindo de S. Paulo, de propósito, para a *sortida* espirita, o Dr. Edison do Amaral, naquela cidade residente, muito conhecido nos meios... da paulicéia, "saido" do Instituto Paulista, onde serviu anos atrás... Trouxe com êle *dois mediuns* da própria confiança. Note-se o ambiente: a) Tôdas as portas fechadas, hermeticamente, *à exceção* da porta (n.º 4) que dá para o quarto da operação...: b) — A vitrola funcionando *sem parar, bem alto*, durante a comédia (para encobrir o movimento do quarto... c) — O Dr. Edison calçado de galochas; d) — Os dois mediuns da confiança assentados aos lados do Dr. Edison; e) — A lâmpada vermelha (única acesa durante a sessão...). A ação. Vinte horas em ponto. Sessão aberta. Oração do costume. Mãos dadas dos mediuns, para a tal corrente mediúnica. Dr. Edison assentado à cadeira n.º 6, bem em frente à cortina que fechou a porta do quarto da operação (única porta sem folha...). Escuridão absoluta. Soou a vitrola. Foi assassinado o imprudente vagalume... que com o lume poderia denunciar a cadeira vaga do ambiente... Tirados os fósforos dos presentes... Certamente os isqueiros também... O Dr. Edison esgueira-se para o quarto onde o paciente está amarrado com cordas e com um tapume de pano preto à testa, proibindo-o de ver o que se passa. Feita a operação, pelo Dr. Edison, em uma hora e quarenta minutos (a gasogênio...) volta êste à cadeira n.º 6. Exclamação espetacular: Pronto! Está feita graças a Deus a operação!... Demorou-se pela falta de fé... dos outros assistentes. Os médicos... os *patos* presentes, precipitam-se à sala de operação.

Acêsas as luzes, é encontrado — como não? — o doente operado, vidro de alcool e apêndice, agua iodada, avental do espirito, todo molhado de suor, com o cheiro caracteristico debaixo das mangas... O espirito também sua... Declarações do paciente ao investigador: a) — Senti quando entrou o espirito... pela porta; b) vi a luz vermelha aos meus pés; c) senti as picadas no estomago (as punções da anestesia...); d) vi a luz "astral", que passeava de vez em quando sôbre mim e no quarto... (a luz da lampada da testa do operador, o oftalmoscópio, de que usam os médicos nas operações em ambientes escuros). O Dr. Eјison do Amaral falando ao irmão Bello, no Haras: "Esta semana ainda tenho duas operações de apendicite a fazer. (Testemunha desta distração: o Sr. Freitas, instrutor do Aéro Club local). Resultado prático espirita: Um doutor, morto há 23 anos, veio do além e operou um irmão espirita em uma hora e quarenta minutos. Resultado prático social: a) — proprietários de salões de barbearia aproveitem convocar irmãos barbeiros do além, para operar nos seus salões aos domingos e feriados...; b) — a Maternidade espirita de Guaratinguetá e a futura de Kardec, nesta cidade aproveitem à falta de médicos, invoquem os parteiros do além para suas operações... Desleal concurrência: "Está passando bem o operado... e se tornou ainda dos mais crentes... por nada ter-lhe o espirito cobrado!... Andam os médicos num terror profundo, porque além de tantos concorrentes, agora têm rivais... do outro mundo".

E aqui terminou monsenhor João José de Azevedo, suas acusações, as quais, como o leitor poderá deduzir, resultam numa "blague" no episódio a que êle se ligou com tanto ardor e convicção contraditórios. Estas folhas de papel estão assinadas com as iniciais "J. C. B.", que nada têm a vêr com o nome do clerigo que as escreveu. Pôs ainda monsenhor José de Azevedo, bem em baixo, essas frâses: "Revelações do irmão tenente Galinha, em subsidio á policia técnica". Como vêm é uma nova troça que faz o vigário, pois êsse tenente Galinha, segundo me foi revelado pelo próprio monsenhor, foi assim uma espécie de Javert pindamonhangabense, que tudo sabia, tudo descobria.

O caso de Pindamonhangaba, assim, está adquirindo nova feição. O vigário local fez uma acusação oral e verbal contra o Dr. Edison do Amaral, médico em S. Paulo e filho do Dr. Luiz Gomes do Amaral, o mesmo que teria operado André Di Bernardi. Seus dois telegramas configuram o problema com um caso policial. Êle aguarda o pronunciamento da justiça, e, ao mesmo tempo, diz ao reporter que se despede:

— Afinal de contas, a religião católica nada tem a vêr com esse caso. O assunto é exclusivamente do dominio da medicina e da policia. Assim, segundo instruções que recebi do bispo diocesano, nada mais posso falar, até que fique definitivamente desmascarada a farsa grosseira dos espiritas locais.

E assim, o vigário não falou, como todos esperavam, ansiosamente. E o reporter, que aguardava documentos sensacionais, teve que se contentar com as declarações do "tenente Galinha", personagem que, como em Pirandello, apareceu de repente para perturbar o autor destas notas...

O Dr. Edson Amaral diz que deseja vêr monsenhor Azevedo despir a batina

S. PAULO. 22 (Serviço especial de A NOITE) — As declarações do vigário de Pindamonhangaba, monsenhor João Azevedo, protestando contra o caso da operação de apendicite realizada pelo "espirito" do Dr. Luiz Gomes do Amaral, afiançando que despirá a batina, se lhe provarem que o espirito pode materializar-se e realizar uma operação, provocaram sensação nesta capital. O Dr. Edson do Amaral, a quem monsenhor Azevedo atribue a operação, dirigiu, a propósito, a seguinte carta à redação de A NOITE, edição de São Paulo:

"Sr. diretor de A NOITE.

Li com surpresa a entrevista dada pelo padre João, de Pindamonhangaba, sobre a operação espirita realizada naquela cidade.

Tenho dificuldades em repelir a inverdade de sua entrevista, se atender às vantagens que poderão advir em meu favor, que, se acreditarem os católicos, estou apontando como sendo um cirurgião que opera no escuro com todos os percalços da técnica.

Não quero, porém, as glórias do espiritismo. O fato foi confirmado por médicos, advogados, engenheiros, juiz e pelo próprio delegado de policia de Pindamonhangaba e comprovado pelo exame radiográfico que não está sob a influência do padre João. É a verdade gravada depois de testemunhada por elementos insuspeitos.

Estranho, isso sim, a preocupação doentia do padre João em querer encobrir uma verdade que só interessará aos cientistas, pois é principio da Teosofia o respeito às demais religiões, seitas e estados conforme a concepção dos iniciados de Teosofia entre os quais Amonio Sacca, seu criador no III século da era cristã, por isso que todas as religiões e seitas merecem respeito porque são baseadas em verdades divinas e admitem a existência de Deus.

Os leitores terão dúvidas em acreditar nas palavras do padre João ao se certificarem que não havia outra lâmpada no pequeno quarto além do diafragma vermelho dosado em câmara fotográfica, colocado, à distância de 2 metros do local, luz com a qual desafio ao padre João que tudo enxerga a enfiar uma agulha, apanhando-a, bem como o fio a ser usado sobre uma mesa a igual distância.

O caso do vagalume que deveria iluminar o recinto e denunciar a cadeira "vaga", etc., só pode ser comparado às outras pilhérias do padre João que antes de mais nada é muito pitoresco e pândego, podendo ser comparado ao Barão de Itararé.

Quanto à possibilidade de se tratar de um caso de exercicio ilegal da medicina é mais uma pilhéria ou então o padre João está com amnésia, pois, tendo sido apontado por si próprio e meu nome de cirurgião que sou, como o possivel operador não há como conceber o exercicio ilegal da medicina, visto que sou de fato doutor em Medicina por tese aprovada com distinção.

Desejo vêr para satisfação da população de Pinda e seus arredores o padre João, despido de sua batina ao se verificar uma das outras operações anunciadas pelos médicos do Além, se pudermos acreditar em suas palavras. — (a.) — Edson do Amaral".

Vão retirar-se os alemães das planícies lombardas

CHIASSO (Fronteira italo-helvética), 22 (R.) — Novas indicações de que o comando militar alemão na Itália está considerando a retirada de suas forças de planicies lombardas foram reveladas numa circular veiculada pelo comando militar fascista da Lombardia, general Alessandro Croze.

A circular instrui os habitantes da região de que deverão estar prontos para se retirar para uma nova linha defensiva recentemente preparada na margem norte do rio Adige, defendendo as cidades de Padua e Verona. Os civis devem entregar todos os veiculos, inclusive as bicicletas, às autoridades militares. Os alemães encarregar-se-ão do transporte, para a evacuação dos civis. Todo o material bélico nas fábricas que não puder ser removido, deverá ser destruido antes da evacuação.

A circular tambem indica os lugares para onde serão removidos os civis.

Os civis italianos e alemães e os oficiais alemães e italianos, juntamente com suas esposas, terão quatro destinos diferentes, ao que se presume para evitar atritos.

NA FASE FINAL

A luta pela reabertura da estrada da Birmânia — Entraram em contacto, depois da conquista de Wanting, as fôrças de Chiang-Kai-Shek e do 1.º Exército chinês organizado pelos norte-americanos

WANTING, 22 (U. P.) — Tropas dos exércitos de Chiang-Kai-Shek da China e novo 1.º exército chinês sob comando do tenente-general Dan Sultan, entraram em contáto ontem estabelecendo uma só linha que significa que após dois anos de campanha destinada a reabrir a estrada da Birmânia, essa luta está na sua fase final.

As referidas forças se encontram no interior da cidade depois de que a mesma foi limpa. Muse está a 21 km de Wanting.

OS JAPONESES TOMARAM HUICHOW PELA TERCEIRA VEZ

NOVA YORK, 22 (R.) — A agência japonesa DNB, em um rádio aqui captado, e procedente do sul da China, diz que uma força japonesa, atacando do setor de Changmutou, na estrada de ferro Cantão-Kowloon, capturou a cidade murada de Huichow.

O despacho acrescenta:

"Huichow, que foi ocupada pelos japoneses pela terceira vez desde o desembarque na baía de Bias, era centro focal dos famosos planos, tantas vezes citados, para facilitar o desembarque do almirante americano Chester Nimitz na costa da China Sul".

Satisfeitos os soldados norteamericanos e britânicos com a ofensiva russa

Q. G. DO 1.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 22 (U. P.) — Os soldados norteamericanos e britânicos acolhem com júbilo as noticias sobre o progresso da grande ofensiva soviética na frente oriental e alguns admitem francamente que talvez seja melhor a chegada dos soviéticos a Berlim antes dos aliados ocidentais.

Frisam aqueles soldados que seu desejo apenas está preso ao fato de que "britânicos e norteamericanos" por vezes são sentimentais e de carater brando, mas os russos — que aliás sentiram fundo a praga nazista — não teriam misericórdia com os alemães"

Enfermou a esposa do embaixador do Panamá

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O embaixador do Panamá, Enrique Jimenez, cancelou repentinamente a sua viagem de regresso ao Panamá depois que sua esposa, que ainda ontem assistiu à posse do presidente Roosevelt, recolheu-se a um hospital de emergência nesta capital, submetendo-se a um periodo de observação.

Os médicos informam que amanhã poderão determinar se farão ou não uma operação na senhora Jimenez.

O juiz mandou o advogado ler a "Imitação de Cristo" e as obras de Marco Aurelio...

Nos autos de inventário de José Perrota, em curso pelo juizo da 3ª Vara de Orphãos e Sucessões, houve um incidente, no qual foi pedido que o "de cujus" fosse considerado brasileiro para o fim de ficar o seu expólio livre das cominações constantes do decreto n. 4.166 de 1943.

Esse aspecto do caso chegou a ser apreciado pelo Conselho de Justiça do Tribunal de Apelação, que excluiu do processo a intervenção do Procurador da República.

Voltando o juiz a apreciar os novos incidentes surgidos em torno das consequências do julgado superior, a parte interessada surge no processo debatendo os seus direitos e tal foi a sua linguagem, que o juiz em exercicio, Sr. Justo Alvares de Macedo assim ontem lhe advertiu: "Como juiz que tem em alta conta a cordialidade que deve existir entre magistrados e advogados (pois ambos servem à Justiça em funções paralelas) e que tudo faz por mantê-la, e como jurista que sabe o quanto é sutil, fugidia e incerta a essência do direito sempre nos deixam impressão penosa os excessos de linguagem e as informações por demais categóricas dos "donos da verdade".

"O signatário da petição, que é estudioso e culto e demonstra o trato com os mestres do direito, não desmereceria se, em sua biblioteca, que deve ser escolhida, guardasse um "lugarzinho" para as obras como a "Imitação de Cristo" e as "Máximas de Marco Aurélio", que, não sendo obras de direito, nem por isso são menos uteis aos juristas e aos homens em geral."

"Fizesse S. S. da obra do Imperador Romano o seu livro de cabeceira, e não teria terminado o seu petitorio como fez".

Leiam "A NOITE Ilustrado".

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Nazareno — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1568. Carioca, reporter 23-4820.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

O QUARTO MANDATO

NUMA cerimônia extremamente simples, despida de toda pompa, o Sr. Franklin Roosevelt assumiu, pela quarta vez, a presidência dos Estados Unidos da América. Sucessivamente reeleito, após ruidosas campanhas eleitorais, conduzidas com a vibração peculiar ao temperamento político norteamericano, o estadista que há doze anos ocupa a Casa Branca vê crescerem suas responsabilidades no curso do novo período presidencial. Sua coragem, sua energia, sua decisão e sua fé têm sido, até agora, o motor do esfôrço de guerra e da conquista da vitória, na causa a que o seu povo vem dando uma contribuição decisiva. Milhões de votos, num pleito em que a vontade nacional se sobrepôs a quaisquer limitações do interesse partidário, ratificaram, nas urnas, a confiança nas qualidades do grande timoneiro, postas à prova numa das fases mais dramáticas da vida da União Americana e da história do mundo civilizado. Aproximando-se a hora de colher os frutos de tantos sacrifícios, que é o preço do esmagamento das fôrças anti-democráticas, com a organização de uma paz duradoura, o povo da poderosa democracia não vacilou em lhe entregar, de novo, a direção dos seus destinos. Num país servido por um escol de figuras políticas, não faltariam cidadãos eminentes que pudessem ser chamados ao pôsto supremo, disputando os sufrágios das massas votantes. Roosevelt teve um competidor digno, que arregimentou à volta de sua bandeira as opiniões contrárias a uma nova reeleição do fundador do "New Deal". Ao eleitorado, susceptível de flutuações, e à opinião pública, que habitualmente exerce sua influência num sentido mais profundo e estável, o adversário do presidente Roosevelt nada poderia oferecer capaz de superar, não as promessas, mas a própria obra com que o candidato disputante do quarto mandato se apresentava ao julgamento e à escolha da nação. Esta, assegurando a Roosevelt o triunfo, mostrou que a autoridade de um guia dotado de peregrinos atributos de previsão e ação não é um capital de sabedoria e experiência para se alienar precisamente quando mais necessário lhe se tornar o seu concurso, não apenas na cena interna mas nos quadros da reconstrução mundial. É sob este aspecto que, muito particularmente, a posse do presidente Roosevelt rasga novas e confiantes perspectivas à política de colaboração, assistência e solidariedade entre os Estados deste hemisfério. Com as normas de Boa Vizinhança, erigidas em postulados da unidade continental, Roosevelt trouxe-nos um instrumento admirável de cooperação, harmonia e segurança, graças ao qual se fortaleceu o papel imediato da América nesse trabalho ciclópico de restituição dos benefícios da paz à vida coletiva e da criação de melhores órgãos distribuidores da justiça social entre os homens que estão oferecendo à vitória todas as suas fôrças físicas e morais.

PÃO E MÃO

Pão e mão, duas rimas perfeitas, dois inimigos irreconciliáveis. Irreconciliáveis no sentido da que, com maiores escrúpulos, vamos tocando a nossa mão, portanto no mesmo infectado, no precioso alimento. Que os indivíduos e fazem com relação ao pão que comem. Os merhlhões da sua higiene privada. Mas e fazem também com relação ao pão que se destina aos outros. Nada mais perigoso que a célebre e domiciliar cesta, entrando de casa em casa, para que as donas ou as arrumadeiras apertem quantos pães entendam, e tantos apenas com os mais macios ou os mais queimados, conforme o gosto. Nos outros, com a possível impressão digital, vai tudo mais que as mãos podem poder indicar. Essa mesma cesta, já violada na sua limpeza, continua a correr as casas próximas, numa política da má vizinhança, em virtude dos males que carrega consigo... E ainda há muitos em muitas casas, troca-se o pão que sobrou da manhã por um mais fresco: incorpora-se à cesta aquêle que já andou pelas mesas, armários e mais dependências de casas onde muitas vezes há doenças ou, pelo menos, onde não se conhecem nem se praticam perfeitamente os elementares da higiene. Recebendo do cada compradora o preço dos pães do dia e fazendo-lhe o troco, o padeiro ajuda a escolher o indispensável alimento, remexe como muito bem entende a cesta da promiscuidade e leva às vitaminas que todos estimam a contribuição negativa das impurezas do dinheiro em circulação. Essa situação já tem sido objeto de comentários, advertências e sugestões. Dentre estas, figura sempre a do pão embrulhado. Tudo pão deveria ser embrulhado em papel especial! Retrucam, entretanto, os interessados que isso seria difícil e dispendioso... O direito seus pretendemos expressar hoje é bem mais simples. Como a quota de pão que se compra é mais ou menos a mesma todos os dias, haveria embrulhos especiais para cada freguês. O trabalho de fazê-los seria insignificante, compensado com a compra certa do produto e as facilidades de contrôle do pagamento. Fão é mercadoria que sempre tem utilidade: as próprias sobras não lhe são perdidas. Quando forem necessários alguns pães a mais, estes, sim, que venham a ser adquiridos nas certas confusões de todos os dias. A medida parece muito simples, nada havendo contra ela. Vantagens para o público e vantagens para o industrial de pão se conciliam em proveito de todos. E cada qual poderá ter a certeza de receber diretamente do forno o pão que consome, sem a interferência da inúmeras e perigosas mãos...

Brasil é o primeiro produtor do mundo. O seu preço, agora, sobe a dois e meio a três cruzeiros a dúzia. Ao tempo em que a exportávamos, há poucos anos, custava quatro vezes menos do que custa hoje, nestes dias em que não a vendemos para o exterior. E as laranjas? Estas apodrecem nos campos de produção, mas nos mercados consumidores permanecem caríssimas, pagando-se por uma laranja-da Cr$ 2,50. Não se consegue um medíocre abacaxi por menos de Cr$ 5,00. Compra-se uma dúzia de miraculosas maçãs por Cr$ 10,00, e há mangas a 28 e 30 cruzeiros a dúzia, ou seja o dôbro do que custam as peras vindas da Argentina. E assim nos armazéns, e assim nas feiras, nas quitandas e nas carrocinhas. Como se tornam difíceis as vitaminas! Obtidas através das injeções, a despeito do encarecimento nas farmácias e drogarias — já também sujeitas à tabela — saem positivamente muito menos onerosas.

VITAMINAS

A ciência nos afirma e demonstra que as vitaminas exercem poderosa influência para o equilíbrio e fortalecimento orgânico. Como recebê-las? Já não há quem ignore que é pelo processo medicamentoso ou por meio da nutrição selecionada, em que representam papel de relevância as frutas. Ah! as frutas... Elas vão ficando cada vez mais inacessíveis à bolsa dos que não são abastados, e como os preços continuam sendo uma pequena minoria, apesar do nababismo improvisado pelas circunstâncias anormais, segue-se que êsse veículo de vitaminas, dantes tão fácil e tão barato, escapa à capacidade aquisitiva da grande massa da população. Compreende-se, pois, que com a vertiginosa elevação dos preços das frutas se prejudica a saúde do povo. Há tabelamento para estrangeiras, mas ainda não estabeleceram para as nacionais, cuja carestia é relativamente mais pesada, tendo-se em conta as despesas de importação daquelas. Veja-se o que ocorre com a banana, o popular "musa paradisiaca", de que o

em fundos para a

COMISSÃO DE AJUDA À F. E. B. DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Convidamos V. S. a colaborar, sem despesa de sua parte, nesta coleta de fundos instituída pela Casa Marzullo Canetas Tinteiro, que a inicia com uma contribuição de Cr$ 1.000,00.

Na terra e no céu do velho mundo, os valentes soldados do Brasil estão lutando pela liberdade e pela justiça! E o nosso pensamento está com êles, nas marchas, nos acampamentos e nos combates, num justo preito de admiração e orgulho pelos seus feitos heróicos! Prestemos, pois, a êstes bravos soldados, por intermédio da Comissão de Ajuda à F.E.B da Liga da Defesa Nacional, uma cooperação que melhor lhes permita executar sua tarefa gloriosa!

Para isso, a Casa Marzullo Canetas Tinteiro instituiu um simpático movimento em que, contribuindo com Cr$ 1.000,00, reservará também a importância de Cr$ 0,50 por vidro de tinta "Quink" *vendido sem aumento de preço*. A importância será colocada pelo próprio comprador, no ato da aquisição, em urna inviolável da Liga da Defesa Nacional, que se acha na Casa Marzullo Canetas-Tinteiro.

Convidamos V. S. a participar desta campanha que, sem exigir qualquer despesa especial de sua parte, tem entretanto a alta significação de um gesto de apôio e solidariedade para com as nossas denodadas tropas que estão se cobrindo de glória nos campos de batalha da Europa!

Movimento autorizado pela Comissão de Ajuda a F.E.B. da LIGA DA DEFESA NACIONAL.

Casa Marzullo

CANETAS-TINTEIRO

GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO - AV. R. BRANCO, 120-A - LOJA 12

Inter-Americana

A arma vingadora

NÃO são os Aliados que a manejam. Talvez os generais Eisenhower, Montgomery, Patton, Clark e outros, vitoriosos do momento, nutrem a pretensão de estar vingando a Noruega, a Bélgica e Holanda, todos os países onde os nazistas já foram... Falam de vingança os alemães... Talvez os senhores Churchill, Roosevelt, Stalin... Vingança! Não sabem os Aliados que a Alemanha não tardará a empregar a arma vingadora e... Os Aliados, porém, só têm... quer uma cidade inteira".

Nada disso, porém, se deve chamar vingança. Não passa de sonho. Puro platonismo. Arma vingadora de verdade, de fato, é a que a Alemanha não tardará a empregar para a definitiva solução de energia, sim, Quanto ao resto... Histórias!

Assim falou Berlim, pelo seu órgão mais autorizado e mais seguro, a grande, inspirada profética voz de Goebbels. E explicou, pouco mais ou menos nestes termos: Nenhum país tinha direito a falar de vingança a não ser ela... "Tôdas as fôrças dos Aliados, que nunca poderão, que nunca puderam pensar em conceber vingança... Porque, afirmou o sr. dr. Goebbels, a vingança..."

Rest... acrescenta um detalhe, simples detalhe: Essas palavras do Mahomet do Fuchrer datam de agosto do ano passado. Depois disso, sabemos o que foi feito... Sabe-se hoje que a vingança era o engenho que o engenho...

Por desa onta, revide e reparação. Vingança! A aplicação prática da Arma Vingadora... que pode tardar, dará resultados absolutamente decisivos. E que espécie de arma será? Textualmente: "Não é uma variante do sistema da V-1 e V-2, mas uma completamente nova e secreta. Foi produzida em cooperação estreita entre a aviação, o exército e as S. S. Usar-se-á êste engenho que qualquer maneira, não importando a distância do objetivo, e com a maior facilidade de manejo pelas fôrças de terra, mar e ar. E as suas bombas destruirão, caso se queira, em poucos minutos, quer as defesas inimigas mais importantes, quer uma esquadra poderosa, quer uma cidade inteira".

Escusado dizer que o "Times" e com êle a Inglaterra se tornou... Esperará a Alemanha que os Aliados lhe tomem a Arma Vingadora?

João Luso

"Os russos quebraram as nossas linhas"!

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 22 (A. P.) — Tôda a região oriental da Alemanha está tomada de violento pânico, em consequência do fulminante avanço russo, segundo anunciam informações aqui recebidas de Estocolmo. Milhares de fugitivos de Posen (Poznan), Warthegau e Dantzig estão-se dirigindo apressadamente para o ocidente, enquanto a polícia e as autoridades nazistas fazem o possível para deter essa fuga em massa da população, que é quase um verdadeiro exodo. Os fugitivos invadem os trens, apesar da estrita proibição de viajar sem uma licença especial. A linha Posen-Prússia Oriental está transformada num caos. Enquanto isso, em Berlim, a Volkstrumm está sendo enviada apressadamente para a Prússia.

ATÉ AS MULHERES CHAMADAS ÀS ARMAS

LONDRES, 22 (A. P.) — Notícias chegadas de Estocolmo revelam que o pânico produzido no Reich pela fulminante ofensiva russa sôbre a Frússia Oriental e a Silésia é de tal ordem que até as mulheres alemãs estão sendo convocadas e submetidas a um rápido treinamento militar, afim de poderem auxiliar a Wahrmacht e a Volkstrumm a conter os exércitos invasores.

A MENOS DE 240 KM DE BERLIM

MOSCOU, 22 (R.) — Os alemães se reagruparam no setor de Poznan, a menos de 240 quilômetros de Berlim, e uma nova luta foi deflagrada, numa tentativa nazista para conter o avanço soviético ao longo da principal estrada Varsóvia-Berlim.

OU SER ESMAGADO OU PERECER NA LUTA

LONDRES, 22 (De Ernest Bock, do Posto de Escuta da Reuters) — Pela primeira vez, desde o início da ofensiva soviética, os alemães estão mostrando sinais de pânico. Jamais tal corrente de lamentações e apêlos foi proferida através da cadeia germânica de emissoras, onde porta-vozes políticos e militares e outros, sucedendo-se uns aos outros, apelam para o povo e para as tropas alemãs.

Frisando a gravidade da situação, um dos principais temas das últimas horas foi: "Aumentou consideravelmente a seriedade de nossa posição militar nas últimas 24 horas".

O rádio das fôrças alemãs, entretanto, foi mais longe: "Achtung! Achtung!" periga a nossa frente oriental".

Enviando uma mensagem do campo de batalha da Prússia Oriental, um dos principais comandantes disse, através do rádio de Berlim: "Nossos granadeiros estão lutando até o último cartucho. Bem sabemos, que não há outra alternativa — ou ser esmagado pela avalanche russa ou perecer na luta. Hoje todos têm que estar prontos para o sacrifício supremo".

O rádio das fôrças alemãs, apelando para que os interesses privados sejam postos de lado, advertiu: "Nas próximas semanas, exigiremos uma atenção mais concentrada sôbre as frentes de luta. Tornar-se-á necessário grande número de novas medidas para apoiar o "front". A palavra de ordem deve ser: A batalha das frentes em primeiro lugar".

Em uma irradiação especial para os soldados, o mesmo rádio disse: "Os soviéticos querem esmagar-nos. A mais alta devoção é requerida de todos nós. Tenhamos sempre em mente que os soviéticos estão empenhados em sua maior ofensiva. O destino da Alemanha será decidido pela ofensiva russa. O perigo tem que ser dominado, qualquer que seja o seu cústo".

NÃO DIRÃO MAIS O NOME DAS LOCALIDADES ONDE SE DESENVOLVEM OS COMBATES

LONDRES, 22 (A. P.) — Segundo declarou Karl Bluecher, comentarista da Transocean, as divisões de infantaria soviética e seus suprimentos avançam quase que simultaneamente com as unidades blindadas e que devido, à atual situação da guerra, com profunda modificações, não será mais fornecido o nome das localidades onde estão se desenvolvendo os combates.

A 16 KM DA FERROVIA DA PRÚSSIA A BERLIM

MOSCOU, 22 (A. P.) — Avançando irresistivelmente através do território alemão, os Exércitos russos romperam as primeiras linhas nazistas estabelecidas a léste do Oder, na Silésia, enquanto que na região da Prússia Oriental os russos alcançaram novas posições situadas a 80 quilómetros do Báltico na sua arrancada destinada a isolar a Prússia da Alemanha.

Assim, avançando de Tannenberg, que ocupou ainda ontem, Rokossowsky já tem os seus tanks a apenas 16 quilômetros da principal linha férrea que liga a Prússia Oriental com Berlim, já sob o fogo dos seus grandes canhões.

FUGIRAM EM PÂNICO OS OFICIAIS ALEMÃES

MOSCOU, 22 (R.) — A Rádio-Emissora local informou:

"Prisioneiros alemães, capturados na Silésia, declaram que as fôrças russas, mais uma vez, apanharam a Wehrmatch de surpresa e a paralisaram por completo".

— Os nossos oficiais — declararam os prisioneiros — fugiam em pânico, e todos quantos eram deixados na retaguarda eram logo dominados pelo ímpeto das fôrças russas em avanço".

MOSCOU, 22 (R.) — Três mil alemães foram mortos, durante a luta para a captura de Gumbinnen — informou um suplemento ao comunicado de ontem.

Dando minúcias da batalha por Gumbinnen, o referido suplemento diz:

"Os alemães desfecharam dezenas de contra-ataques. Procuraram manter a cidade a todo custo. Os alemães defenderam-se com fúria incrível. Todas as casas tinham sido convertidas em fortins. Dos porões e das janelas e portas, faziam sair disparos de artilharia e metralhadoras. Cada edifício teve que ser tomado de assalto. As ruas estão cheias de cadáveres de inimigos".

Apenas a 35 quilômetros de Kenigsberg

MOSCOU, 22 (R.) — Os russos estão agora a 35 milhas aéreas apenas de Koenigsberg, capital da Prússia Oriental.

Para defesa da última tros de Koenigsberg

MOSCOU, 22 (R.) — Os alemães preparam-se hoje para a defesa da última trincheira de Koenigsberg, capital da Prússia Oriental, enquanto o general Cherniakovsky arremete desde pontos situados a 80 quilômetros apenas daquela importante cidade.

Os nazistas construirem várias linhas de trincheiras, num amplo arco, em tôrno à cidade natal de Kant, da qual foram evacuados grande número de não-combatentes e equipamento industrial.

LONDRES, 22 (R.) — A agência alemã DNB informou que as fôrças soviéticas chegaram a Trzebina e Jawerzno, ambas essas localidades a apenas 21 da metrópole carbonífera tcheca de Katowice.

A IMPORTÂNCIA DA SILÉSIA

LONDRES, 22 (De Boris Kidda!, da Reuters) — Em cada quilômetro de avanço russo, na Silésia, Hitler vai perdendo uma parte de uma de suas mais vitais áreas de produção de armamentos, no mesmo nível do Ruhr e do Sarre.

Milhões de pessoas dos países ocupados pela Alemanha e milhares de prisioneiros de guerra trabalham nas indústrias da Silésia, produzindo canhões, veículos, submarinos, motores, locomotivas, tanks e equipamento elétrico para todos os ramos da Werhmacht.

A Silésia alemã divide-se em dois distritos: o industrial, a Alta Silésia, com as duas cidades de Gleiwitz e Hinderburg, com uma população de pré-guerra de 250 mil habitantes, Oppeln, a maior cidade e centro administrativo, e o agrícola — a Baixa Silésia, uma das mais ricas regiões da Alemanha produtoras de alimentos, tendo Breslau por capital. Vinte por cento da produção total de carvão da Alemanha e 7 por cento de seu aço e coque provém da Alta Silésia, que é também a principal frente européia de zinco. Esta zona, com 160 milhas quadradas, está abarrotada de usinas, fundições de ferro, minas e fábricas de produtos químicos e elétricos. O coração desta grande fonte de suprimentos bélicos é o triângulo entre Beuthen, Gleiwitz e Sosnowiec, que fica no outro lado da fronteira, na Alta Silésia polonesa.

Beuthen é o centro do distrito de mineração e o sítio das maiores minas de zinco de toda a Europa. Está situada a oitenta quilômetros aproximadamente, a noroeste de Cracóvia e na ferrovia direta para Breslau, 150 km a noroeste. Linhas Vitais de comunicação correm através da Silésia, ligando o Báltico, o Mar Negro e as planícies da Polônia e Tchecoslováquia.

OS "VOLKSTURM" NÃO MERECEM CONFIANÇA AOS PRÓPRIOS NAZISTAS

ESTOCOLMO, 22 (De Ciryl Marshall, correspondente especial do "Sunday Times", através da Reuters) — "Volksturm" está agora a postos, ao longo da frente oriental" — disse um viajante que acaba de regressar de Dantzig. Os líderes nazistas, entretanto, parecem não depositar muita confiança e eficiência da tão decantada guarda metropolitana, recrutada à ponta de baioneta pelos beleguins de Himmler. Uma prova de que o "Volksturm" não inspira muita confiança é constituida pela presença de unidade da "SS" e da Gestapo nas áreas mais ameaçadas.

Os habitantes da Alemanha oriental receberam instruções sobre o que devem fazer quando os russos aparecerem. Cada cidade — dizem as instruções — deve ser defendida até o fim. Nenhuma polegada de território alemão deve ser cedida sem que seja queimado o último cartucho e sem que o último combatente caia morto.

Em Dantzig é grande a tensão. Centenas de refugiados acotovelam-se no porto, pedindo permissão para continuarem a caminhada para a Alemanha, mas, receberam ordens de ficarem onde estão e de se incorporarem à "Volksturm", cavando trincheiras e outras defesas.

As cidades de pequena população, mas de grande importância estratégica serão defendidas não somente por seu próprio "Volksturm", mas pelo "Volksturm" de outras regiões mais populosas.

Durante a sua viagem através da Alemanha, o meu informante disse que encontrou grande depressão por toda parte. "O pessimismo" — disse ele — é maior que a Alemanha.".

O chefe da Propaganda do Partido Nazista chegou a Posnania e, juntamente com o governador geral nazista da Polônia Ocidental, apelou para a população civil para que não medisse sacrifícios na luta pela defesa de sua pátria e que resistisse até o fim.

Centenas de alemães estão sendo enviados às pressas para cobrir os claros existentes nas fôrças alemãs que lutam na frente oriental.

Para o início da formação de culpa

Na 2ª Auditoria do Exército, reúne-se hoje, para início da formação de culpa, o Conselho Especial de Justiça que está processando o 1º tenente Romulo da Costa Nogueira e investigadores Afonso Rodrigues da Costa e Cícero Gomes Ribiro.

Comunicados Funebres

ABRAMO EBERLE

✝ A Metalúrgica Abramo Eberle Ltda. convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia, que manda rezar por alma do seu inesquecível Fundador e Chefe ABRAMO EBERLE, no Altar-Mor da Igreja da Candelária, amanhã, 23 do corrente, às 11 horas. Antecipam agradecimentos.

ABRAMO EBERLE

✝ Viúva Eliza V. Eberle, José Eberle e família, Júlio Eberle e família, Caetano Pettinelli e família, Aristides Perone e família, José Sassi e família, Romulo Lupo e filha, Lilia e Mariza Eberle, Waldemar Prévidi, esposa, filhos, genros, noras, netos, sobrinho e demais parentes do sempre lembrado ABRAMO EBERLE convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma mandam rezar no Altar-Mor da Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas. Antecipadamente agradecem.

VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA

(7.º DIA)

✝ A família PAULA ROSA, profundamente consternada com o doloroso golpe que sofreu, agradece sensibilizada a todos que, de qualquer forma se manifestaram com o passamento do seu inesquecível VICTOR, e convida para a missa de 7.º dia, que faz celebrar terça-feira, 23 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

Antecipadamente agradece pedindo dispensa de pêsames.

VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA

(7.º DIA)

✝ A Diretoria e Conselho Fiscal da S. A. UNIÃO MANUFATORA DE ROUPAS, convidam seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que fazem celebrar em sufrágio da alma de seu presidente VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA, terça-feira, 23 do corrente, às 9 horas no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

Antecipadamente agradecem à todos que comparecerem a êste ato.

VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA

(7.º DIA)

✝ Os auxiliares da S. A. UNIÃO MANUFATORA DE ROUPAS, convidam seus amigos e parentes a assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela alma de seu Chefe VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA, terça-feira, 23 do corrente, às 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

Agradecem antecipadamente.

VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA

(7.º DIA)

✝ A Diretoria e Conselho Fiscal da S. A. Lovel, convidam os amigos e parentes de seu presidente VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA, a assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo seu eterno descanso, mandam celebrar terça-feira, 23 do corrente, às 9 horas no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

A todos que comparecerem, nossos agradecimentos.

RAFAELA GERUNDO

(MISSA DE 30.º DIA E AGRADECIMENTO)

✝ Dr. Boaventura Gerundo, João Gerundo esposa e filhas e Alfredo Balbi, na impossibilidade de agradecer a todos que manifestaram pezar pelo falecimento de sua inesquecível irmã, cunhada, tia e prima Rafaela, quer comparecendo ao sepultamento e à missa de 7.º dia, quer enviando coroas, flores e telegramas, vêm por meio deste testemunhar eterna gratidão convidando-os tambem, para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

Rita Louzada de Almeida Dias

✝ Joaquim de Almeida Dias, Petronilha da Luz e filhos, Zenóbia Machado, Marietta Bailly Louzada, João Lopes Louzada, esposa e filhos, Pedro Celestino de Castro e esposa, Luiza de Castro, Plínio Celestino de Castro, esposa e filhos, e Píndaro Celestino de Castro, esposa e filhos, convidam seus amigos e parentes a assistirem à missa que, pelo descanso de sua idolatrada esposa, irmã e tia

RITA LOUZADA DE ALMEIDA DIAS,

mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, 23 deste, às 10 ½ horas.

Antecipam seus agradecimentos por êsse ato de religião e caridade.

JOSÉ LUIZ DOS SANTOS

(MISSA 30.º DIA)

✝ Viuva Maria Nunez dos Santos, filhos e demais parentes comunicam que mandam celebrar a missa do 30.º dia, no altar-mor da igreja Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, dia 23 do corrente às 9 horas.

Eleusina Marcondes Carvalho

✝ Sua família convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar, terça-feira, 23, às 9 ½ horas, na Catedral de São João Batista, em Niterói.

Amélia Bordier

(Viuva de Léon Bordier)
(7.º DIA)

✝ Professora Alzira Dulignon Desgranges, Henrique Dulignon Desgranges, Arthur Dulignon Desgranges, senhora e filhos, Raul Dulignon Desgranges, senhora e filho, e demais parentes agradecem o confôrto e manifestações afetuosas recebidas por ocasião do passamento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó AMÉLIA BORDIER, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar, terça-feira, dia 23, às 10 horas, na igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, pelo descanso eterno de sua alma. Antecipadamento, sensibilizados, agradecem aos que comparecerem ao ato.

ERNESTO MENDEL

(30.º DIA)

✝ Elza Campello Mendel e família, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do saudoso ERNESTO, mandam rezar no dia 24, às 10 horas, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana.

Por êsse ato de religião, dêsde já muito agradecem.

CARLOS MAULELLA BAUESE

✝ A família de Carlos Maulella Bauese participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento ontem, saindo o féretro da sua residência a rua do Catete 61, hoje, 22, às 10 horas para o cemitério de São João Batista.

BANCO PREDIAL DO E. DO RIO

Inauguradas as novas instalações da agência de Petrópolis

Aspecto da cerimônia inaugural

O Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro inaugurou sábado último, em expressiva solenidade, novas instalações de sua agência de Petrópolis, à Av. 15 de Novembro, 912, de que é gerente o Sr. Vasco Lima de Menezes, figura conhecida nos meios bancários e comerciais da cidade.

Prosseguiu, dessa forma, êsse conhecido estabelecimento de crédito a disseminar agências pelo interior fluminense, para, como bem disse no seu discurso o Sr. Leonel Magalhães, presidente da organização, auscultar os interêsses locais e atendê-los eficientemente.

A cerimônia inaugural foi presidida pelo major Ramos, representante do interventor Amaral Peixoto, presentes o Sr. Mario Cunha, representante do prefeito Marcelo Alves, o major Severino Cunha, representante do Cel. Lamartine Paes Leme, juiz Maurity Filho, Sr. Milton Braga, Sr. Alexandre Camelo e várias outras autoridades estaduais, federais e municipais, numerosas pessoas gradas e figuras do comércio, da indústria e da agricultura, além dos Srs. Leonel Magalhães, Manoel Gonçalves e Tomaz Lima, diretores do Banco.

Procedida a benção por Mons. Gentil Costa, que a seguir pronunciou formosa oração, falou o Sr. Leonel Magalhães, que disse das finalidades do Banco de que é presidente ao instalar agências em Petrópolis e no interior do Estado, agradecendo a presença das autoridades e outras figuras, e o Sr. Malaquias dos Santos, pela Associação Comercial.

Aos presentes foram servidos doces e vinhos finos.

BOA NOTICIA PARA OS COMERCIÁRIOS

O plano de assistência médica, cirúrgica e farmacêutica

Grande plano de assistência social vem sendo desenvolvido pelo Instituto dos Comerciários, plano esse que cada vez mais vai aumentando seu raio de ação, à medida que êsse orgão de previdência amplia seu aparelhamento para cumprir as finalidades a que está destinado.

Ultimamente o ministro do Trabalho aprovou novas instruções sôbre as atividades do I. A. P. C., que vem aumentando e completando os seus serviços de assistência à classe comerciaria.

A êsse respeito fomos ouvir o Sr. Nelson Fernandes, presidente daquela instituição, a cujo programa administrativo deve ela muito do seu atual progresso.

Assistência completa ao comerciário

Iniciando a palestra, disse o nosso entrevistado.

— As instruções aprovadas pelo ministro do Trabalho alargam e completam um plano de assistência à classe comerciaria, aparelhando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários a realizar integralmente a política do govêrno do presidente Getúlio Vargas no campo do seguro social, de que é um dos órgãos maiores, dado o seu ambiente e o número de segurados que congrega. O Instituto adquire, assim, meios de prestar assistência médica, cirúrgica, farmacêutica e odontológica à grande massa de mais de meio milhão de segurados, o que representa uma forma objetiva de segurança social, com uma intensa e eficaz campanha na prevenção contra os riscos da incapacidade de trabalho, um passo avançado para que futuramente sejam menores as responsabilidades financeiras da instituição, na cobertura dos riscos de invalidez, o que infelizmente hoje não se observa, como demonstram as nossas estatísticas, apresentando impressionantes cifras de inativos.

Ambulatórios, hospitais e visitas domiciliares

Observa o Sr. Nelson Fernandes que a instalação de tais serviços figura, desde o primeiro instante, entre as preocupações maiores de seu programa administrativo ao assumir o cargo que vem ocupando. E acrescenta:

— Dispondo o I. A. P. C. de três ambulatórios no Distrito Federal, aparelhados e em condições de funcionamento, impunha-se iniciarmos prontamente os serviços de assistência médica ambulatória, procedendo-se gradativamente à sua ampliação no tocante à assistência domiciliaria e hospitalar, extensiva primeiramente a S. Paulo, segundo o critério geográfico e da densidade comerciária, e depois os demais Estados e Territórios.

Para tanto, porém, se fazia necessária a fixação de normas para a admissão do pessoal técnico, o custeio e a execução dos serviços, e a isso é que vem atender a portaria do ministro do Trabalho, estruturando tão importantes serviços e promovendo os meios de sua implantação, porque as disposições anteriores se ressentiam de algumas lacunas, não atendendo mais às novas necessidades, e nenhuma previsão existia, também, quanto aos cargos para médicos indispensáveis aos ambulatórios e aos serviços hospitalares, como por outro lado sôbre as carreiras de enfermeiro, farmacêutico e dentista.

Combates às infecções e doenças

— A portaria ministerial — continua o Sr. Nelson Fernandes — nos dá, portanto, as diretrizes e os elementos necessários a termos em mão todo o material para o início dessa relevante tarefa, que corresponde a uma das finalidades precípuas do I. A. P. C., uma das criações da política social e humana do govêrno do presidente Getúlio Vargas. A instalação de tais serviços, portanto, corresponde a uma verdadeira mobilização científica para serem fixadas as normas de combate a infecções e doenças, provenientes de vícios alimentares, bem como para prevenir os acidentes de trabalho, pelo exame sistemático e a inspeção periódica não só de segurados como de pessoas de suas famílias, a par da assistência mantida nos ambulatórios, em nosocômios, etc. E para a realização desta obra o Instituto instalará 15 ambulatórios em todo o país, dos quais 5 no Distrito Federal, contando com um corpo clínico especializado, ou sejam 6 técnicos em administração de serviços médicos, 170 médicos, 60 enfermeiros, 20 dentistas e 6 farmacêuticos. Quanto ao resto do país, pelos Estados e Territórios, a instalação de tais serviços se fará por etapas, atendendo-se às condições sanitárias de cada região e ao número de segurados cadastrados.

Ação imediata

A uma pergunta do jornalista sobre quando se iniciarão tais empreendimentos, responde-nos o Sr. Nelson Fernandes que pretende dar imediata execução à portaria ministerial, respeitadas as disposições que encerram. O essencial no entanto é a admissão dos médicos, dentistas, farmacêuticos e enfermeiros, a qual se fará mediante as indispensáveis provas de habilitação, que se realizarão dentro de pouco tempo. Depois, quanto à verba especial para o custeio, de dez milhões de cruzeiros, o Instituto dela disporá prontamente para concluir a instalação dos serviços independendo da taxa suplementar de 0,5% (meio por cento), que passará a ser cobrada somente seis meses após o efetivo funcionamento dos mesmos, na cidade ou região onde sejam instalados. Em conclusão, diz-nos o Sr. Nelson Fernandes, o ministro Marcondes Filho assinala a sua passagem pela pasta do Trabalho com mais este relevante serviço à Previdência Social, aparelhando o I. A. P. C. a integrar-se definitivamente no programa da política do presidente Getúlio Vargas, anunciada no Pacaembú por ocasião do seu último contacto com os trabalhadores, a 1.º de maio do ano passado."

Inutilizando os efeitos de uma campanha salutar

Maiores cuidados para o "cãozinho de estimação" do que a sua vítima — Inacreditavel

Muitos têm sido os casos de pessoas atacadas por cães, nêsses últimos tempos, sendo que, também, não poucos de resultados bem dolorosos. As autoridades, quer da Prefeitura, quer da Policia, diante da presença de tantos e tão lamentáveis fatos, tomaram providências enérgicas, bem como conselhos à população não só para evitar, como diminuir as consequências danosas de tais ocorrências.

Daí haver forte razão para se estranhar o caso que passamos a narrar:

Reside na rua Invalidos, 188, D. Olivia de Oliveira, chefe dos serviços telefônicos de A NOITE. Na tarde de anteontem, ao regressar do médico, pois se encontra enferma, já próximo de sua casa, foi atacada por um cão, de propriedade de uma senhora D. Maria, residente na mesma rua n.º 161. Imediatamente procurou o posto de Assistência, sendo submetida ao tratamento de urgência. Depois foi à delegacia do 6.º distrito afim de serem dadas as providências tão recomendadas pelas autoridades competentes. A vitima cumpriu, assim, todo o aconselhado em tais casos. Entretanto a proprietária do cão, ao ser intimada disse ser o "cãozinho de muita estimação e que o guardaria em casa". No dia seguinte foi a um posto e fez vacinar e registrar o animal, o que não havia feito até então. E ficou com êle em casa, pois segundo a recomendação que lhe foi dada, "deveria observá-lo durante os primeiros dias". Mas, observar, verificar se o cão está ou não enfermo? E se estiver, uma vez que foi vacinado posteriormente ao atacar a vitima?

Nesses dias o mal não poderá se desenvolver, consequentemente, já sem remedio?

E assim todas as providências, todos os conselhos divulgados tão largamente na imprensa, no rádio, e, até em folhetos, se anulam por culpa dos próprios funcionários que, por dever de ofício, tem o dever de zelar por elas e fazer cumpri-los.

Eis o caso. Resta que as mesmas autoridades dêm a êle a providência urgente que pede.

VAI FUNCIONAR O BANCO DE SANGUE

A técnica cientifica aliada aos métodos da escrituração mercantil para servir à humanidade sofredora

Dentro de alguns dias, segundo se anuncia, estará funcionando, plenamente, o Banco de Sangue do Distrito Federal.

Iniciativa das mais louváveis, do govêrno do presidente Vargas, constitui um serviço inestimável à população porque vem tornar mais acessivel o uso da transfusão.

O primeiro Banco de Sangue

O nome de "Banco de Sangue" ao sistema de colheita, preservação e armazenamento do plasma foi instituido pela primeira vez no Hospital do Condado de Cod, em Chicago, vindo seu nome da analogia com o que se passa nos estabelecimentos bancários. Faz-se, primeiro, um depósito de sangues antes que se possa fazer qualquer retirada, ou, então, se toma o sangue por empréstimo, ficando-se obrigado a repô-lo posteriormente.

Estabelece-se uma verdadeira conta corrente, cujo equilibrio é assegurado por variados meios: ora se recorrem aos donativos de sangue por parte de doadores voluntários, fazendo-se apêlo aos sentimentos humanitários, pela propaganda bem orientada; ora se recorrerá, mesmo, aos sentimentos egoisticos, mostrando-se as vantagens de se depositar certa quantidade de sangue, na previsão de possivel necessidade de transfusão por parte do próprio doador. Mas a maior soma será sempre aquela fornecida pelos parentes e amigos dos doentes que estejam precisando de transfusão.

Vantagens de sistema

As principais vantagens do sistema são: abundante suprimento de sangue, economia e maior facilidade no emprego de sangue de tipo idêntico ao do doente, com perda minima de tempo. Descortina-se aí um campo fertil e vasto no dominio dos derivados do sangue, tais como: plasmas liquido, congelado, desecado; o sôro; a solução concentrada de sôro-albuminia, um dos mais novos derivados do sangue é que está sendo empregado largamente na guerra no Pacifico, apesar de seu custo elevado, porque, acondicionado em pequenos frascos, contem quantidade de albumina equivalente ao volume do plasma quatro vezes maior.

Montagem rigorosa

Montado com todo o rigor da técnica possue o Banco de Sangue amplas instalações, laboratórios dotados de aparêlhagem moderna, salas com ar condicionado para o preparo do plasma e câmaras frigorificas com capacidade para armazenar 3.000 frascos de sangue de plasma, enfim, condições que permitem uma grande produção. É seu diretor o Dr. Miguel Meira e tambem seu organizador com a colaboração dos Drs. Maria Brasilia Leme Lages e Hélio Lopes da Costa.

ASSUSTARAM-SE OS BURROS

Bateu no bonde a carroça — 6 passageiros feridos

Os coletores de lixo deixando a carroça encostada ao meio fio, na rua S. Luiz de Gonzaga, andavam a trabalhar de porta em porta. Burros de carroças de lixo são obedientes, bastando que lhes grite para caminhar ou parar. Mas, estão sujeitos ao espanto. O que aconteceu quando o bonde de Ramos, n. 1.922, passava por êles. Assustaram-se e movimentaram a carroça. Esta bateu no elétrico, resultando sairem feridos os passageiros: José Marques Dias, de 62 anos, operário, residente naquela rua 536; Walter Nascimento Silva, de 15 anos, operário, rua Itacombé, 33; Nilton Granado, 17 anos, operário, 17 anos, rua Tenente Abel Cunha, 40; Rajiba Borges, 35 anos, padeiro, rua Visconde de Niterói, 116, e Serafim Novinho Pinheiro, 45 anos, funcionario público, rua Uranos 955. Todos receberam contusões, retirando-se após os curativos. Alguns bancos ficaram quebrados. O caso ficou registrado no 16.º distrito.

Falecimento de um foot-baller português

LISBOA, 22 — (A. P.) — Faleceu em Sanaque o antigo médio esquerdo do Sporting e jogador internacional, Portela.

Esperado gigantesco colapso japonês

LONDRES, 21 (R.) — O prognóstico de que se registrará, num futuro próximo, um gigantesco colapso japonês foi feito hoje pelo brigadeiro J. M. Calvert (D. S. O.) comandante dos "Chindita", atualmente em Londres, em uma entrevista concedida ao "Daily Herald".

"O que está acontecendo nas Filipinas já está tendo efeito tremendo sobre toda a posição japonesa", disse ele. "Acredito que os comandantes japoneses, em algumas das mais afastadas posições e provavelmente na Birmânia, já foram informados por Tóquio que não esperem nenhum auxilio, mas que continuem a lutar com o que dispõem".

O brigadeiro Calvert terminou dizendo que supõe, que quando o imperador do Japão disser "alto" todos os japoneses, em todos os lugares onde se encontram, no Pacifico, serão reunidos e enviados para a defesa do solo pátrio.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

DIZ-SE AUTOR DE UM CRIME

Mas a Polícia não póde comprová-lo por não ter encontrado a vitima — Recolhido ao xadrez o pressuposto criminoso até ulterior verificação

Está recolhido ao xadrez da Policia Central, em Niterói, um homem que se diz autor de um crime, crime esse, todavia, que até este momento a Policia não pôde comprovar.

O preso é o vendedor ambulante Luiz Gonzaga Nunes, de 22 anos, solteiro e que reside à rua Paulo Cesar n.º 7, na vizinha capital.

Na noite de ontem Luiz apresentou-se ao comissário ali de dia, Antonio José Diniz, declarando que abatêra à machadada uma antiga amante, passando a relatar o episódio em minúcias. Contou que viveu algum tempo com Abete Basilio da Conceição, e conta 17 anos e como ele é solteira, residindo no local denominado Areia Grossa. Uma divergência, porém, separou-os. Sabendo, prosseguiu contando, a mulher mandara dizer que queria avistar-se com ele no domingo. Ansioso, no entanto, por revê-la, fora ao seu encontro instantes após receber o recado, tendo chegado a Areia Grossa à 1 hora da manhã. Chegando ali foi informado que Abete havia ido a um baile na companhia de um homem. Ressentido, cheio de ódio, pôs-se a esperá-la. A mulher só chegou às 4 horas da manhã e ele, então, em ásperas palavras, lhe pediu explicações. Como estas lhe fossem recusadas, arremataou, ferindo-lhe uma machadada na cabeça fazendo-a tombar ensanguentada. E enquanto o homem que a acompanhava fugia prudentemente por um lado, ele fez o mesmo por outro. Em seguida, arrependido, decidira vir apresentar-se à Policia.

O comissário comunicou-se com os hospitais e postos de socorro de Niterói para saber se em qualquer deles havia sido socorrida pessoa em semelhantes circunstâncias, obtendo resposta negativa. Em consequência disso registou o fato no livro de ocorrências assinalando que não se transportava para o local indicado pelo pressuposto criminoso por falta de transporte adequado às diligências, fazendo recolher o declarante ao xadrez para ulteriores verificações.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"Os russos quebraram as nossas linhas"!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

braram as nossas linhas e estão tentando arremeter desde o território capturado. Mas sempre dominamos todas as situações, por mais dificeis que fossem, e nossos chefes militares encaram a situação com suprema calma."

LONDRES, 22 (A. P.) — O Alto Comando Alemão acaba de revelar que os russos chegaram até a área de Deutsch-Eylau, a 71 quilômetros do Báltico, e a de Allenstein, 48 quilômetros de profundidade pelo território da Prússia Oriental.

O ALTO COMANDO ALEMÃO JÁ SE TERIA CONFORMADO COM A PERDA DA PRÚSSIA

LONDRES, 22 (A. P.) — A opinião predominante nos circulos militares londrinos é a de que o alto comando alemão já se conformou com a perda total da Prússia Oriental além de que lhe seja possível aproveitar as divisões em luta na Frente Oriental para o estabelecimento de uma nova linha de defêsa que, partindo de Dantzig e passando por Posen (Poznan) alcança Breslau, na Silésia, e vai até Viena ao longo do curso do Oder.

EM CINCO PONTOS DIFERENTES

MOSCOU, 22 (A. P.) — A primeira linha nazista do leste do Oder foi rompida pelos tanks de Kniev pelo menos de cinco pontos diferentes, entre Namslau e Kreuzberg, estando neste momento as vanguardas russas a menos de 23 quilômetros da principal ferrovia que liga a Silésia a Berlim.

As colunas soviéticas encontram-se a 32 quilômetros de Oppeln e a 56 quilômetros de Breslau.

Reina enorme pânico em toda a Silésia.

LUTA NA ITALIA

LONDRES, 21 (R.) — (De Elias Llovet, da Reuters) — Encarniçados combates continuam a ser feridos na Itália, onde a luta não foi ainda afetada pelo colapso nazista na Polônia e nem pelas batalhas no ocidente. Com a frente do V Exército quase completamente calma, devido as fortes nevascas, alemães e britânicos, na frente do VIII Exército travam acessos combates em ambas as margens do rio Senio. Os alemães, segundo a irradiação norteamericana de Roma, cruzaram o Senio em cinco pontos e ainda estão defendendo várias posições no lado britânico. Anteriormente, o Q. G. aliado do Mediterrâneo noticiára que o apoio prestado pela aviação e pela artilharia às forças do VIII Exército tornou sem efeito muitas sortidas alemãs contra as posições britânicas na margem sul do Senio, assim como auxiliou na captura de vários bastiões nazistas na outra margem. Fortalezas voadoras, com base na Itália, atacaram hoje objetivos militares na área de Viena e uma refinaria em Fiume. Ao mesmo tempo, bombardeiros médios atacavam a linha férrea do Passo de Brenner.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Pequeno apartamento

Passa-se em Ipanema, no ponto terminal dos ônibus — Aluguel Cr$ 300,00 — Tratar hoje mesmo, das 18 às 21 horas, com a Srta. Mariaugusta, na Avenida Henrique Dumont, 158, apart. 2.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 21 (R.) — Anunciou-se oficialmente que o marechal Tito assinou um acordo com representantes do comandante-chefe do Mediterrâneo para a entrega de suprimentos de socorro a outros serviços, pelos governos britânico e americano, afim de aliviar a escassez na Iugoslávia. A declaração diz que o governo iugoslavo em Londres concorreu bastante para a consecução do acordo.

Morta por um "jeep"

O desastre ocorreu, hoje, na rua Barão de Mesquita. Segundo o depoimento das pessoas que testemunharam a triste ocorrência e foram ouvidas pela policia ela assim se passou: Por aquela rua, seguia, levando alguma velocidade o "jeep" n. 20-004 "E. B.", guiado por um cabo. Em dado momento o veiculo derrapou e foi colher uma senhora D. Antonia Pina de Almeida, de 60 anos, casada, portuguesa, residente à rua José Higino, 83, casa 27, que estava parada junto a um poste de bonde, ferindo-a gravemente.

Verificado o desastre, o cabo condutor do "jeep" abandonou-o no local e desapareceu.

A vitima, transportada para a Assistência, faleceu, ali, pouco depois.

Sôbre o fato está aberto inquérito na delegacia do distrito.

EDITAL DE VENDAS DE AÇÕES PERTENCENTES AO ACERVO DA ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA

O Instituto de Resseguros do Brasil (I. R. B.), como mandatário da União na liquidação das companhias de seguros italianas — ex-vi do Decreto-lei n.º 4.636, de 31 de agôsto de 1942 — de conformidade com a Exposição de Motivos n.º 2.968, de 18 de outubro do corrente ano, do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, aprovada por Sua Excia. o Sr. Presidente da República, e publicada no "Diário Oficial" de 6 de novembro último — cientifica aos interessados, e especialmente a cada um dos atuais acionistas da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros, que, no dia 30 de janeiro de 1945, às 2 horas, fará vender, em pregão público, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, 1.000 (mil) ações da referida sociedade, nominativas, integralizadas, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, representando 50% (cincoenta por cento) do seu capital, e pertencentes ao acervo da "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia".

Essa venda será efetuada pelo corretor Juvenal de Queiroz Vieira e obedecerá às normas, a seguir, indicadas:

1 — As mil ações serão oferecidas à venda em um só bloco, na sua totalidade, a terceiros, não acionistas da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros, e por preço unitário não inferior a Cr$ 2.421,00 (dois mil e quatrocentos e vinte e um cruzeiros).

2 — O comprador ou compradores solidários deverão ser pessoas fisicas brasileiras;

3 — O licitante que tiver oferecido melhor lance deverá garanti-lo, imediatamente, com o pagamento ao corretor do I. R. B., do sinal correspondente a 10% (dez por cento) do preço oferecido pelo total das mil ações;

4 — Será considerado melhor lance aquêle que der maior preço unitário para a aquisição de tôdas as ações em um só bloco;

5 — O licitante do melhor lance, três dias após o aviso que lhe fôr dado pelo I. R. B., deverá integralizar o pagamento das ações que lhe forem adjudicadas, sob pena de perda, em benefício da União, do sinal que houver dado;

6 — Se o preço minimo não fôr coberto, proceder-se-á a nova licitação com o abatimento de 20% (vinte por cento). Se ainda assim não houver licitantes proceder-se-á a novo pregão em que a venda se efetuará pelo maior lance;

7 — A venda será, entretanto, condicionada ao exercicio do direito de preferência, em igualdade de preço, por pessoas fisicas de nacionalidade brasileira, que não tenham sido licitantes e que, na data do pregão, já sejam acionistas da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros;

8 — A preferência será assegurada, em igualdade de preço, aos acionistas da referida companhia, pessoas fisicas brasileiras, da seguinte forma:

a) Durante os quinze dias que se seguirem a publicação no D. O. do resultado do leilão, a qual será feita no primeiro dia útil imediato à sua realização, os acionistas que quiserem exercer o direito de preferência, deverão comparecer à sede do I. R. B., pessoalmente ou por procurador em ambos os casos provando sua identidade e qualidade de acionista;

b) Nessa ocasião o acionista preferente assinará um compromisso obrigando-se a adquirir nas condições dêste edital e pelo preço unitário do maior lance do leilão tantas ações quantas quiser até um máximo igual às que possuir na data do leilão no caso de mais de um desejar exercer o mesmo direito de preferência, e pagará no mesmo ato, como sinal e principio de pagamento, 10% (dez por cento) do valor total das ações que quiser adquirir;

c) Decorridos três dias da assinatura do compromisso a que se refere a alinea anterior, integralizará o pagamento, sob pena de perder o sinal pago e o direito à preferência;

d) As ações que sobrarem serão novamente oferecidas, nas mesmas condições, aos acionistas e distribuidas entre aquêles que as desejarem, nas quantidades pedidas ou proporcionalmente às ações por êles possuidas na data do leilão, se porventura os pedidos superarem à quantidade das disponiveis;

e) Se resultar uma sobra, depois de exercida a preferência por parte dos acionistas, essa será adjudicada ao terceiro licitante que tiver oferecido o melhor preço, sob pena de perda do sinal que houver dado.

Instituto de Resseguros do Brasil — JOÃO CARLOS VITAL, presidente.

Comunicados fúnebres

Brandão da Alfândega

Luiz Brandão Junior e suas irmãs convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será rezada pela alma de seu extremoso pai, LUIZ VIRGILIO DE AZEVEDO BRANDÃO, amanhã, às 9 horas, na matriz de N. S. do Bonsucesso.

DOMINGOS ALVES JUNIOR

(FALECIDO EM PORTUGAL — MOSTEIRO VILA DA FEIRA)

David da Cruz & Cia. participam aos seus amigos o falecimento do pai de seu sócio Joaquim Alves da Silva, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar-mor da igreja da Candelária, no dia 23, às 9 ½ horas. Agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

RAYMUNDO PEREIRA SALGADO GUIMARÃES

(R. SALGADO)

Maria Bibiana Vaz Guimarães e seus filhos, Celia, Helio e Delia, e demais parentes, pelo presente, convidam a todos os amigos a assistirem à missa de mês que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar no altar-mór da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega), amanhã, dia 23, às 9 horas, pelo que desde já se confessam profundamente penhorados.

O primeiro grande adversário do Brasil

SANTIAGO, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A tabela de jogos do Campeonato Sulamericano Extra de Football, a ser aprovada amanhã, no Congresso, é a seguinte: Dia 24 do corrente — Equador x Uruguai e Chile x Colômbia; dia 28 — Argentina x Equador e Brasil x Bolívia; dia 31 — Brasil x Equador e Bolívia x Uruguai; dia 4 de fevereiro — Argentina x Colômbia e Bolívia x Chile; dia 7 — Brasil x Uruguai e Colômbia x Equador; dia 11 — Argentina x Chile e Colômbia x Uruguai; dia 14 — Argentina x Brasil e Bolívia x Colômbia; dia 18 — Chile x Uruguai; dia 21 — Argentina x Uruguai e Bolívia x Equador; dia 25 de fevereiro — Brasil x Chile. Como se vê, o primeiro grande adversário do Brasil será o Uruguai no próximo dia 7 de fevereiro.

JOGO LENTO DOS BRASILEIROS

Motivada pela alimentação a deficiência do nosso quadro — Todo selecionado começa mal — Deve melhorar a producão do quadro — Muito discutido o nosso padrão de jogo

SANTIAGO DO CHILE, 22 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — As opiniões em torno da exibição do quadro brasileiro são contraditórias entre elementos da própria delegação [illegible]. Alguns estão reservados quanto as nossas possibilidades futuras, outros, porém, não consideram o jogo de ontem como prova para se aquilatar da capacidade e do valor técnico de nossa representação.

Flavio Costa, conversando demoradamente com o representante de A NOITE, teve oportunidade de afirmar, com a franqueza habitual, que o rendimento de nossa equipe esteve aquem da expectativa geral. Isso porém não póde constituir motivo de pânico. Devemos considerar uma partida de estréia com [illegible], principalmente por fôrça da publicidade otimista que influi desfavoravelmente no espírito do jogador.

O éco feito em torno do quadro brasileiro — segundo Flavio Costa — transformou os nossos em "super-cracks" de fórma que o público e os observadores chilenos pre-julgaram uma exibição sem falhas da equipe brasileira. E não aconteceu. Alguns jogadores não corresponderam tecnicamente, dominados por um natural nervosismo, outros sentiram as consequências da viagem e da deficiente alimentação e finalmente houve [illegible] preocuparem [illegible] mais com o peso da bola.

— "Não há scratch que inicie bem uma campanha, concluiu Flavio. Tal aconteceu aos chilenos e aos argentinos. Devemos [illegible] os jogos futuros onde haverá confiança e ambiente".

O observador que veio ao Chile com a missão de acompanhar o desenvolvimento do sulamericano, apontando falhas e fixando, por outro, o apuro técnico das equipes concorrentes, tem forçosamente que dizer o que viu ontem: o scratch brasileiro ganhou sem dificuldades, mas não jogou uma partida à altura dos seus méritos reais.

Todavia, é preciso esclarecer que os nossos footballers sentiram os efeitos da mudança rápida do clima e especialmente da alimentação.

Alimentaram-se muito mal nesta primeira semana e a maioria perdeu em peso e em energias físicas. Não se poderia portanto esperar que os nossos homens se empregassem durante dois tempos com a mesma capacidade de ação. Asseguraram o triunfo na primeira parte e decairam depois, sentido os efeitos de um mal passadio e de um clima diferente. Urge, porém acentuar que os fatores que concorreram para o decréscimo de produção da equipe nacional, não chegam para apagar uma impressão que ficou com referência ao nosso padrão de jogo. Os criticos chilenos e de outras delegações acharam que os brasileiros se mostram lentos nos seus movimentos em campo, pensando muito antes de fazer um passe e retardando os ataques e mostrando-se indecisos diante de meta. E de fato, essa impressão encontra a nossa adesão. De fato, o fizemos um segundo tempo em "máquina lenta".

Agora, o sistema de marcação saiu vitorioso, porquanto, nenhuma vez a nossa rêde foi visitada e os colombianos apesar do entusiasmo e velocidade, encontraram resistência segura e efetiva.

Para comprovar que os nossos jogadores estão realmente enfraquecidos, basta registrar um curioso pormenor a guiza de ilustração sôbre o assunto. Os nossos jogadores perderam mais peso do que perdem habitualmente jogando no Brasil. Jayme perdeu ontem 4 quilos e meio, Zizinho 4 e Tesourinha 4 quilos, Biguá, Servilio e Jorginho 3 quilos!

O Dr. Leite de Castro considerou o clima diferente e a alimentação precária com fatores que concorreram para êssa surpreendente diminuição de peso.

COM O ARDOR DOS AMADORES COMBATERAM OS COLOMBIANOS

SANTIAGO, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Na segunda fase da peleja em que estiveram no Sul-americano Extra os brasileiros não pareciam os mesmos da primeira etapa.

Visivelmente esgotados, proporcionaram a reação dos colombianos que só não acertaram com as rêdes pela espetacular atuação de Oberdan.

Deve ser elogiada a atuação da equipe de Acosta, cujo ardor e espírito de luta deram feição movimentadissima à peleja no segundo tempo.

O esquadrão da Colômbia pelejou com o entusiasmo dos amadores mas não exibiu um bom football nos momentos precisos.

Mil cruzeiros de prêmio

SANTIAGO, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Depois da brilhante e merecida vitória de ontem, os jogadores brasileiros tiveram algumas horas de liberdade, dividindo-se os grupos em passeio pela cidade, de preferência os cinemas.

De acordo com a tabela de prêmios previamente estabelecida pela C. B. D., os jogadores brasileiros receberam pela vitória de ontem a gratificação de mil cruzeiros. Os elementos que não estiveram em ação receberam a metade, isto é 500 cruzeiros.

"ESTRANHAMOS O PESO DA BOLA"

Domingos explica que os nossos cracks sentiram os efeitos do uso da pelota mais leve — Por que muitos passes não tiveram grande precisão

SANTIAGO, 22 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Talvez nem todos saibam que a bola usada aqui na disputa do Campeonato Sul-Americano Extra não é da mesma qualidade e do mesmo peso da que serve para as competições no Brasil. No certame de Santiago está sendo usada a bola argentina, cujo peso é apreciavelmente menor do que é aprovada oficialmente pelas entidades brasileiras.

Em face dêsse motivo, é natural que os nossos players sintam a mudança brusca, tanto mais que se trata de um detalhe de especial importância.

Domingos, o nosso grande zagueiro e "capitão" da equipe brasileira falou à reportagem depois do encontro de ontem e focalizou justamente o caso da bola:

— Como é natural, estranhamos muito o emprêgo de uma bola mais leve do que a que estamos acostumados a usar. Em consequência disso, muitos passes sairam sem a precisão costumeira, foi que todos os jogadores estranharam a mudança. Os nossos atacantes, principalmente, receberam os efeitos dêsse fato, perdendo muitos tiros a goal, já que o peso da bola influe na potência do chute e na pontaria. Felizmente, a classe dos nossos companheiros permitirá uma adaptação rápida e para os compromissos futuros poderão atuar com mais precisão do que ontem.

A CAPACIDADE DOS BRASILEIROS não pode ser julgada numa peleja

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — A representação brasileira de football passou com inteiro êxito pelo primeiro obstáculo à sua campanha, destinada a levantar o Campeonato Sul-Americano de Football, ao derrotar de maneira concludente o quadro colombiano por três pontos contra nihil, perante uma assistência de 60 mil pessoas.

A seleção brasileira, sem ter que lançar mão de todos os seus recursos, saiu airosa do compromisso frente a seu adversário, que careceram de precisão na área contrária e mais sangue nas ações.

Os brasileiros, após um inicio indeciso, passaram a controlar a partida. Não abandonaram até o fim o controle da peleja e sairam do gramado com a vantagem de três pontos.

Quanto à atuação dos jogadores, pode-se dizer que Oberdan, o guapo arqueiro da seleção brasileira, manteve invicta sua meta, embora por duas vezes parecesse chegado o momento da abertura da contagem por parte dos colombianos, pois o arqueiro brasileiro se empregou a fundo e saiu com o balão. A zaga esteve segura, porém o veterano Domingos superou Norival em colocação e segurança de rechaço, predicados que o tornaram famoso nos campos cariocas, paulistas, uruguaios e argentinos. Biguá teve boa atuação, seguindo-se em ordem de valor, Jayme e Ruy.

O melhor avante foi Zizinho, que se transformou no animador do ataque e provocando instantes de sério perigo para a retaguarda colombiana. Ademir esteve bom e o mesmo se deu com Heleno. Tesourinha jogou bom football, mas não tanto quanto era esperado, e Jorginho mostrou-se deficiente.

No quadro colombiano teve figura proeminente o arqueiro Acosta. De um arrojo a toda a prova, ainda tinha a seu favor boa colocação. Na zaga, Mejia superou Martinez. Na linha intermediária, Joliane falhou lamentavelmente e teve que ser substituido por Picaluga, que esteve melhor. Gomez brilhou na ofensiva, o mesmo se podendo dizer de Lancaster e Mendoza. Berdugo foi eficaz. A arbitragem esteve a cargo do uruguaio Nobel Valentini, que se houve bem, embora sua tarefa tivesse sido facilitada pela lentidão e limpeza do jogo.

Uma atitude que desperta confiança

Muito se tem falado e comentado acerca do surto industrial e econômico do Brasil, principalmente em virtude dêsse atestado inequivoco representado por diversas companhias que se fundam, visando um melhor aproveitamento das nossas energias em potencial.

O problema do transporte, no Brasil, coluna mestra da solução dos demais problemas imediatos, vem sendo atualmente encarado com particular interesse e com enorme reserva de otimismo da parte dos nossos capitalistas. Nada mais justo e auspicioso, pois, para os que desejamos ver os quatro cantos da nossa imensa extensão territorial ligados pela bota de sete léguas dos transportes.

Atualmente, tem sido o veículo aéreo o que maiores preocupações vem trazendo ao capital nacional. Fundam-se companhias e seus programas prometem a expansão, digamos geográfica, além do consequente negócio lucrativo oriundo do capital bem empregado.

Não resta dúvida que a vitória da aviação já está positivada em todos os sétores: no comercial, nós brasiléiros agora é que sentimos os ensaios decisivos para uma completa autonomia. Os resultados apresentados até então, mostram à sociedade as vantagens econômicas do emprego de capital. A propósito, ocorre-nos mencionar uma empresa de navegação aérea, a qual, ainda não incorporada, pois se encontra em sua mais ativa face de operações, já faz um convite público a seus acionistas para o pagamento de juros a que eles têm direito. Trata-se da "Viação Aérea Brasil S. A.", companhia que vem se impondo pela sua conduta clara. Essa convocação de acionistas que já integralizaram suas ações no ano p. findo, sôbre a qual nos reportamos, demonstra os intuitos de seus incorporadores os quais, antes de pensarem na organização final de sua empresa para então, como seria lógico esperar, se manifestarem perante seus acionistas, preocupam-se antes de tudo com o interesse daqueles que os têm auxiliado nessa louvavel iniciativa de dotar o país de rotas aéreas.

Não se trata, aqui, de proclamar um fato sobrenatural; mas nunca é demais que se ressalte a significação dessa convocação que nada mais representa, pelo muito que significa, que um testemunho público de lisura, correção e vontade de levar avante um programa tão bem iniciado e que prossegue de maneira a mais recomendavel.

Tem muitas falhas o selecionado uruguaio

Comentários de "La Nacion" sôbre o campeão de 42

BUENOS AIRES, 21 (Especial para A NOITE, por via aérea) — "La Nacion", apreciando a representação uruguaia que participa do Campeonato de Santiago, faz estas referências:

"O triângulo de defesa é excelente. Tanto Máspoli (keeper) como Prado estão em condições de brilhar, ao passo que Pini, cujo jogo é semelhante ao de Nazzazi, encerra uma incógnita não resolvida nos treinos, porque a direção técnica determinou que ele jogue adiantado, e nessa situação Pini não mostrou tudo que sabe. Nos seus respectivos clubs, os dois zagueiros jogam atrasados e, se a experiência de Pini não proporcionar os resultados que deve, outro elemento terá de ser experimentado. Se a parelha de backs lograr a sincronização necessária, será das melhores que o Uruguai póde apresentar.

Na linha média, Varela está atravessando o apogeu de sua carreira, depois de um periodo apagado, o que fez supor que o Peñarol, ao adquirir seu passe ao Wanders, por 20.000 pesos ouro, havia feito um mau negócio. Colturi é um jogador sóbrio, seguro e de excelente colocação, ao passo que Viana ou Gambeta, ambos halves esquerdos, acusam altos e baixos, sendo o maior defeito o não guardarem as posições.

O ataque levará duas novidades. Atilio Garcia, ex-center reserva do Boca Junior, e que desde 1933 está brilhando nas fileiras do Nacional, há cinco anos adquiriu a nacionalidade uruguaia e é um dos grandes elementos da representação. Para elogiar sua ação, basta dizer que foi o scorer dos campeonatos uruguaios de 1938 a 1943, ocupando o segundo lugar em 1944, pouco abaixo de Falero. A outra novidade é o meia José Garcia, jovem e habil dominador da pelota, ótimo passador e que póde ser um auxiliar eficiente. A ala esquerda, Porta e Zapirain, é discreta. O meia é inoperante dentro da área, e o extrema, na última temporada, teve atuação fraca. O extrema direita é Ortiz, rápido e perigoso. De um modo geral, acredita-se que o quadro uruguaio precisa que a zaga se coordene com eficiência e o quinteto melhore muito para garantir o cetro de campeões sulamericanos que conquistaram em 1942, nesta capital".

50 mil cruzeiros

O "passe" do atacante

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — O club San Lorenzo de Almagro adquiriu o passe do "insider" Armando Ferraro de Banfield, que se encontra atualmente no Chile, por 50 mil pesos.

Comentando a corrida de ontem na Gávea

Trabalhos desta manhã

Não transcorreu como era de desejar, a 6ª reunião da temporada, ontem realizada no hipódromo do Jockey Club, ao qual compareceu público numeroso, como sempre.

Foi iniciada com váias prolongadas ao J. Mesquita, piloto de Valente, que era considerado a maior barbada do dia e que, entretanto, logrou ganhar somente de Sagres, perdendo para Simbólico e Cheque. Não julgamos culpado aquele profissional e enquadramos a derrota do filho de Chigwin na célebre frase "corridas são corridas".

Durante a disputa do 6º páreo entrou em cena a "tourada", que vem sendo posta em prática ultimamente, resultando daí a queda de três animais, dois dos quais tiveram de ser sacrificados, nada acontecendo, felizmente, aos pilotos.

Na altura dos 800 metros Paredro, Talumina e Royal Park corriam emparelhados e o terceiro foi fechado, para bater na cerca e rodar, arrastando Dosel e Air Fôrce, que vinham a seguir ao filho de Royal Dancer.

Com uma corrida tão cheia de "peripécias", os azuristas tiveram, novamente, uma tarde boa, pois os favoritos quase todos fracassaram.

As honras do dia couberam ao Jockey Domingo Ferreira, que levou ao vencedor os animais Itaporé, Dadiva, Gardel, Tanajura e Rataplan.

Este esplendido filho de Tapajós reafirmou suas qualidades derrotando facilmente Ark Royal, Rockmoy e Monin, em violenta atropelada final de 300 metros.

Muito aplaudido foi, também, o triunfo de Caxton que no último galão derrotou novamente Dengo, por cabeça, dirigido corretamente pelo aprendiz N. Mota.

Tyrú, que nada tem feito, surpreendeu com facil vitória, guiado pelo L. Rigoni, na expectativa, proporcionando um rateio polpudo. Seria conveniente que a Comissão procurasse apurar as desconcertantes "performances" do filho de El Malon.

J. Mesquita conseguiu, apenas, um triunfo, com Capuano, não lhe tendo sido boa a corrida, pois além do Valente perdeu, ainda com Exigente, que era considerado um páreo bom. Mas êsse filho de Benbigh não passou de um cavalinho e mau obteve o 3º lugar, perdendo para Tanajura e Educada.

Trabalhos desta manhã

Foram os seguintes os exercicios hoje efetuados na Gávea:

Bozó (Edio), Admitido (Expedito), 1.400 em 94.

Brasil (J. Martins), Elmo (Domingos), 1.000 em 69 suave.

Pucon (Osmani), Rafaelo (Neves), Tuin (Waldir), 1.400 em 95 2/5.

Pancho (Acuña), Elmoroco (Armando), 1.400 em 94 1/5.

Bretanha (Expedito), 1.200 em 80 2/5.

Escora (Leighton), 1.500 em 102.

Farpé (Neri), 1.400 em 93 3/5.

Hereje (Ribas), 700 em 48.

Ina (Mesquita), 1.400 em 91.

Branubio (Martins), 1.400 em 95.

Areado (Jorge), 1.600 em 109 3/5.

Ervo (Domingos), 1.600 em 112 2/5.

Vega (J. Coutinho), 1.400 em 98.

Florian (Mesquita), 1.400, em 91 3/5.

Stalingrado (Mala), 1.100 em [illegible]

Afoita (J. Coutinho), 1.400 em 97 2/5.

Tocandira (Expedito), 1.200 em 80 2/5.

Batan (Ignacio), 1.200 em 80 2/5.

Curaçau (R. Silva), 1.500 em 99.

Empresa (Mota), 1.200 em 81 4/5.

Maquis (J. Coutinho), 1.400 em 93.

Panduro (J. Coutinho), 1.400 em 92.

Três Pontas (Rigoni), 1.400 em 91.

Marrocos (J. Coutinho), 1.500 em 98.

Mascarado (Neves), 1.400 em 99, suave.

ZIZINHO O Nº 1 NA CONSTRUÇÃO DOS ATAQUES

SANTIAGO, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A produção do quadro brasileiro decaiu bastante no segundo tempo demonstrando alguns elementos certo cansaço.

É justo destacar-se a figura de Zizinho cujo dinamismo surpreendeu aos cracks de todos os paises concorrentes no grande certame.

O extraordinário meia da nossa seleção foi, em realidade, o condutor de todas as investidas dos brasileiros, sendo magnifico na ligação entre a defesa e o ataque.

Como era natural, pois esteve enfermo, terminado o embate Zizinho estava esgotadissimo sendo imediatamente atendido pelo Dr. Leite de Castro que determinou o seu descanço absoluto na noite de hoje. Ademir e Biguá parece que estavam adivinhando que Zizinho seria a grande figura do certame no jogo de estréia do Sulamericano Extra como o foi em um treino de Caxambú quando o fotografo de A NOITE focalizou o flagrante acima.

BRAVURA EXEMPLAR NO CAMPO DE BATALHA

LETRAS E ARTES

O Brasil todo, um grande Atelier

O movimento artístico que nos dias de hoje se processa em todo o Brasil é digno de atenção. Entretanto, mal o conhecemos no Rio de Janeiro, que, como capital do país, considera obrigatório a sua chancela para consagrar os legítimos valores... Em outros tempos, qualquer vocação artística que persistisse no caminho de seus pendores naturais, procurava o Rio como o centro indispensável ao desenvolvimento de seus estudos. No Império, a côrte exercera poderosa influência. Um Pedro Américo ou um Carlos Gomes vinha de Areias ou de Campinas tentar novos horizontes, à vizinhança da Guanabara, e daqui alçar vôo maior, com destino à Europa. Depois, na República, a apresentação de valores novos se fazia quase obrigatória nos nossos salões oficiais e os prêmios de viagem à Europa eram concedidos aos seus participantes. Homens de letras, de real merecimento, partiram logo a Rio. Quanto se tenta conhecer o estado de nascimento dos membros da Academia ou de outros escritores de projeção, domiciliados há longo tempo nesta cidade de São Sebastião, verificam-se os mais diferentes Estados, os mais diversos rincões, de norte ao sul.

Com relação à pintura, todavia, nestes últimos anos, se têm processado movimentos locais muito interessantes. Cada estado possui atualmente um núcleo de artistas. Não nos queremos referir unicamente a São Paulo, que, de longa data, se firmou como um centro intelectual e artístico de raro esplendor. Mas as demais unidades da Federação. A Bahia, por exemplo, é um núcleo apreciável. Não é só mestre Presciliano, cuja obra a país inteiro respeita, mas outros valores, na maioria jovens e tentativas modernas. Em Minas Gerais, a tradição começa a ser compensada com a realidade contemporânea. Em Recife, o interesse pelas artes é visivelmente. No Paraná, a pintura e a escultura encontram adeptos fervorosos. No Rio Gran'e do Sul, o mesmo fenômeno. Existem escolas de belas artes, com esse ou outros nomes, em vários Estados, senão mesmo em todos.

Como a vida social se tenha desenvolvido bastante nas capitais dêsses diferentes unidades federativas, os valores plásticos que se vão formando não sentem a atração decisiva que, em outros tempos, a metrópole exercia sôbre seus antepassados. Ficam nos próprios Estados. Nada mais natural.

Impõe-se, entretanto, a êsses núcleos do desenvolvimento artístico o intercâmbio entre os Estados. O Rio de Janeiro deve proporcionar oportunidade para que se apresentem, entre nós, exposições coletivas ou individuais, ainda do interior do país. A Associação dos Artistas Brasileiros, cuja atuação no Rio tem sido tão marcante, poderia tomar a si esse intercâmbio: trazer exposições estaduais à Capital e levar a contribuição carioca aos salões anuais que certos Estados promovem. Todos se atraíam, quiçá quer que sejam as suas origens, têm direito ao apreço de todos. E muita novidade, e muita coisa interessante há de surgir.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: — 1. Curiosa iniciativa do diretório acadêmico da Escola de Belas Artes é a exposição de desenhos de Goiás; 2. O pintor moderno Alberto Guignard, que ora se encontra entre nós, exporá, dentro de dias, os trabalhos do curso de desenho e pintura que mantém no Instituto de Belas Artes, de Belo Horizonte, por iniciativa de seu prefeito; 3. a exposição póstuma do Sr. Luiz Abreu continua atraindo grande número de amigos e admiradores ao Museu Nacional de Belas Artes; 4. Uma das mais interessantes séries de palestras do curso de férias da Associação Brasileira de Educação, através do microfone da PRA-2, às 17,30, diariamente, é a dos grandes vultos da América.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — No Museu, Mário Tulio, Luiz Abreu e galerias permanentes; na Escola de Belas Artes, trabalhos dos alunos, e desenhos de Goiás; no Palace Hotel, Cândida e Menezes; na galeria Askanasy, Guillermo Botero.

A NOITE — 2.ª-feira, 22/1/45 — N. 11.834

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Notas Econômicas

As atribuições da Comissão de Planejamento — Um exemplo americano — Necessidade de soluções urgentes

As atribuições dadas à Comissão de Planejamento são das mais importantes e largas. Ela deve "centralizar e coordenar os planos e projetos referentes à economia nacional, elaborados por quaisquer órgãos, comissões, conselhos públicos, federais, estaduais ou municipais". Naturalmente que tem ainda poderes de iniciativa própria; mas a sua função principal parece estar limitada a "centralizar e coordenar" os estudos e projetos dos demais órgãos supracitados.

Explica-se e justifica-se que assim o seja, diante da magnitude e complexidade dos problemas em foco e, simultaneamente, da necessidade de se lhes dar solução imediata. É ponto pacífico que o Brasil precisa de se reorganizar lógica, portanto, a conclusão de que quanto mais cedo o fizer, maiores serão as vantagens obtidas. Mais uma vez, a marcha vitoriosa das armas aliadas parece indicar que se aproxima o desejado dia da paz. Torna-se imprescindível que, ao chegar esse dia, o Brasil esteja em condições de poder enfrentar, sem maiores receios, com segurança, tranquilidade, fortes, unido e organizado, os graves e complexos problemas que vão surgir, problemas internos e externos sobretudo no plano econômico e social.

Os Estados Unidos dão-nos dessas coisas um exemplo seguido de tais preocupações. Nas suas universidades e centros de cultura, em todos os organismos públicos e privados, nas assembléias representativas, na imprensa e na mente de quantos se interessam pelo bem público, por toda a parte, enfim, há uma verdadeira e alta febre de exame e estudo dos problemas do após-guerra, que são debatidas largamente e suas melhores soluções enfrentadas com decisão e firmeza. Em muitos casos, já as diretrizes definitivas foram tomadas, a planificação concluída e as providências essenciais decretadas.

Não devemos permitir que os problemas da paz nos tomem de surprêsa. E, para que isso não venha a suceder, torna-se necessário que a Comissão de Planejamento trace um programa de ação que será extraordinariamente simplificado pelo aproveitamento imediato dos estudos e planos já concluídos, ou em via de conclusão. É possível que a simultaneidade de estudos seja, em certos assuntos, vantajosa e mesmo imprescindível; parece-nos, porém, haver problemas que, por tão debatidos e esplanados, dispensam tais minúcias. Bastaria, nesse particular, que a Comissão delimitasse as linhas principais da sua orientação, subordinando-lhes todas as soluções parciais, pois é evidente que não podemos, na maioria dos casos, esperar pela solução dos problemas.

Se as atribuições da Comissão são as de "centralizar e coordenar" os demais órgãos, sem dúvida alguma que ela poderia desde já começar a trabalhar com grande eficiência para atingir os seus objetivos, examinando e coordenando os numerosos projetos e programas que existem prontos para serem executados.

Devemos ter presente, nesta hora, que o tempo urge e que certos problemas, pela sua magnitude na vida nacional, não comportam retardamentos. Temos que reorganizar a produção em todos os seus setores, porque sem o fazermos, não poderemos enfrentar a concorrência internacional; temos que melhorar, desenvolvendo o mais possível, todos os sistemas de transporte, inclusive os fluviais até agora praticamente abandonados; temos que cuidar, nos seus menores detalhes, do problema dos combustíveis, a que se ligam o da produção hidro-elétrica e a do reflorestamento; temos que assentar uma série de providências de caráter econômico-social e político relacionados com a vida rural, afim de se evitar o agravamento do fenômeno, gravíssimo para um país novo e despovoado, que é urbanismo, pois que implica a escassez da produção agrícola, que já se vai verificando, e a necessidade de importação de gêneros alimentícios; temos, enfim, que estudar a solução melhor de muitos outros problemas não menos importantes ao desenvolvimento econômico, cultural e social do homem brasileiro como indivíduo e a comunidade brasileira no seu conjunto.

A tarefa é grande e grandiosa. Realizá-la no mais breve período deve ser uma preocupação constante dos que têm o encargo de fazer uma obra que precisa ser a mais completa e perfeita.

A estátua de Caxias no Maranhão

Como decorreu a cerimônia de inauguração

S. LUIZ DO MARANHÃO, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Os festejos comemorativos da "balaiada" e da inauguração da estátua do Duque de Caxias constituíram a maior demonstração de civismo do povo maranhense. O monumento foi inaugurado pela manhã, tendo falado o general Gil Castelo Branco, comandante da 10ª Região, seguindo-se o Hino Nacional, cantado por 300 professoras normalistas, e o hasteamento da Bandeira Nacional. Falou, depois, o interventor Paulo Ramos, efetuando-se a seguir o desfile militar e escolar.

A estátua do patrono do Exército mede 13 metros de altura, havendo nos flancos dois medalhões representando a chegada de Caxias ao Maranhão e o término a assinatura da declaração comunicando a pacificação da província. Está o bloco de bronze colocado num pedestal de granito, no alto da colina situada em frente ao quartel do 24º B. C., dominando a ilha de São Luiz.

À noite, houve um jantar no palácio do govêrno, nele tomando parte o interventor, autoridades e oficiais do Exército.

Trinta e oito oficiais e soldados da Força Expedicionária Brasileira citados em ordem do dia por seus feitos relevantes — O ataque a Monte Castello foi assinalado por numerosos atos de heroismo — "Para a frente, camaradas", gritou o sargento Peçanha ao morrer atingido por uma bala inimiga

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, 20 (Por Henry W. Bagley, da Associated Press) — O general Mascarenhas de Morais, comandante em chefe da F. E. B. na Itália, mencionou os nomes de trinta e oito brasileiros "por denodo na frente de combate", em citações a serem publicadas no Boletim de Ordens da Fôrça Expedicionária Brasileira.

E' provável que alguns dos citados venham a receber condecorações.

Alguns dêles tomaram parte nos ataques dos brasileiros a Monte Castelo, entre 29 de novembro e 12 de dezembro, quando os alemães resistiam a esforços constantes para desalojá-los dessa montanha de quase mil metros de altura.

Um dos heróis que mereceram uma citação póstuma foi o soldado João Peçanha de Carvalho, do Estado de Minas Gerais, que encontrou a morte no campo de batalha de Monte Castelo, no dia 12 de dezembro. Sôbre êle diz a citação do general Mascarenhas:

— "A citação do soldado Peçanha tem um duplo sentido: o do estímulo e o da consagração. Era um simples praça, mas era brasileiro acima de tudo. Pensou menos em si próprio do que na glória de seu país. No dia 12 de dezembro, foi mortalmente ferido por uma bala inimiga, e morreu nos braços de seus comandantes, gritando a seus companheiros: — "Para a frente, camaradas !".

Êle foi de fato um herói.

Foi um exemplo notável.

Reverenciamos o praça Peçanha e respeitamos a sua memória".

Resumindo as demais citações, há a relatar o seguinte:

O 3.º sargento Nilo Morais Pinheiro, de Minas Gerais; o cabo Gil Casimiro da Silva, de Minas Gerais; o soldado Mario Pratos Teixeira, do Rio Grande do Sul; o soldado Ricardo Fantini, de Minas Gerais; o soldado José Manoel Marocco, de São Paulo, e o soldado Anibal dos Passos, de Santa Catarina, pertenciam a uma patrulha que foi mandada, no dia 20 de dezembro, reconhecer as posições inimigas e auxiliar a retirada de outra patrulha. Depois de haver socorrido êsse outro grupo, o comandante da patrulha resolveu avançar ainda mais, apesar das provas da presença recente do inimigo.

Avançando cautelosamente sôbre a neve, duas granadas de mão lhes foram lançadas de uma casamata, que foi logo cercada com a intimação de rendição aos alemães que a ocupavam. Quatro dêles saíram e o cabo Casimiro da Silva, penetrando na casamata, encontrou mais um, que tentou resistir. O cabo dominou essa resistência, matando o soldado.

Enquanto isso, um dos outros prisioneiros, fora da casamata, tentou fugir, mas foi capturado novamente. Outros alemães fizeram fôgo com suas metralhadoras e os brasileiros tiveram que se retirar, depois que o cabo Casimiro destruiu de encontro às rochas a metralhadora que havia capturado e que não podia carregar.

A patrulha chegou, em segurança, às linhas brasileiras, trazendo quatro prisioneiros.

— O capitão João Tarcisio Bueno, de Mato Grosso, era um dos comandantes de uma das companhias que atacaram o Monte Castelo, a 12 de dezembro passado. Sôbre êle diz a citação do general Mascarenhas de Morais:

— "Inicialmente marchava em seu lugar próprio, à frente do segundo escalão. Quando o fôgo inimigo se ajustou sôbre ela essa subunidade entrou numa fase crítica. Agindo sempre em tempo, o capitão Tarcisio Bueno tomou a decisão de passar à frente e, pessoalmente, impulsionou sua tropa, transmitindo-lhe um reflexo novo de entusiasmo. Ao atingir seu objetivo, e já então combatendo com granadas de mão, foi gravemente ferido. Estava tão perto das linhas inimigas que nêsse local chegou a permanecer mais de 24 horas.

"Aponto como um raro exemplo de coragem, dignidade, compreensão exata do papel de chefe, a tenacidade, qualidades essas que fortalecem o ânimo da tropa brasileira e a tornam capaz de ações de tal relêvo".

O 3.º sargento Max Wolf Filho, o cabo José Leite Rios, de Minas Gerais, o soldado Manoel Pratos Filho, de Santa Catarina, e o soldado Antonio Barbosa, de Minas Gerais, apresentaram-se como voluntários, nas primeiras horas da manhã de 13 de dezembro, para salvar o capitão Bueno, que se achava gravemente ferido, na "Terra de Ninguém". A procura não teve êxito, em virtude da escuridão e do nevoeiro, mas êles trouxeram dois outros homens feridos.

O general Mascarenhas aponta o sargento Wolf com destaque, "pois se oferece sempre voluntariamente, quando há uma missão perigosa a cumprir, principalmente em patrulhamento, mostrando possuir uma idéia perfeita do dever militar".

Coube ao soldado Sergio Pereira, de Minas Gerais, sair sòzinho, pela madrugada do dia 14 de dezembro, e trazer o capitão Bueno até o primeiro pôsto de socorro urgente. Êsse soldado mineiro havia sido destacado, apenas alguns dias antes, para ordenança do capitão Bueno, e a êle o general Mascarenhas se refere, no Boletim de Ordens, nos seguintes têrmos:

"Mais que uma simpatia pessoal, vejo no nobre feito do soldado Sergio Pereira a dedicação de um subordinado ao seu superior".

O 3.º sargento José Carlos da Silva, de Minas Gerais, comandava um grupo que, depois de haver atacado uma posição inimiga, a 12 de dezembro, teve que se retirar, por ordem superior. Sabendo que havia ficado à retaguarda um companheiro ferido, o sargento Silva voltou para procurar salvá-lo, sendo mortalmente ferido por um projetil inimigo e seu corpo encontrado dois dias depois.

O 1.º tenente Lidio Massa Kotank, do Distrito Federal, comandava uma patrulha a 13 de dezembro, quando a mesma socorreu cinco brasileiros que se achavam feridos a 400 metros das linhas alemãs. Essa patrulha esteve sob intenso fôgo inimigo, em campo aberto, e no regresso esteve ameaçada de cêrco por duas patrulhas alemãs, as quais se puseram em fuga diante do fôgo dos atiradores brasileiros.

O soldado João Vicente de Assunção, do Distrito Federal, foi também citado, "por sua calma e dedicação ao dever", como um dos homens da patrulha do tenente Kotank.

O soldado-padioleiro Joaquim Afonso dos Santos, do Paraná, foi ferido às nove horas e meia da manhã do dia 29 de novembro, num dos assaltos ao Monte Castelo, mas continuou em seu dever, transportando feridos, até as onze e meia da noite.

O 3.º sargento Antonio Gonçalves Dias, de Algôas, foi ferido no início do ataque a Monte Castelo, a 29 de novembro, mas continuou a dirigir seu grupo e só foi levado para a retaguarda cinco horas mais tarde, por ordem expressa do comandante de sua companhia.

O 1.º tenente José Alipio de Carvalho ficou à testa de sua unidade, que tomou de assalto um ninho de metralhadoras do inimigo, embora ferido numa perna. Continuando a combater, o 1.º tenente Alipio de Carvalho ultimou sua missão, e sua unidade fez dois prisioneiros, a 29 de novembro, no ataque a Monte Castelo.

O capitão Argeu de Monte Lima, do Rio Grande do Sul, era o comandante de uma companhia, no ataque a Monte Castelo, no dia 12 de dezembro. Quando o fôgo de barragem da artilharia inimiga começou a retardar o avanço de sua companhia, o capitão Monte Lima avançou e incitou seus homens a que o seguissem. Foi ferido, mas insistiu em que fossem evacuados os feridos mais graves, em primeiro lugar.

O 2.º tenente Francillo Pais Leme, do Distrito Federal, comandou um pelotão de metralhadoras quando os alemães atacaram com grande violência o seu batalhão, no dia 13 de novembro, sob a mais intensa escuridão. "A calma e coragem do tenente Francillo — diz a citação nominal do general Mascarenhas — salvou tôda a situação em seu setor", e o ataque inimigo foi repelido, com grandes perdas para os alemães.

O 2.º tenente Carlos Eugenio Rodrigues Lima de Monção Soares, do Rio de Janeiro, foi ferido numa das mãos por um fragmento de granada, a 25 de novembro, mas recusou-se a abandonar seu pôsto de observador de artilharia, na linha de frente da infantaria. No dia seguinte, foi ferido na perna.

O 2.º tenente José Maria da Cunha Viveiros, do Distrito Federal, comandava um grupo de sapadores com a missão de livrar de minas um trecho de terreno, a 11 de dezembro, na estrada que levava de Bombiana, em poder dos brasileiros, a Abetaia, então em poder dos alemães, para preparar o ataque a Monte Castelo, a 12 de dezembro. O intenso fôgo do inimigo impediu que a tarefa fôsse levada a efeito de dia, mas durante a noite o tenente Viveiros e seus quatro homens ultimaram a missão.

O 3.º sargento Luiz Bento Moura, do Espírito Santo, o 3.º sargento Josué Dantas Martins Filho, da Bahia, o cabo Geraldo Ribeiro da Silva, de Minas Gerais, o cabo Antero Batista, de Minas Gerais, e o soldado Antonio Viegas, de Mato Grosso, todos pertencentes ao corpo de engenharia e sapa, estiveram trabalhando dia e noite, a 11 de dezembro, sob intenso fôgo inimigo, no preparo do terreno para o ataque de 12 de dezembro contra Monte Castelo.

O tenente Raimundo Cavalcanti da Silva, do Pará, comandou um pelotão no ataque a Monte Castelo, apoiando uma unidade próxima que se achava em perigo.

O 2.º sargento Alfeu de Paula Oliveira, de Minas Gerais, o 3.º sargento Henrique Loureiro dos Santos, de Minas Gerais; o soldado João Moreira, de Minas Gerais, e o soldado Belarmino de Melo, de Minas Gerais, apresentaram-se como voluntários, a 5 de dezembro, para seguirem à frente, apesar de todo o perigo, conseguindo, com seu exemplo, infundir coragem nas fileiras de sua companhia.

O 2.º tenente Ramiro Moutinho, do Distrito Federal, servindo como observador de artilharia no "front", a 26 de novembro, improvisou um pôsto de comando de sua companhia, por ocasião de um ataque alemão, quando o seu comandante dirigia as operações em outro ponto. Êsse ataque alemão foi repelido.

O capitão Manoel de Faria Filho, de Minas Gerais, comandava uma companhia no ataque a Monte Castelo, a 29 de novembro, e mostrou então enorme coragem, à frente de seus homens, tomando todos os objetivos iniciais que lhe foram designados.

O 2.º tenente Candido Manoel Ribeiro, de Santa Catarina, observador de artilharia, servindo junto a uma unidade de infantaria, no dia 3 de dezembro, foi o último homem a se retirar, quando a unidade teve ordem de recuar.

O capitão Heitor Furtado Arnizaut de Matos, do Distrito Federal, comandou uma das companhias que atacaram Monte Castelo, a 12 de dezembro. Quando recebeu a ordem de retirada, pediu permissão para continuar a atacar, mas essa lhe foi negada por seus superiores.

Acredite ou não... De Ripley

AS GRANDES "AREIAS BRANCAS" DE NEW MEXICO (MONUMENTO NACIONAL)
INACREDITÁVEL DEPÓSITO DE GIPSO CRISTALINO.
EMBORA UM DESERTO, PODE-SE ENCONTRAR ÁGUA CAVANDO ALGUNS CENTIMETROS COM UM CANIVET.

DR. LAURETTA KRESS
Orlando, Florida E. UNIDOS
ASSISTIU AO NASCIMENTO DE 4.382 CRIANÇAS, SEM PERDER UMA SÓ OU QUALQUER DAS MÃES. HÁ 50 EXERCE A MEDICINA.

"JARRAS-DINHEIRO" DOS DYAKS DE BORNÉO
OBJETO DE CULTO DIVINO
TEM MAIS DE 200 ANOS E VALEM 4 MIL CRUZEIROS CADA UMA.

"MERCADO-NEGRO" DE AZEITE!

Duas conhecidas firmas que sonegavam o produto para fazer um comércio extorsivo — Grandes estoques descobertos pela polícia — Presos os responsaveis e apreendida a mercadoria

Uma partida de azeite escondida num sótão — Outra grande partida da mesma mercadoria num depósito de pregos e ferragens — Ao lado, Alfredo Diniz Machado e João de Souza Neves, que foram presos

O Sr. Demócrito de Almeida, delegado de Defraudações e Falsificações, voltando suas atenções para o caso do azeite de oliva, português, que chegado em quantidade ao nosso país não aparece no mercado, conseguiu, logo nas primeiras diligências, dirigidas pelo detetive Rubens Indeli Pais, surpreender em flagrante duas grandes firmas: — Casa Domingos Joaquim da Silva S. A., de madeiras, materiais para construção, ferros e arames em geral, com escritório, à Av. Almirante Barroso n. 90, depósitos à rua Benedito Otoni n. 70 e fábricas, serraria e armazens à Praça Padre Sève n. 22, e Teixeira Rocha & Cia. Ltda., proprietária da Confeitaria e Bar Carioca, no Largo da Carioca n. 8 e secção de atacado à rua Camerino n. 82. Feitas as investigações preliminares, ficou constatado que essas firmas haviam importado recentemente grandes partidas de azeite e quando procuradas para vendê-lo exigiam requisições da Coordenação, as quais acabavam em poder das mesmas, mas o azeite não saia, sob vários pretextos. Entre os prejudicados por tal "truc" figurou logo em primeiro plano o comerciante Francisco Brandão Baetas, estabelecido com a Confeitaria e Panificação Manon, à rua do Ouvidor n. 187. Dada a primeira "batida" nos armazens da, acima citada, Praça Padre Sève n.22, escondidas entre caixas e pacotes de pregos, rolos de arame, ferragens, etc., foram encontradas as seguintes latas de azeite: 26 caixas de 50 latas de quilo, cada uma, marca "Ouro da Beira"; 6 caixas de 10 latas de 5 quilos, cada uma, marca "Ouro da Beira"; 13 caixas de 4 latas de 12 quilos, cada uma, marca "Torrejano" e 152 caixas de 4 latas de 12 quilos, cada uma, marca "Visconde Salreu", tudo avaliado em Cr$ 470.000,00. Em determinadas partidas de caixas foram encontrados letreiros, escritos com lápis de côr em papelão, onde se lia "Da. Mathilde", "Sr. Joaquim" e outros nomes que depois ficou apurado tratar-se de pessoas da intimidade do chefe da firma e que tais nomes serviam apenas para despistar, como se fossem os donos do azeite. Interpelado João de Souza Neves, gerente da firma, que foi logo preso em flagrante, alegou êle que todo o azeite estava ali guardado, há dias, à disposição da firma Teixeira Rocha & Cia. Ltda., do Largo da Carioca n.º 8, cujo depósito à rua Camerino n. 82 não tinha espaço suficiente para guardá-lo e que estava sendo entregue por requisições da mesma, feitas em cartões (vários destes cartões foram apreendidos). No entanto, apurou logo o detetive Rubens Indeli Pais e seus auxiliares que no depósito da rua Camerino não só havia, grandes espaços, pois se trata de um colossal depósito, aliás funcionando sem licença, como também uma outra grande partida de azeite, constante do seguinte: 15 caixas de 4 latas de 12 quilos, cada uma, marca "Torrejano"; 5 caixas de 10 latas de 5 quilos, cada uma, marca "Ouro da Beira"; 4 latas de 5 quilos, cada uma, marca "Ouro da Beira" e 103 latas de 1 quilo, da mesma marca, tudo avaliado em cêrca de Cr$ 60.000,00.

Interpelado o gerente, Alfredo Diniz Machado, que também foi logo preso em flagrante, alegou justamente o contrário: que o azeite era da firma Domingos Joaquim da Silva & Cia. e que ali estava porque aquela firma não tinha espaço nos seus armazens.

Como se vê, um empurrava a responsabilidade para o outro. Em ambos os casos, à polícia havia sido respondido que ali não havia azeite e os policiais, não confiando, deram buscas indo encontrar as partidas escondidas entre mercadorias de ramo completamente diferente. Os investigadores Senra, Aguinaldo e Artur, em outras investigações, conseguiram reunir várias pessoas lesadas, às quais vinha sendo negada a venda do azeite que só saia, como apurou a polícia, no "mercado-negro" a preços acima do tabelado. Uma dessas pessoas, de nome João de Passos Ponte, foi aliás encontrado justamente quando a caravana policial chegava ao Largo da Carioca, gesticulando indignado, em frente ao estabelecimento visado, contra a negativa, quando sabia êle ter a firma recebido grande quantidade.

A polícia está convencida de que os responsáveis por muitas denúncias contra varejistas são êsses grandes atacadistas que dêles exigem absurdos para lhes entregar o azeite, se bem que muitos varejistas também disso se prevalecem para dar largas ao seu egoismo.

De qualquer maneira, porém, diz o Sr. Demócrito de Almeida que, a exemplo do que vem acontecendo com o leite fraudado, está disposto a realizar outros "blitzgriegs" contra os sonegadores do azeite.

Todo o azeite agora apreendido, foi deixado em seus lugares, nos depósitos em questão, com um soldado à vista guardando-o até que a Coordenação da Mobilização Econômica, à disposição da qual está todo o azeite em questão, se manifeste a respeito.

Em tempo: As diligências em questão, realizadas pelo detetive Rubens Indeli, tiveram como eficientes colaboradores os investigadores Senra, Aguinaldo e Artur.

JOSE' MOJICA DEIXA O CONVENTO

E' possivel que volte ao cinema o astro mexicano

MEXICO, 21 (A. P.) — José Mojica, o conhecido astro cinematográfico, deverá regressar dentro em breve do seu mosteiro. Afirmam seus amigos que êle deixará o retiro franciscano, em Cuzco, no Perú, presumivelmente para voltar ao mundo do cinema, que havia abandonado há dois anos.

Embriagado, prometia cometer desatinos

Preso e apreendidas armas na residência do acusado

As autoridades do 25º distrito policial foram notificadas que completamente alcoolisado, Manoel do Nascimento, que mora na rua Cataguazes nº 183, estava a pique de executar desatinos com várias armas que possuia. Foi mandado ao local o soldado nº 96, da 1ª companhia do 3º Batalhão da Policia Militar que deteve Manoel, apreendendo na mesma ocasião duas espingardas e uma faca.

"TICO", O DESORDEIRO

Na barra da Tijuca, no local denominado Piaba, existe um valentão que atende pelo vulgo de "Tico", que geralmente aparece promovendo desordens nos cafés e bars. Ainda ontem "Tico" foi para o Café e Bar Recreio dos Bandeirantes e ali começou a provocar a todos, quebrando em seguida garrafas e copos. O gerente do bar, Clestino Campos, requisitou o Socorro Urgente, mas este quando lá chegou, o valentão já havia fugido para dentro do mato. A polícia do 26.º distrito está diligenciando para prender "Tico".

VARIEDADE QUALIDADE E ECONOMIA

O abono familiar no Rio Grande do Sul

Atinge a 9 milhões de cruzeiros anuais a verba a ele destinada

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Os trabalhos de concessão do abono familiar prosseguem ativamente na delegacia regional do Ministério do Trabalho. Segundo informações colhidas pela Sucursal de A NOITE, já vai em quinhentos o número de pedidos para concessão de abonos, superando Minas Gerais, que ainda ocupa o primeiro lugar com relação a colocação. Tomando-se por base nove filhos, que representa a média dos componentes das famílias que pleiteiam o favor neste Estado, até agora, o total dos beneficiados pela lei ascende aproximadamente a 65.700 menores beneficiados pelo abono. Sendo de Cr$ 120,00 a quantia mensal destinada, a cada família com 9 filhos, a verba anual destinada é agora de Cr$ 750.000,00 mensais, ou Cr$ 9.000.000,00 por ano.

Deu à costa na Subida do Peixe Galo

No local denominado Subida do Peixe Galo, na praia de Jurujuba, deu à costa, já em adiantado estado de putrefação, o cadáver do marceneiro Orlando Alves de Souza, com 27 anos, solteiro, residente na travessa Ferdigão Mateiros, 6, em Madureira. As autoridades do 1º distrito de Niterói fizeram remover o cadaver do operário, que trabalhava para a firma Pacheco, Irmãos & Cia., cuja morte ocorreu em circunstâncias ignoradas, para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

O morto foi identificado por um certificado militar que trazia num bolso.

— B. O. é agora é agora de Cr$ ... Cr$ ... [illegible] ... O trabalho de exame dos requerimentos enviados monta a ...

O bonde precipitou-se sobre o ônibus

S. PAULO, 22 (Da sucursal de A NOITE) — Registou-se um impressionante desastre, hoje, às 19,30 horas, na esquina das ruas Silva Bueno e Sorocabana. Um bonde da linha "Ipiranga", descendo em velocidade a rua Bom Pastor, teve desarranjado o maquinismo dos freios. Em consequência, em velocidade vertiginosa, o elétrico precipitou-se sôbre um ônibus repleto de passageiros, arrastando-o alguns metros e fazendo-o tombar. Um homem teve morte instantânea e pavorosa, esmagado que foi pelos destroços do veiculo em que viajava, tendo muitos outros ficado feridos. A reportagem de A NOITE que esteve no local conseguiu identificar a vítima como Catulino Alves, de 26 anos que residia à rua Coloxó n. 828. Catulino, casara recentemente e na ocasião do acidente viajava com a esposa, Luiza Rodrigues Alves, de 23 anos, que foi hospitalizada em estado de coma.

Ficaram ainda gravemente feridos: João Rosgante, Adriano Rodrigues dos Santos, o menino Miguel Silva, Eugenio de Oliveira e Rachid Aidar. Receberam ferimentos de natureza mais leve: Augusto Pereira, Felix Martins Moreira, Rafael de Oliveira Filho, Antonio Pedro de Oliveira e Orlando Cunha Caldeira.

Movimento do pôrto

Procedente da Bahia chegou o navio argentino "Tijuca". De Buenos Aires entrou neste porto o navio-frigorifico "Marte", com grande carregamento de frutas para a firma Cocozza & Companhia, da nossa praça. Este vapor deixará o Rio depois de amanhã

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 22 (A. P.) — Um incêndio destruiu uma fábrica de papel em Pego, na freguesia de Oleiros no Concelho de Vila-feira.

Os prejuizos atingiram 700 contos e centenas de operários ficaram desempregados.

—— O ministro polonês em Londres, Adam Lislewicz e o conselheiro de Embaixada Joseph Tytzka chegaram a esta capital.

—— A estatística do aeroporto desta capital durante o mês de dezembro do ano passado mostra a chegada de 22 aviões procedentes da Grã Bretanha e da América, com 538 passageiros, e 500 quilos de mala aérea.

—— Chegaram a esta capital, afim de passarem a sua lua de mel, o príncipe D. Pedro Brasil e sua jovem esposa.

O casal está hospedado na residência da família Souza Lara, no Estoril.

—— A Comissão das Colônias renovou o protesto pelo bombardeio de Macau, dirigindo a respectiva comissão em Macau um telegrama nos seguintes termos: "Manifestamos profunda magoa injustificado bombardeamento essa cidade padrão glorioso da nossa civilização no Extremo Oriente".

—— O ministro da Guerra exonerou os generais Fernando Augusto Borges Junior, Anacleto Domingos dos Santos, Ernesto Mendes Machado, Rui Viterbo Fragoso Ribeiro e Antonio Gorjão Couceiro de Albuquerque, membros do Conselho Superior do Exército.

Esses militares não compareceram às últimas grandes manobras militares.

Vamos ler "VAMOS LER !"